

Martha
Couto
4º ano A

Turma: Manhã



SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

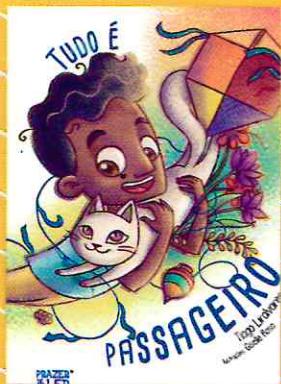


Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

Trabalhando com a literatura

Ensino Fundamental

4º ano





SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

EDITORAS
CONSTRUIR®



Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

Trabalhando com a literatura

Ensino Fundamental

**4º
ano**

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

4º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL
TRABALHANDO COM A LITERATURA

Impresso no Brasil
ISBN Aluno: 978-65-5638-653-9
ISBN professor: 978-65-5638-652-2

EDITORAS

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

REVISÃO DE TEXTO

Equipe pedagógica

DIREÇÃO DE ARTE

Elio Koltz

PROJETO GRÁFICO

Sophia Karla

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Adriana Ribeiro

ILUSTRAÇÕES

Gabriel Reis, André Rodrigues,
Giselle Rosa, Luciano Félix

COORDENAÇÃO EDITORIAL

EDITORIA CONSTRUIR

www.editoraconstruir.com.br

DIREITOS RESERVADOS À
MULTI MARCAS EDITORIAIS LTDA.
Rua Neto Campelo Júnior, 37
Mustardinha - Recife / PE
CEP: 50760-330
Fone: (81) 3447.1178
CNPJ: 00.726.498/0001-74
IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda
Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
trabalhando com a literatura : 4º ano : ensino
fundamental : livro do aluno / Maria Eduarda Noronha,
Maria Luíza Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora
Construir, 2022.

ISBN 978-65-5638-653-9

1. Literatura (Ensino fundamental) I. Soares,
Maria Luiza. II. Título.

22-101660

CDD-372.64

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura : Ensino fundamental 372.64

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações e dos textos
contidos neste livro. A Multi Marcas Editoriais pede desculpas se houve alguma omissão e, em edições
futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

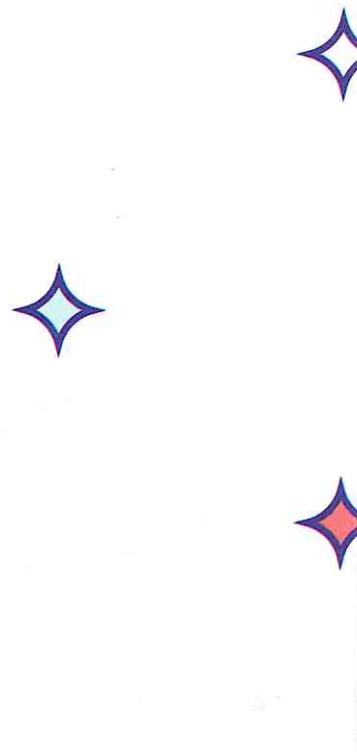
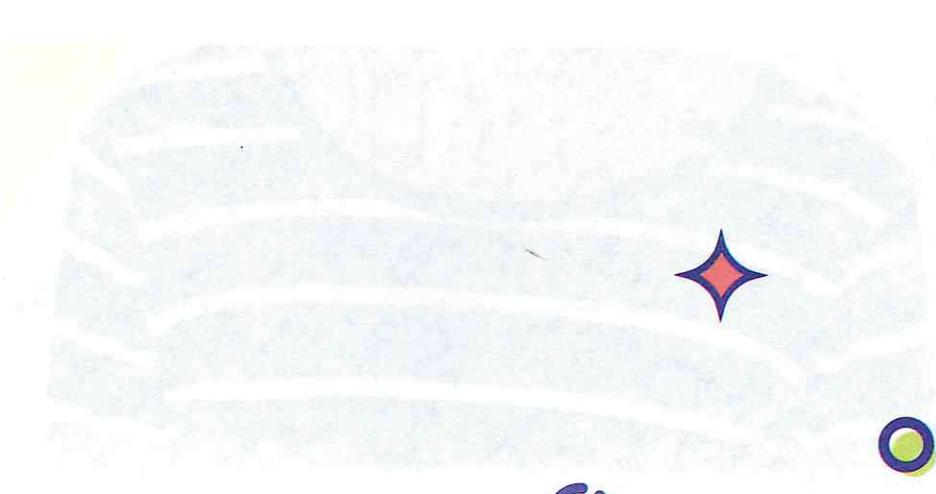
Querida criança,

Este livro foi organizado com muito carinho para você! Ele apresenta atividades bem interessantes, preparadas a partir das literaturas e do conteúdo trabalhado em seus livros didáticos.

As atividades apresentadas proporcionarão a você um encantamento cada vez maior pela leitura, ajudando, desde cedo, a praticá-la com mais facilidade de compreensão e recriação das histórias, porque ler é construir um mundo novo, cheio de encantos e belezas; é viajar no universo maravilhoso da nossa imaginação e realizar muitos sonhos encantados junto aos personagens.

Aproveite e divirta-se, aprendendo cada vez mais com cada literatura proposta!

As autoras.



Sumário

5 Literatura – Artur não é diferente

14 Literatura – Tudo é passageiro

24 Literatura – O mostrinho que salvou a princesa

34 Literatura – O pato viajante



© pololia / stock.adobe.com

Artur não é diferente

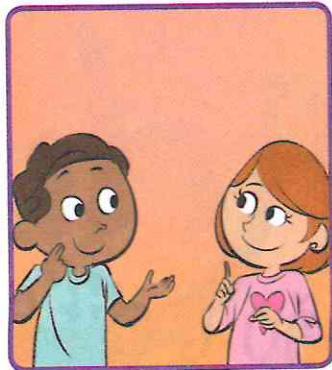
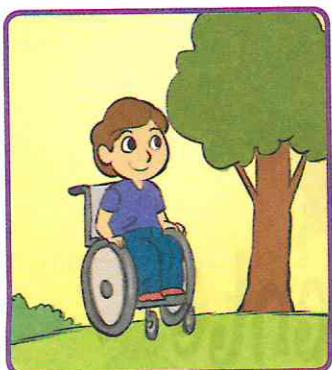
Rozeli Viana

Ilustrações:
Gabriel Reis

PRAZER®
DE LER
Acreditando no futuro do Brasil



- 1 Circule a imagem que representa a deficiência que o personagem principal tem.



- 2 Artur, mesmo com uma deficiência, não deixava de realizar as suas atividades. Encontre, no diagrama, as atividades que ele realizava.

B	E	S	T	U	D	A	R	Ç	S
R	B	L	I	W	X	U	E	I	L
I	H	E	N	G	P	M	B	H	E
N	J	W	G	E	E	Z	T	R	R
C	O	R	R	E	R	A	T	G	P
A	R	P	A	S	S	E	A	R	D
R	A	S	I	X	E	V	B	N	W

- 3 O título do livro é “Artur não é diferente”. Por que, na história, Artur não é considerado diferente? converse com seus colegas e professor e registre suas conclusões.
-
-
-

- 4 Certo dia, Artur ganhou um lindo presente. Escreva que presente foi esse e algumas de suas características..

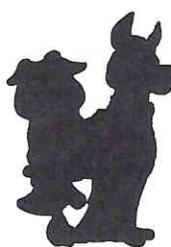
Presente _____



Seu nome _____

Atividade que realizava

- 5 Qual das sombras é uma cópia da imagem abaixo? Marque-a com um X.



- 6 Encontre, no quadro abaixo, a palavra que define o sentimento de Artur ao saber que iria morar em outro lugar. Siga as setas para formar a palavra.

A	W	R	R	T	Y	U	U	I	Z
L	T	K	I	J	H	E	D	S	C
V	B	N	M	S	T	Z	A	Q	W

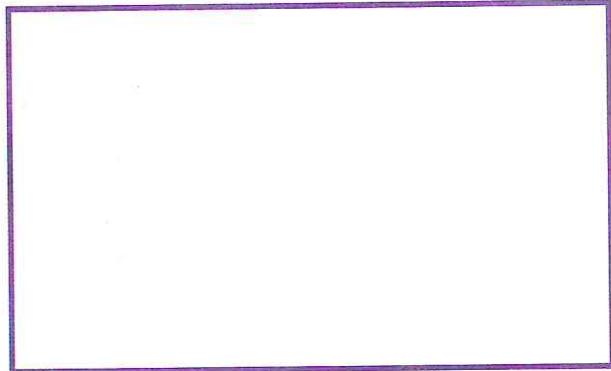
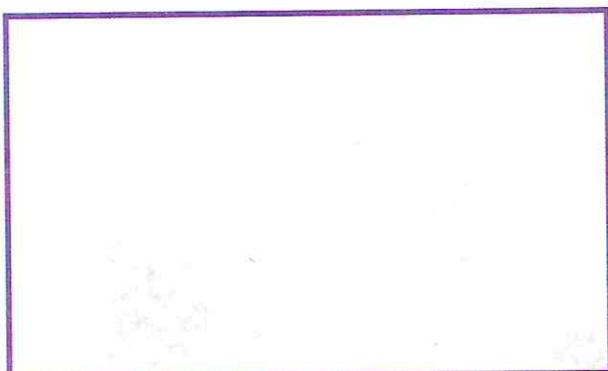
- 7 Pinte a frase que representa a preocupação que Artur sentia com os novos colegas da escola.

Se as crianças não iriam gostar de Lupe.

Se as crianças iriam rejeitá-lo.

Se as crianças não quisessem brincar com ele.

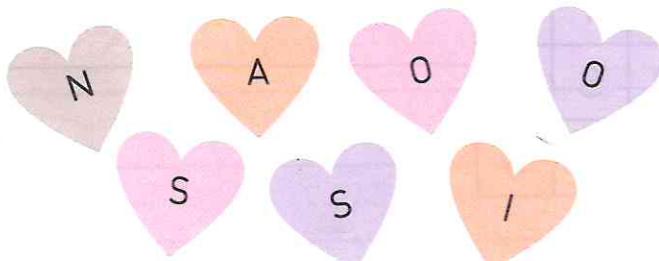
- 8 Ilustre o que se pede. Depois, circule o desenho que se parece com a cidade em que Artur e sua família foram morar.



cidade tranquila

cidade agitada

- 9 Ao chegar na casa nova, Artur começou a se agradar, mas seu coração estava apertadinho. Organize as letras e escreva como Artur estava se sentindo.

A large rectangular box with a purple border, intended for a child to write the word they have organized from the letters.

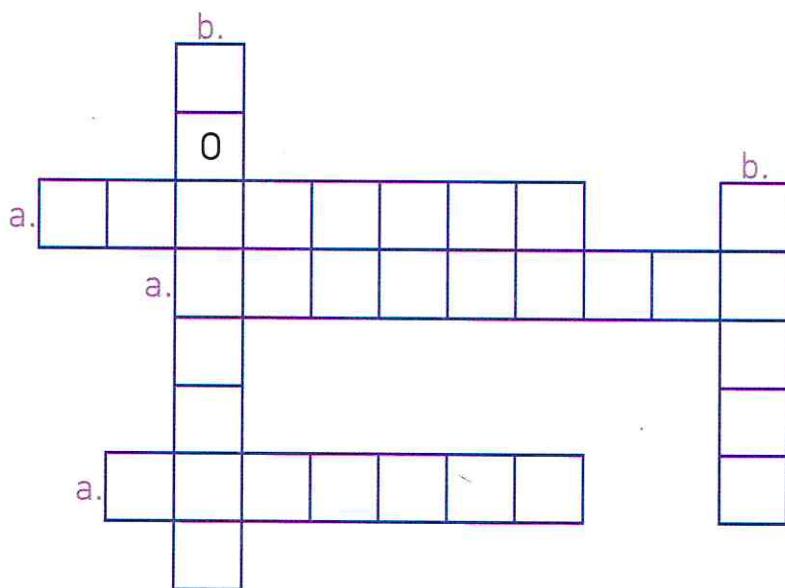
10 No texto, a palavra **ansioso** cria a ideia de:

amargurado. impaciente. agoniado. atormentado.

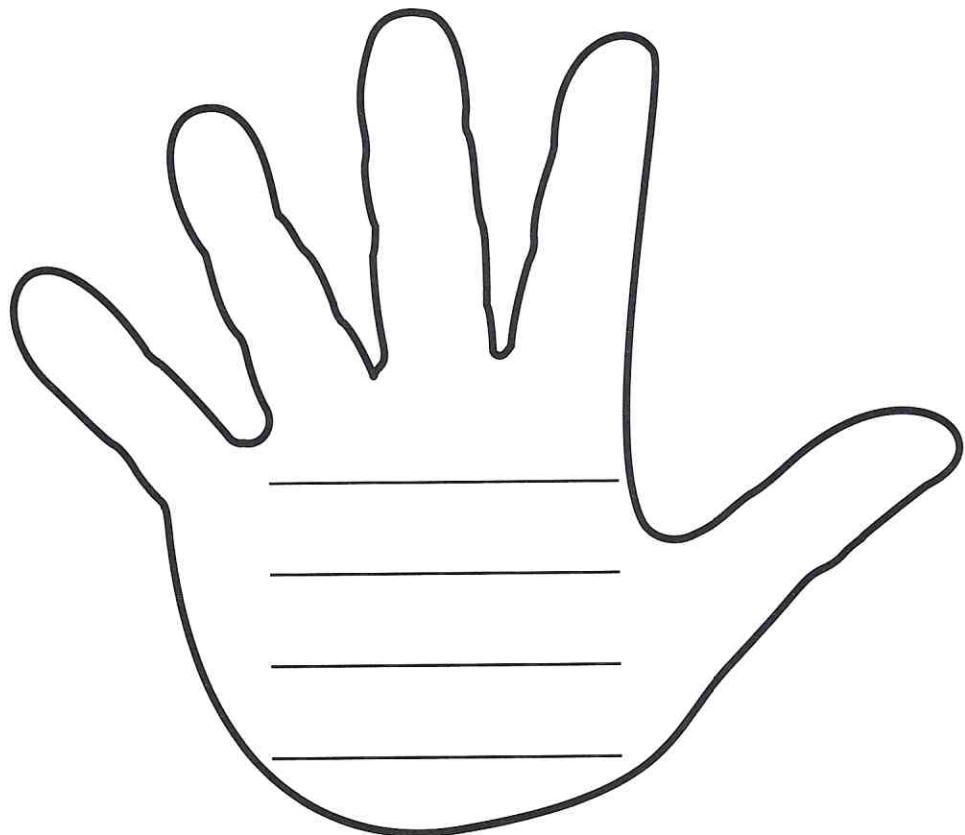
11 Você já se sentiu ansioso por alguma coisa? Represente, por meio de desenho, uma situação em que você ficou ansioso.

12 Escreva, na cruzadinha, a reação dos colegas de Artur quando ele e seu cão-guia chegaram na escola.

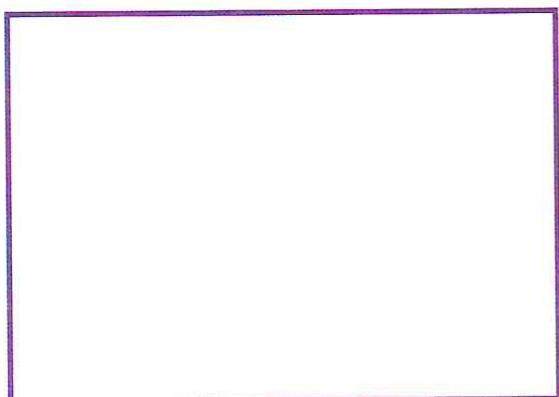
a. Os colegas sentiram... (na horizontal) b. Artur foi... (na vertical)



- 13 Apesar de Artur ter uma deficiência, a professora reforçou que ele devia ser tratado igualmente a todos. converse com seus colegas e professor sobre como devemos tratar, não só pessoas com deficiência, mas todos com quem convivemos. Em seguida, escreva algumas atitudes que definem uma boa convivência entre as pessoas.



- 14 Que parte do corpo Artur usou para conhecer seus novos colegas? Represente-a por meio de desenho e escreva ao lado as observações de Artur.



- 15) Os livros de Artur são diferentes, pois são escritos com pontinhos em alto-relevo. Esse sistema é conhecido como...
Pinte as letras **w**, **y** e **k** no quadro abaixo e descubra.

W	Y	S	K	W	I	Y	S
K	W	Y	K	W	Y	K	W
T	Y	K	W	E	M	Y	A
K	W	Y	K	W	Y	K	W
Y	B	R	K	W	A	I	Y
K	W	Y	K	W	Y	K	W
Y	K	L	L	W	Y	K	W
Y	K	W	Y	K	W	E	Y

-
- 16) No sistema visto na questão acima, a pessoa com deficiência visual deve fazer:

a. leitura da:



direita para a esquerda.



esquerda para a direita.



b. leitura com:



apenas a mão direita.



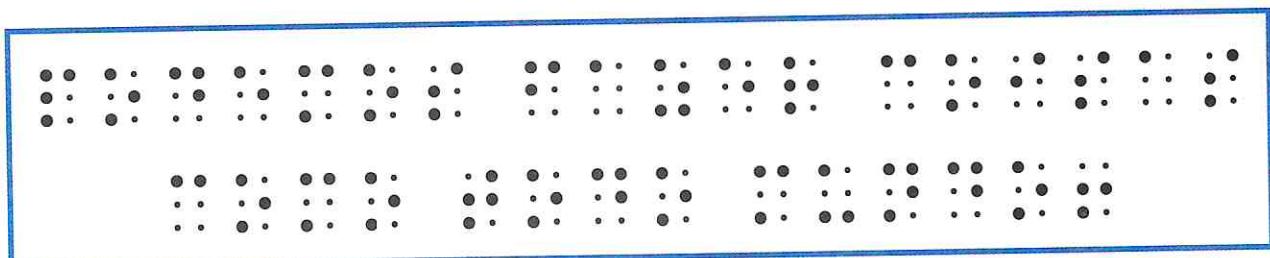
apenas a mão esquerda.



uma ou ambas as mãos.

17 Artur deixou um recadinho para você!

- Pesquise o alfabeto em braille, descubra que mensagem está escrita no quadro e copie-a abaixo.



18 Circule as raças mais comuns para serem cães-guia.



São Bernardo



Golden Retriever



Vira-lata



Labrador



Pastor-alemão

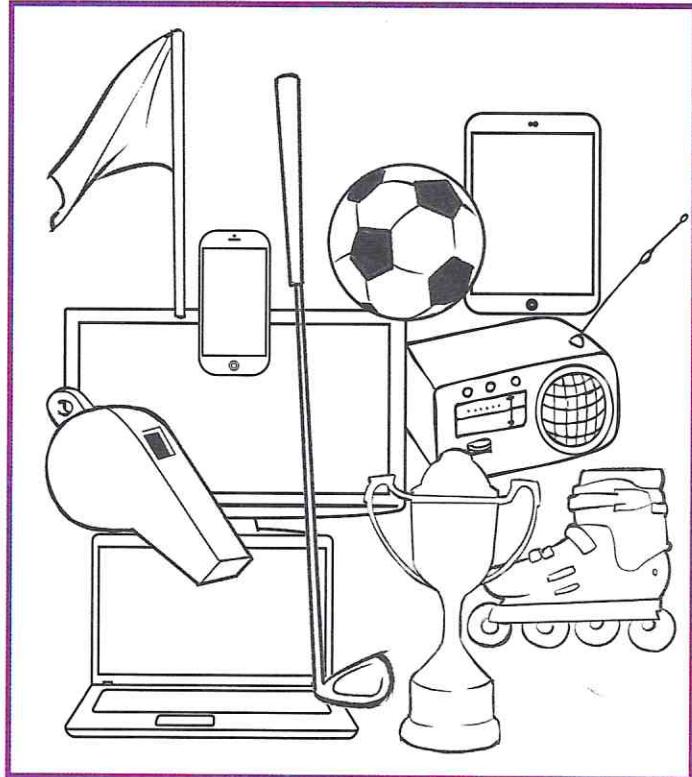
- 19 Os cães-guia são treinados para realizar uma importante função. Ordene as palavras abaixo e escreva-as completando à frase.

com locomover cuidado e deficiência
se visual autonomia. a

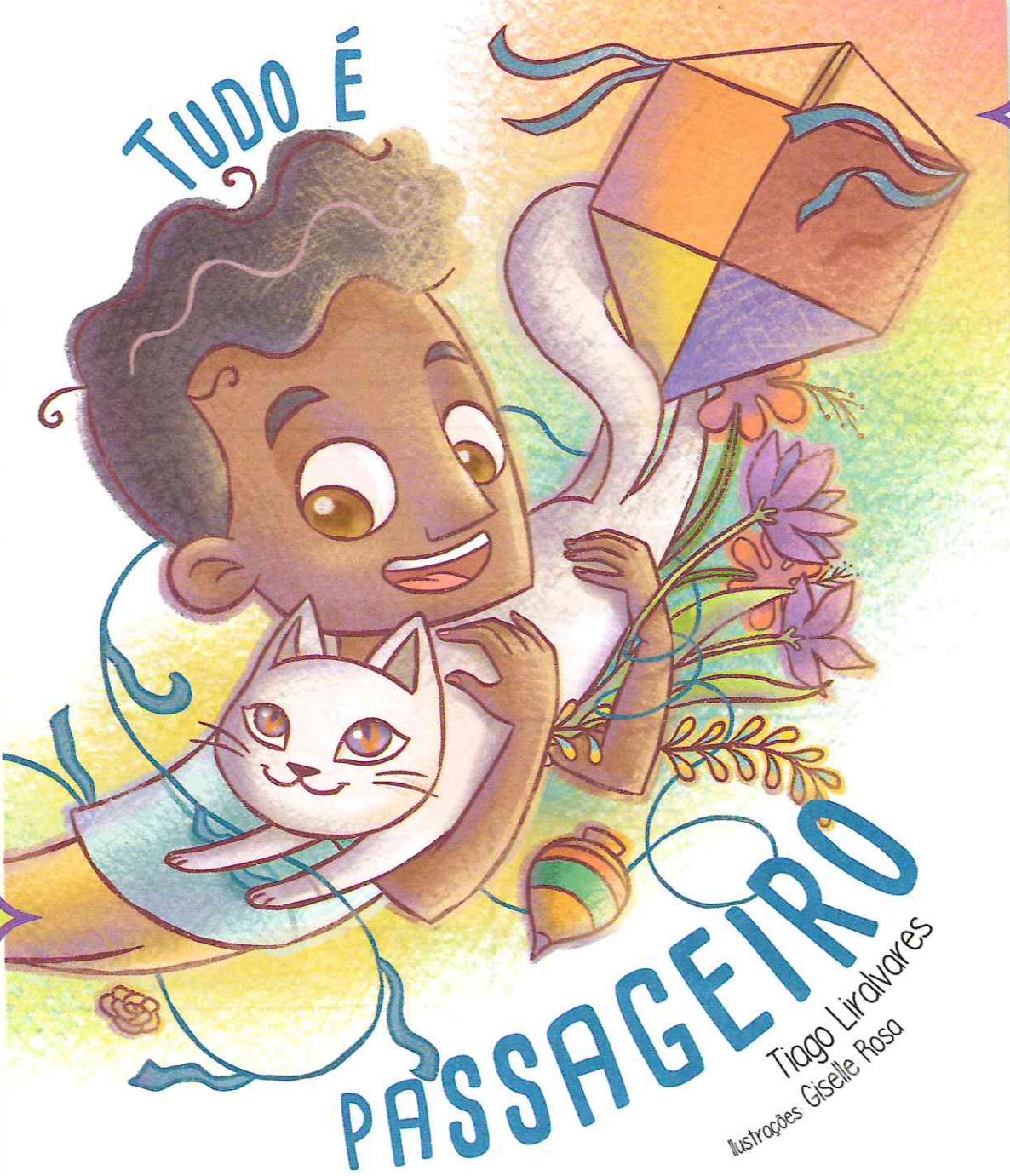
Ajudar pessoas com _____

- 20 Existe um programa que ajuda as pessoas com deficiência visual a utilizar alguns aparelhos eletrônicos.

- Na ilustração abaixo, encontre esses aparelhos e pinte-os. Em seguida, escreva o nome de cada um.



TUDO É



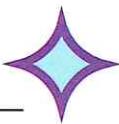
PASSAGEIRO

Tiago Liraváres
Ilustrações Giselle Rosa

PRAZER®
DE LER
Acreditando no futuro do Brasil

Responda às perguntas a seguir de acordo com o livro que estamos estudando.

a. Qual é o nome do livro?



b. Quem é o(a) autor(a)?

c. Qual é o nome do(a) ilustrador(a)?

d. Qual é o nome da editora?

1 Como era Bernardo?



Desatencioso.



Cuidadoso.

2 Releia a frase de Bernardo e relate o tempo que ele está se referindo às palavras em destaque.

Seja **agora** ou **demore**.



Passado e presente.



Futuro e passado.



Presente e futuro.



Passado e futuro.

3 Complete a cruzadinho com tudo que ele gostava.

1.



1.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

3.

--	--	--	--	--

3.



4.

--	--	--	--	--

2.



4.



4 O que deixava Bernardo triste? Encontre, no diagrama, as palavras que completam as frases.

P	L	A	N	T	A	V	T	D	B	E	G
E	C	O	D	E	B	C	E	R	A	C	A
C	O	R	E	D	I	A	R	S	P	H	T
O	S	A	T	E	R	B	W	D	C	S	I
B	W	D	C	O	S	A	T	E	R	T	N
V	A	N	T	L	F	I	N	G	I	A	H
E	C	O	D	E	B	C	E	R	A	C	O
F	I	N	G	I	A	H	S	L	V	Q	A
P	I	P	A	Z	B	L	O	R	V	D	A

Era ver, num belo _____,
se rasgar a bela _____ colorida,
ir embora um _____,
uma _____ que morria.

5 Substitua os símbolos por letras e forme uma fala de Bernardo.

A	E	I	O	U	B	D	G
M	Q	R	S	T	É	V	
Heart	Sun	Ball	Gift	Butterfly	Key	Sunglasses	



Na vida, precisamos aprender a ganhar e a perder.

6) Como se sentia Bernardo quando as coisas de que ele gostava iam embora?

7) Circule qual foi o material que Bernardo pensou em usar para cobrir tudo de que gostava.

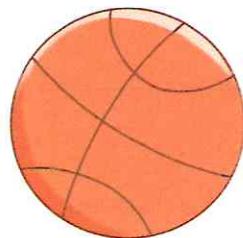
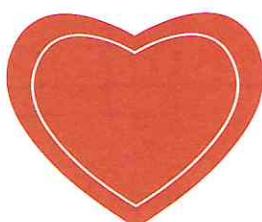
PAPEL

VIDRO

METAL

PLÁSTICO

8) Qual formato teria esse embrulho? Circule-o.



9) Siga a sequência numérica e coloque as palavras nos locais indicados para encontrar o que o pai de Bernardo falou.

2 amor

5 desfaz

8 sempre

6 e

4 se

9 com

1 0

3 não

7 está

11 gente

10 a

- 10 De acordo com a história, o que Bernardo fez com tudo que gosta depois que ouviu seu pai? Pinte a cena correta.



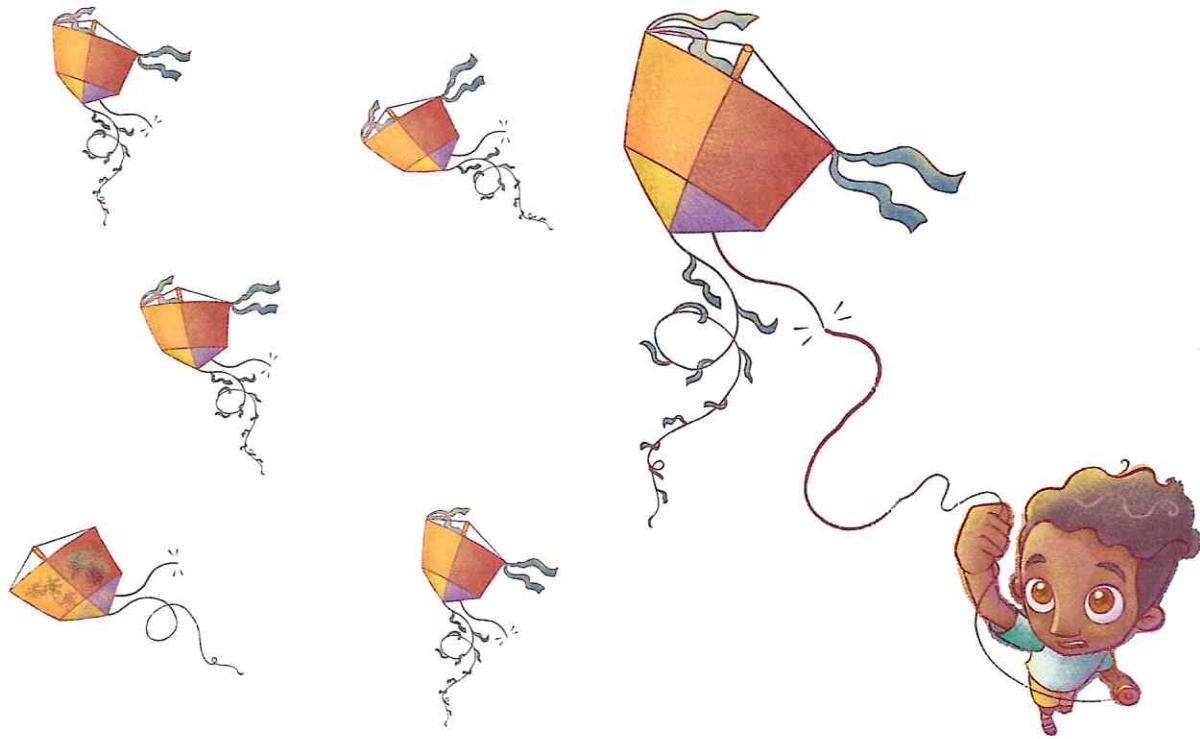
Bernardo achou que, depois da sua ideia, nada mais iria se acabar.

- 11 Elimine as letras **Y, W, X, K** no diagrama e veja o que aconteceu.

A	Y	X	K	W	X	K	W	Y	W	X	K	W	Y	W
C	W	O	W	R	X	D	W	I	X	N	W	H	W	A
S	X	E	W	S	X	O	W	L	W	T	X	O	X	U
E	K	N	U	Y	N	W	W	C	X	A	K	Y	K	K
M	Y	A	I	Y	S	W	W	E	K	L	W	A	W	Y
V	W	O	L	T	O	U	W	K	Y	Y	X	Y	W	K

O que foi embora e nunca mais voltou?

- 12 Qual dessas pipas reduzidas **não** é idêntica a que Bernardo está segurando? Circule-a.



O que ele falou quando a cordinha se soltou?

- 13 “Voltando para casa, Bernardo, correu até o jardim.” Escreva as palavras na ordem decrescente dos números e veja o que aconteceu.

3 flor

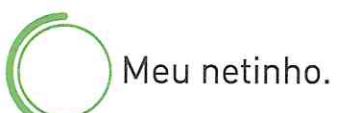
9 tem

11 Não

7 mais

5 nenhuma

14 A avó de Bernardo o viu chorando. Como se dirigiu a ele?



Meu netinho.



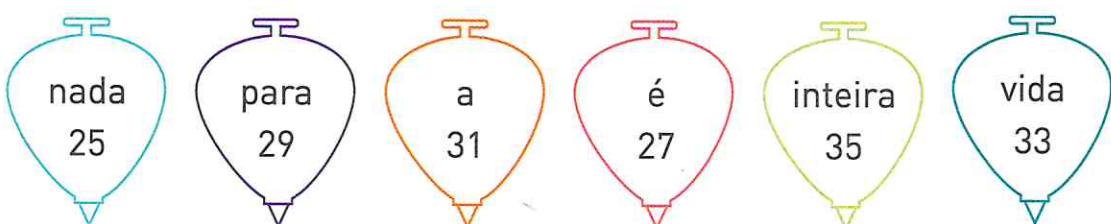
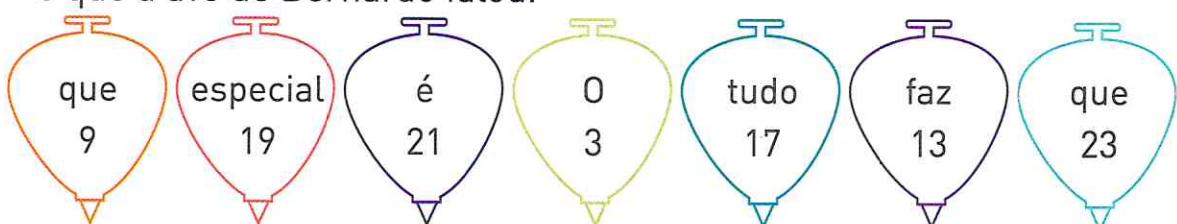
Minha doce criancinha.



Meu lindo netinho.

E você? Já ficou triste por ter perdido para sempre alguma coisa? Escreva como foi. Caso não, descreva como ficaria se passasse pelo que passou Bernardo.

15 Organize as sílabas com os números ímpares na ordem crescente e forme o que a avó de Bernardo falou.



16 Qual foi a lição que Bernardo entendeu?

17 Depois que Bernardo entendeu o que sua avó lhe falou, ele viveu:



mais triste.



mais feliz.



mais angustiado.

18 Bernardo tem amigos, animais e flores perto dele. O que você acha que é preciso fazer para tê-los ao nosso lado?

AMIGOS

ANIMAIS

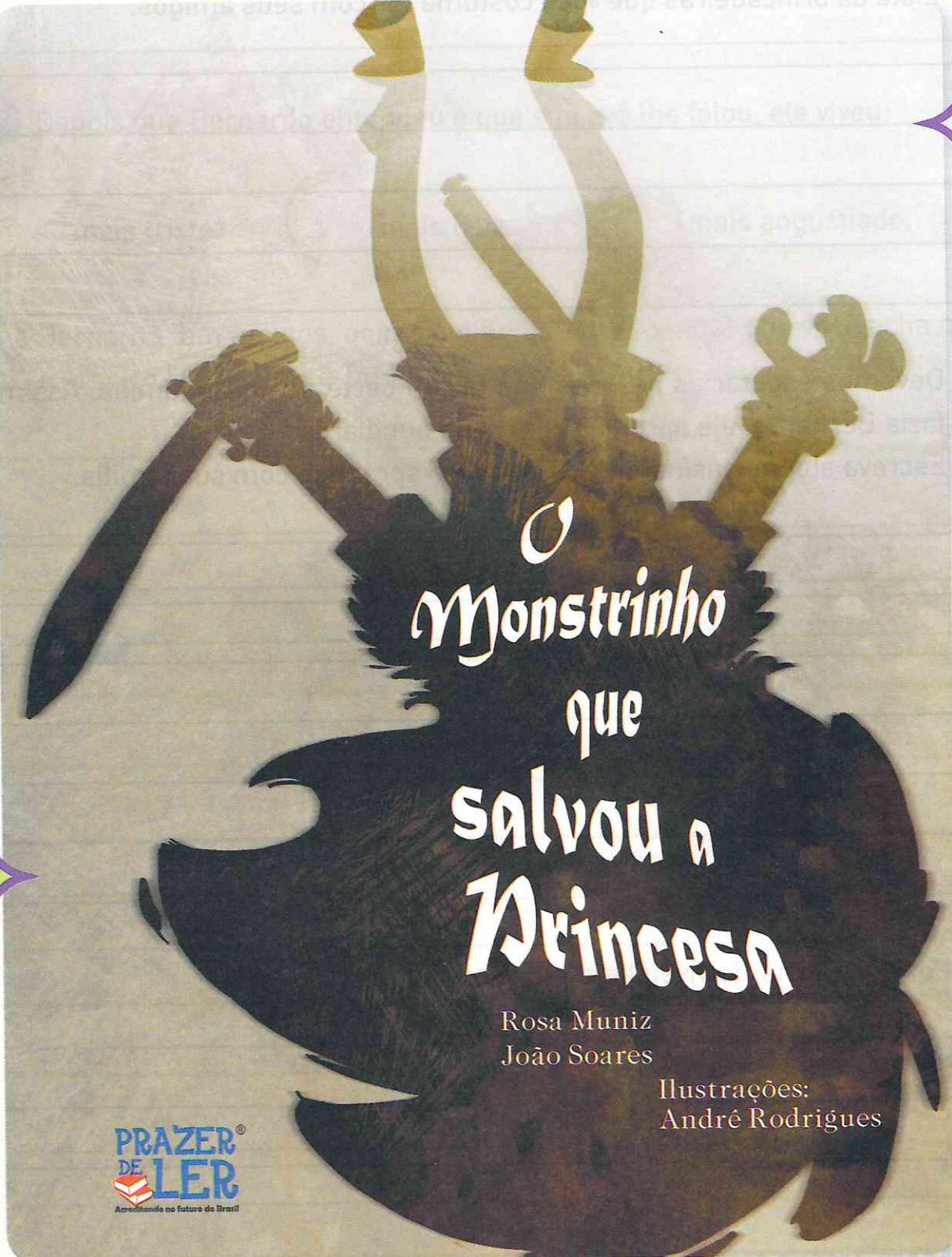
FLORES

- 19) Liste as brincadeiras que você costuma ter com seus amigos.

- 20) Devemos escutar as pessoas que fazem parte da nossa família. Assim fazia Bernardo, ele aprendia com seus familiares.
Escreva alguns ensinamentos que você aprendeu com sua família.

- 21) Por que Bernardo viveu bem mais feliz?

- 22) Agora, troque seu caderno com um amigo e faça um bilhete para ele.



O Monstrinho que salvou a Princesa

Rosa Muniz
João Soares

Ilustrações:
André Rodrigues



Acreditando no futuro do Brasil

Título	
Autor (a)	
Editora	
Ilustrador (a)	
Personagem principal	
Outros personagens	

1 Qual é o gênero textual da história?

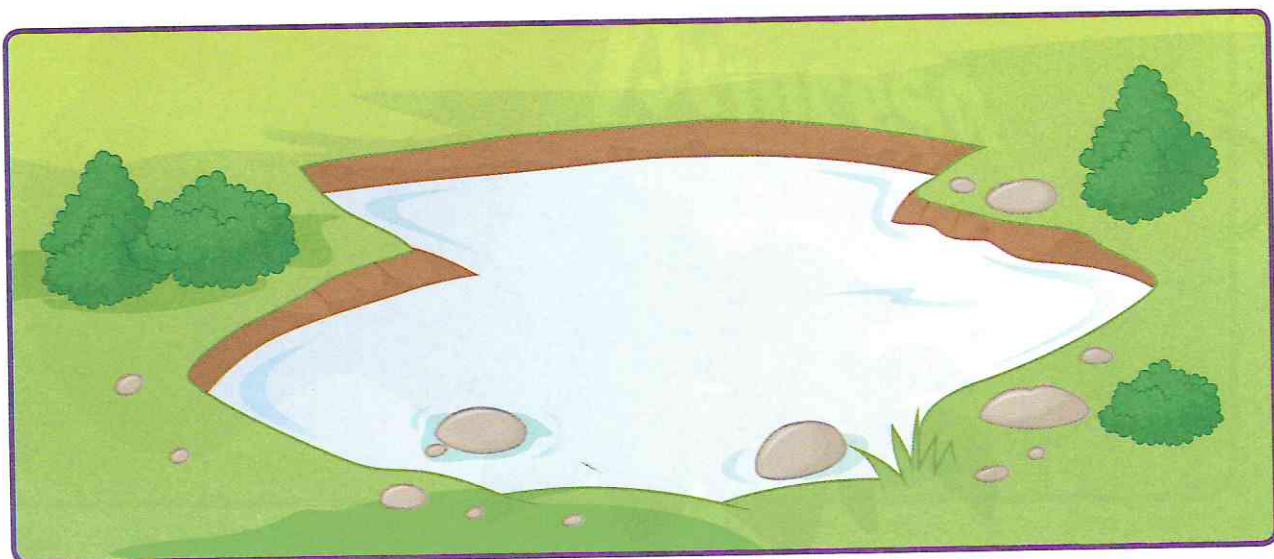
- Uma receita
- Uma lenda
- Um conto de fadas
- Uma notícia
- Uma fábula



- 2 Para proteger a si e os outros de um possível ataque de fúria, em qual lugar o monstrinho se escondeu? Circule a cena que representa esse lugar.

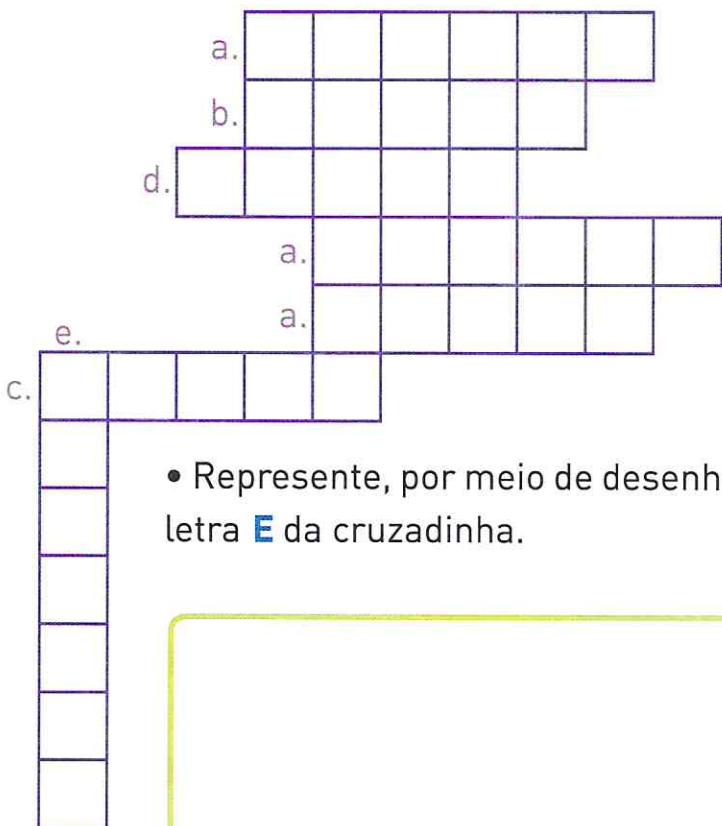


- 3 De tanto o monstrinho ouvir dizer que sua aparência era horrível, ele nunca teve coragem de se olhar nos espelhos d'água. E você, como se vê? Desenhe o seu reflexo no espelho d'água.



4 Preencha a cruzadinho, seguindo as dicas.

- a. O monstrinho passava os dias comendo...
 - b. Nadava nos...
 - c. Apreciava as mudanças das...
 - d. Quando o Sol partia, chegava a...
 - e. Ele acendia o fogo para se aquecer na...



- Represente, por meio de desenho, a resposta da letra **E** da cruzadinha.

5 O monstrinho, antes de dormir, brincava de imaginar, descreva o que ele imaginava.

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

6 O que o monstrinho sentia ao observar o silêncio dentro dele? Pinte os retângulos que correspondem a esses sentimentos.

PAZ

RAIVA

TRANQUILIDADE

TRISTEZA

ANGÚSTIA

ALEGRIA

- 7** Coloque em ordem os acontecimentos da história, numerando-os corretamente.

- ...No silêncio, viu a imagem de uma princesa. E como era linda!
- Foi se esconder no lugar mais longínquo que encontrou no fundo da floresta.
- Caminhou por dias e noites até chegar ao lugar onde a princesa estava prisioneira.
- Tentou se convencer de que era apenas um pensamento, mas, para sua surpresa, a mesma imagem começou a se repetir todos os dias.
- ...O monstrinho conseguiu conversar com os pássaros e com os bichos e não demorou em saber que realmente era verdade.

- 8** A princesa soube que alguém a salvaria e soprou seu nome ao vento.

a. Qual é o nome da princesa? _____

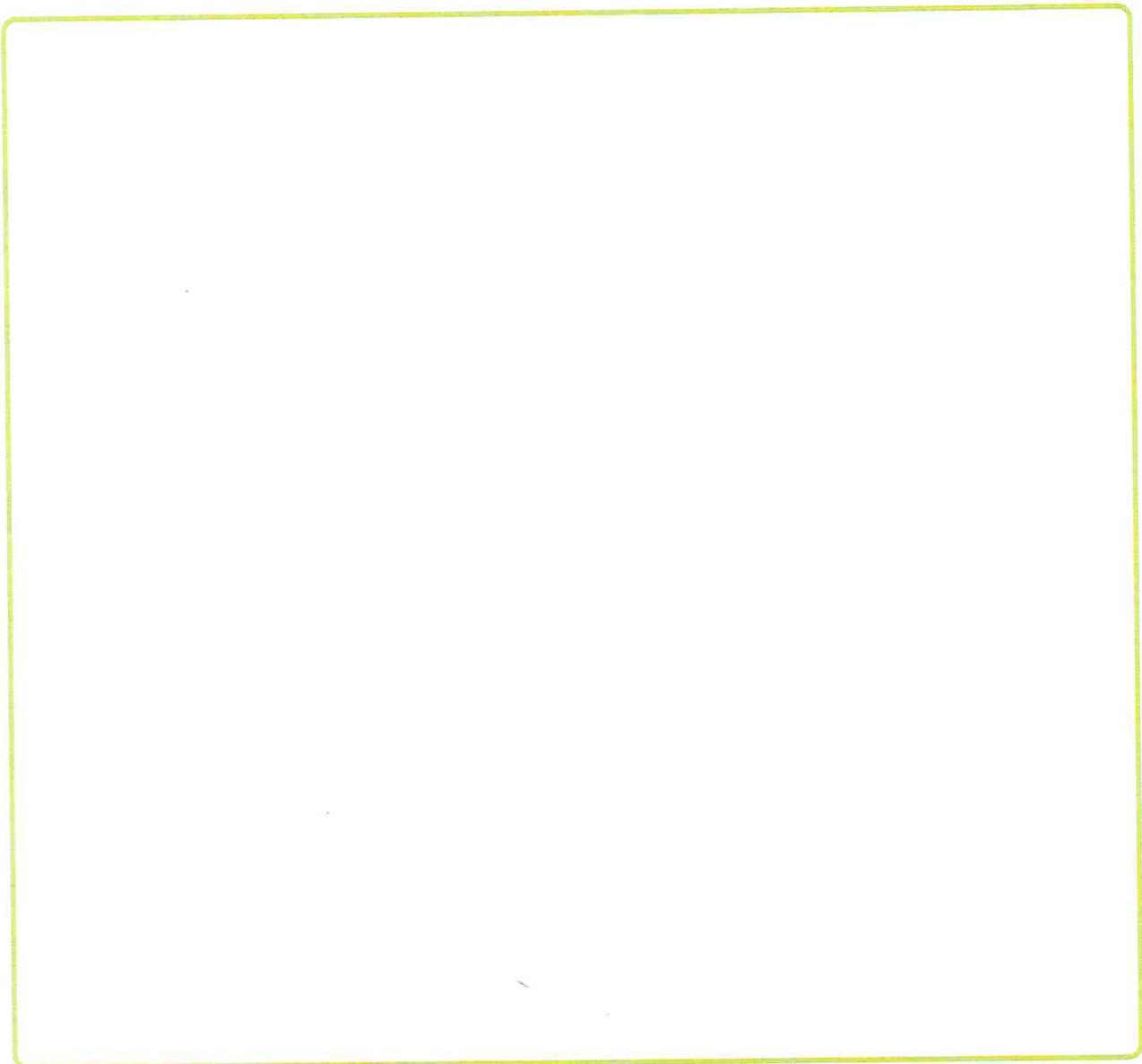
b. E qual o significado? _____

- 9** Como você imagina o monstro que aprisionou a princesa Nala?

10

O que aconteceu quando o monstrinho o encontrou?

- Agora, represente, por meio de desenho, como foi o encontro entre o monstrinho e a princesa.



11 Marque V nas alternativas verdadeiras e F nas falsas.

- O monstrinho descobriu dentro de si uma força que julgava não existir.
- Os monstros lutaram e se tornaram amigos.
- Mesmo vencendo a luta, o monstrinho ficou muito triste por ouvir palavras que já o tinham magoado.
- O monstro voltou segurando a princesa pela mão e a entregou ao monstrinho.
- O monstrinho temia que a princesa se assustasse com a sua aparência.

12 Relacione os personagens às suas falas.

1 MONSTRINHO



...Contou coisas maravilhosas! Falou a respeito das danças, dos bailes e das músicas.

2 PRINCESA



...Contou sobre sua caverna, como aprendera a imaginar e ouvir o silêncio do coração.



13 E assim, os dois ficaram a conversar... E já eram amigos. Juntos caminharam por toda a floresta em busca do reino de Nala.

a. O que aconteceu após muito caminharem?

b. Qual era a preocupação do monstrinho?

c. Qual foi a reação da princesa ao ver o monstrinho?

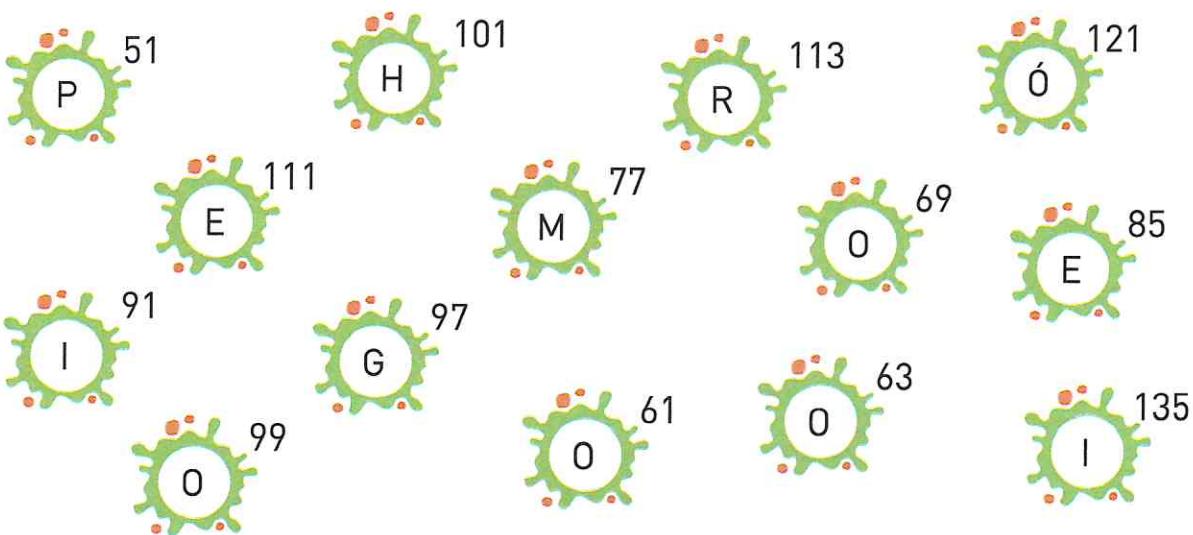
14 Procure no dicionário o significado das palavras:

Oportunidade

Mirava

Adversário

- 15 Siga a ordem crescente dos números ímpares e descubra o nome que a princesa batizou o monstrinho e seu significado.



- 16 Leia o trecho abaixo e faça o que se pede.

"Poo tentou resistir, mas a princesa era tão cuidadosa e bondosa que o convenceu. Afinal, se ela não se assustou com ele, não havia nenhum problema de ele mesmo se olhar pela primeira vez".

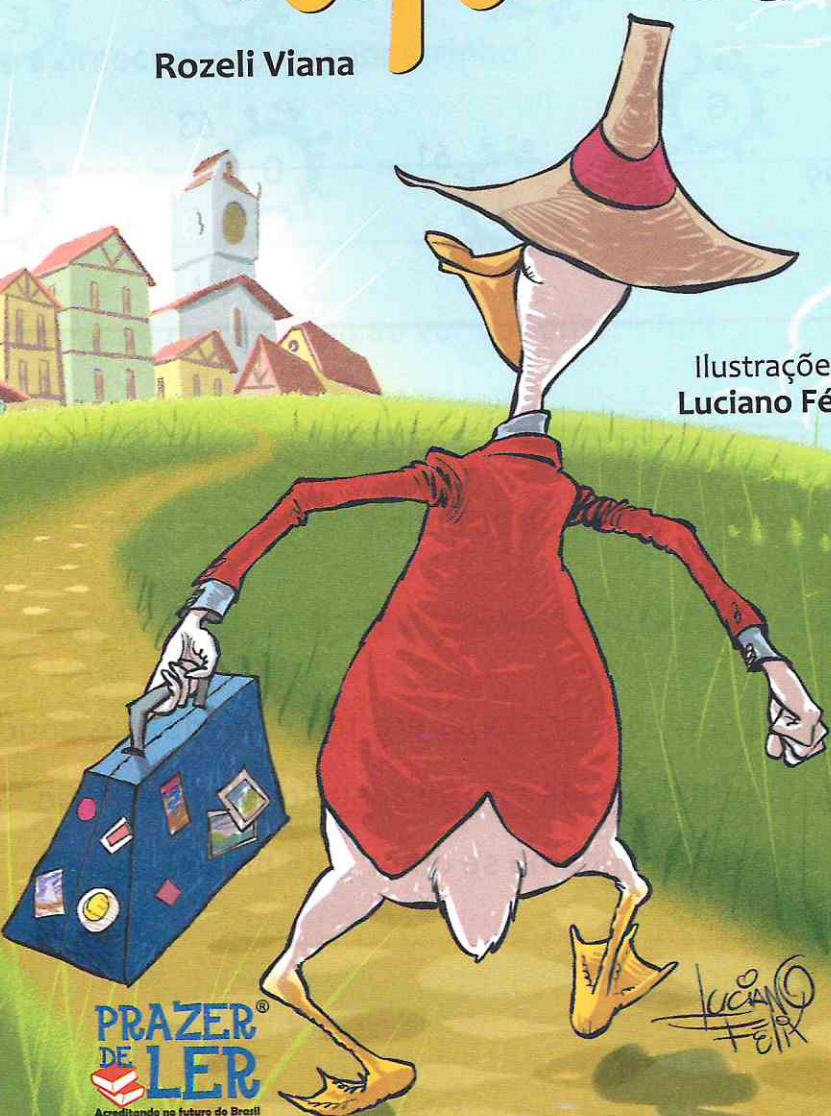
a. Circule, no trecho, os adjetivos dados à princesa.

b. As palavras sublinhadas pertencem a qual classe gramatical? _____

O pato *viajante*

Rozeli Viana

Ilustrações:
Luciano Félix



PRAZER®
DE LER
Acreditando no futuro do Brasil

- 1 Pinte as características com as quais o pato viajante foi apresentado no início da história.

vagaroso

bonito

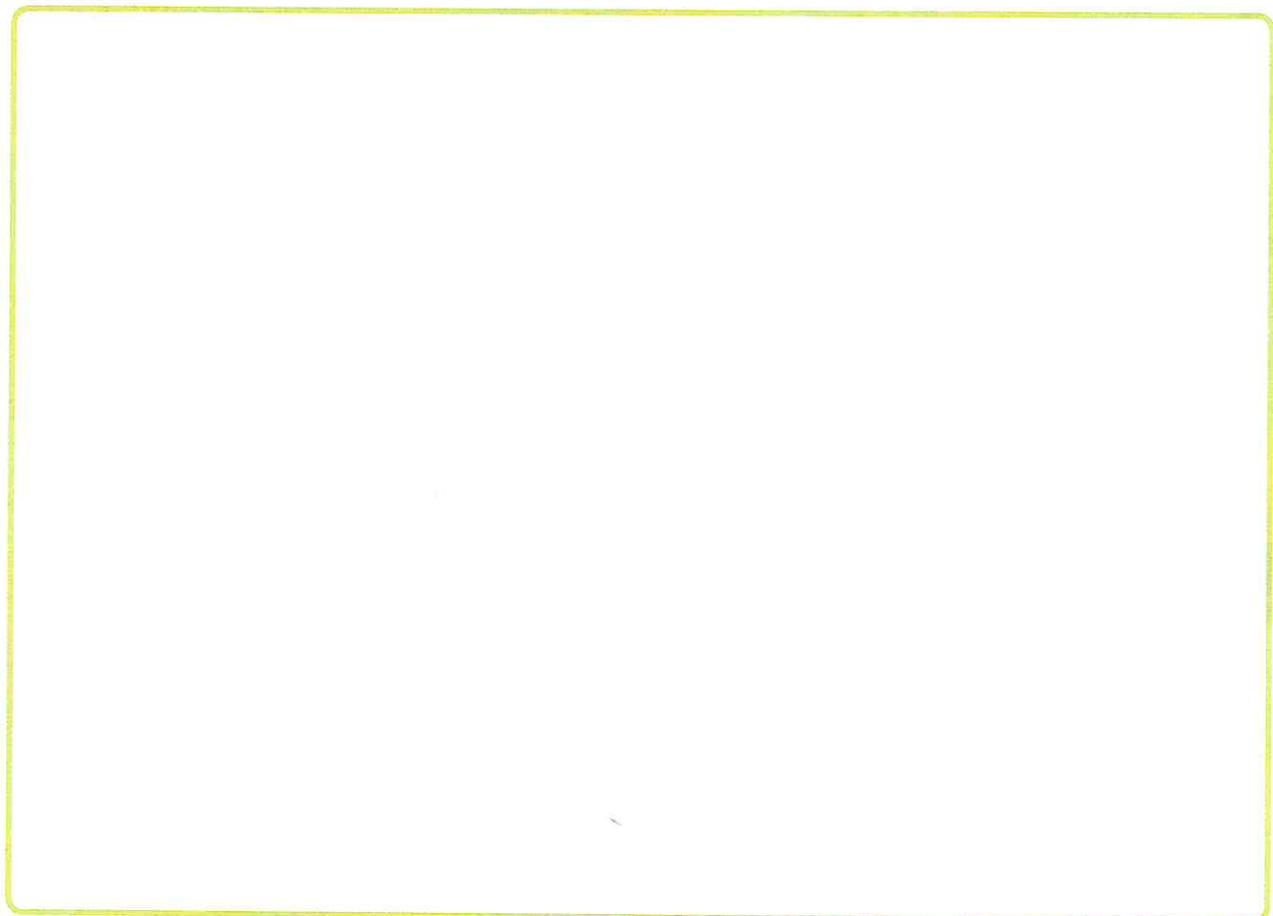
interessante

amigo

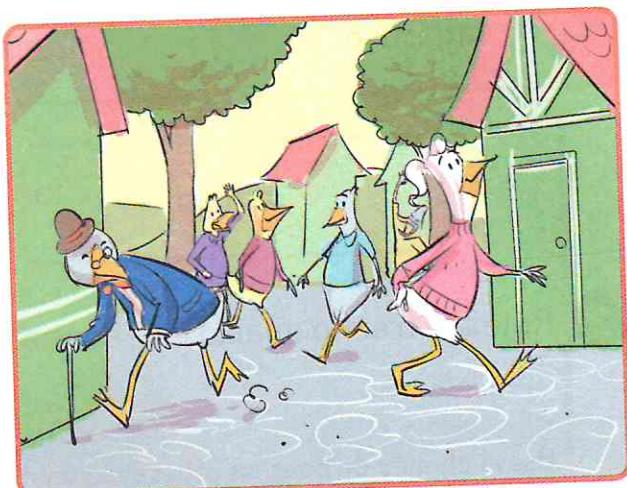
rico

- 2 Releia o trecho abaixo e desenhe o pato conforme o texto.

Usava chapéu de abas na cabeça e gravata cor de violeta. Na mão, ou melhor, na asa, carregava uma pequena maleta, onde guardava mais uma gravata violeta.



- 3 Observe as imagens e marque um X na que representa como era a cidade aonde o pato viajante chegou certo dia.



- 4 Ilustre na fotografia as características da pequena cidade que o pato encontrou.



5 Os moradores da cidade estavam ansiosos para saber:

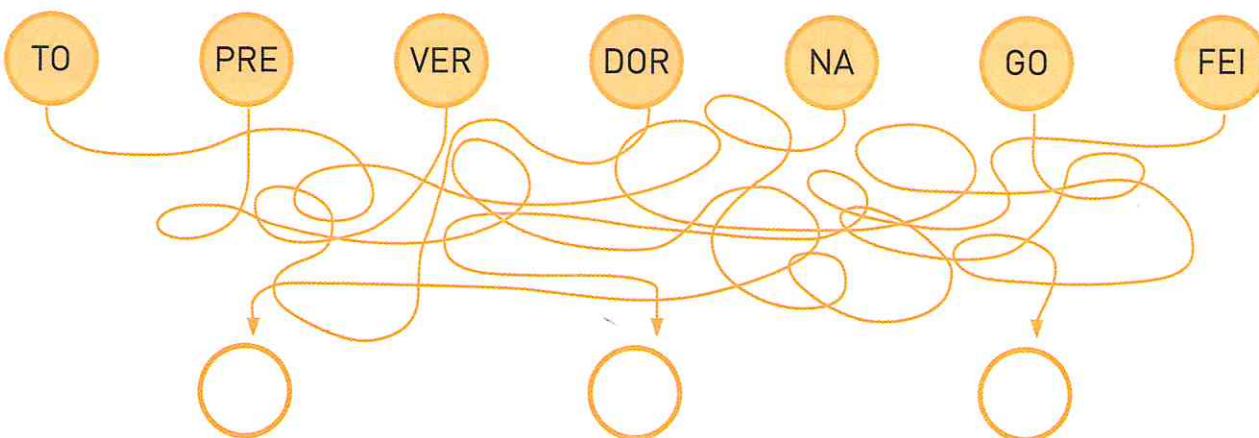
- onde o pato viajante iria se hospedar.
- o que trouxe o pato até a cidade.
- sobre o pato viajante e suas tantas viagens.

6 Leia o trecho da história.

"E todos ficaram maravilhados por ter
chegado ali um pato **destemido** e **corajoso**."

- Que frase contém palavras cujo significado se aproxima das destacadas acima? Circule-a.
 - a. O pato viajante participou de muitas aventuras, pois era bastante **ousado** e **valente**.
 - b. O pato viajante participou de muitas aventuras, pois era bastante **receoso** e **temido**.

7 O ilustre visitante recebeu boas-vindas de um pato importante da cidade. Descubra as sílabas que formam o nome dele e escreva-as abaixo nos círculos.



- 8 Desembaralhe as letras e complete a frase abaixo.

e r c e p t i o v

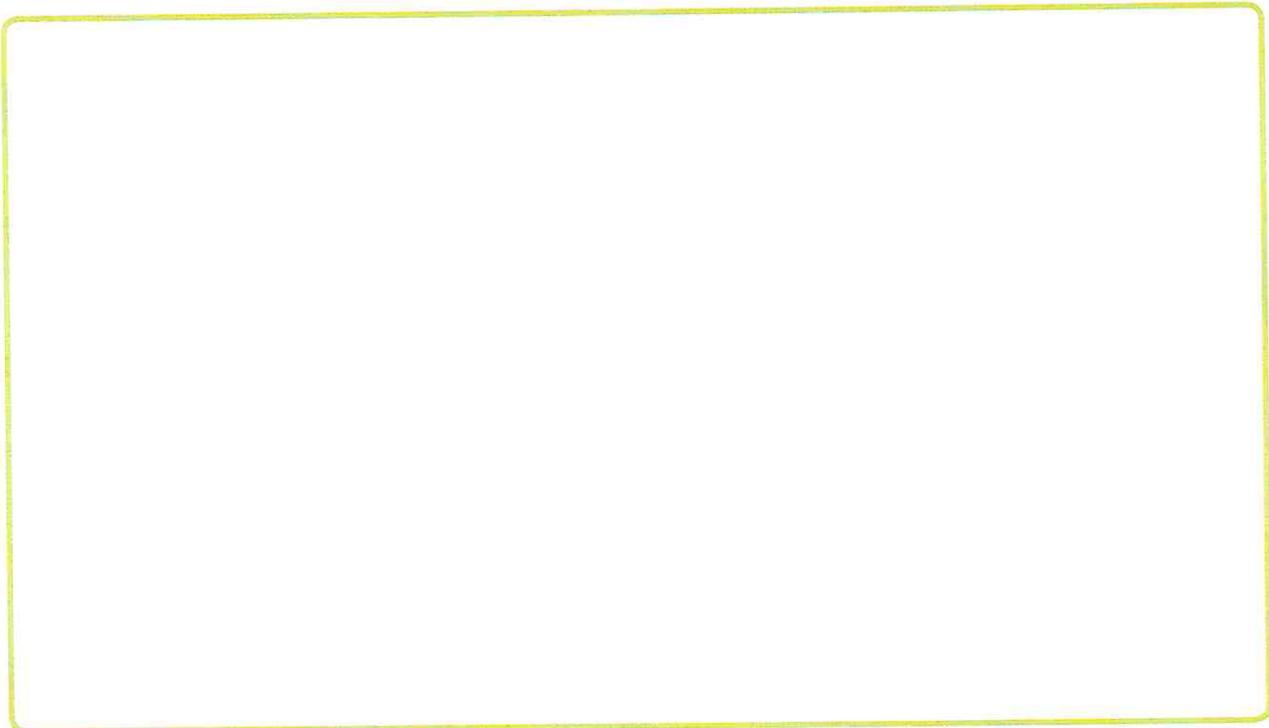
e

e m b - d u a c d o e

O prefeito, ao receber o pato viajante, mostrou-se um prefeito:

_____ e _____

- 9 A história conta que o prefeito começou a falar com um ar de felicidade. Ilustre, no espaço abaixo, uma carinha que represente a expressão destacada.



- 10 Qual é o nome do prefeito da sua cidade?

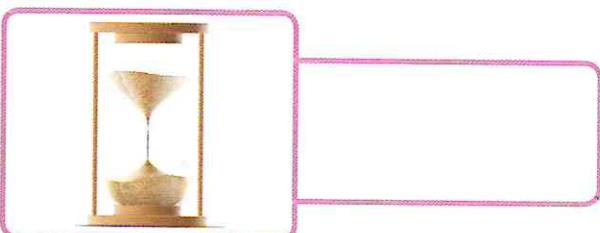
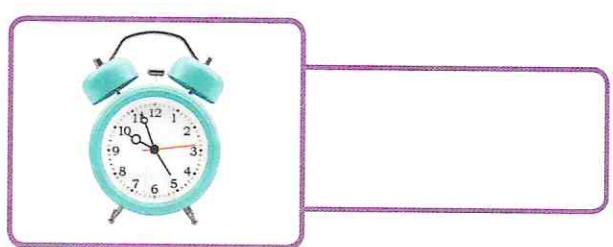
11 Os moradores e o prefeito pediram ao pato que recuperasse algo importante que foi roubado da cidade.

- Ajude o pato a identificar o objeto que ele precisou recuperar e circule-o.



12 Os moradores da pequena cidade andavam sem noção de tempo e não conseguiam programar a vida. Por quê?

13 Como podemos medir o tempo? Escreva o nome dos diferentes instrumentos de medição de tempo.



Brian A Jackson, Photoonlife, Trifonenkolvan, Roxana Bashyrova / shutterstock.com

14 Ilustre na cena onde o relógio estava antes de ser roubado.



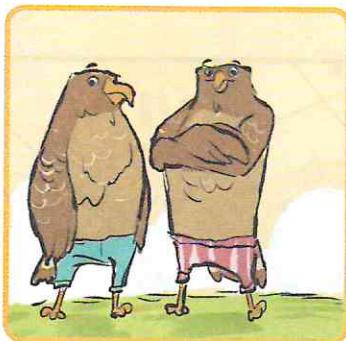
15 Por que o pato viajante foi escolhido para recuperar o relógio?

16 Como você organiza seu tempo?

Escreva, a seguir, o que você faz durante um dia. Observe os horários registrados nos relógios.



- 17 Circule a imagem que representa os irmãos que roubaram o relógio da cidade.



- 18 Troque cada letra do quadro pela que vem antes dela na ordem alfabética e veja como o pato viajante não queria ser reconhecido.

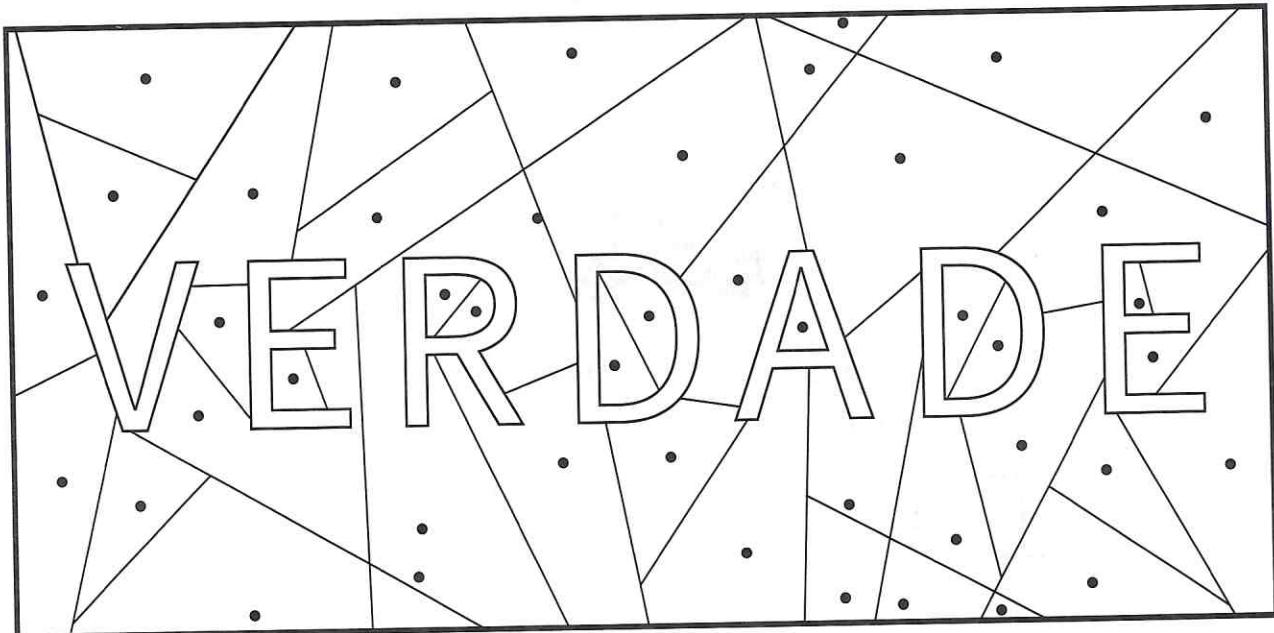
N	F	O	U	J	S	P	T	P

- 19 Qual foi a reação do pato ao ver toda aquela multidão apreensiva e ansiosa pela sua resposta? Enumere os fatos de acordo com a ordem de acontecimentos.

- Concordou em recuperar o relógio.
- Ficou calado por alguns segundos.
- Não teve coragem de falar que tudo era mentira.
- Ficou com medo da multidão.

- 20 Você concorda com a atitude do pato? Justifique a sua resposta.

- (21) A mentira é algo ruim, pois podemos magoar alguém e afastar os amigos. Pinte apenas os espaços pontilhados e descubra o que devemos sempre dizer.



- (22) Responda às perguntas de acordo com cada situação a seguir. Depois, comente com seus colegas e professor.

a. Se seus amigos descobrissem que você contou mentiras, como você se sentiria?

b. O que você diria a um amigo que mentiu?

c. Você mentiu para seus amigos, mas depois se arrependeu. O que você faria para reconquistar a confiança deles?

- (23)** Escreva abaixo os pedidos que o patinho, filho do prefeito, fez ao pato viajante.



- (24)** O pato viajante, apesar do medo dos irmãos raposo e dos pedidos do patinho, continuou a mentir. O que você faria em uma situação semelhante? Pinte sua resposta.

- Não falaria nada porque teria medo da reação dos moradores da cidade.
- Diria a verdade, mesmo sofrendo as consequências.

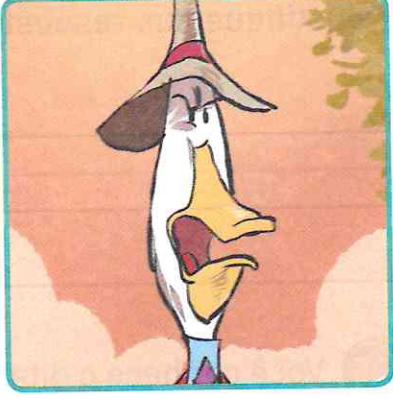
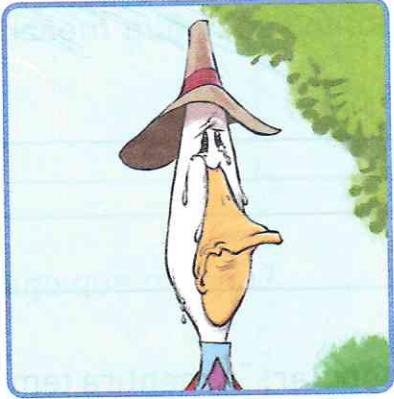
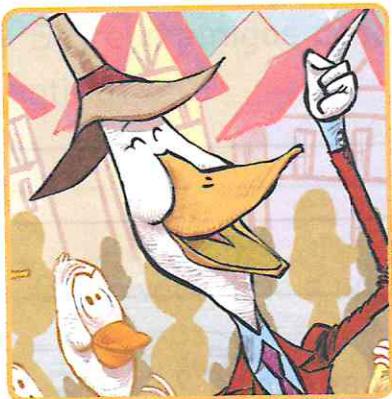
- Justifique sua resposta.

- (25)** Você conhece o ditado popular: “A mentira tem pernas curtas”?
- O que você entendeu desse ditado?

- 26** Organize as palavras e reescreva o bilhete que o patinho escreveu para o pato viajante.



- 27** Ao ler o bilhete do Patinho Amarelinho, qual foi a reação do pato viajante? Risque a resposta. Depois, justifique-a.



(28) Que características relacionadas aos irmãos raposo são relatadas na história? Pinte os círculos com a resposta.

sorriso amável

dentes afiados

voz forte

voz suave

olhar aterrorizante

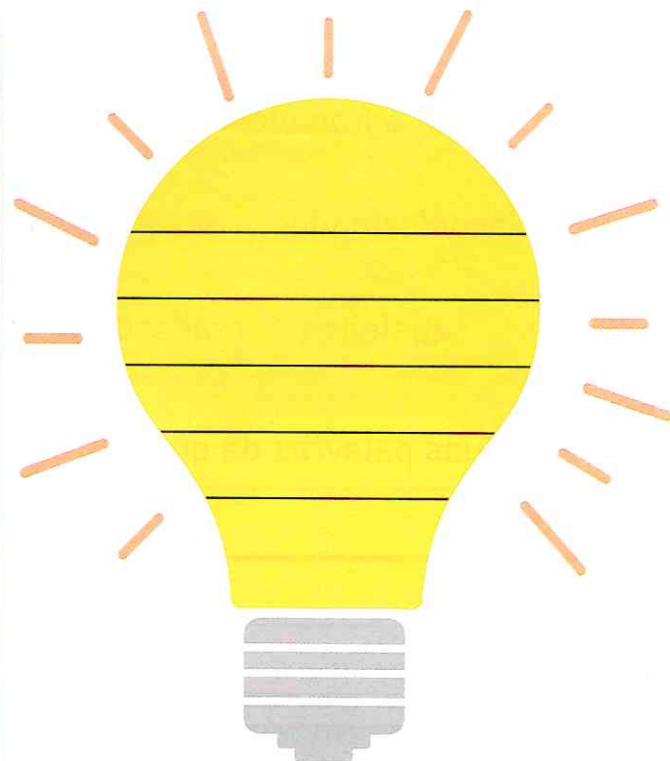
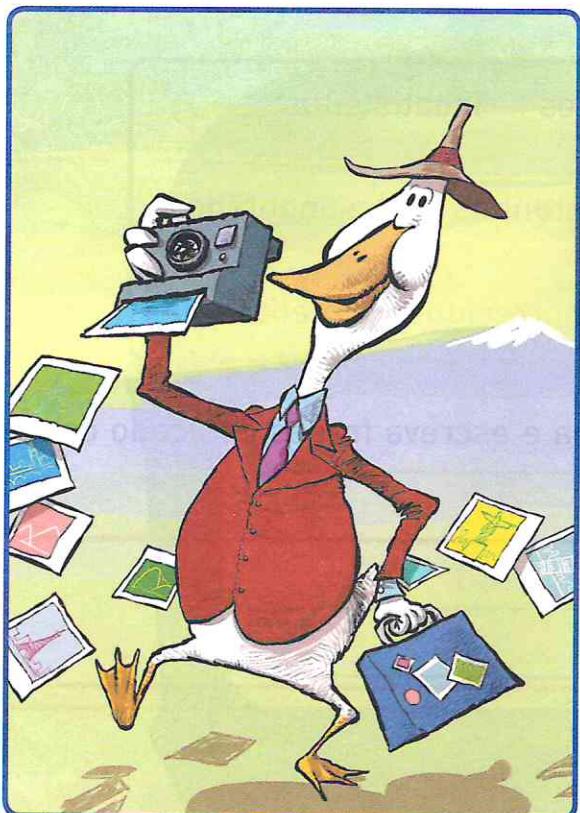
tom bravo

gentil

tranquilos

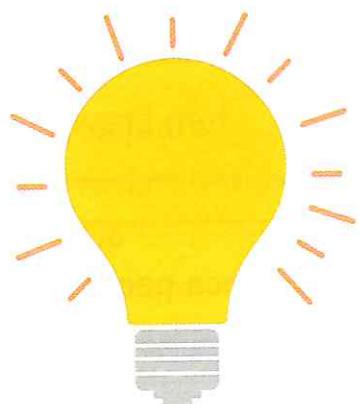
boca pequena

(29) Escreva, na lâmpada, a grande ideia que o pato viajante teve para conseguir recuperar o relógio.



- O que você achou da atitude do pato viajante para resolver o problema?

Converse com seus colegas e professor e pense em outra maneira de resolver esse problema. Escreva a sua ideia abaixo.



- 30 Qual foi a reação dos irmãos raposo diante da proposta do pato viajante? Circule no quadro as palavras que definem a reação deles.

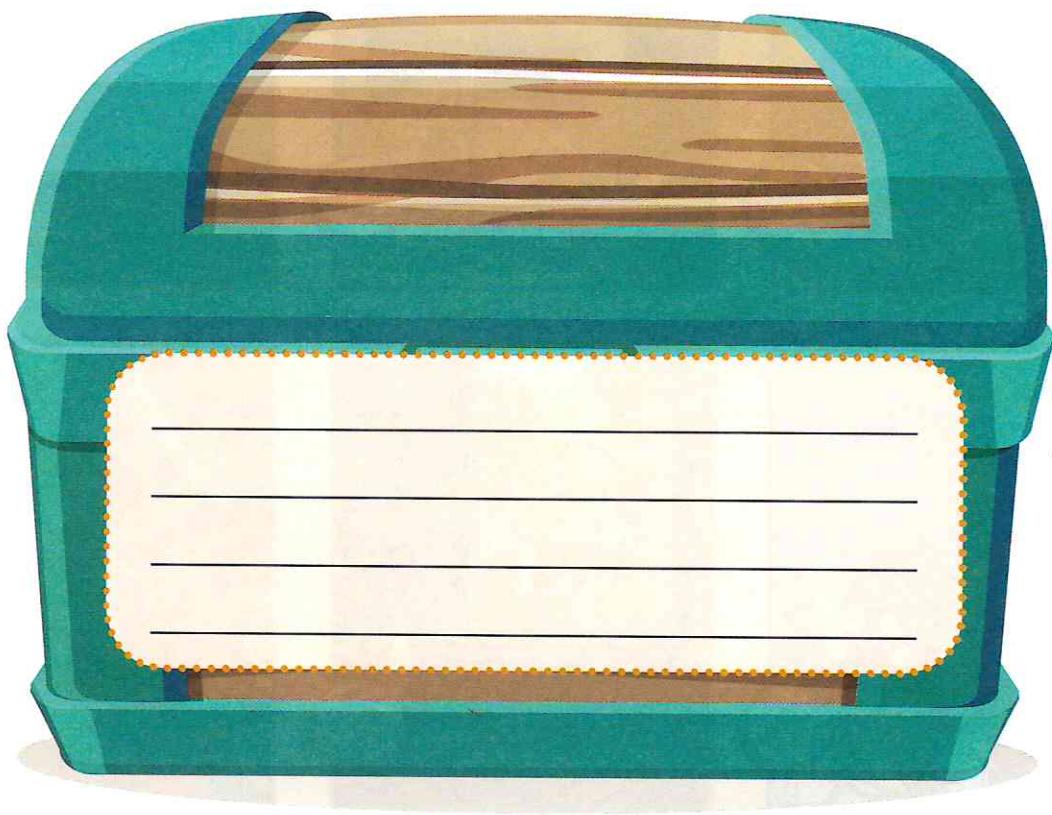
agradados	descontentes	insatisfeitos	
inconformados	alegres	tristonhos	desapontados
satisfeitos	realizados	aborrecidos	infelizes

- Escolha duas palavras da questão acima e escreva frases de acordo com a história.

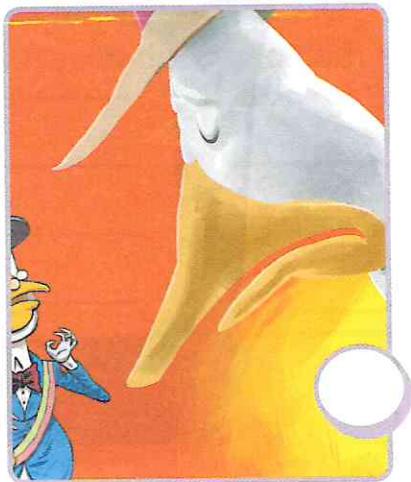
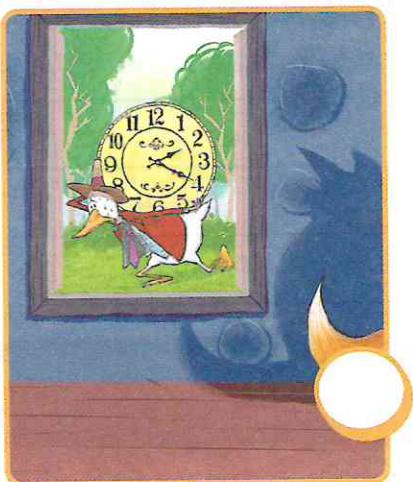
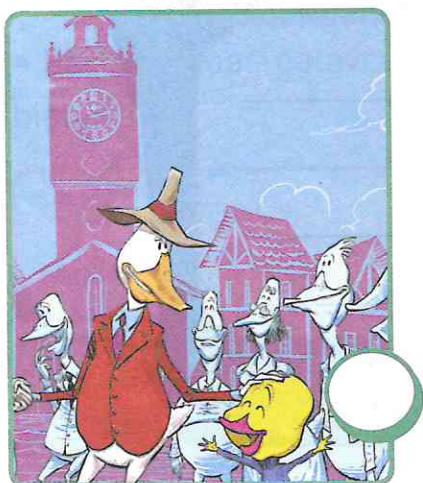
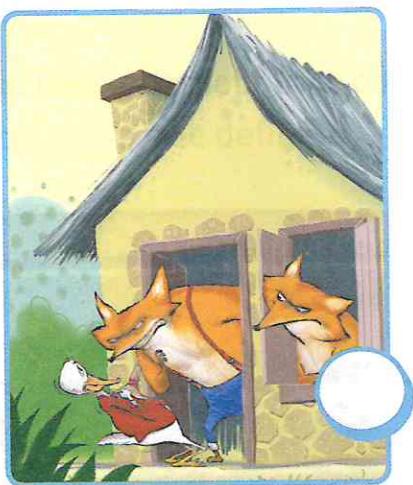
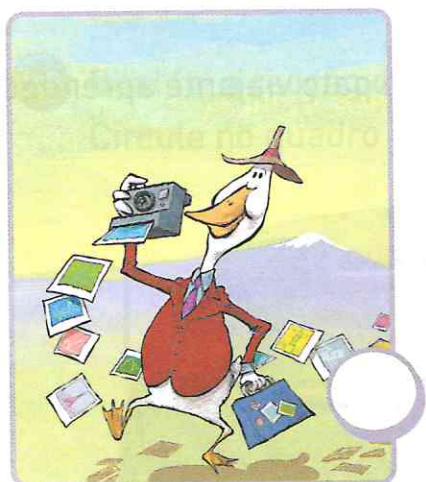
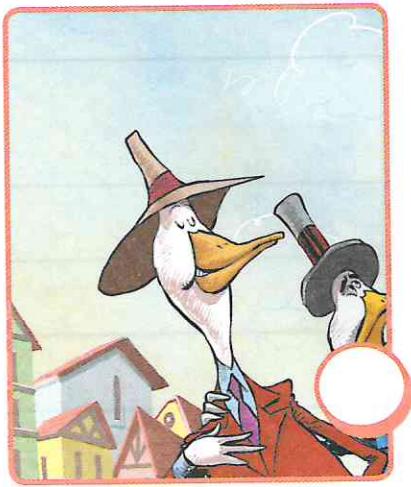
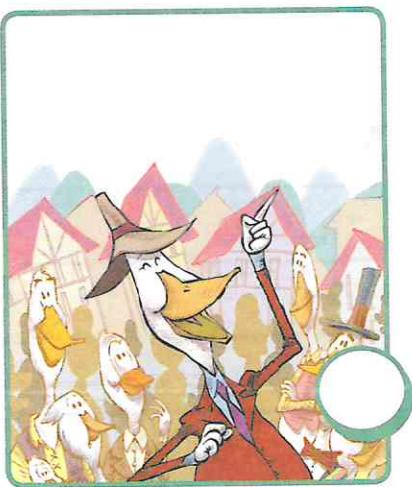
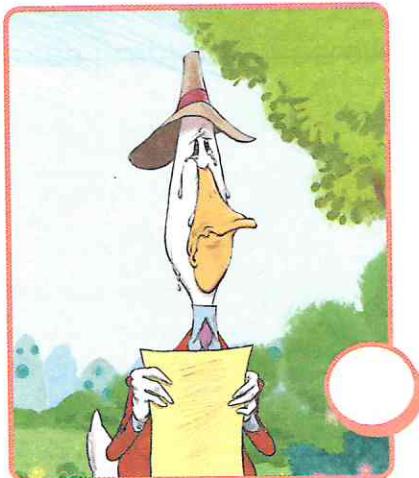
- 31 Ao voltar para a cidadezinha, o pato fez uma importante declaração para todos os moradores. Crie uma tirinha que represente essa situação e também a reação dos moradores.

--	--	--

- 32 Escreva dentro do baú o verdadeiro tesouro que o pato viajante aprendeu nessa história.



- 33) Enumere as imagens de acordo com a ordem em que os fatos ocorrem no texto. Depois, circule aquela que mostra o desfecho da história.

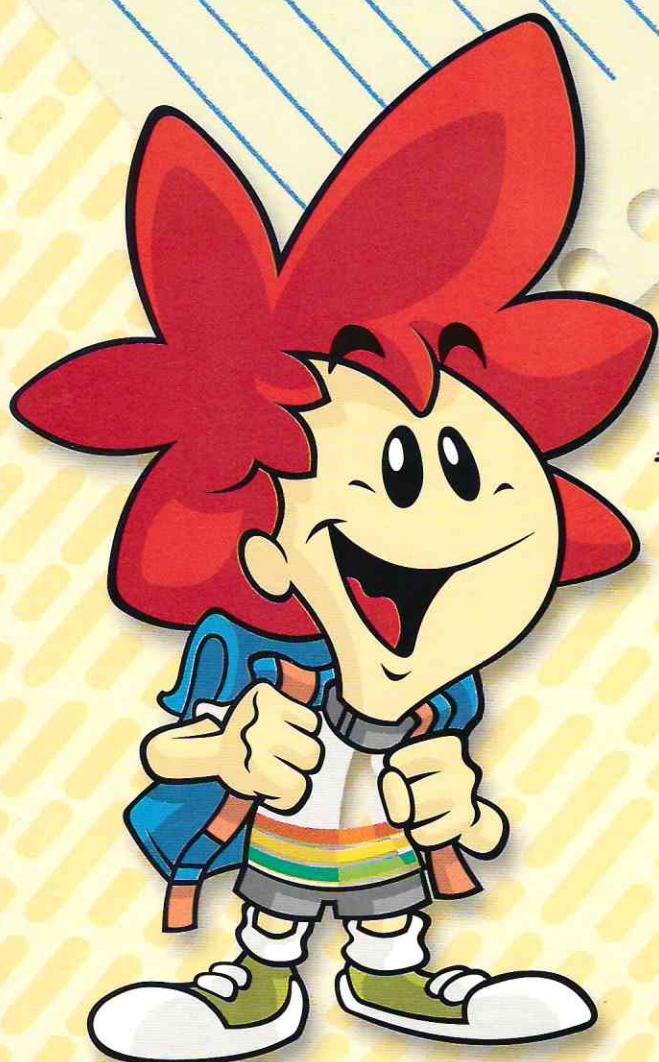




SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**



**Juntos,
sempre mais
fortes!**

EDITORAS
CONSTRUIR®

Sempre perto de você!

VAREJÃO
do ESTUDANTE

Martha
Couto
4º ano A

Turma: Marinhos

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Lúiza Soares

50
anos

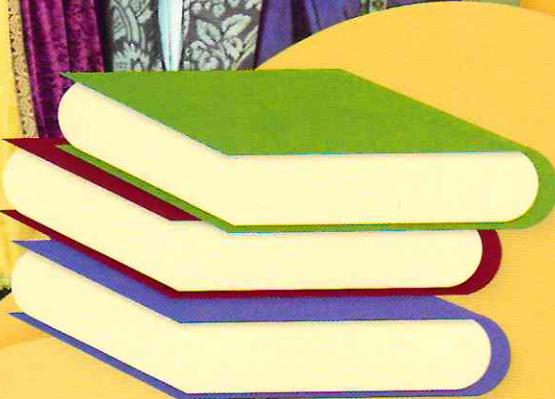
GRUPO EDITORIAL
CONSTRUIR

EDITORIA
CONSTRUIR

Produção de Texto

Ensino
Fundamental

4º ano





SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luiza Soares



Produção de Texto

Ensino
Fundamental

4º
ano

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

4º ano

Ensino Fundamental

Produção de texto

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão de texto
Roberto Sotero

Projeto gráfico, ilustrações, capa e
editoração eletrônica
Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação editorial



Direitos reservados à
Multi Marcas Editoriais Ltda.
Rua Neto Campelo Júnior, 37
Mustardinha - Recife / PE
CEP: 50760-330
Fone: (81) 3447.1178
CNPJ: 00.726.498/0001-74
IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda

Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
produção de texto : 4º ano : ensino fundamental :
livro do aluno / Maria Eduarda Noronha, Maria Luíza
Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora Construir,
2022.

ISBN 978-65-5638-561-7

1. Português (Ensino fundamental) 2. Textos
(Ensino fundamental) I. Soares, Maria Luíza.
II. Título.

22-100905

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Português : Ensino fundamental 372.6

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

ISBN Aluno: 978-65-5638-561-7

ISBN Professor: 978-65-5638-562-4

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações
e dos textos contidos neste livro. A Editora Construir pede desculpas se houve alguma omissão
e, em edições futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

Desejamos que este seja um ano muito lindo e especial.

Apresentamos a você o projeto *Produção de texto*. Nele, você encontrará atividades que despertam a curiosidade e ajudam no aprendizado. Embarque com a gente nesta aventura em busca de conhecimentos. Veja o que vamos estudar:

Panfleto

Boleto de pagamento

Carta de reclamação

Chat

Divulgação científica

Verbete

Tutorial

Entrevista

Notícia

Lenda

Anúncio publicitário

Poesia concreta

Peça teatral



Panfleto

Lendo o gênero textual

Panfletos são propagandas (de qualquer tipo) impressas e distribuídas em locais públicos. A ideia é divulgar o que se pretende à maior quantidade possível de pessoas.

PAPELARIA ARTE



Temos lápis, pincéis, cadernos e os mais variados materiais escolares para estimular sua criatividade!

Aceitamos todos os cartões!

NÃO DEIXE DE CONHECER A NOSSA
OFICINA DE SLIME NO 1º ANDAR!



Rua das Margaridas, 190 – Centro – Recife – PE

www.papelariaarte.com.br



Fotos: alegría / Depositphotos.com; DeSerg / Shutterstock.com

Por se tratar de uma propaganda, o texto dos panfletos deve ser conciso; e as informações, breves, ou seja, apenas as necessárias para que quem se interesse possa adquirir o serviço, o produto ou a ideia.

Analisando o gênero textual

1. Quem é o anunciante do panfleto que acabamos de ler?

Papelaria forte.

2. Levante hipóteses. O conteúdo no panfleto chama a atenção das pessoas? Por quê?



Sim



Não

Porque está bem chamativo.

3. O que mais chamou a sua atenção no panfleto?

A oficina de slime.

4. As informações fornecidas foram suficientes para quem se interessou pelo serviço oferecido? Por quê?



Sim



Não

Porque contém todas as informações.

5. A imagem facilita a compreensão?

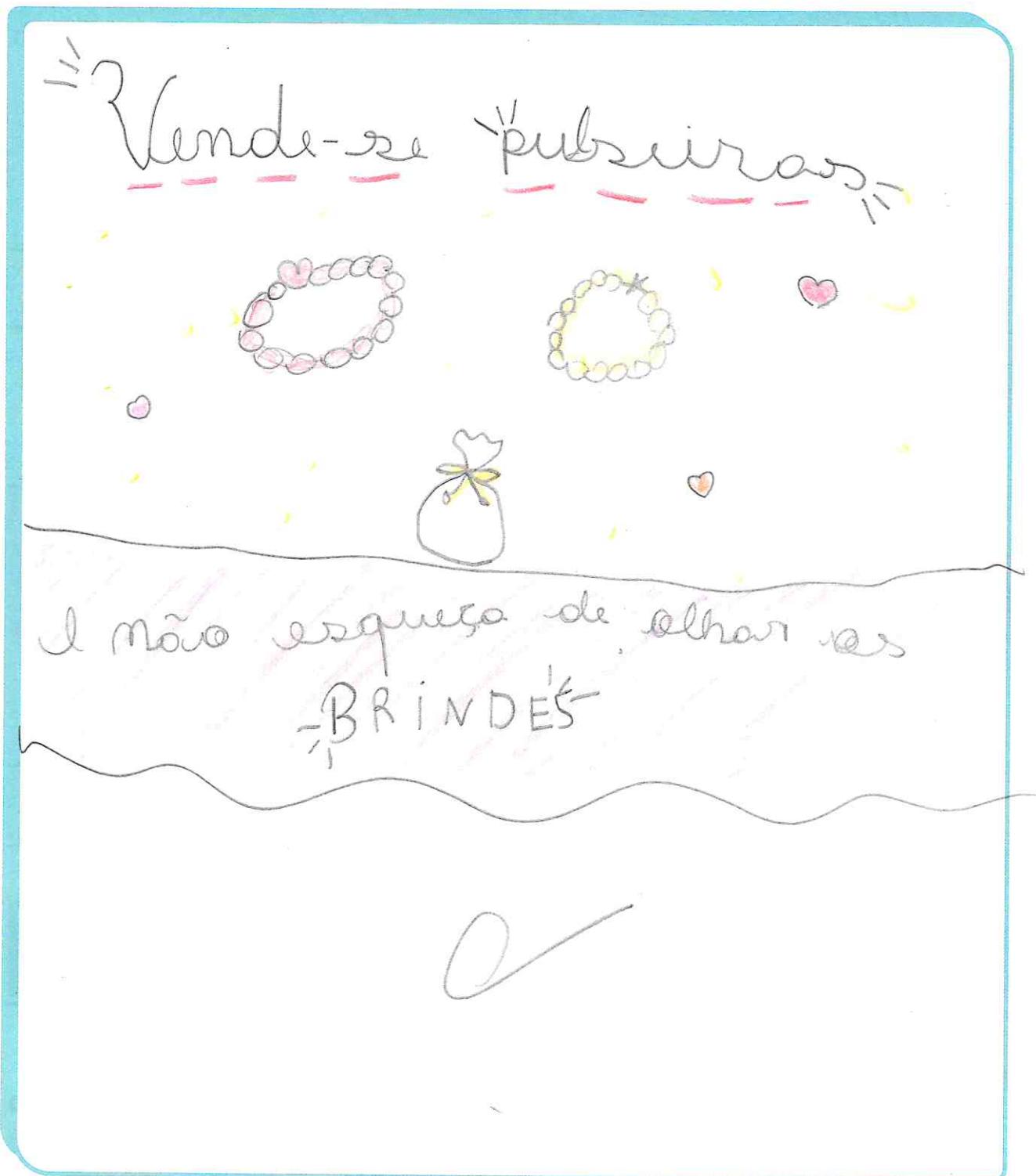
Sim.

6. Você já recebeu algum panfleto? O que estava sendo divulgado nele?

Sime produtos de limpeza.

Praticando a escrita

No espaço abaixo, ilustre um panfleto. Pense em algo que você queira divulgar (uma ideia, um serviço, uma loja, um produto, etc.) e crie a propaganda ideal.



Boleto de pagamento

Lendo o gênero textual

O boleto de pagamento é um tipo de documento para pagamento de um determinado serviço, produto adquirido ou, também, para pagamento de multas. O texto traz informações sobre os elementos da cobrança, além de instruções de como utilizá-lo.

BANCO MAIA	!12112-0 21233332554.52558990266.451223560.2560000000
LOCAL DE PAGAMENTO EM TODA A REDE BANCÁRIA	
CEDENTE ESCOLA FAZENDO O FUTURO	
VENCIMENTO 10/03/22	VALOR DO DOCUMENTO (R\$) 205,00
SACADO JOÃO TÚLIO DE MELO ALUNO: IGOR DOUGLAS DE MELO / MENSALIDADE 4º ANO DO ENSINO FUND. MANHÃ 2022	
INFORMAÇÕES AO BANCO: NÃO RECEBER APÓS 10 DIAS DO VENCIMENTO MULTA DE 2% APÓS O VENCIMENTO	
	

o_a / stock.adobe.com

No nosso cotidiano, estamos sempre em contato com esse gênero textual: nas contas de água, energia, faturas de cartão de crédito, carnês de lojas, boletos de serviços, etc. Ele também serve como um comprovante de quitação de uma dívida.

Analisando o gênero textual

1. No boleto, há o nome do favorecido com o pagamento e o nome do responsável pela quitação da dívida. No boleto estudado, quem é o responsável pelo pagamento?

2. Qual serviço está sendo cobrado no boleto?

3. Qual o valor que o responsável precisa pagar?

4. Onde o responsável poderá efetuar o pagamento do boleto?

5. Até quando o responsável precisará pagar o boleto sem custos adicionais de multa?

6. No boleto, há uma instrução direta ao banco. De que se trata?

7. Você já manuseou um boleto de pagamento? De qual serviço ou produto se tratava o pagamento?



Praticando a escrita

Crie, no espaço abaixo, um boleto de pagamento. Para a produção, atente-se para essas informações importantes:

- Descrição do serviço ou produto que está sendo cobrado.
- Valor do documento e data do pagamento.
- Nome do favorecido pelo pagamento.
- Nome do responsável pelo pagamento.

Carta de reclamação

Lendo o gênero textual

Uma forma de as pessoas registrarem suas queixas é por meio das cartas de reclamação. Nesse tipo de texto, as pessoas expõem suas insatisfações a respeito de algo ou de algum serviço. É comum se direcionarem aos responsáveis pela insatisfação.

PRAIA BELA
LIXO NAS RUAS

Praia Bela, 2 de fevereiro de 2022.

Mariane Sobrinho, de 12 anos, reclama da quantidade de lixo nas ruas do bairro onde mora. Ela conta que, junto com outras crianças e adolescentes do bairro, até já espalhou alguns cartazes pedindo a colaboração da população do bairro para não jogar lixo nas ruas, mas não tem jeito, ainda continuam jogando lixo pelas calçadas. Ela reclama também da frequência do caminhão de coleta do lixo, que, às vezes, chega a ficar 3 dias sem passar pelas ruas do bairro.

"Deixo aqui minha reclamação em relação à falta de limpeza nas ruas do meu bairro, Águas Claras. Eu e outras crianças e adolescentes colocamos cartazes pedindo que parem de espalhar lixo nas ruas, mas não tem jeito. E o pior, o caminhão do lixo demora até 3 dias pra coletar o lixo por aqui. Nós exigimos uma solução da Prefeitura."

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura de Praia Bela ainda não tinha se pronunciado com uma solução.

Devon / Depositphotos.com

A carta de reclamação acima foi postada em um jornal impresso, mas também é comum encontrarmos esse tipo de carta em revistas e sites. Há sites que são específicos para recebimento de reclamações e possíveis soluções dos casos apresentados pelos remetentes.

As cartas de reclamação apresentam:

- Um título: uma frase que indica o tema da reclamação.
- Um reclamante: os remetentes ou quem escreve as reclamações.
- Uma apresentação: breve relato que indique do que ou de quem se reclama.
- Argumentos: a reclamação propriamente dita, ou seja, a contestação escrita e os motivos da reclamação.
- Uma solicitação: pedido ou o que o reclamante espera que se faça para solucionar o problema ou sanar os danos causados a ele.
- Identificação do responsável: a pessoa, a empresa ou o órgão responsável por trazer uma solução.
- Resposta: solução ou posicionamento do responsável em relação à reclamação.

Analisando o gênero textual

1. Com base no que estudamos, quem escreveu a carta de reclamação?

Qual posição ela assume na carta?



Reclamante.



Responsável.

2. Qual título foi dado à carta?

3. Copie, abaixo, o trecho da carta em que a remetente argumenta sua insatisfação.

4. Pelo pedido que a reclamante faz na carta, o que ela espera?

5. Quem é o responsável por solucionar o problema?

Praticando a escrita

Você já se sentiu prejudicado com algum produto ou serviço?

 Sim Não

Pense sobre um assunto ou serviço para o qual gostaria de manifestar sua insatisfação e escreva uma carta de reclamação abaixo. Não se esqueça de que na sua carta deve conter: a data, o nome da cidade onde você mora, um título, seus argumentos e o responsável por solucionar o seu problema.

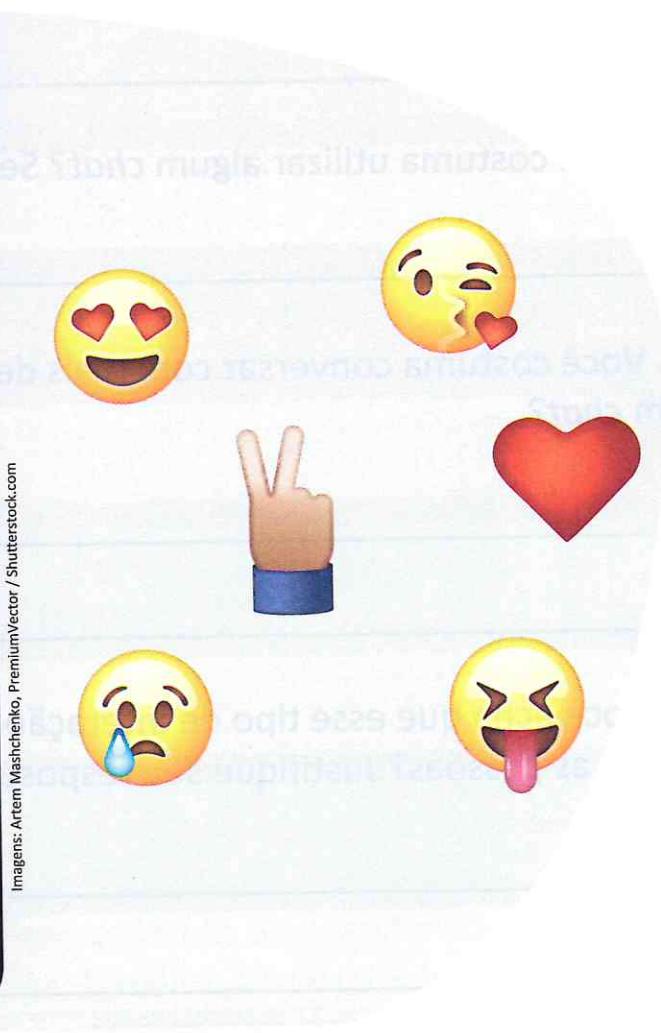
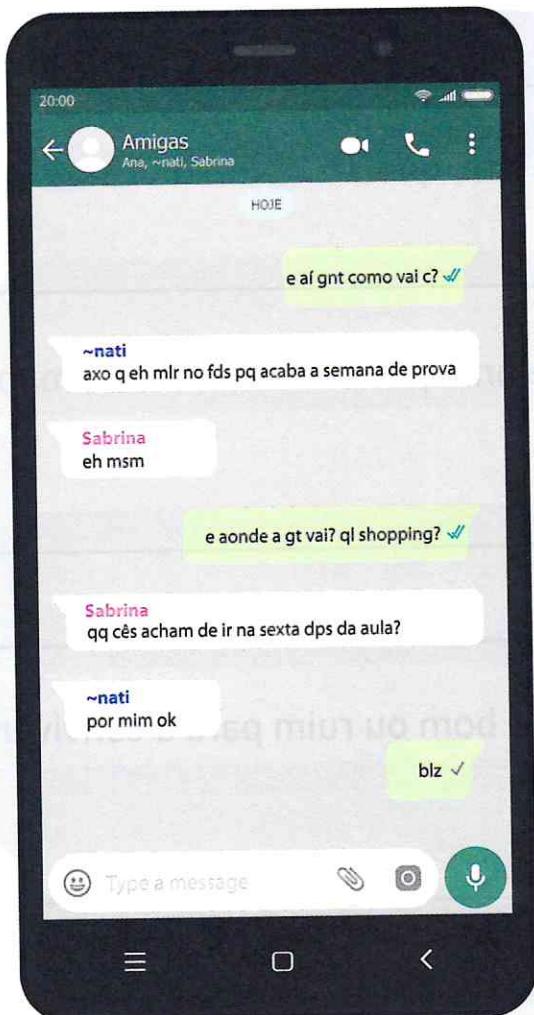
Chat

Lendo o gênero textual

Um *chat*, ou bate-papo, é uma forma de comunicação que permite que duas ou mais pessoas troquem mensagens instantaneamente via Internet. Atualmente, o *chat* mais popular no Brasil é o WhatsApp, aplicativo para *smartphone*.

Por ser uma conversa que acontece virtualmente, a linguagem usada em um *chat* é informal, e o uso de gírias, expressões populares e abreviações é aceitável.

As mensagens trocadas em bate-papos são rapidamente enviadas e recebidas. Um recurso comum nos *chats* é a representação de emoções por meio de ícones (figurinhas conhecidas como **emojis**).



Analisando o gênero textual

1. Sobre o *chat* que lemos, responda.

a. Quantas pessoas participavam da conversa?

b. Sobre o que as pessoas envolvidas estavam conversando?

c. O que você notou em relação à linguagem usada no trecho da conversa?

2. Você costuma utilizar algum *chat*? Se sim, qual?

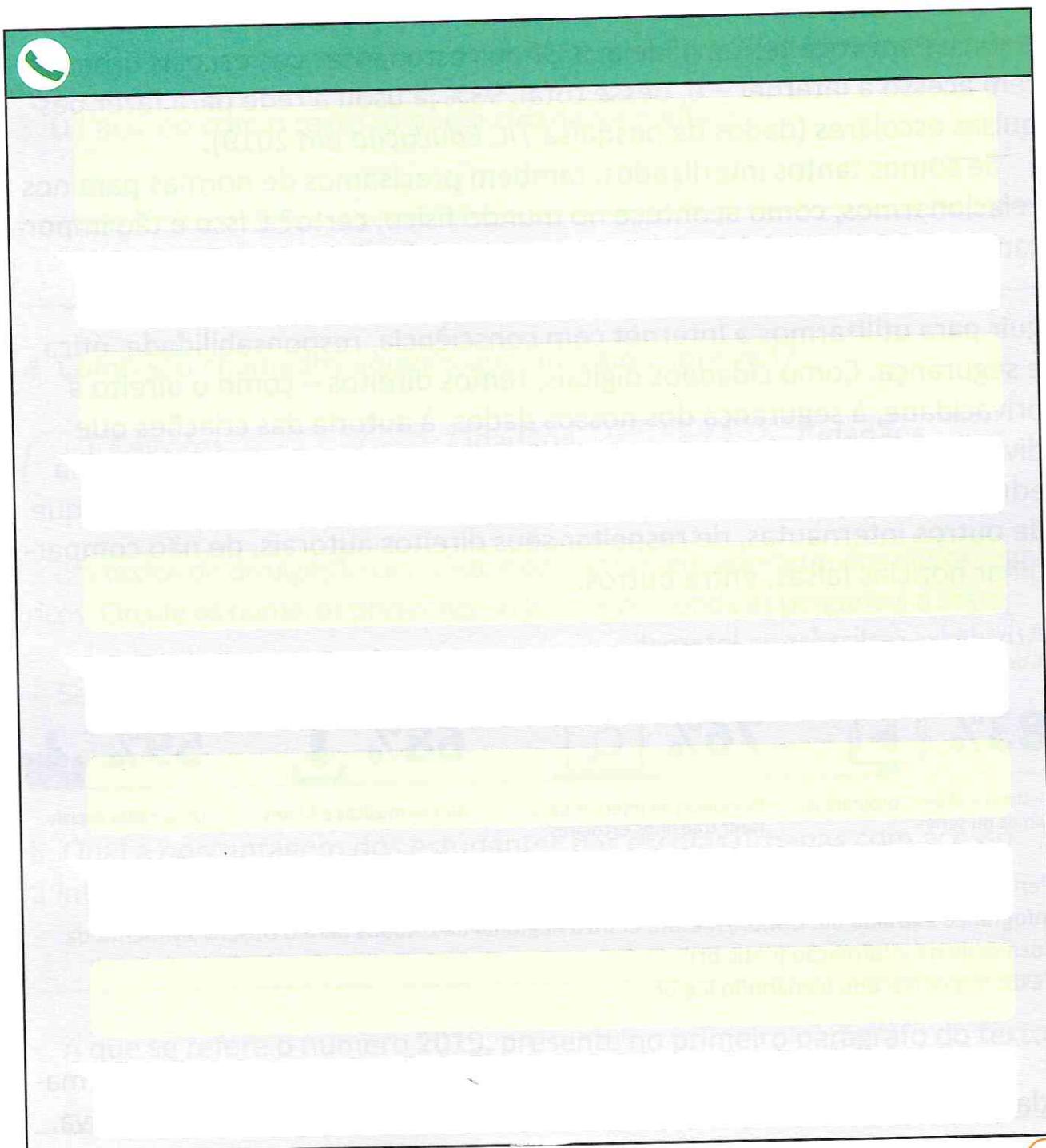
3. Você costuma conversar com mais de uma pessoa ao mesmo tempo em um *chat*?

4. Você acha que esse tipo de interação é bom ou ruim para a convivência entre as pessoas? Justifique sua resposta.

Praticando a escrita

Agora, transforme a tela ilustrada abaixo em um *chat*. Escolha um ou dois amigos e converse sobre algum assunto. Fique de olho nas dicas:

- Faça uso de uma linguagem simples, mas sem códigos que apenas você saiba o significado.
- Pode mesclar a escrita com representações de emoções.



Divulgação científica

Lendo o gênero textual

O que é cidadania digital

Na Internet, somos quase 4 bilhões de pessoas conectadas e compartilhando informações em forma de textos, emojis, memes, fotos, vídeos e sons. Para você ter uma ideia, 83% dos estudantes das escolas urbanas têm acesso à Internet – e, desse total, 93% já usou a rede para fazer pesquisas escolares (dados da pesquisa *TIC Educação* em 2019).

Se somos tantos interligados, também precisamos de normas para nos relacionarmos, como acontece no mundo físico, certo? E isso é tão importante que recebeu um nome especial: cidadania digital.

Anote aí: cidadania digital é o conjunto de normas que devemos seguir para utilizarmos a Internet com consciência, responsabilidade, ética e segurança. Como cidadãos digitais, temos direitos – como o direito à privacidade, à segurança dos nossos dados, à autoria das criações que divulgamos. Da mesma forma, temos deveres: o dever de agir de forma educada com as outras pessoas, de não expor ao ridículo ou ao ataque de outros internautas, de respeitar seus direitos autorais, de não compartilhar notícias falsas, entre outros.

Atividades realizadas na Internet

% de crianças e adolescentes de 9 a 12 anos usuários de Internet

83% 

Assistiu a vídeos, programas, filmes ou séries

76% 

Pesquisou na Internet para fazer trabalhos escolares

68% 

Baixou músicas e filmes

59% 

Usou redes sociais

Período de outubro de 2019 a março de 2020.

Infográfico extraído de: CGI.BR/NIC.BR, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br))

Texto disponível em: plenarinho.leg.br

Os textos de divulgação científica pretendem deixar a população informada sobre estudos da ciência utilizando uma linguagem simples e explicativa.

Analisando o gênero textual

1. O texto que você acabou de ler tem como função:

entreter.

informar.

2. Sobre qual assunto o texto propõe informar?

3. De acordo com o texto, o que é cidadania digital?

4. Como são chamados aqueles que utilizam a Internet?

Leitores
digitais.

Cidadãos
internautas.

Cidadãos
digitais.

5. Em textos de divulgação científica, é comum serem apresentados dados numéricos. Circule os números presentes no texto e responda às perguntas a seguir:

a. Segundo o texto, quantas pessoas estão conectadas à Internet?

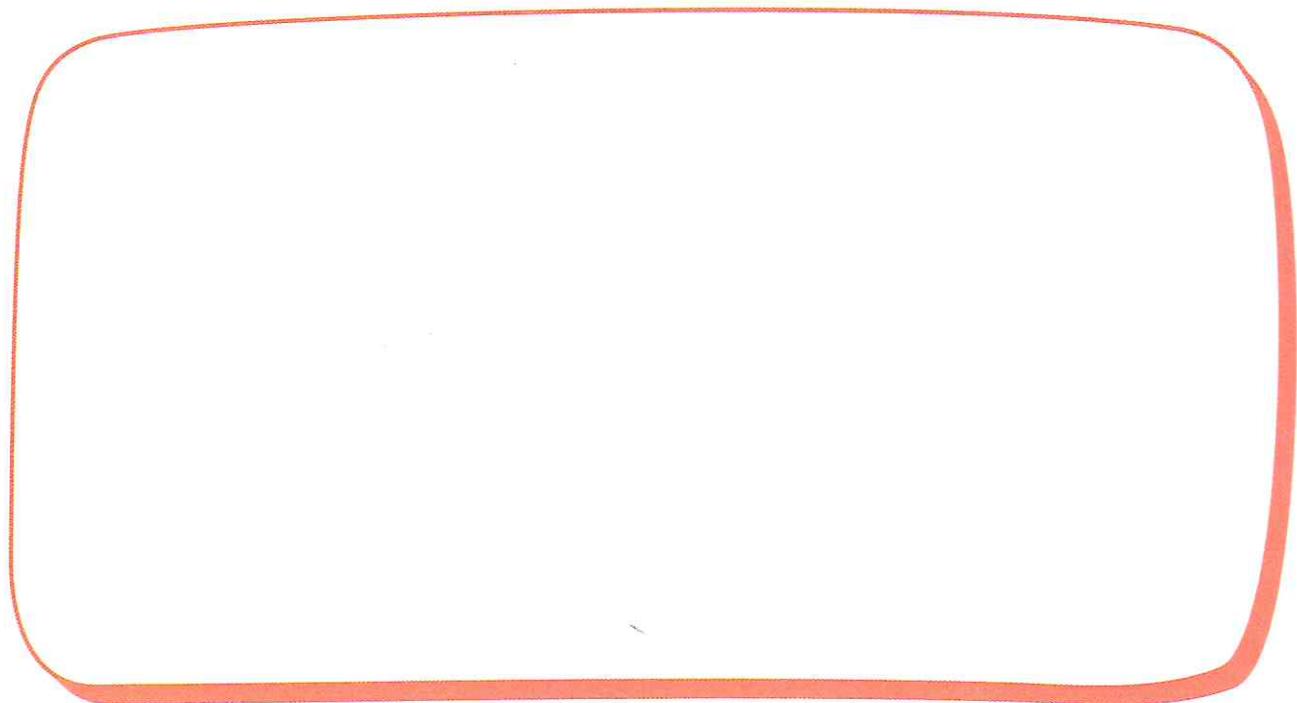
b. Qual a porcentagem dos estudantes das escolas urbanas com acesso à Internet?

c. A que se refere o número **2019**, presente no primeiro parágrafo do texto?

Praticando a escrita

Escolha um tema que seja de seu interesse e pesquise sobre ele. Escreva algumas informações sobre o tema escolhido e produza seu próprio infográfico.

- Coloque as informações que você achou mais relevantes.
- Escolha o tipo de infográfico mais adequado para o tema de sua pesquisa. Pode ser um mapa, uma imagem, uma tabela, um gráfico ou ilustrações com informações em texto escrito.



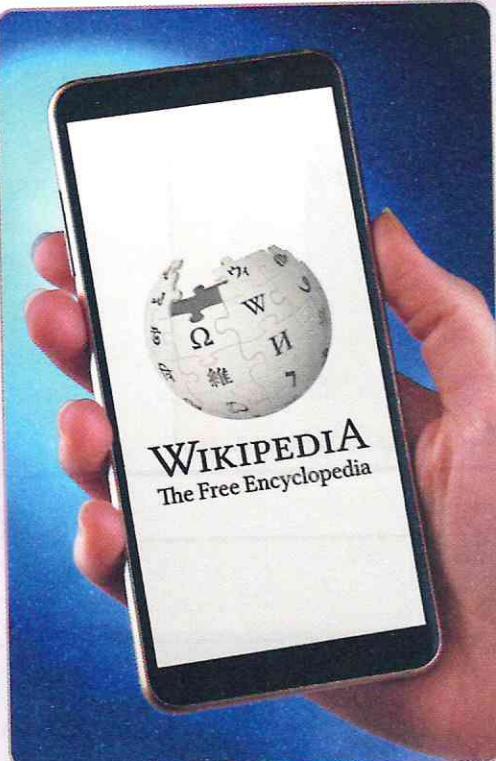
Verbete

Lendo o gênero textual

Verbete é uma palavra ou expressão de um dicionário ou uma enciclopédia. Destinado à consulta, o verbete é um texto informativo que explica um conceito.

Podemos ter acesso a dicionários e encyclopédias impressos ou *on-line*.

monticello / stock.adobe.com



Reprodução



127

Reprodução

Google verbete

Q. Todas Imagens Vídeos Notícias Shopping E-Mails Ferramentas

Aproximadamente 1.440.000 resultados (0,11 segundos)

Dicionário

Pesquise uma palavra

verbete

1/1
substantivo masculino

1. nota ou comentário que foi registrado, anotado; apontamento, nota, anotação, registro.
2. pequeno papel em que se escreve um apontamento.

Definições de Oxford Languages

Traduções e mais definições

Analisando o gênero textual

1. Observe abaixo o verbete de uma enciclopédia.

Reprodução

The screenshot shows a web page from Britannica Escola. At the top, there are logos for Britannica Escola, CAPES, and Ministério da Educação. There are also links for Pesquisar (Search), Ajuda (Help), and Fazer login (Log in). The main title is 'alfabeto'. Below the title, there's a section titled 'Introdução' with a text about what an alphabet is. To the right of the text is a photograph of a teacher and two children looking at a chalkboard with letters and numbers written on it. On the far right, there are three buttons: 'Introdução', 'Antigos sistemas de escrita', and 'Outros alfabetos'. At the bottom of the page, there are icons for sharing the page.

a. O verbete da enciclopédia foi escrito para:



divertir o leitor.



informar o leitor.

b. O texto informa sobre o quê?

c. Qual a definição de **alfabeto** apresentada na enciclopédia?

Praticando a escrita

• Na Internet, é possível encontrar algumas encyclopédias *on-line* cuja consulta é gratuita. Você preenche os campos necessários para a busca e obtém a resposta imediatamente.

Acesse uma página de encyclopédia *on-line*, insira a palavra **escola** e escreva, abaixo, as informações obtidas. Depois, ilustre sua pesquisa.



Significado _____

Origem _____

Curiosidade _____

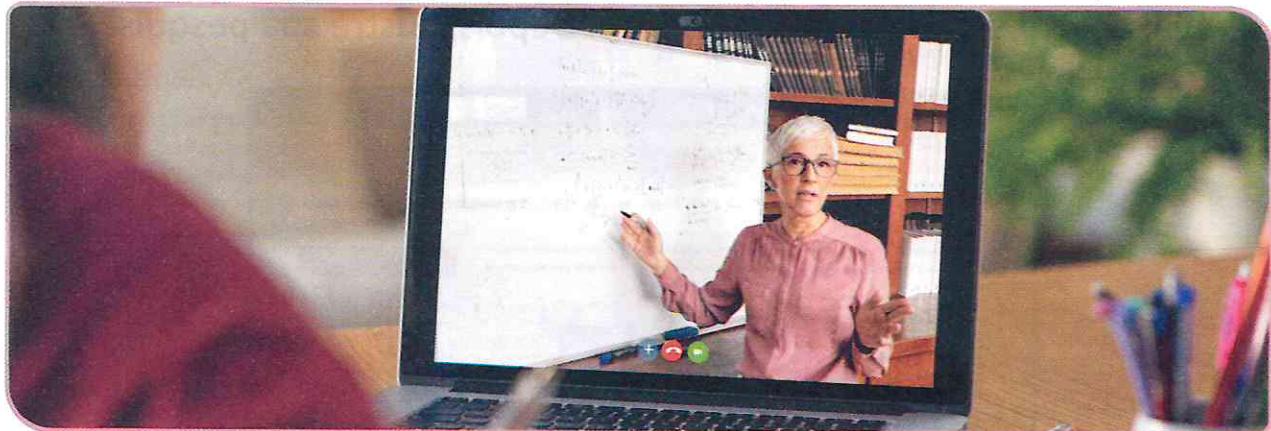
A large, irregular blue-outlined box intended for students to write their answers to the questions above.

Tutorial

Lendo o gênero textual

Tutoriais são textos orais, reproduzidos em áudios ou vídeos, que têm a função de instruir ou ensinar.

Rido / stock.adobe.com



A aprovação do público vem no mesmo ritmo acelerado do nosso dia a dia, pois, cada vez mais, as pessoas acessam milhares de vídeos na Internet para aprender a tocar uma música, preparar uma comida, maquiar-se, montar ou consertar um equipamento ou um brinquedo, etc. A plataforma mais acessada para esses vídeos é, sem dúvida, o YouTube.

Há também programas televisivos infantis destinados a ensinar as crianças novas brincadeiras e arte e a criação de brinquedos com materiais reciclados.

Os tutoriais seguem, geralmente, esta estrutura:

- **A apresentação:** o responsável pelo vídeo ou quem está sendo gravado cumprimenta e se apresenta, falando o nome dele, o nome do programa ou do canal e o que o público irá ver no vídeo.
- **Passo a passo:** momento em que a pessoa começa a descrever os materiais que o público irá precisar, no caso de uma criação ou montagem, e a detalhar o que deverá ser feito.
- **Agradecimento:** são as falas finais, quando a pessoa se despede do público e agradece. No caso de vídeos da Internet, agradece o acesso e convida o público a curtir e compartilhar a página.

Leia, abaixo, um trecho de uma transcrição de um tutorial.

“Bom dia, amiguinhos!”

[risos]

“Como estão vocês? Tudo bem?”

“Vocês gostaram da carteirinha de garrafa PET que fizemos na semana passada?... Bem, hoje, vamos fazer o antigo e famoso porquinho pra colocar suas moedinhas!”

[risos]

“Quem aí gosta de poupar um dinheirinho, hein?!”

[silêncio] [som de caixa registradora]

“Então, vamos logo fazer esse porquinho!

Vamos precisar de garrafa PET de 1 litro com tampa, tinta acrílica rosa, pincel, cinco tirinhas de E.V.A. rosa, cola e um estilete.

Primeiro, enrole as quatro tirinhas de E.V.A. para fazer as patinhas do porquinho e cole cada uma na garrafa PET.

Pegue a tirinha de E.V.A. que sobrou e envolva a tampinha da garrafa, ela será o focinho do porquinho.

Agora, com o estilete....

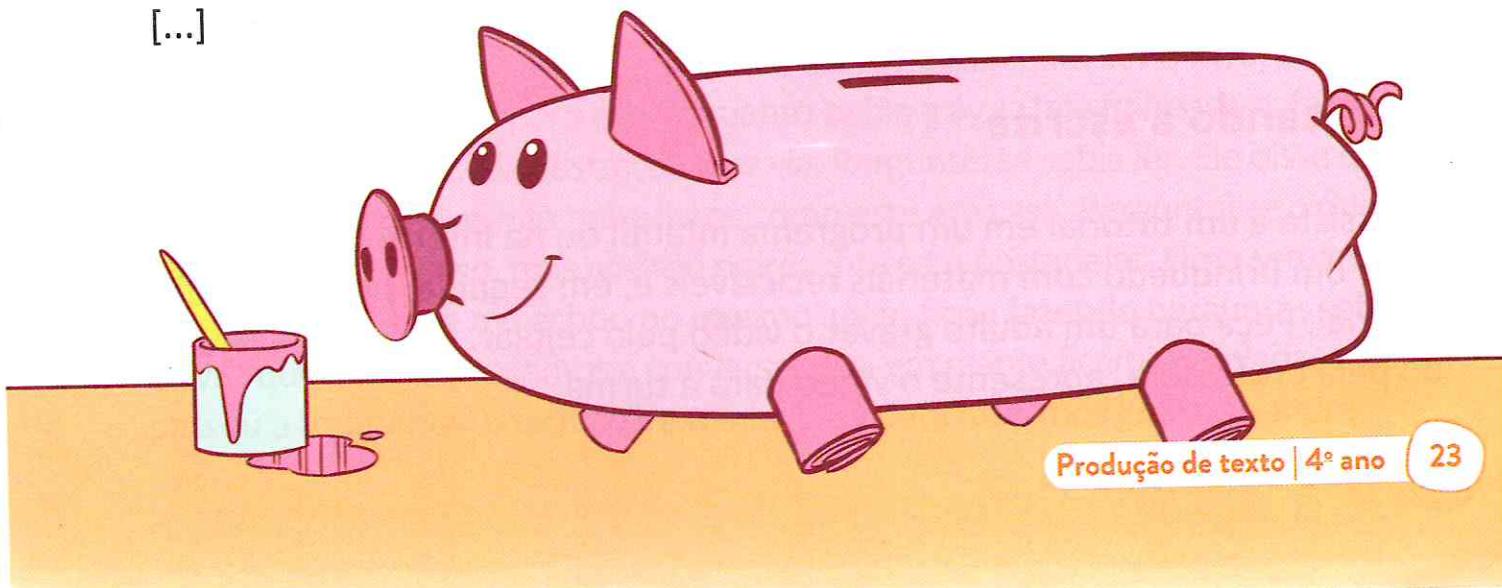
Nada de fazer sozinho, hein, gente! Chama a mamãe, um adulto aí pra ajudar!

Vamos fazer uma abertura aqui em cima, olha, bem no meio de onde serão as costas do porquinho... É por aqui que vamos colocar nossas moedinhas. Aí você pode fazer uma tirinha cortando assim, olha, em voltas, para ser o rabinho do porquinho.

Agora, é só pintar todo o porquinho com a tinta rosa.

Ah! Com uma canetinha, a gente faz os buraquinhos do nariz e os olhinhos!”

[...]



Analisando o gênero textual

1. Você tem costume de assistir a tutoriais? Se sim, escreva, abaixo, com qual objetivo você costuma assisti-los.



-
-
2. Sobre o tutorial transscrito na página anterior, responda.

- a. Ele obedeceu à estrutura de um tutorial? Justifique sua resposta.

- b. O que representam, no vídeo, as palavras que estão dentro dos [] na transcrição?

3. O que está sendo ensinado no tutorial?

Praticando a escrita

4. Assista a um tutorial em um programa infantil ou na Internet de como fazer um brinquedo com materiais recicláveis e, em seguida, produza seu tutorial. Peça para um adulto gravar o vídeo pelo celular. E, no dia marcado pela professora, apresente o vídeo para a turma.

Entrevista

Lendo o gênero textual

A entrevista consiste em perguntas e respostas sobre determinado assunto. É um gênero textual essencialmente oral, que apresenta uma linguagem formal. Geralmente, as entrevistas são veiculadas em jornais, revistas, TV, rádio e na Internet.



Leia a transcrição da entrevista com Dona Fátima Garcia, professora aposentada que trabalha com atividades de leitura com crianças carentes, ao programa de TV *Cultura e Cia*.

Em comemoração ao Dia Nacional do Livro, Fátima Garcia conta experiências transformadoras por meio da leitura.

Repórter da *Cultura e Cia*: Boa noite, hoje é o Dia Nacional do Livro e iremos receber Dona Fátima Garcia, professora aposentada que, há 10 anos, trabalha com atividades de leitura com crianças carentes.

RCC: Dona Fátima, como foi que começou o trabalho com atividades de leitura com crianças carentes? Qual era a sua motivação inicial?

Fátima Garcia: Começou no terraço da minha casa. Eu gostava, sempre no final da tarde, de ler literaturas no terraço. Certo dia, passou um garoto, parou na minha porta e me pediu água. Parei minha leitura, larguei a literatura na cadeira e fui buscar a água. Quando eu voltei, ele me pediu para ver o livro, eu prontamente passei o livro para ele. Enquanto bebia a água, ele folheava-o, fazendo caras e bocas com cada ilustração que via. Perguntei se sabia ler. Ele disse que sabia um pouco, mas não tinha livros como este em casa. Perguntei se o queria. Ele ficou surpreso, mas aceitou o presente sem pestanejar. Uma semana depois, ele voltou e me achou no mesmo lugar, ficou fazendo perguntas sobre o livro que leu e começamos a conversar. Daí em diante ficamos amigos, e ele passou a frequentar o terraço da minha casa para fazermos juntos a leitura.

dos livros. Ele foi chamando alguns amigos, e aquela reunião foi tomando uma proporção imensa. Então fiquei pensando como poderia ajudar crianças que não tinham condições a ler. Foi então que consegui uma sala no espaço cultural da cidade, onde, até hoje, funcionam oficinas de leitura. Agora, já tenho várias pessoas que me ajudam a levar o mundo de fantasia a esses pequenos. A minha motivação inicial foi Pedrinho, o garoto que me pediu água.

RCC: O que aconteceu com a vida do Pedrinho e com a de outras crianças que iniciaram com a senhora esse trabalho com leitura?

FG: Pedrinho era um menino muito carente, fazia a maior parte das refeições na escola, porque a família não tinha condições, catava latinhas para vender, para ajudar no sustento da casa, e adorava ler. A vida dele se transformou, ele foi se aprimorando tanto na leitura que chegou a escrever um livro infantil de poemas, recebeu prêmios e tudo mais. Hoje, ele já tem 18 anos e ganhou uma bolsa numa faculdade importante aqui da cidade. Além dele, há outras histórias emocionantes, a leitura realmente transforma.

RCC: Como a senhora se sente sendo responsável por essa transformação na vida dessas crianças?

FG: Eu sinto orgulho, não de mim, mas deles. Só tenho a agradecer a Deus por essas conquistas e porque não só eles aprendem comigo, mas também aprendo com cada um deles. Esse trabalho foi também para mim uma experiência de crescimento pessoal; nada paga isso.

Estrutura da entrevista

Manchete: consiste em uma frase de efeito sobre o assunto que será abordado na entrevista e que desperte a curiosidade do leitor.

Apresentação: consiste na descrição do entrevistado, sua experiência profissional, sua autoridade para falar sobre o assunto.

Perguntas e respostas: consiste no discurso, na interação entre o entrevistador e o entrevistado.

Geralmente, tanto o nome do entrevistador quanto o do entrevistado aparecem abreviados a partir da segunda pergunta.

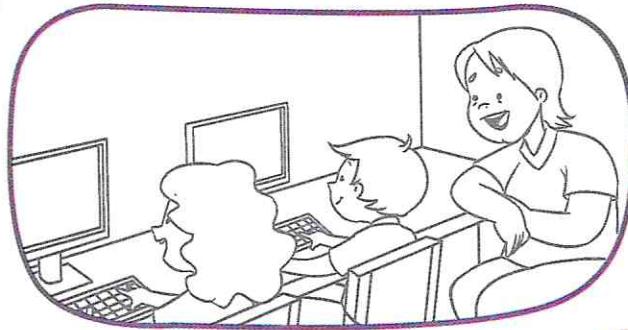
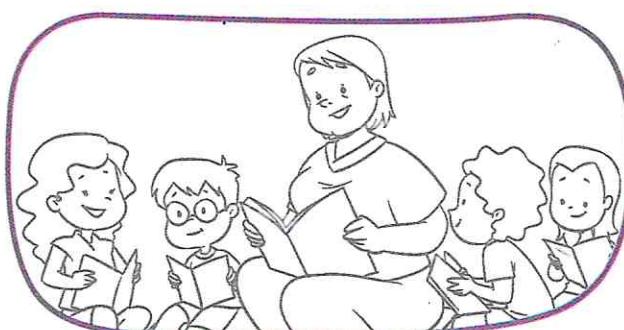
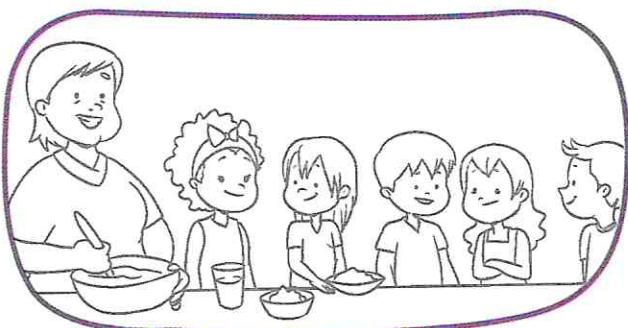
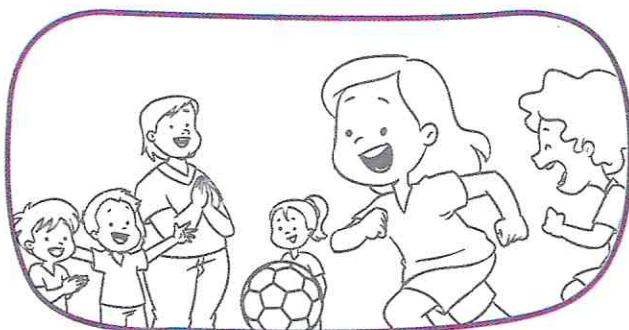
Analisando o gênero textual

1. Em sua opinião, por que uma professora aposentada foi convidada para dar entrevista a um programa de TV que está comemorando o Dia Nacional do Livro?

2. Ela tem autoridade para falar sobre o assunto? Por quê?

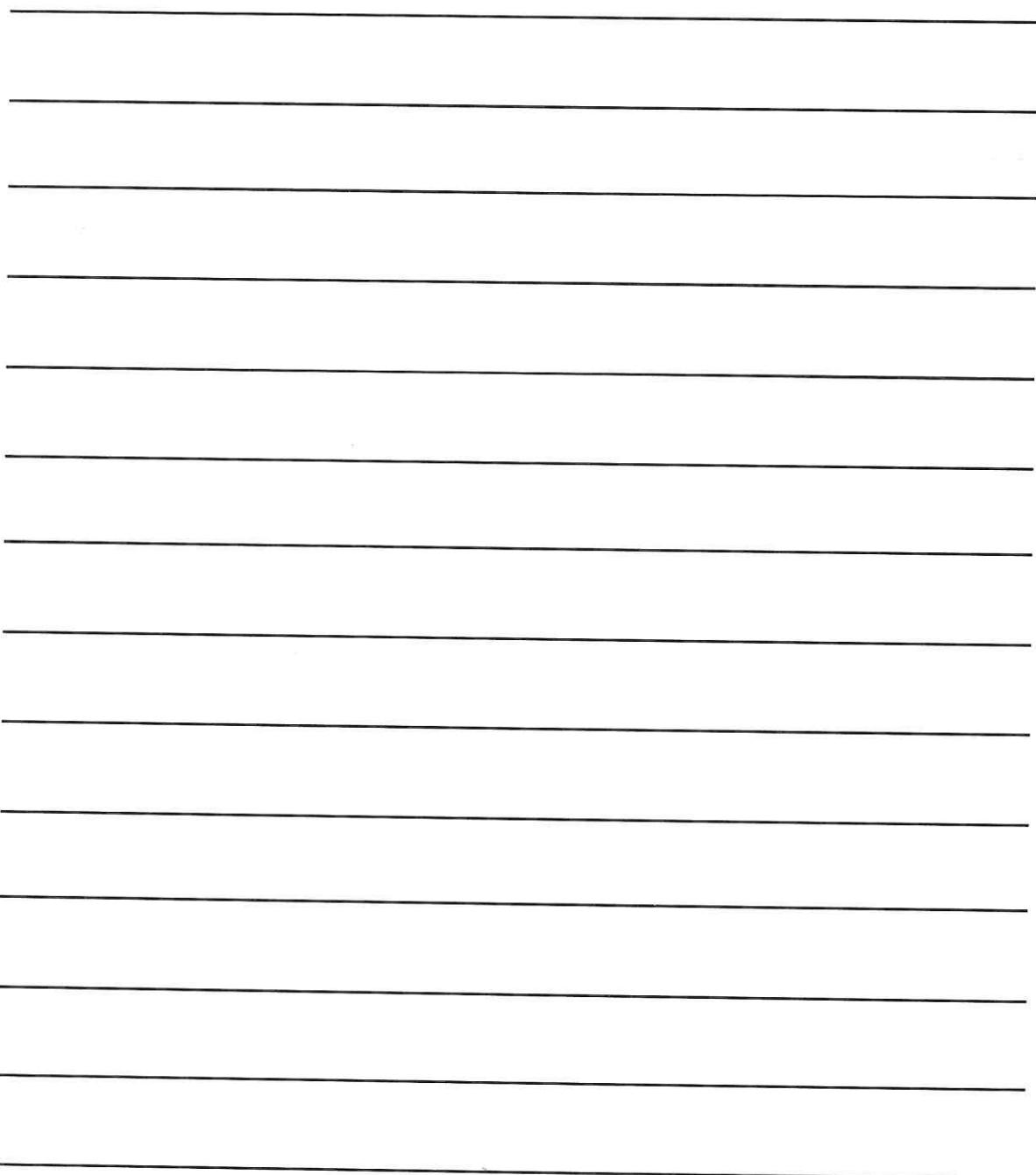
3. Você concorda com Dona Fátima quando ela diz que a leitura realmente transforma? Justifique a sua resposta.

4. Pinte a cena que representa a atividade que Dona Fátima realizava com as crianças.



Praticando a escrita

- Realize uma entrevista com um professor sobre um assunto de interesse da comunidade escolar e solicite a um adulto que a grave com um telefone celular. Depois, transcreva a sua entrevista abaixo.



Notícia

Lendo o gênero textual

Espetáculo infantil Baby Shark é atração na próxima semana, em Caxias
Além da trilha original, a apresentação contará com músicas nacionais que já fazem parte do imaginário popular

Tem evento voltado para as crianças chegando a Caxias do Sul na próxima semana. O espetáculo *Baby Shark*, baseado na música infantil que fez e faz grande sucesso nas plataformas digitais, conta com a presença de Zeca — um menino que adora aventuras — e sua amiga Mia — uma menina que adora tubarões.

Além da trilha original, a apresentação contará com músicas nacionais que já fazem parte do imaginário popular. De forma lúdica, os personagens mostram o impacto da poluição na vida marinha e reforçam a importância de cuidar dos resíduos produzidos diariamente. A apresentação ocorre no dia 29 de junho, às 16h30, no Teatro Muriel (Rua Marques do Herval, 701).

Ingressos a partir de R\$ 30,00, à venda nas lojas Multisom (Shopping Bourbon San Pelegrino e Iguatemi), no local do espetáculo e no site blueticket.com.br.

Disponível em: <http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/noticia/2019/06/agenda-espетaculo-infantil-baby-shark-e-atracao-na-proxima-semana-em-caxias-10944740.html>. Acesso em 09/10/2019.

Características principais da notícia:

Manchete – título principal formado por letras escritas com fontes grandes e chamativas.

Título auxiliar – acrescenta informações à manchete.

Lide – corresponde, geralmente, ao primeiro parágrafo do texto. Em algumas notícias, o lide responde a perguntas como: O que aconteceu? Onde aconteceu? Quando aconteceu? Como aconteceu? Com quem aconteceu?

Corpo do texto – é o desenvolvimento do texto.

A notícia veiculada pela Internet tem alta capacidade de alcance e interatividade entre leitores e jornalistas por meio de *e-mails*, *chats*, etc.

Analizando o gênero textual

1. De acordo com as características de uma notícia, localize no texto o lide e copie-o abaixo.

2. Escreva qual é o título auxiliar.

3. Qual é o assunto tratado na notícia?

4. Você conhece o espetáculo noticiado ou, pelo menos, já ouviu falar do sucesso que faz a música *Baby Shark* na Internet? Relate a sua experiência.

Praticando a escrita

- Agora é sua vez de noticiar um evento que ocorrerá em sua escola. Reúna as informações necessárias sobre ele: como, quando, onde e quem realizará. Elabore uma manchete criativa e um título auxiliar. Pense em como será o seu lide.

- Copie a notícia que você produziu e a exponha no mural da escola, em folha de cartolina, e cole fotos relacionadas. Depois, solicite a um adulto que poste, nas redes sociais da escola, o seu trabalho. É interessante fazer a comparação entre o número de pessoas que leram a notícia impressa e o que o fizeram por meio das redes sociais.

Lenda

Lendo o gênero textual

A lenda do dia e da noite

No começo do mundo, havia só o dia. A noite estava adormecida nas profundezas do rio com a boiuna, cobra grande que era senhora do rio. A bela filha da boiuna tinha se casado com um rapaz de um vilarejo nas margens do rio.

Seu marido, um jovem muito bonito, não entendia por que ela não queria estar com ele. A filha da boiuna sempre dizia:

- É porque ainda não é noite.
- Mas não existe noite. Somente dia! – ele respondia.

Até que um dia, a moça lhe disse para buscar a noite na casa de sua mãe, boiuna. Então, o jovem esposo mandou seus três fiéis amigos pegarem a noite nas profundezas do rio. Boiuna entregou-lhes a noite dentro de um caroço de tucumã, como se fosse um presente para a filha.

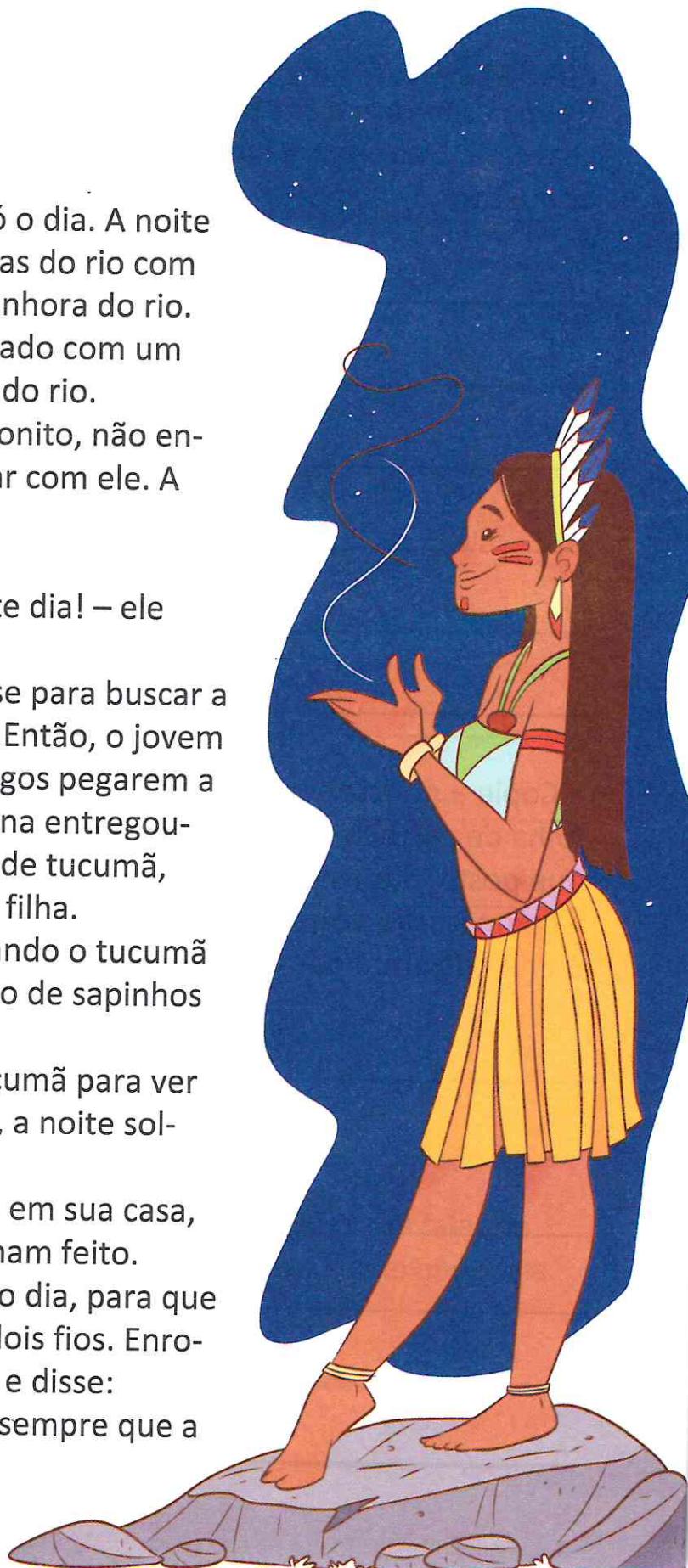
Os três amigos estavam carregando o tucumã quando começaram a ouvir barulho de sapinhos e grilos que cantam à noite.

Curiosos, resolveram abrir o tucumã para ver que barulho era aquele. Ao abri-lo, a noite soltou-se e tomou conta de tudo.

De repente, escureceu. A moça, em sua casa, percebeu o que os três amigos tinham feito.

Então, decidiu separar a noite do dia, para que esses não se misturassem. Pegou dois fios. Enrolou o primeiro, pintou-o de branco e disse:

- Tu serás o cujubim e cantarás sempre que a manhã vier raiando.



Dizendo isso, soltou o fio, que se transformou em pássaro e saiu voando. Depois, pegou outro fio, enrolou-o, jogou as cinzas da fogueira nele e disse:

– Tu serás a coruja e cantarás sempre que a noite chegar.

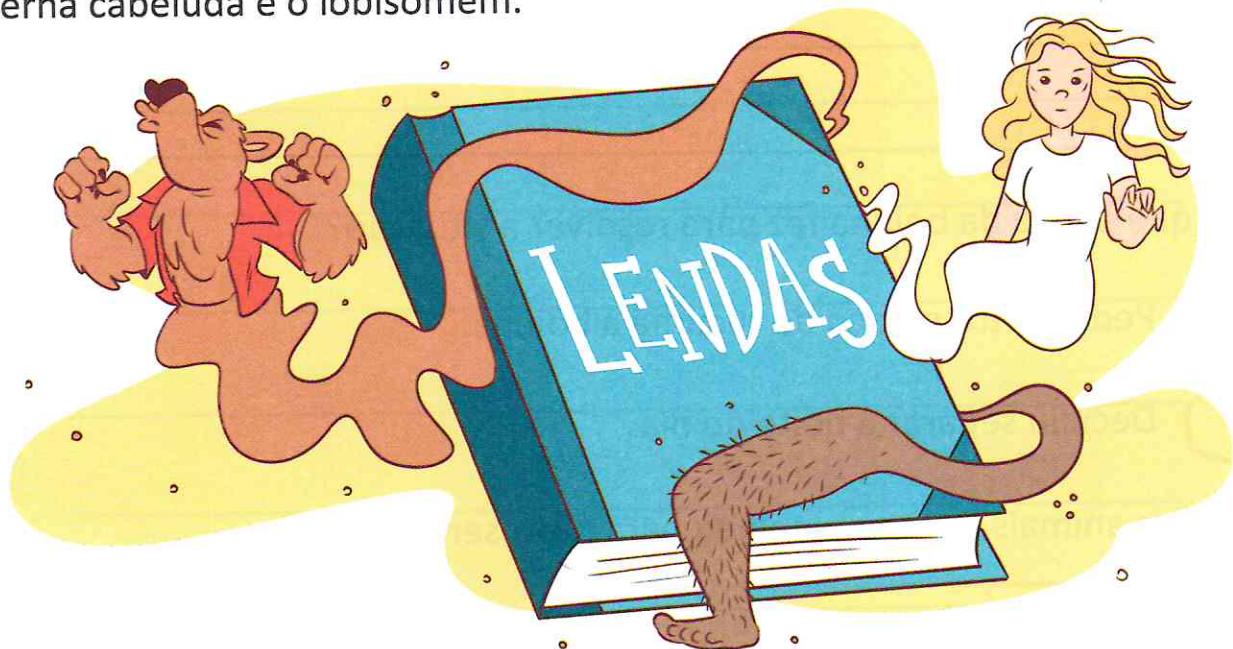
Dizendo isso, soltou-o, e o pássaro saiu voando.

Então, todos os pássaros cantaram a seu tempo, e o dia passou a ter dois períodos: manhã e noite.

Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Lendas%20e%20Mitos%20do%20Brasil.pdf>>. Acesso em: 30 de outubro de 2018.

Lendas são histórias que combinam acontecimentos reais e históricos com situações criadas pela imaginação para explicar o surgimento da humanidade e os fenômenos da natureza. As lendas possuem tradição oral, ou seja, são criadas e transmitidas de uma geração a outra por meio de contação oral, por isso sempre são modificadas à medida que são contadas. Elas fazem parte da cultura de todos os povos.

Além das lendas tradicionais, existem as lendas urbanas, histórias fictícias e com apelo sensacionalista, a fim de chocar quem as ouve, divulgadas também oralmente ou por meio de redes sociais. Muitas das lendas urbanas tendem ao terror e ao fantástico, como a loira do banheiro, a perna cabeluda e o lobisomem.



Analisando o gênero textual

1. De que assunto trata a lenda que você leu?

2. Quais as personagens principais da lenda?

3. Segundo a lenda, onde estava a noite?

- Estava adormecida nas árvores da floresta.
- Estava adormecida com a boiuna nas profundezas do oceano.
- Estava adormecida nas profundezas do rio com a boiuna.

4. O que aconteceu depois que a boiuna entregou a noite num caroço de tucumã, como presente para a filha?

5. O que a filha da boiuna fez para resolver a situação?

- Pediu outro caroço de tucumã à boiuna.
- Decidiu separar a noite do dia.

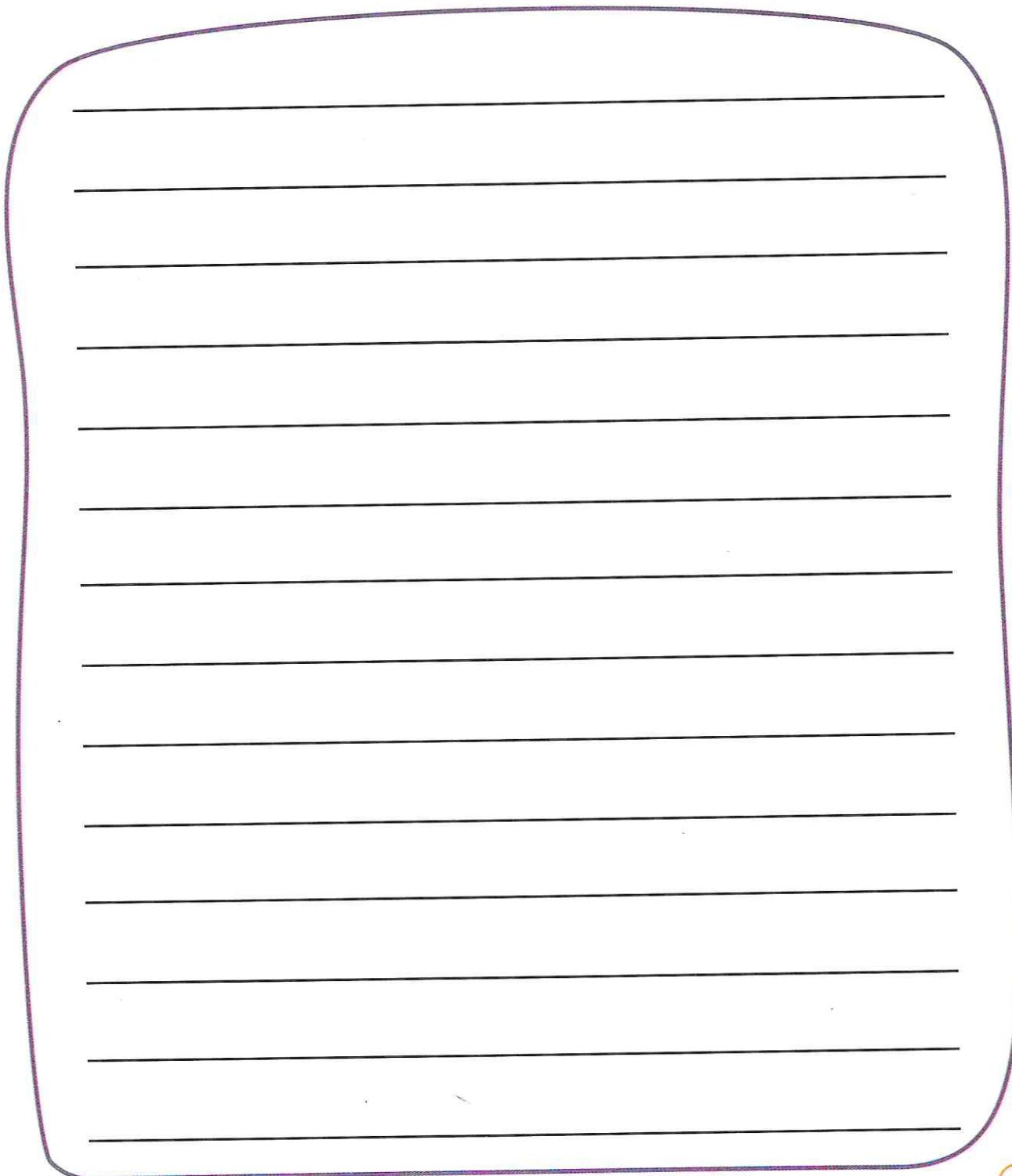
6. Quais animais a moça escolheu para representar:

o dia?

a noite?

Praticando a escrita

- Como foi visto, as lendas procuram explicar o surgimento das coisas. Pense em algum fenômeno da natureza (chuva, ondas do mar, céu, etc.) ou animal que você aprecie e escreva uma lenda que o explique. Deixe a sua imaginação livre.



A large, rounded rectangular frame occupies the central portion of the page. Inside this frame are ten evenly spaced horizontal lines, intended for the student to write their legend. The frame is defined by a thick, dark purple border.

Anúncio publicitário

Lendo o gênero textual

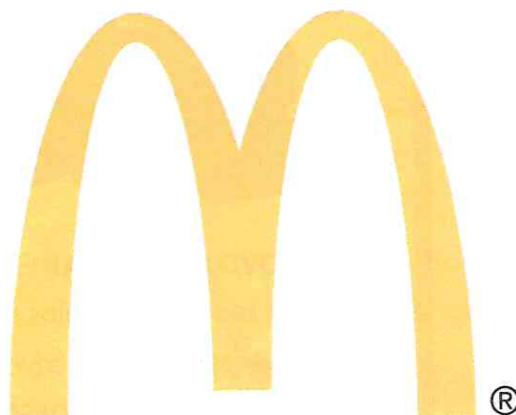
O anúncio publicitário é um gênero usado com o objetivo de convencer o público sobre a necessidade de adquirir determinado produto, serviço ou ideia.

Veiculado nos meios de comunicação, ele procura atingir o maior número possível de pessoas. Por isso, o anúncio publicitário usa recursos sonoros e/ou visuais, assim como um discurso claro, direto e objetivo, que causam impacto ao mesmo tempo que tentam convencer o potencial consumidor da necessidade daquilo que se promove. Todos esses recursos variam de acordo com o que se anuncia e, principalmente, com o público que se pretende atingir. Naturalmente, são divulgados apenas aspectos positivos daquilo que é promovido.

Devido aos seus objetivos, os anúncios publicitários possuem uma estrutura já pronta. Veja.



Às vezes, alguns anunciantes preferem, em vez de fazer uso de um *slogan*, usar seu próprio símbolo, chamado de **marca**. Veja algumas conhecidas.



- O anúncio também é feito para se comprar, trocar, encontrar alguma coisa, etc. Veja.

Imagens: Chones, REDPIXEL.BR / Shutterstock.com; Reprodução



VENDE-SE
UM CELULAR
SEMINOVO, EM
BOM ESTADO DE
CONSERVAÇÃO.
PREÇO A SER
NEGOCIADO.

CONTATO PELO
ZAP: 6542-1245
FALAR COM DIDA.

TROCA-SE
Uma TV smart
50 polegadas
por um carro
de espetinho.

Interessados
tratar com
Jessé pelo
telefone:
7777-3020.

Analisando o gênero textual

1. Leia o anúncio abaixo.

Anúncio 1



Mikhail Rulikov / Shutterstock.com

DOE ALEGRIA, DOE BRINQUEDOS!

Se não brinca mais, doe mais!

Local de arrecadação: estacionamento
do supermercado Total

Anúncio 2



Aliakssei Lasevich / stock.adobe.com

PNEU NOVO É NA RODAR

Pneus de todos os modelos e de todas
as marcas com preços incríveis.

PNEU COM ATÉ 50% DE DESCONTO

Agora, responda.

a. O que está sendo anunciado?

Anúncio 1: _____

Anúncio 2: _____

b. Qual o público de interesse dos anúncios, ou seja, a quem se destinam?

Anúncio 1: _____

Anúncio 2: _____

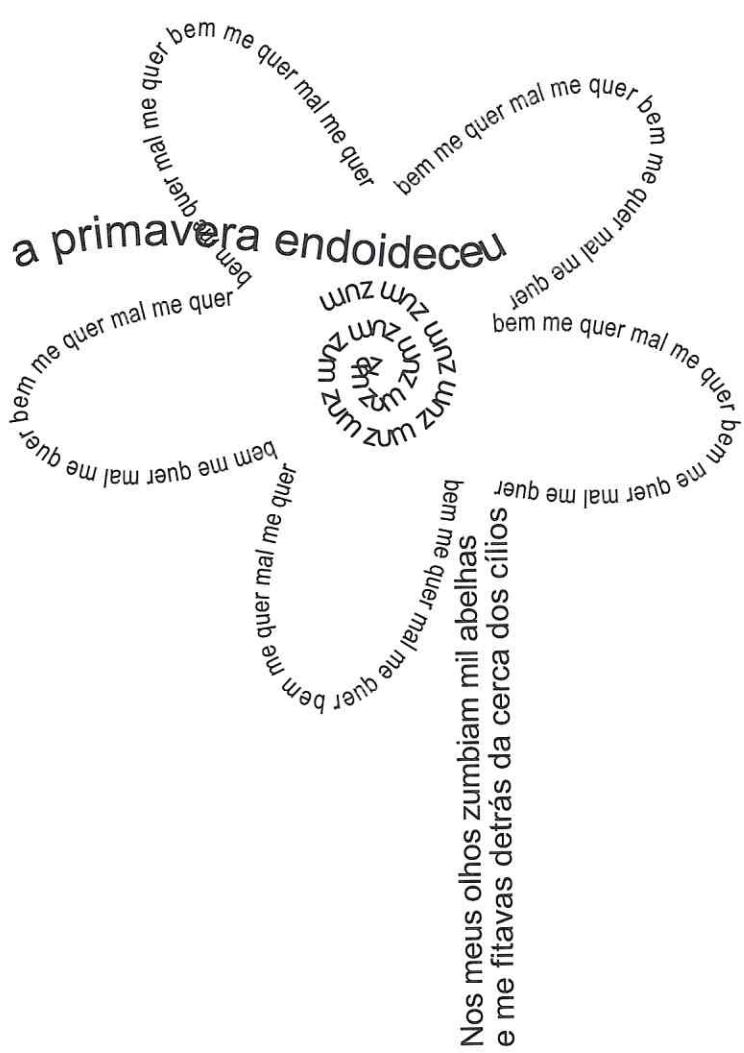
Praticando a escrita

Agora é a sua vez! Pense em algo que você quer vender, comprar ou trocar e produza o anúncio em um cartaz.

Poesia concreta

Lendo o gênero textual

A **poesia concreta** é aquela que dispõe as palavras de forma a compor uma figura relacionada ao tema principal da poesia. Na poesia concreta, o autor brinca com as palavras e com os significados dela para transmitir o sentido do texto.



CAPPARELLI, Sérgio. *Tigres no quintal*. Porto Alegre: Kuarup, 1989.

Analisando o gênero textual

1. Que imagem principal você vê no poema?

2. O autor representa, no poema, a antiga brincadeira que consistia em arrancar as pétalas de uma margarida. Quais frases foram utilizadas para isso?

3. Que som a repetição da palavra **zum** no centro da imagem representa?

4. Observe este poema do mesmo autor: Sérgio Capparelli.

Jacaré letrado

CAPPARELLI, Sérgio. *Tigres no quintal*. Porto Alegre: Kuarup, 1997.

a. Qual figura o poema representa?

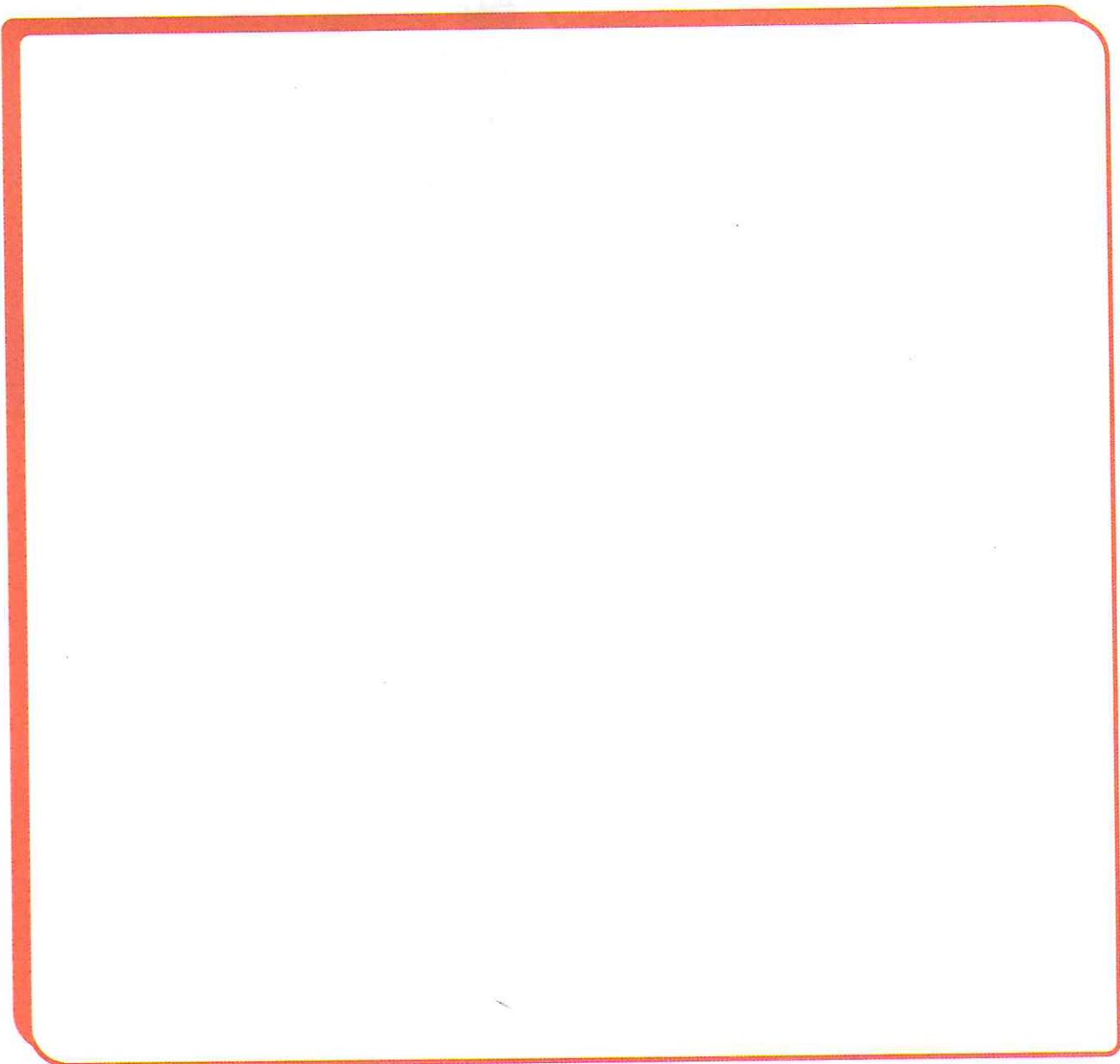
Pesquise, no dicionário, o significado da palavra **letrado** e responda.

b. A palavra **letrado** possui o mesmo sentido daquela do título do poema? Por quê?

Praticando a escrita

Agora, que tal compor o seu poema concreto? Siga o passo a passo.

- Escolha uma palavra para compor seu poema.
- Em uma folha em branco, desenhe o contorno da figura que a sua palavra irá formar.
- Do outro lado da folha, escreva a palavra escolhida quantas vezes for preciso para ocupar a página.
- Vire a folha para o lado da figura e recorte-a.
- Agora, cole-a no espaço abaixo.



Peça teatral

Lendo o gênero textual

O nascimento de Jesus

Personagens

Maria: mulher escolhida para gerar Jesus, o filho de Deus.

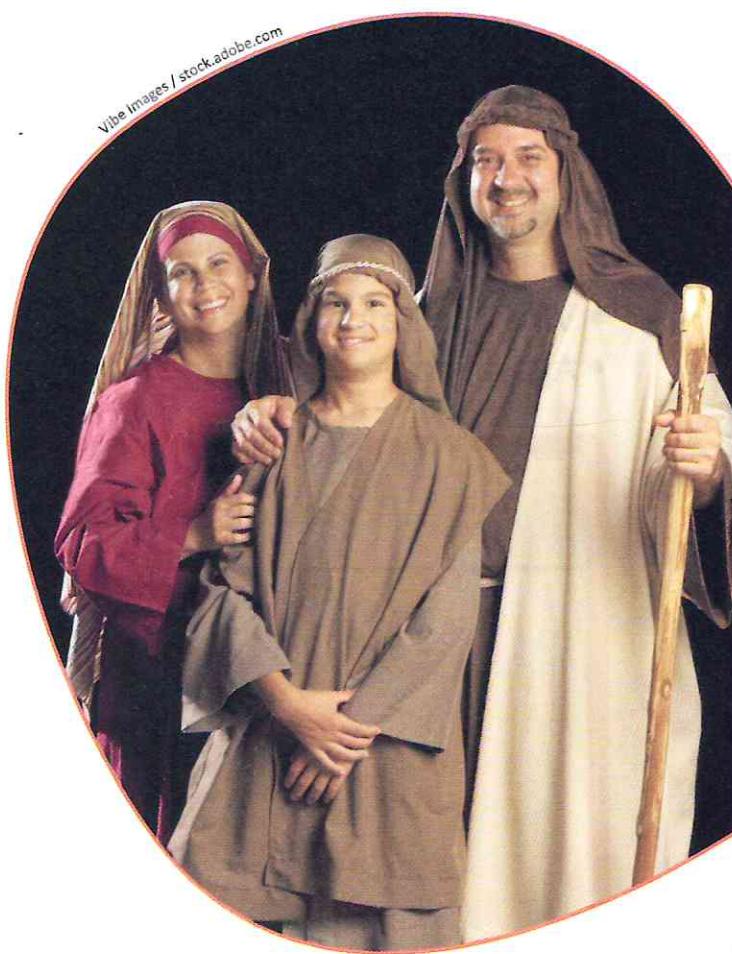
José: noivo de Maria.

Anjo: ser celestial, mensageiro de Deus, que anuncia o nascimento de Jesus e conforta José.

Pastores: pastores de ovelhas a quem o anjo anunciou o nascimento de Cristo e que foram os primeiros divulgadores desse evento.

Reis Magos: homens sábios da época que foram guiados por uma estrela até o local de nascimento de Jesus.

Jesus: o Salvador.



Cena I – O anjo aparece à Maria (fundo musical).

[*Maria está ajoelhada rezando....*].

[*Cenário: mesa, livro, vela acesa*].

Narrador: Lc 1, 25-28 : No sexto mês, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade chamada Nazaré. Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem, chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. O Anjo entrou onde ela estava e lhe disse:

Anjo (por trás de Maria, estendendo-lhe a mão): Alegra-te cheia de Graça, o Senhor está contigo!

[*Maria levanta e fica à frente do Anjo*].

Anjo: Eis que venho trazer-te um anúncio do Senhor: Tu foste escolhida para ser a mãe do Salvador.

Maria: Mas como isso se fará possível, pois ainda sou noiva?

Anjo: Não tenhas medo, Maria. Ficarás grávida pela força do Espírito Santo; o filho que nascer de ti será chamado de filho de Deus!!

[*O anjo se retira*].

Maria [vai à frente e proclama]: Minha alma engrandece ao Senhor e exulta meu Espírito em Deus, meu Salvador.

[*Coral entoa um canto – vários anjinhos cantam*].

Cena II – O anjo aparece em sonho para José (fundo musical).

[*José está deitado dormindo, o anjo chega e lhe fala*]:

Anjo: José, não tenha medo de receber Maria como tua esposa, pois a criança que ela carrega no seu ventre é o filho de Deus.

[*José acorda, levanta-se e fica olhando ao redor*].

Cena III – Encontro de José e Maria (fundo musical).

[*Maria está varrendo a casa, com a barriga crescida, e José se aproxima*].
[*Fundo musical enquanto ele fala*].

José: Minha querida e amada Maria, estou com muitas saudades de ti e do filho de Deus, que será nosso também, pois tu és agraciada por Deus... Olha, Maria, ontem eu tive um sonho e nele um Anjo apareceu e me falou....

Maria: José, meu querido, és maravilhoso e escolhido por Deus para ser o Pai adotivo do nosso Jesus.

[*Coral entoa um canto – durante este intervalo*].

Cena IV – À procura de um lugar para ficar.

Narrador: Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o alistamento de todos. Todos iam registrar-se na cidade em que nasceram. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém da Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto.

[Maria e José andam preocupados, de um lado para o outro].

Maria: José, já se aproxima a hora do parto, e não temos onde ficar, ninguém nos acolhe.

José: Maria, minha querida, todas as portas estão fechadas para nós.

Maria: José, vamos para o campo, quem sabe os animais nos acolhem.

José: Vamos, Maria, Deus providenciará tudo para nós e nosso filho.

Cena V – Visita do anjo aos pastores (todos os pastores estão sentados em círculo).

Narrador: Naquela região, havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um Anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz.

[O anjo chega, põe as mãos sobre eles e diz]:

Anjo: Não tenhais medo!! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em uma manjedoura.

[Os pastores se juntam ao Anjo e proclamam juntos]:

Pastores e anjo: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, por Ele amados!”

Um dos pastores: Vamos a Belém ver este acontecimento que o Senhor nos revelou!

Todos: Vamos!!

Cena VI – O presépio.

[Maria e José estão ajoelhados aos pés de Jesus].

[Jesus está na manjedoura, e entram os três Reis Magos, com ouro, incenso e mirra].

Todos Cantam: Noite Feliz... Noite Feliz... Oh, Senhor, Deus de Amor...

A peça teatral é um gênero textual que se caracteriza por ser escrito em diálogos, em conversas, facilitando o entendimento das personagens e do que acontecerá na história. O enredo de uma peça teatral constitui-se de:

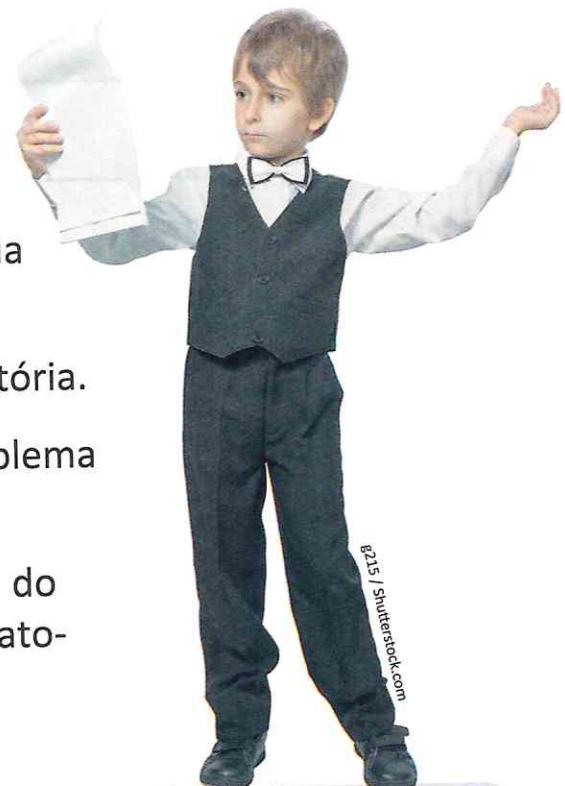
Introdução: quando são apresentados o espaço (ambiente), as personagens e a situação inicial.

Complicação: quando surge o problema da história.

Clímax: momento de maior tensão da história.

Desfecho: final da história, em que o problema é resolvido.

Rubrica: parte do texto que não faz parte do diálogo, mas indica a movimentação dos atores, o cenário, etc.



g215 / shutterstock.com

Atenção! A escrita de uma peça teatral pode ou não ter narrador.

Analisando o gênero textual

1. Sobre a peça *O nascimento de Jesus*, responda.

a. Há narrador?

b. Quais as personagens da peça?

c. Qual é a complicaçāo do enredo dessa peça?

d. Qual é a cena mais esperada e emocionante da peça?

e. Esse momento é chamado de:



introdução.



clímax.



complicação.

2. Leia, abaixo, um trecho da peça baseada na história *Cachinhos Dourados e os três ursos*.

Cachinhos Dourados

Narrador: Era uma vez uma família de ursos que vivia numa casinha no meio da floresta. Papai Urso, bem grandão; Mamãe Urso, menor que o papai; e o ursinho, pequenino, filhinho deles.

[Cena com toda a família urso na cozinha].

[Cenário: mesa, três cadeiras e três tigelas].

Mamãe Urso: Meus queridos, preparei esta papa muito saborosa, mas ainda está muito quente. Vamos dar uma volta pela floresta enquanto esfria.

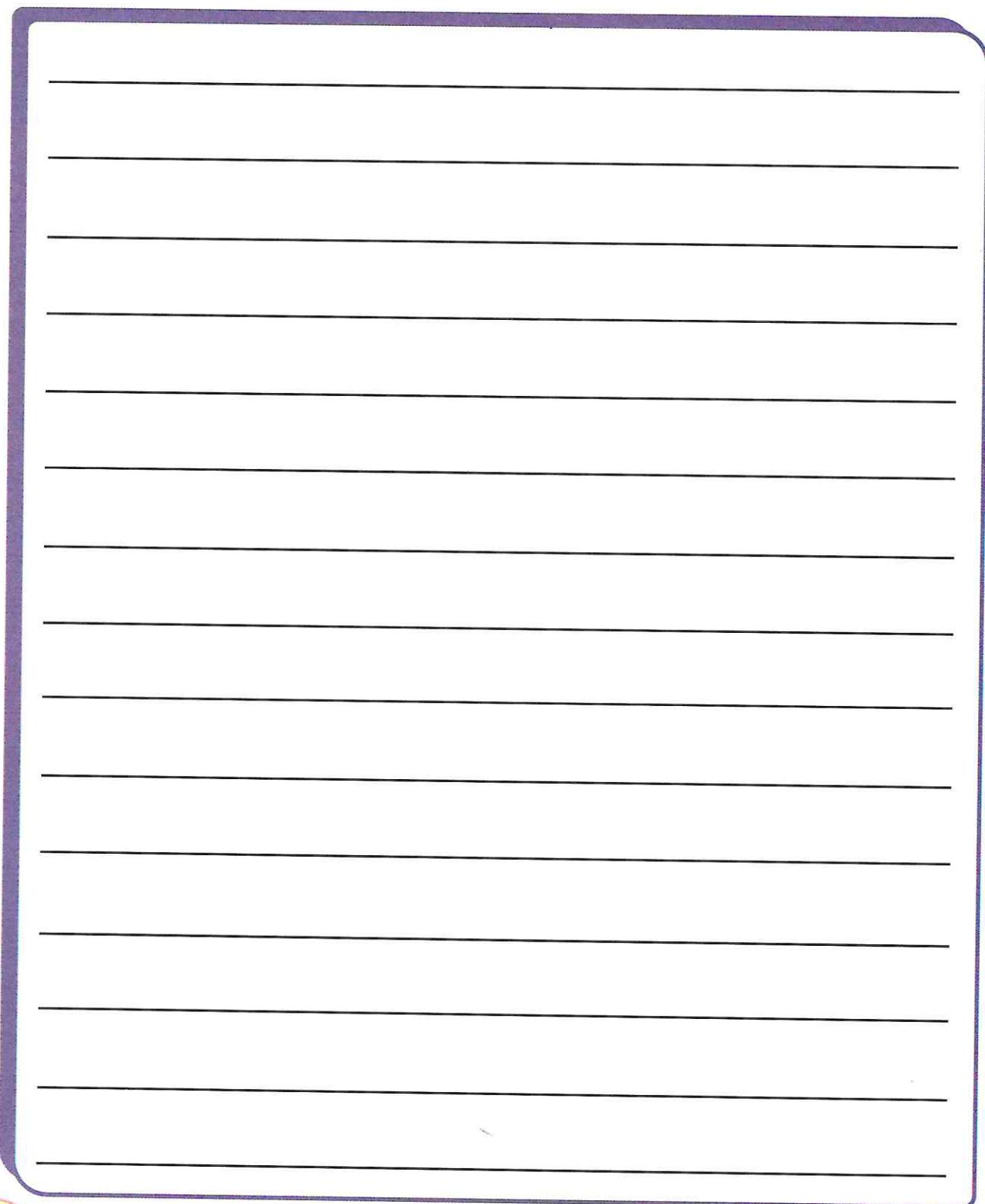
Papai Urso e Ursinho: Oba! Vamos dar uma volta!

Narrador: Mas, nessa história, havia também uma menina chamada Cachinhos Dourados. Uma menina sem medo, que adorava passear pela floresta. Em um dia como os outros, Cachinhos Dourados avistou a casinha da família urso e, não vendo ninguém na casa, entrou...



Praticando a escrita

- Agora, junte-se a um colega e use sua criatividade para continuar esse texto teatral. Lembre-se de colocar os detalhes que compõem uma peça.



A large rectangular area with a purple border, designed to look like a notebook page with horizontal lines for writing. The area is divided into two main sections: a top section for a title and a bottom section for the main text. The top section has a single horizontal line for the title. The bottom section contains 12 horizontal lines for the main text, with a slightly larger space at the top for a heading or first sentence.

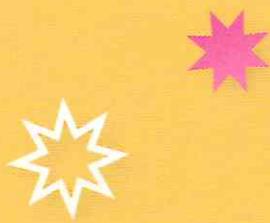
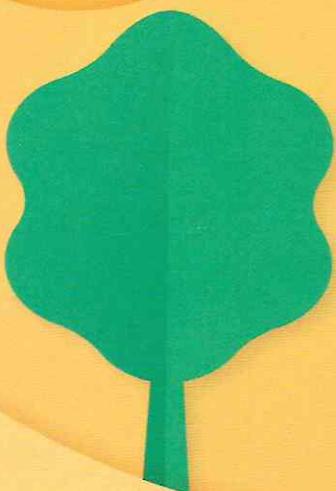




O desenvolvimento da produção textual é importante no seu processo de aprendizagem, enriquecendo seus conhecimentos linguísticos.

Neste projeto desenvolveremos a prática da escrita, por meio de atividades de leitura e reconstrução do texto, de modo que você tenha a liberdade de colocar a sua opinião e, a partir de uma história apreciada, criar novas histórias.

Scott Griessel / stock.adobe.com



Martha
Couto
4º ano A

Turma: Monhá

SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

50
anos

GRUPO EDITORIAL
CONSTRUIR

$$\begin{array}{r} 80000 \\ + 7625 \\ \hline \end{array}$$

Enigmas e Desafios

Ensino
Fundamental

4º
ano



	4	9
1	8	5
		3



SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luiza Soares



Enigmas e Desafios

Ensino
Fundamental

4º ano



SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

4º ano

Ensino Fundamental

Enigmas e Desafios

Editoras

Isabela Nóbrega

Márcia Regina Silva

Revisão de texto

Roberto Sotero

Projeto gráfico, ilustrações, capa e
editoração eletrônica

Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação editorial



Direitos reservados à
Multi Marcas Editoriais Ltda.

Rua Neto Campelo Júnior, 37

Mustardinha - Recife / PE

CEP: 50760-330

Fone: (81) 3447.1178

CNPJ: 00.726.498/0001-74

IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda

Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
enigmas e desafios : 4º ano : ensino fundamental :
livro do aluno / Maria Eduarda Noronha, Maria Luíza
Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora Construir,
2022.

ISBN 978-65-5638-560-0

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Soares,
Maria Luíza. II. Título.

22-100912

CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

ISBN Aluno: 978-65-5638-560-0

ISBN Professor: 978-65-5638-559-4

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações
e dos textos contidos neste livro. A Editora Construir pede desculpas se houve alguma omissão
e, em edições futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

Querida criança,

Desejamos que este seja um ano muito lindo e especial.
Apresentamos a você o projeto *Enigmas e desafios*.

Nele, você encontrará atividades que despertam a curiosidade e facilitam o aprendizado. Venha conosco brincar e treinar os diversos conceitos matemáticos.

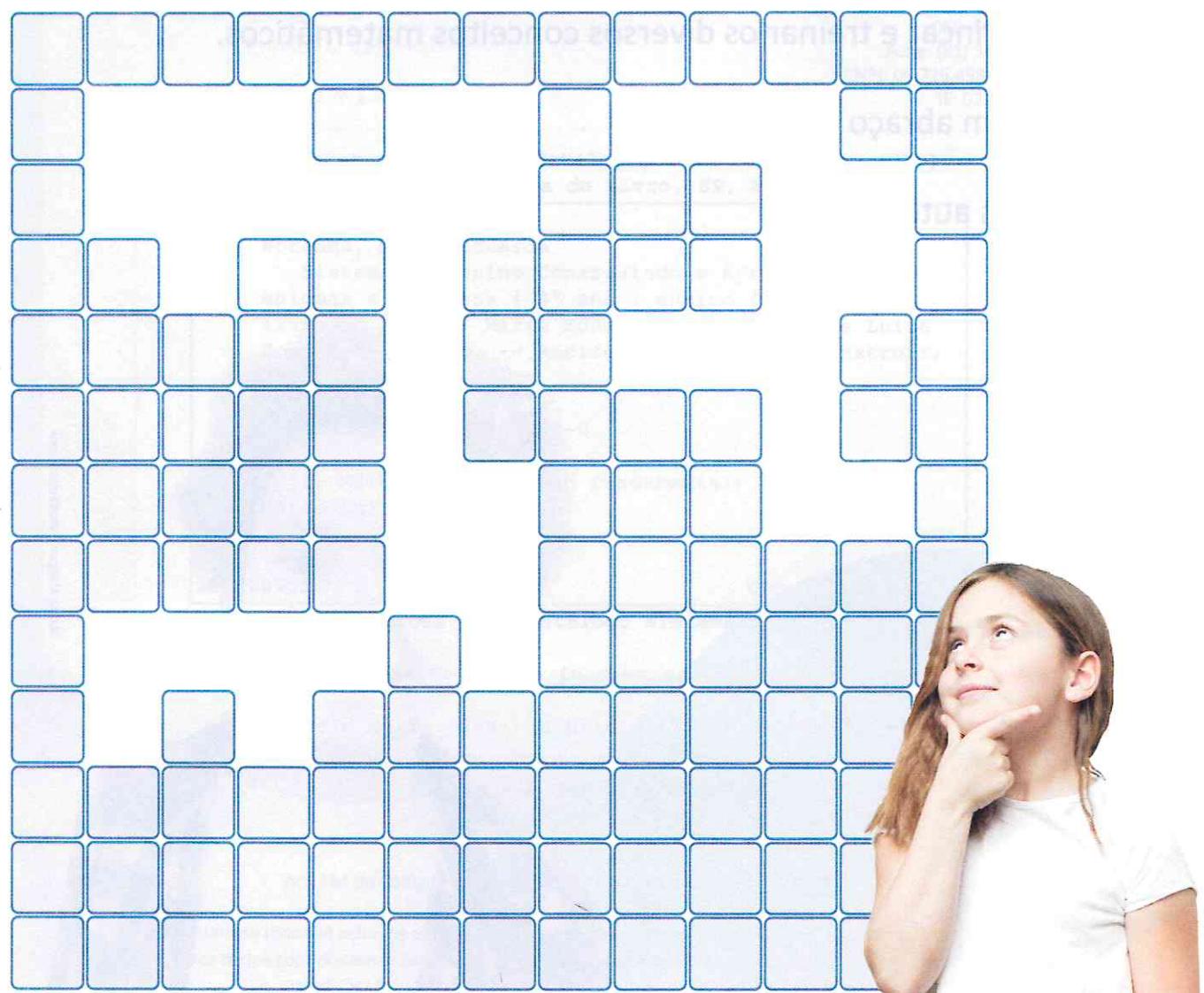
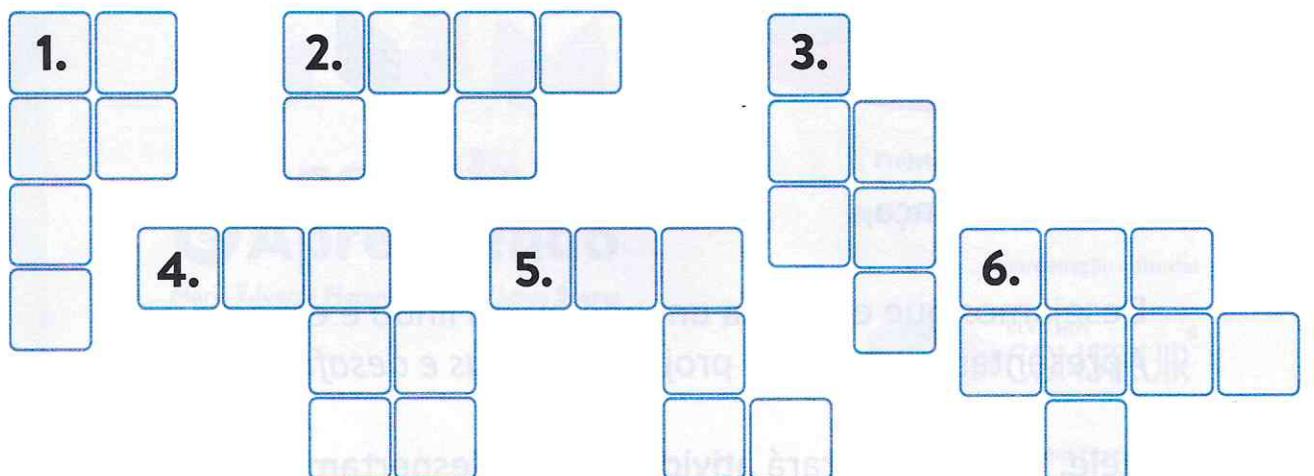
Um abraço carinhoso,

As autoras



Aksinia Abingam / Shutterstock.com

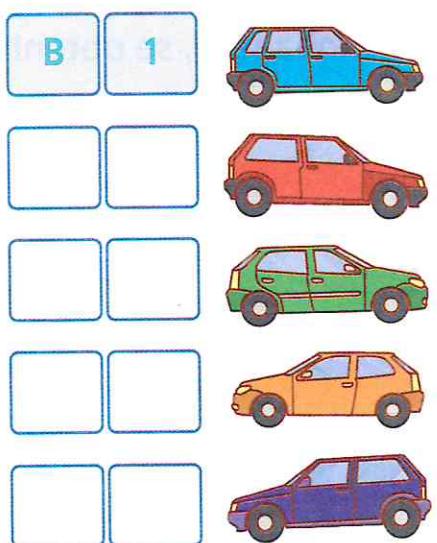
1. Ajude Lúcia a descobrir onde cada uma destas peças se encaixa no desenho abaixo.



Asier Romero / Shutterstock.com

2. Indique onde se encontra cada carro. Siga o modelo.

	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				



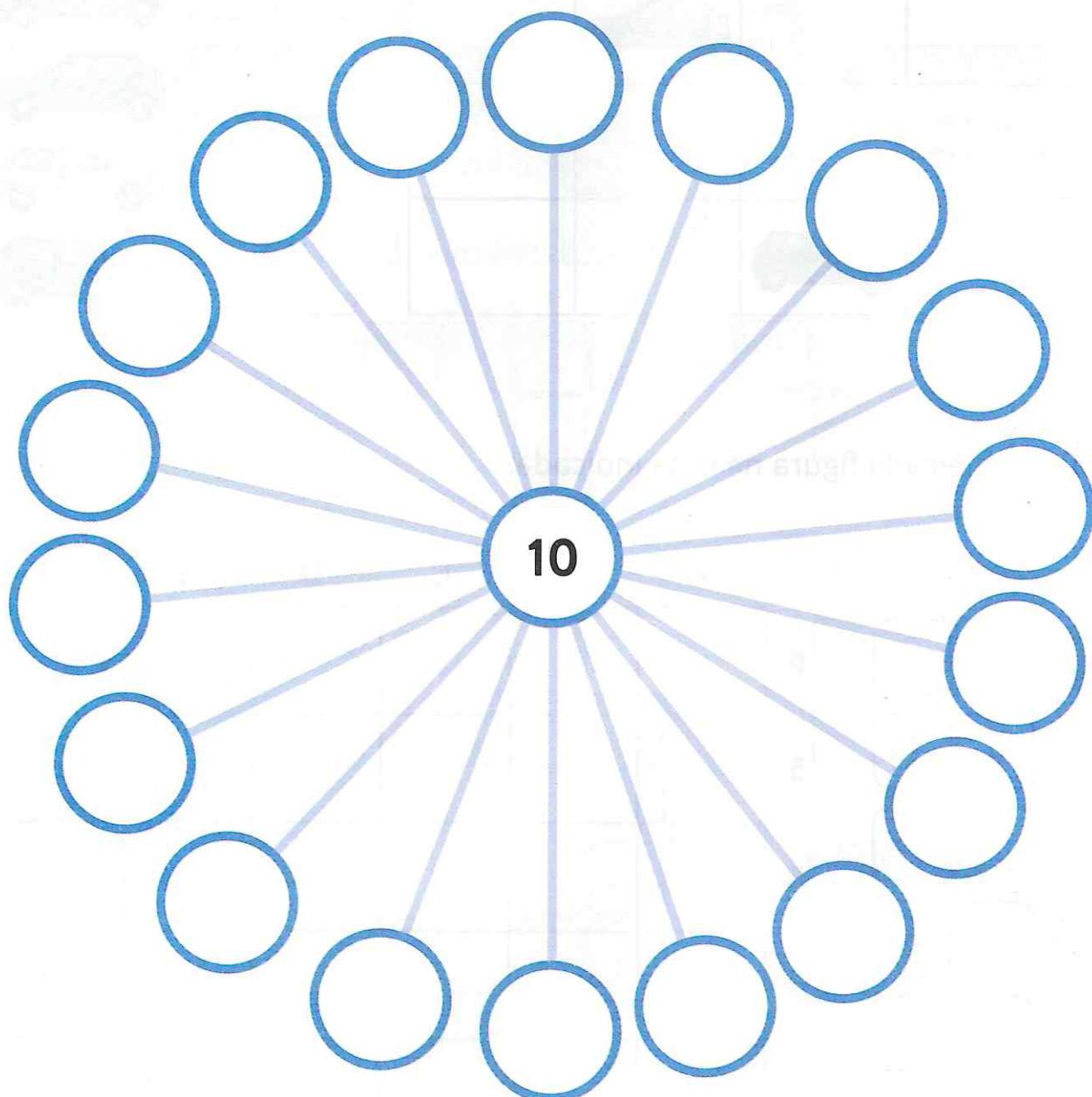
3. Desenhe cada figura na casa indicada.

- 6 C
- 5 E
- ▲ 1 E
- 3 F
- 2 A
- 4 B
- ▲ 5 F

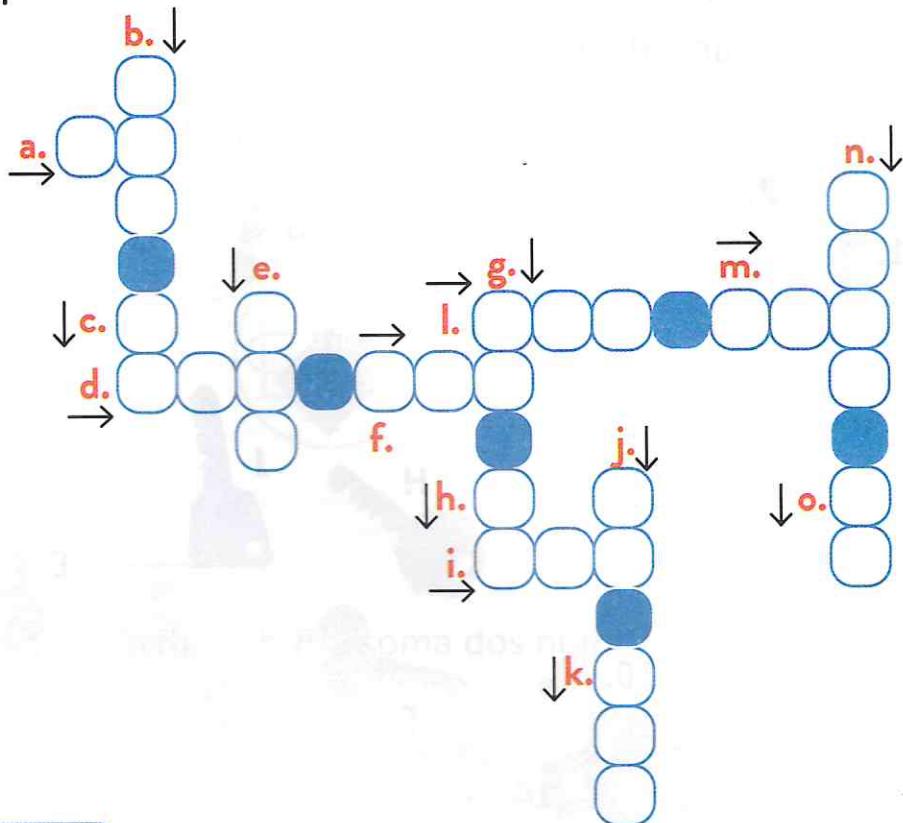
	A	B	C	D	E	F
6						
5						
4						
3						
2						
1						

4. O círculo matemático.

Você é capaz de preencher os círculos deste desenho com os números de 1 a 19 de modo que, sempre que se somarem os números de 3 círculos em linha reta, se obtenha o total de 30?

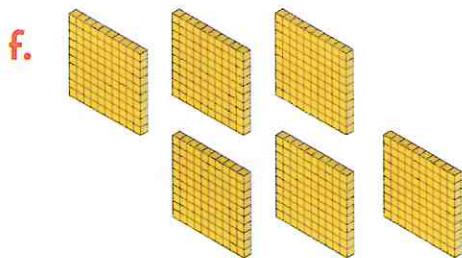


5. Complete os números que faltam na cruzadinha utilizando as pistas indicadas.

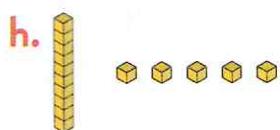


Pistas

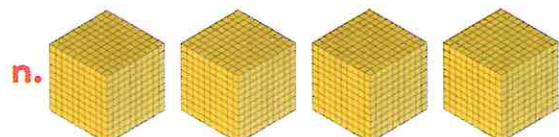
- a. 8 dezenas
- b. 3 centenas
- c. 5 dezenas e 7 unidades
- d. 7 centenas
- e. 4 centenas e 1 unidade



- g. 9 dezenas



- h. 60 unidades
- i. 50 dezenas
- j. 6 dezenas
- k. 1 centena, 2 dezenas e 5 unidades
- l. 900 unidades
- m. 3 centenas e 6 dezenas



- n. 1 dezena e 8 unidades

6. A chave certa.

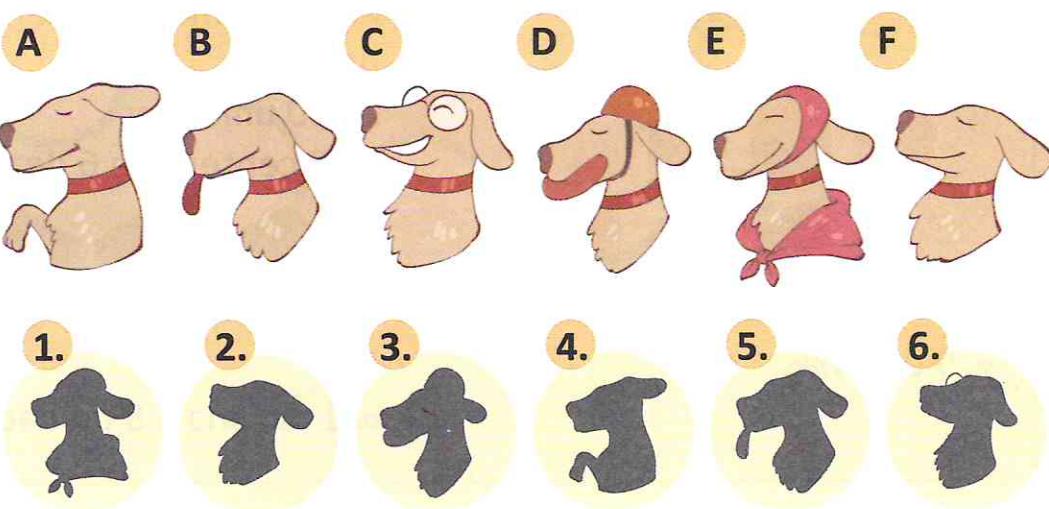
Pedro tem, para cada ocasião, uma chave e uma cópia de reserva. Veja se você consegue relacionar cada par.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

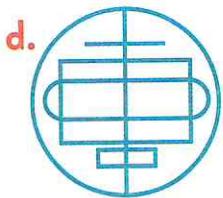
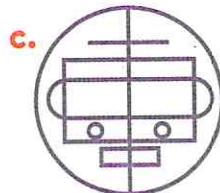
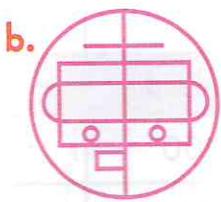
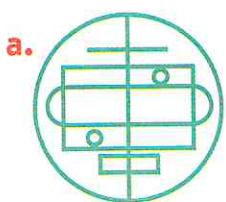
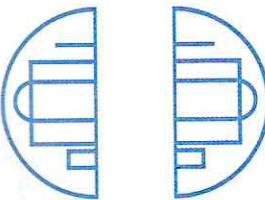


7. De qual cachorro é cada sombra?

1	
2	
3	
4	
5	
6	



8. Juntando estas partes abaixo, que figura será formada?



Resposta: _____

9. Ajude Sophia a descobrir a soma dos números abaixo.



54
+ 0

35
+ 4

Resposta: _____

10. Distribua alguns números no quadro abaixo, de modo que a soma das verticais e horizontais seja sempre 15.

1
2
3
4
5
8

		9
9		
	9	

11. Complete os quadros.

Bala	Saco	Caixa
		
Unidade	Dezena	Centena
100		
200		
300		
400		
500		
600		
700		
800		
900		

Bala	Unidade	Escrevendo como se lê
	100	
	200	
	300	
	400	
	500	
	600	
	700	
	800	
	900	

QVL

Decompondo em:

C	D	U	Ordens	Unidades
			$5c + 5u$	$500 + 5$
				
 				
 				
 				
 				

12. Complete os cálculos abaixo.

a. $239 + 128 + 484 =$

b. $183 + 298 + 316 =$

c. $199 + 462 + 338 =$

d. $168 + 287 + 312 + 114 =$

13. Utilize a calculadora para registrar o valor total das compras de cada criança.



R\$ 38,00



R\$ 29,00



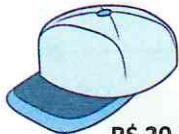
R\$ 58,00



R\$ 5,00



R\$ 130,00



R\$ 20,00



R\$ 35,00



R\$ 90,00



R\$ 87,00



R\$ 10,00

Antônio	
Produto	Valor
1 boné	
1 bola	
Total	

André	
Produto	Valor
1 quebra-cabeça	
1 dominó	
Total	

Clara	
Produto	Valor
1 ursinho	
1 peteca	
Total	

Maria	
Produto	Valor
1 boneca	
1 rádio	
Total	

Pedro	
Produto	Valor
1 carrinho	
1 bola	
Total	

Paula	
Produto	Valor
1 par de patins	
1 peteca	
Total	

Conferindo com a calculadora

1. Calcule as somas a seguir da forma que quiser e confira com a calculadora.

a. $4.519 + 602 =$

e. $52.320 + 32.456 =$

b. $7.832 + 4.282 =$

f. $56.308 + 21.402 =$

c. $63.903 + 3.864 =$

g. $34.700 + 2.345 =$

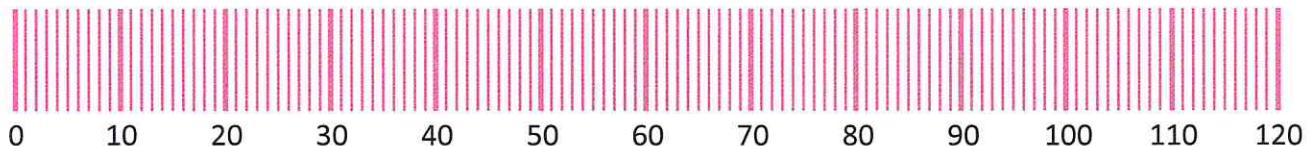
d. $48.615 + 19.058 =$

h. $80.000 + 7.625 =$

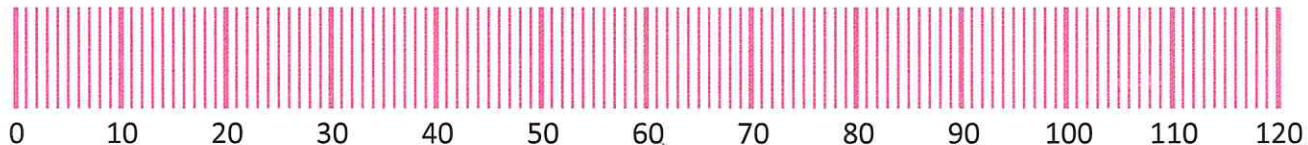
Escrevendo de outra forma

1. Represente, na reta numérica, as adições apresentadas.

a. $67 + 31 =$ _____



b. $62 + 37 =$ _____



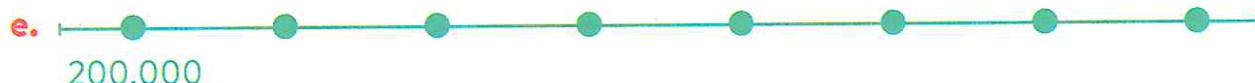
2. Complete as sequências.

A regra é: **mais 1**.

A primeira já está pronta:



Atenção! A regra mudou. Agora é **mais 10**.



3. Faça a decomposição dos numerais. O primeiro já está feito.

a. $174.231 = 100.000 + 70.000 + 4.000 + 200 + 30 + 1$

b. $535.824 =$ _____

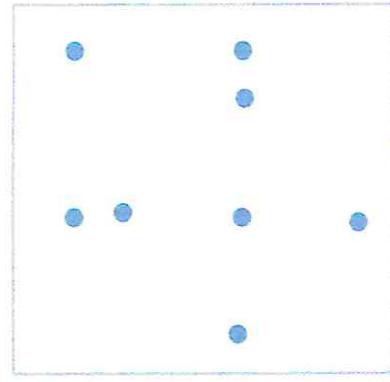
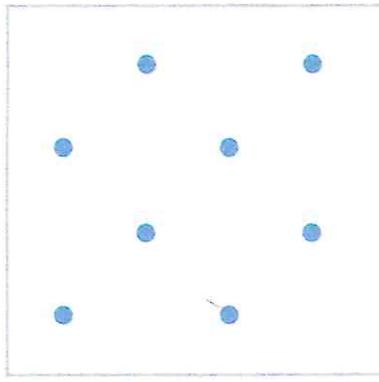
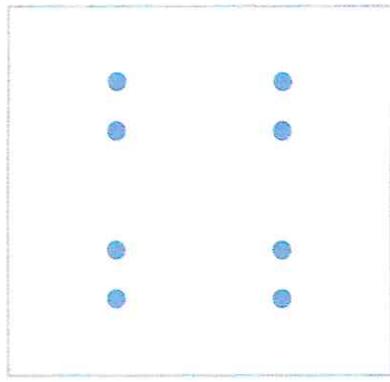
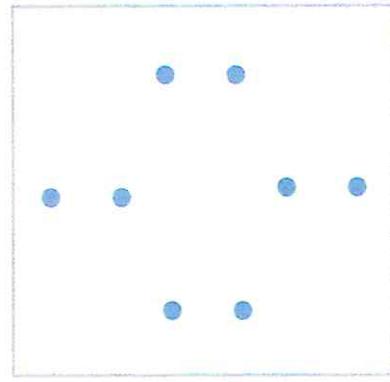
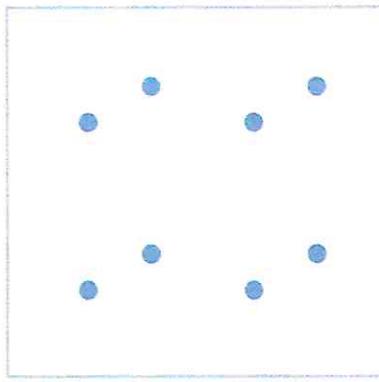
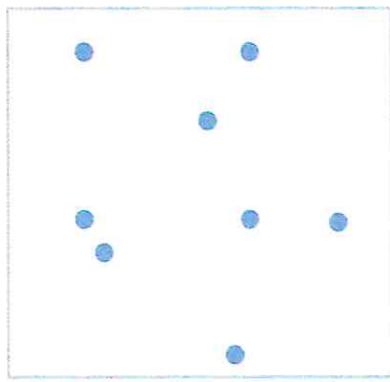
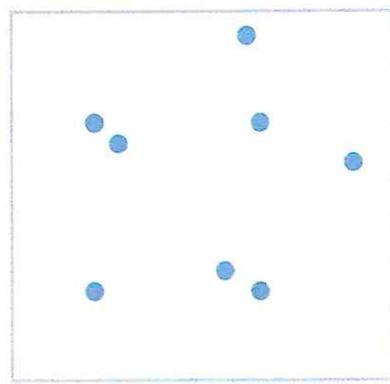
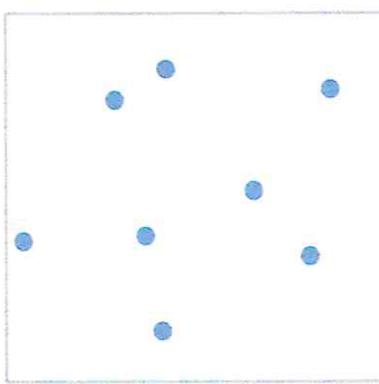
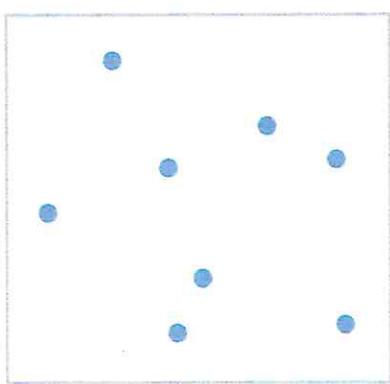
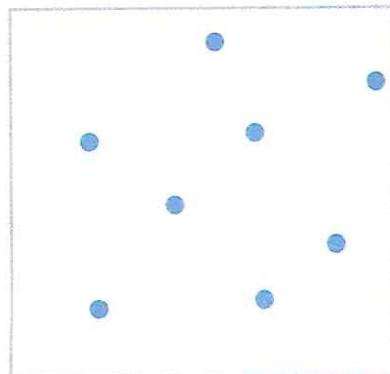
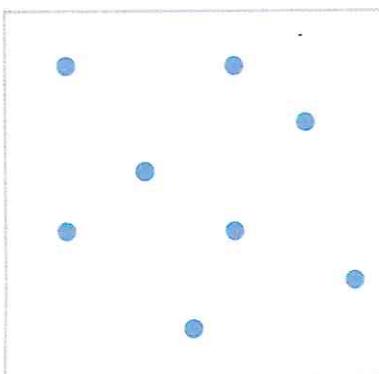
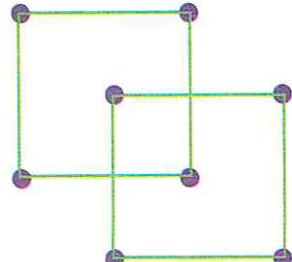
c. $410.281 =$ _____

d. $395.609 =$ _____

e. $547.522 =$ _____

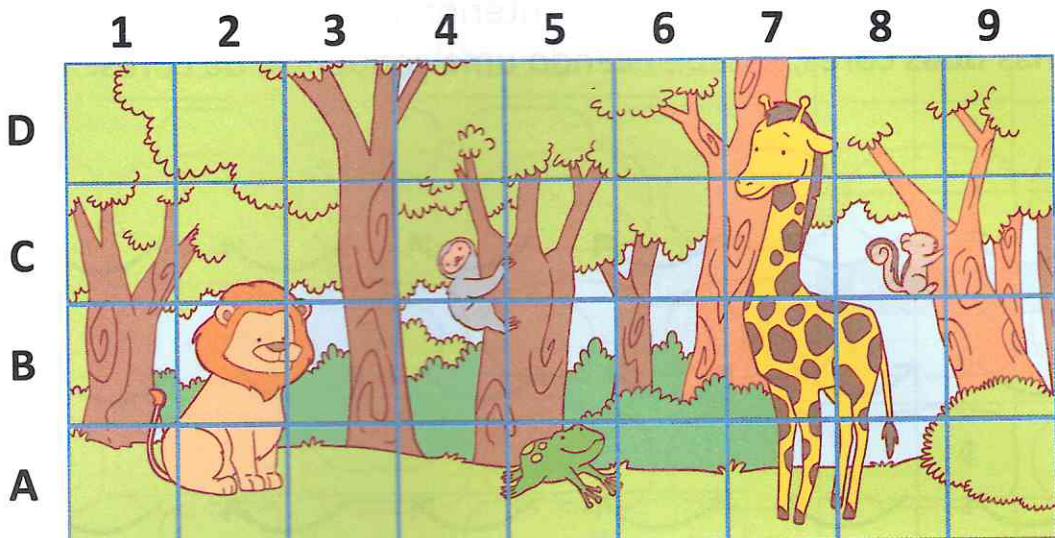
Exercício de concentração

1. Una os pontos para formar figuras iguais às do primeiro quadro, mesmo que sejam em posições diferentes.



Problemas baseados em figura ou cenário

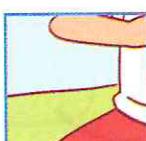
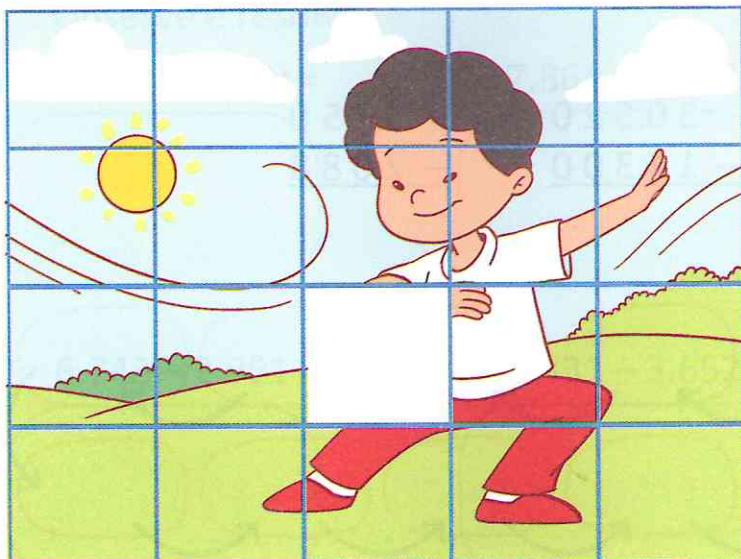
1. Observe a cena a seguir.



Agora, identifique a linha e a coluna correspondente às partes abaixo.

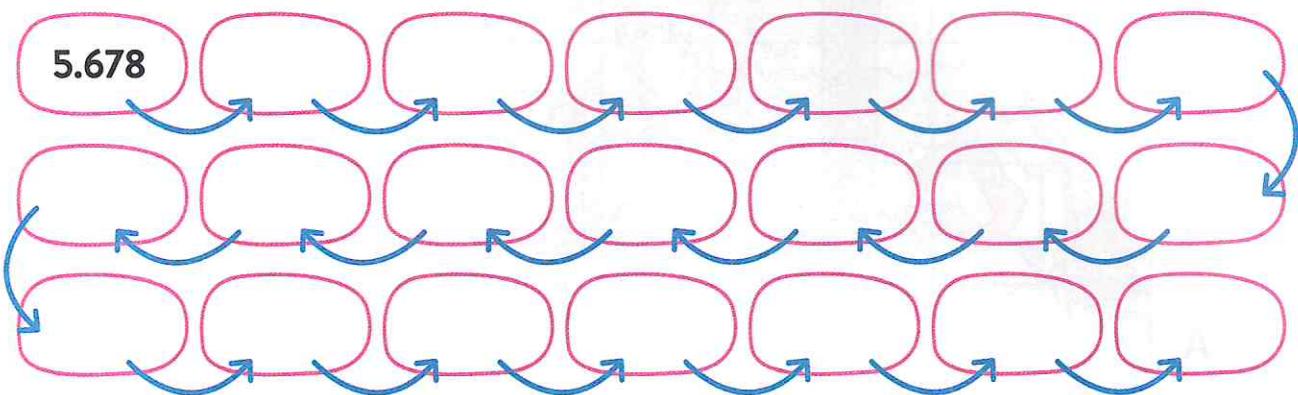


2. Observe a cena a seguir e escolha, entre as opções apresentadas, qual a parte que a completa.



Sequência

1. Escreva uma sequência de números nos retângulos a seguir, sempre subtraindo 159 unidades do número anterior. Depois, pinte os retângulos com apenas duas cores, estabelecendo uma sequência de cores.



2. Efetue as subtrações a seguir e, depois, organize as diferenças em uma sequência numérica crescente.

$$\begin{array}{r} 86 \\ - 55 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 710 \\ - 338 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 2.483 \\ - 345 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 7.530 \\ - 4.270 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 962 \\ - 560 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 50460 \\ - 21178 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 63 \\ - 37 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 639 \\ - 476 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 9305 \\ - 5602 \\ \hline \end{array}$$

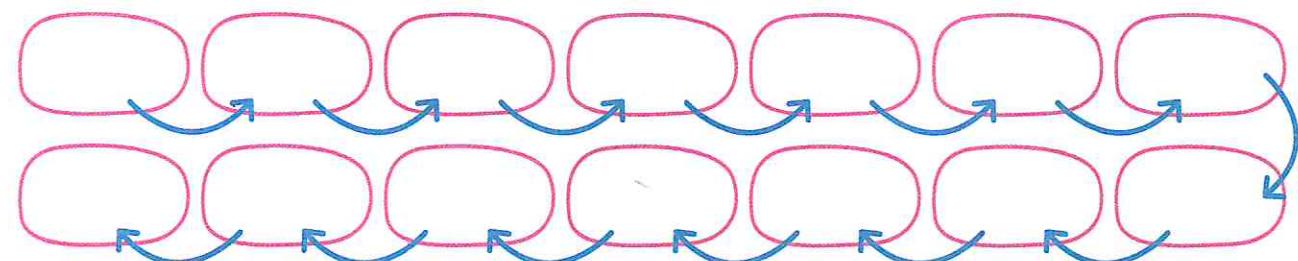
$$\begin{array}{r} 85920 \\ - 56899 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 8.333 \\ - 3.229 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 69.356 \\ - 45.782 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 30.520 \\ - 14.300 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3.750 \\ - 2.088 \\ \hline \end{array}$$



3. Observe e complete.

$$\begin{array}{r} 3.987 \\ - 1.853 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3.000 + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \\ - \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \\ \hline \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \end{array} =$$

M	C	D	U
3	9	8	7
1	8	5	3

$$\begin{array}{r} 4.625 \\ - 1.413 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 4.000 + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \\ - \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \\ \hline \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \end{array} =$$

M	C	D	U
4	6	2	5
1	4	1	3

$$\begin{array}{r} 5.448 \\ - 1.233 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 5.000 + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \\ - \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \\ \hline \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} + \boxed{} \end{array} =$$

M	C	D	U
5	4	4	8
1	2	3	3

4. Observe e resolva.

a. $4.635 - 1.850 =$

c. $7.864 - 3.974 =$

e. $5.145 - 2.254 =$

b. $6.743 - 2.961 =$

d. $8.431 - 3.652 =$

f. $6.250 - 1.468 =$

5. Calcule as multiplicações a seguir utilizando o Quadro Valor de Lugar. Depois, coloque a resposta no espaço correspondente.

$$\begin{array}{r} 15 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 56 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 75 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

C	D	U

C	D	U

C	D	U

C	D	U

6. Com uma calculadora, efetue as multiplicações e complete a tabela.

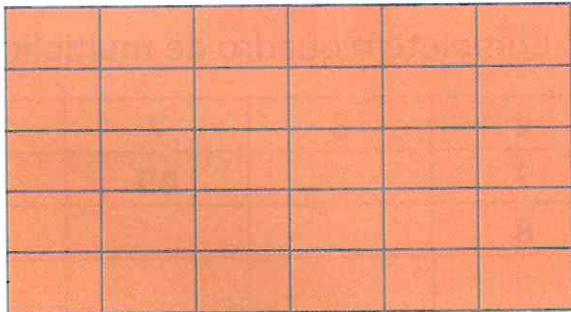
Número	Dobro	Triplo	Quádruplo
10			
15			
28			
132			
647			
1.931			
12.706			
90.412			

7. Descubra o número e complete o quadro. Siga o modelo.

Número	Dobro	Triplo
$1 + 1$	$2 \times 2 = 4$	$3 \times 2 = 6$
$3 + 3$		
$5 + 5 + 5$		
$4 + 4 + 4 + 4 + 4$		
$3 + 3 + 3 + 3$		

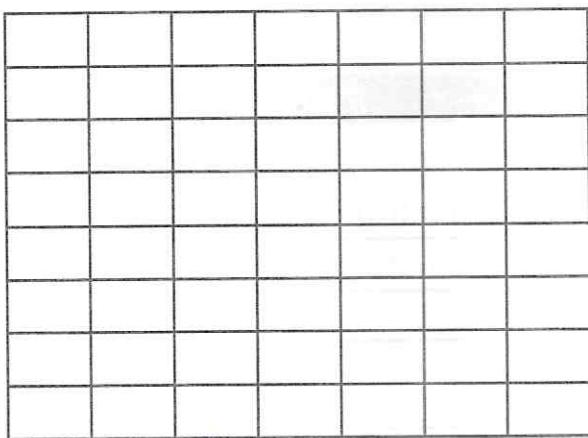
A multiplicação é uma adição abreviada.

- 8.** Beatriz representou geometricamente a multiplicação 5×6 usando a malha quadriculada ao lado.

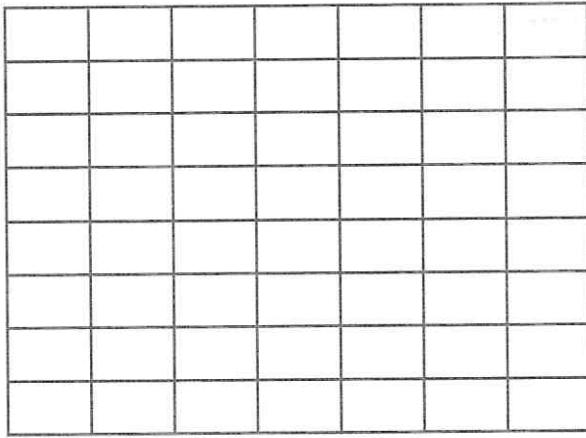


Agora é com você. Nas malhas quadriculadas, represente geometricamente as seguintes multiplicações:

a. 7×6



b. 3×6



- 9.** Carlos e Gabriel leram os enunciados que estavam na ficha de Matemática. Ajude-os a responder às questões.

Em 2023, uma faculdade dobrou o número de vagas do curso noturno de Pedagogia.

- a. Se em 2022 havia 80 vagas no curso noturno de Pedagogia, qual foi o número de vagas oferecidas em 2023?

CÁLCULO

RESPOSTA

10. Complete o quadro de multiplicações.

x	6	7	8	9	10	11
7		49				
8			64			
						99
	60					

11. Resolva os problemas.

- a. Caio e seus amigos organizaram na escola um jogral sobre a preservação do meio ambiente. Foram impressos 525 jornais com 14 folhas cada. Quantas folhas foram usadas no total?

CÁLCULO	RESPOSTA

- b. Uma loja de aparelhos eletrônicos deu uma promoção relâmpago e vendeu 32 aparelhos de som e 14 aparelhos de TV. Quantos reais a loja recebeu pela venda desses aparelhos?



R\$ 495,00



R\$ 255,00

Ruslan Ivantsov / Shutterstock.com

maxim ibragimov / Shutterstock.com

CÁLCULO	RESPOSTA

Quebre a cabeça!

Estes enigmas vão fazer sair fumaça de suas orelhas!
Encare a missão e desafie a turma.

- 1.** Quantos dias de aniversário uma pessoa normal tem?

10 pontos

- 2.** Pense em quatro números ímpares que, quando somados, resultem em 19. Os números podem ser repetidos.

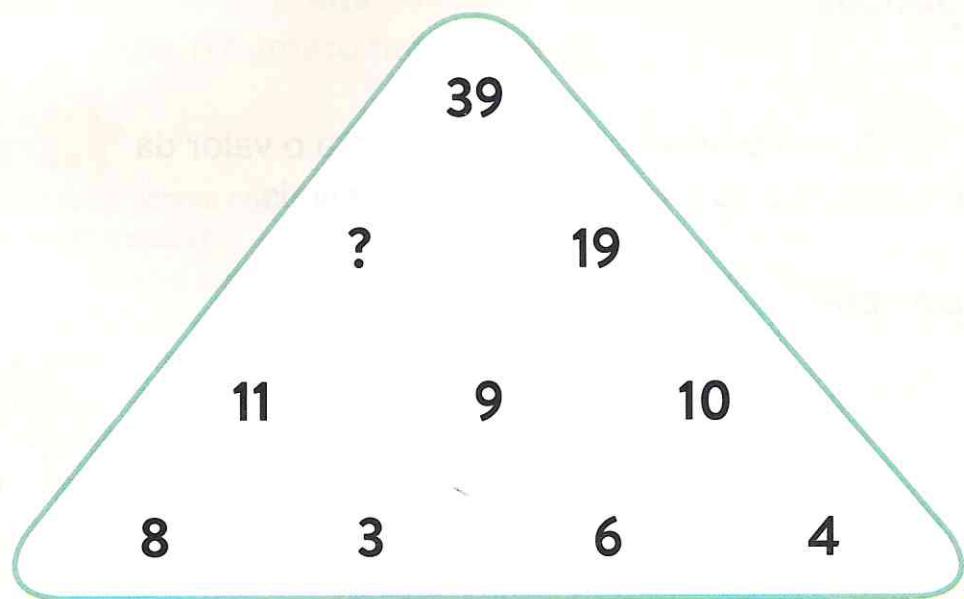
10 pontos

- 3.** Qual é a ligação familiar que a minha filha pode ter com a irmã da mãe do sobrinho de minha única irmã?

10 pontos

- 4.** Você consegue descobrir o número que está faltando?

10 pontos



5. Sabendo que um cachorro vale 5, quanto valem os outros bichos?

20 pontos

$$\text{pig} + \text{dog} + \text{cat} + \text{pig} = 20$$

$$\text{pig} + \text{dog} + \text{cat} + \text{cat} = 23$$

$$\text{cat} + \text{cat} + \text{pig} + \text{dog} = 23$$

$$\text{dog} + \text{dog} + \text{dog} + \text{cat} = 22$$

6. Um homem leva 80 minutos para dar a volta em um parque no sentido horário e, no sentido contrário, demora 1 hora e 20 minutos. O que isso quer dizer?

10 pontos

7. Observe atentamente a sequência e descubra o valor da  . Analise todas as posições e possibilidades possíveis.

10 pontos

16

06

68

88

98

Respostas

- 1.** Só um: o dia em que nasceu.
- 2.** É impossível, pois quatro números ímpares somados sempre dão um número par.
- 3.** Pense em etapas:
 - a.** O sobrinho de minha única irmã é meu filho.
 - b.** A mãe do sobrinho de minha irmã (ou seja, de meu filho) sou eu.
 - c.** A irmã da mãe do sobrinho de minha irmã é minha própria irmã.
 - d.** Assim, a irmã da mãe do sobrinho de minha única irmã (ou seja, minha irmã) é a tia de minha filha.
- 4.** Cada quadro equivale à soma dos números dos quadros que estão exatamente abaixo dele. Por exemplo, $8 + 3 = 11$, $3 + 6 = 9$ e $6 + 4 = 10$. Portanto, $11 + 9 = 20$ e $20 + 19 = 39$.
- 5.** Procure a fileira em que há mais cachorros. Depois calcule o valor do bicho que completa a linha e faça o mesmo com as outras fileiras. Ou seja, vá para a última linha e faça as contas; $5 + 5 + 5 = 15$, $22 - 15 = 7$. Então, o gato vale 7. Se o gato vale 7 e o cachorro vale 5, o porco vale 4.
- 6.** Que ele leva o mesmo tempo nos dois sentidos, já que 80 minutos correspondem a 1 hora e 20 minutos.
- 7.** Virando a página de ponta-cabeça, observa-se a sequência 86, ?, 88, 89, 90 e 91. Logo, o número faltando é 87.

Resultado

Some os pontos de acordo com cada desafio.

Fez menos de 30 pontos?

Não desanime! Você vai se sair melhor se prestar mais atenção aos detalhes.

Insista, treine e logo vai estar craque!

Fez entre 30 e 60 pontos?

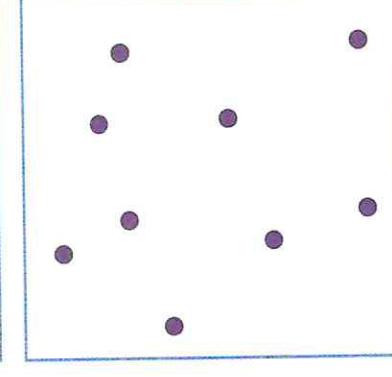
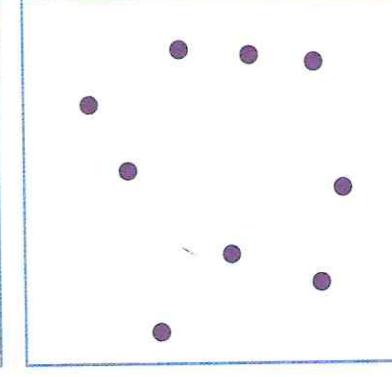
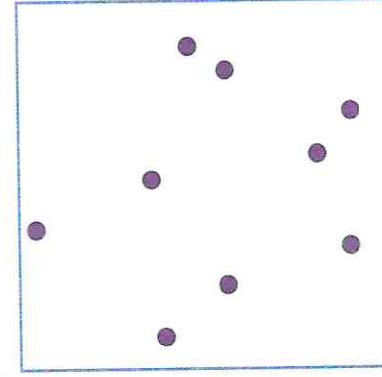
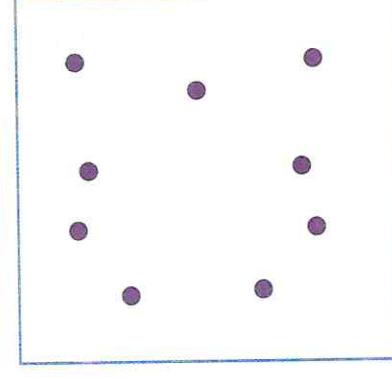
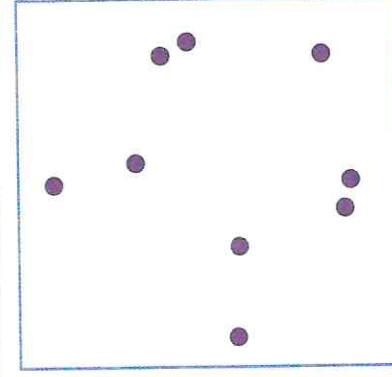
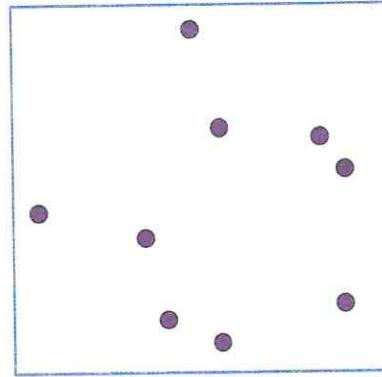
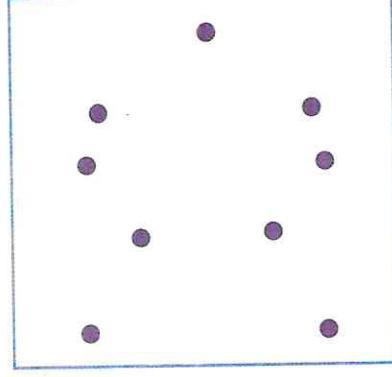
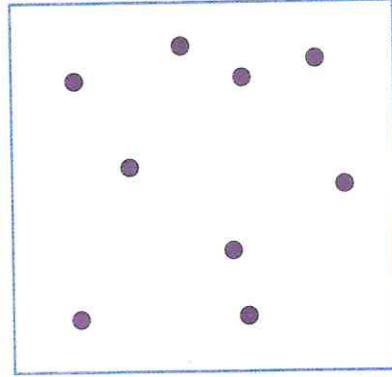
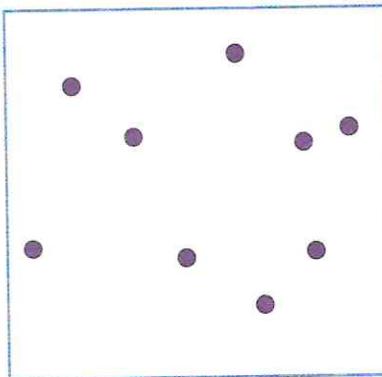
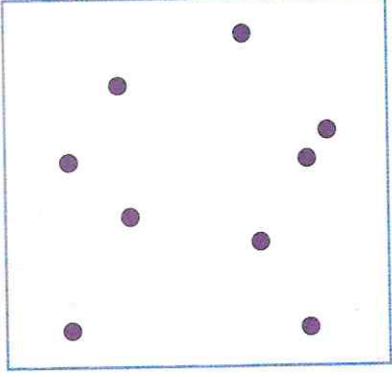
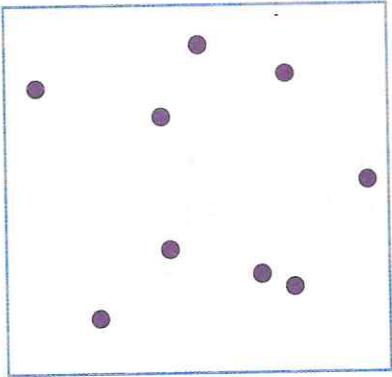
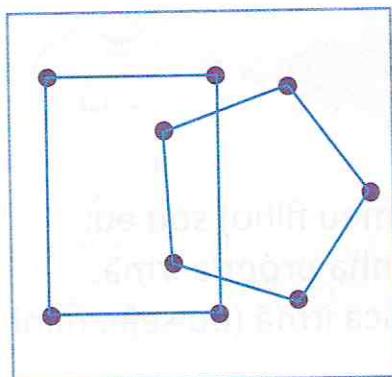
Você se saiu bem, mas pode fazer ainda mais pontos. Basta ter mais paciência e concentração na hora de ler as perguntas.

Fez mais de 60 pontos?

Você é fera em lógica e deve adorar brincadeiras que exigem raciocínio e concentração. Agora, desafie sua turma e veja quem faz mais pontos.

Exercício de concentração

1. Una os pontos e forme figuras iguais às do primeiro quadro, mesmo que em posições diferentes.



2. Responda.

a. Qual é a operação inversa da multiplicação? _____

b. Qual é a operação inversa da adição? _____

3. Resolva e marque um X na resposta correta.

a. $324 : 4 =$ _____



Exata



Inexata

b. $149 : 7 =$ _____



Exata



Inexata

4. Efetue e tire a prova real.

a. $7.632 : 24 =$ _____

b. $318 : 13 =$ _____

5. Resolva o problema escrevendo as respostas às perguntas a seguir para identificar as ideias da divisão.

Neste ano, 5.184 crianças foram matriculadas nas escolas públicas.

a. Se as crianças fossem distribuídas igualmente entre 8 escolas, quantas crianças ficariam em cada escola?

b. Se houvesse apenas 6 escolas que recebessem todas as crianças, quantas crianças caberiam em cada escola?

c. Quantas escolas seriam necessárias se cada uma só pudesse receber 72 alunos?

d. Quais as ideias de divisão apresentadas anteriormente?

6. Calcule mentalmente as divisões com a estratégia que achar mais conveniente e ligue cada uma delas ao respectivo resultado.

Divisões

$63 : 3$

$56 : 2$

$455 : 7$

$99 : 3$

$78 : 6$

$75 : 5$

$664 : 8$

$128 : 4$

$217 : 7$

$297 : 9$

$318 : 6$

$628 : 2$

$576 : 8$

Resultados

65

15

31

314

21

33

83

33

72

28

13

32

53

Enigma

Entre no piquenique e descubra o nome dos convidados.

- a. Pedro está entre Laura e Elisa, mas não está perto do cão e do gato.
- b. Marcos e Pedro têm um detalhe branco na blusa, e Laura não veste nada azul.
- c. Um braço de João não está abaixado, e Elisa usa algo no cabelo.
- d. Laura está perto de um copo rosa, e Pedro não tem olhos azuis.
- e. João está ao lado de Malu.



Agora, registre sua resposta.

a.

b.

c.

d.

e.

f.

Sudoku

Este problema envolvendo as respostas às perguntas à sua volta, identificar as ideias da divisão.

O **sudoku** é um jogo de lógica desenvolvido no Japão, que se tornou muito popular na Europa e, hoje, é fenômeno mundial.

A estrutura do jogo é composta de 81 quadrados dispostos em uma grade e organizados numa matriz de 9 x 9. Essa estrutura é subdividida em quadrantes de 3 x 3. O objetivo do jogador é completar as linhas, as colunas e os quadrantes com os números de 1 a 9, sem repeti-los.

Observe a estrutura e as orientações abaixo.

	6	5		2		3		
1				4				
2		7		4	5		8	
8	4				6			
			6					
		6				8	4	
5		2		8	6		7	
		3						2
7		2		8	9			

4	6	5	8	1	2	7	3	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

1. Com o objetivo de preencher os espaços vazios nas linhas, o jogador deve ter atenção, pois os números de 1 a 9 não podem ser repetidos.

2. Cuidado também no preenchimento das colunas, pois o mesmo princípio é válido: os números de 1 a 9 não podem ser repetidos.

4
1
2
8
3
7
5
9
6

	6	5			2		3	
1						4		
2		7		4		5		8
8	4					6		
			6					
		6					8	4
5		2		8	6		7	
		3						2
7		2		8	9			

4	6	5
1	9	8
2	3	7



	6	5			2		3	
1							4	
2		7			4	5	8	
8	4					6		
					6			
					8	4		
5		2		8	6	7		
		3					2	
	7		2		8	9		

3. Por fim, o jogador deve observar que, no preenchimento do quadrante, os espaços estarão sendo completados pelos números de 1 a 9 também sem repetições.

Para que o jogador tenha sucesso no preenchimento das linhas, das colunas e dos quadrantes, é importante uma observação geral dos números utilizados nas três situações, antes da escrita definitiva deles. Em muitas situações, existirão várias opções de preenchimento, e a observação das linhas, das colunas e dos quadrantes será decisiva para o acerto na escolha dos números.

8	1	6	4	9	7	2	3	5
5	7	9	3	1	2	6	4	8
3	4	2	5	6	8	9	1	7
1	2	5	8	7	6	4	9	3
4	6	8	9	3	1	7	5	2
9	3	7	2	5	4	1	8	6
7	8	4	1	2	3	5	6	9
2	9	3	6	4	5	8	7	1
6	5	1	7	8	9	3	2	4

1	9	6	4	7	8	2	5	3
7	2	3	6	5	1	8	9	4
5	4	8	2	9	3	6	1	7
3	7	4	9	8	2	1	6	5
2	8	1	5	4	6	3	7	9
9	6	5	3	1	7	4	2	8
6	5	2	8	3	9	7	4	1
8	1	9	7	2	4	5	3	6
4	3	7	1	6	5	9	8	2

1. Preencha os sudokus.

3	6		5	1			9	
1					2	3		
5		4			9		8	
9				2		1	7	
		2	9		5	6		
	5	3		6			8	
	7		3			2		9
		5	7					4
	8			4	1		3	7

		8	4			1		5
							8	
	2	1	9					
8	5		1	3	9			
3	6					5	4	
						2		
2								
			8				6	4
7				1	3		9	

Lopolo / Shutterstock.com



Número palíndromo

É todo número que pode ser lido da mesma forma, tanto de trás para frente como de frente para trás.

Ex.: 2.002

1. Pinte os números palíndromos.

192

9.009

343

474

23.432

10

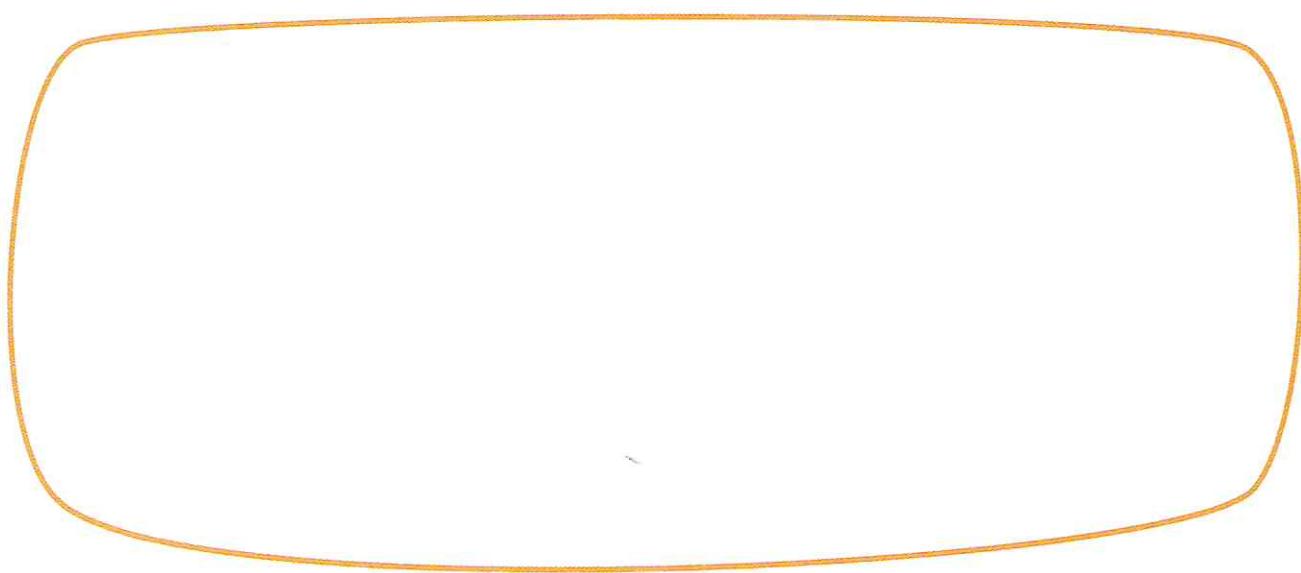
78

243.342

81

2. Escreva dois números palíndromos.

3. Pesquise em revistas e jornais números palíndromos e cole-os abaixo.







Este projeto se propõe a trabalhar algumas questões que envolvem o raciocínio lógico de forma lúdica e prazerosa.
São jogos, desafios e brincadeiras que irão tornar sua aprendizagem mais fortalecida.
Além disso, o projeto vai desenvolver o gosto pelas situações matemáticas e você vai perceber que essa disciplina faz parte da vida.

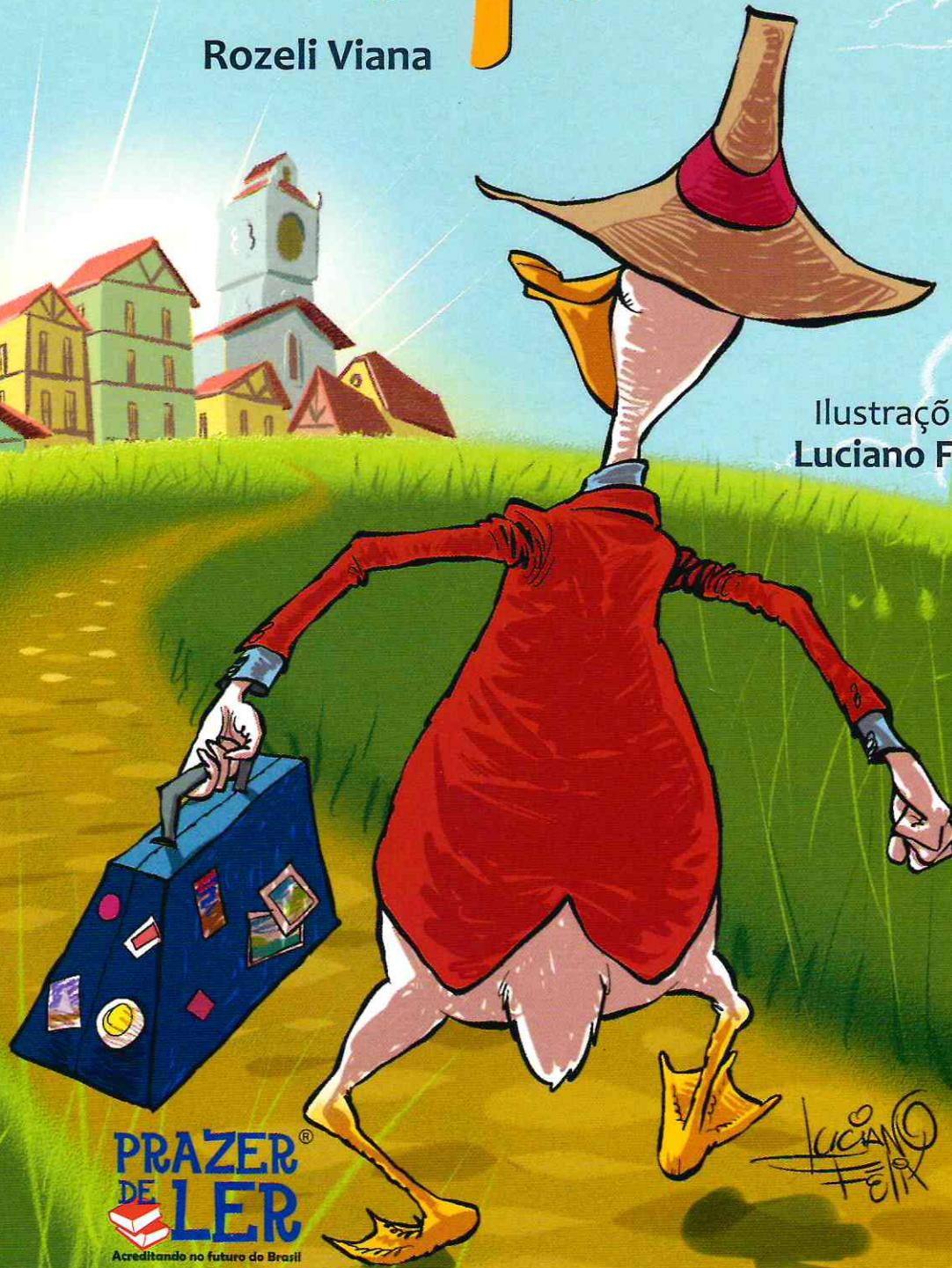
polotia / stock.adobe.com



O pato viajante

Rozeli Viana

Ilustrações:
Luciano Félix



PRAZER[®]
DE LER
Acreditando no futuro do Brasil

LUCIANO
FÉLIX



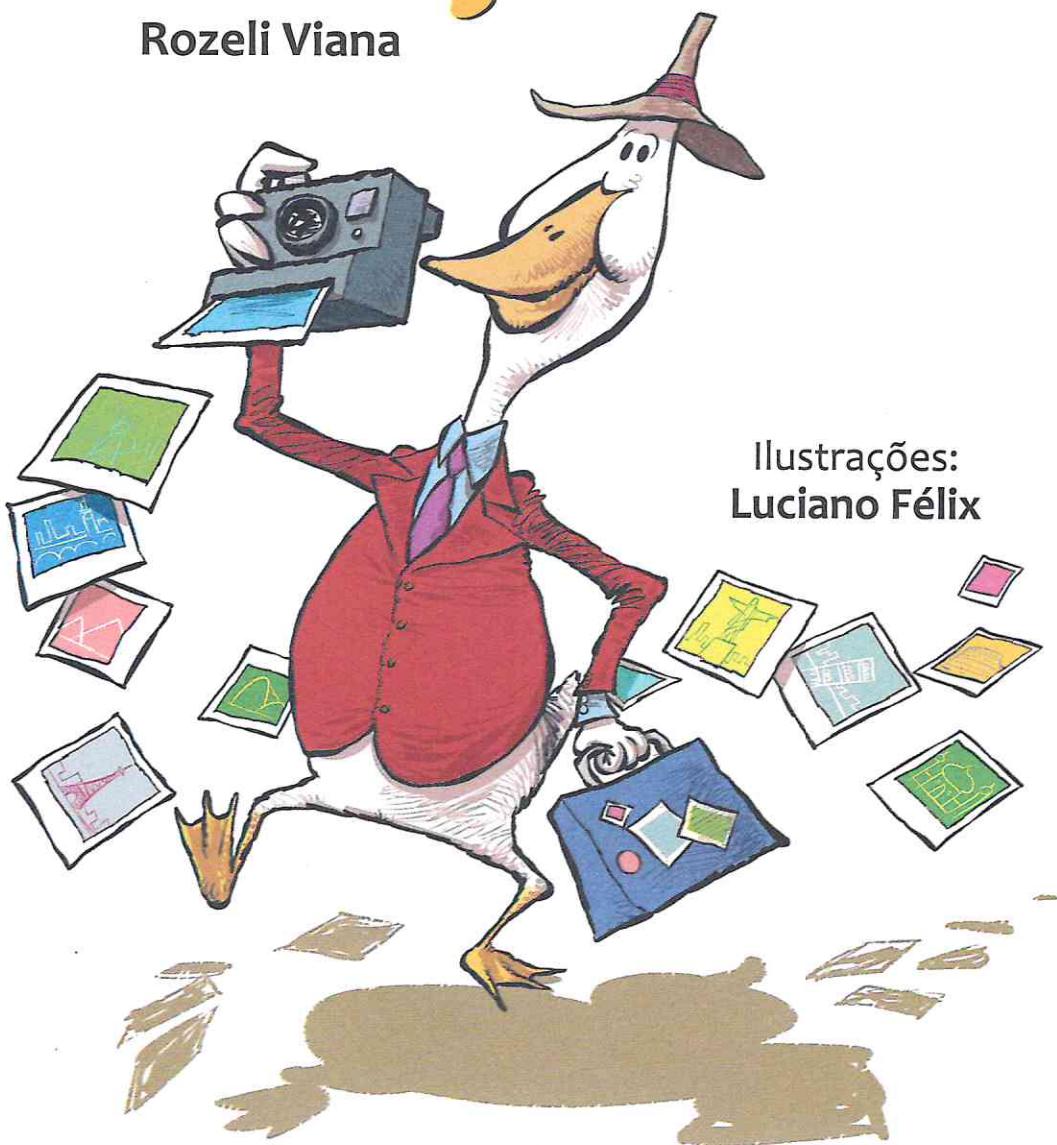
Martha
Couto
4º ano A

Turma: Mania

O pato viajante

Rozeli Viana

Ilustrações:
Luciano Félix



PRAZER®
DE
LER
Acreditando no futuro do Brasil

O pato *viajante*

Rozeli Viana

Ilustrações
Luciano Félix

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão
Equipe pedagógica

Direção de arte
Wilton Carvalho

Projeto Gráfico
Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial
Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

V 614p	Viana, Rozeli, 1978— O pato viajante / Rozeli Viana; ilustrações Luciano Félix. — Recife : Prazer de Ler, 2016. 32p. : il.
PeR – BPE 16-93	CDU 869.0(81)-93 CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

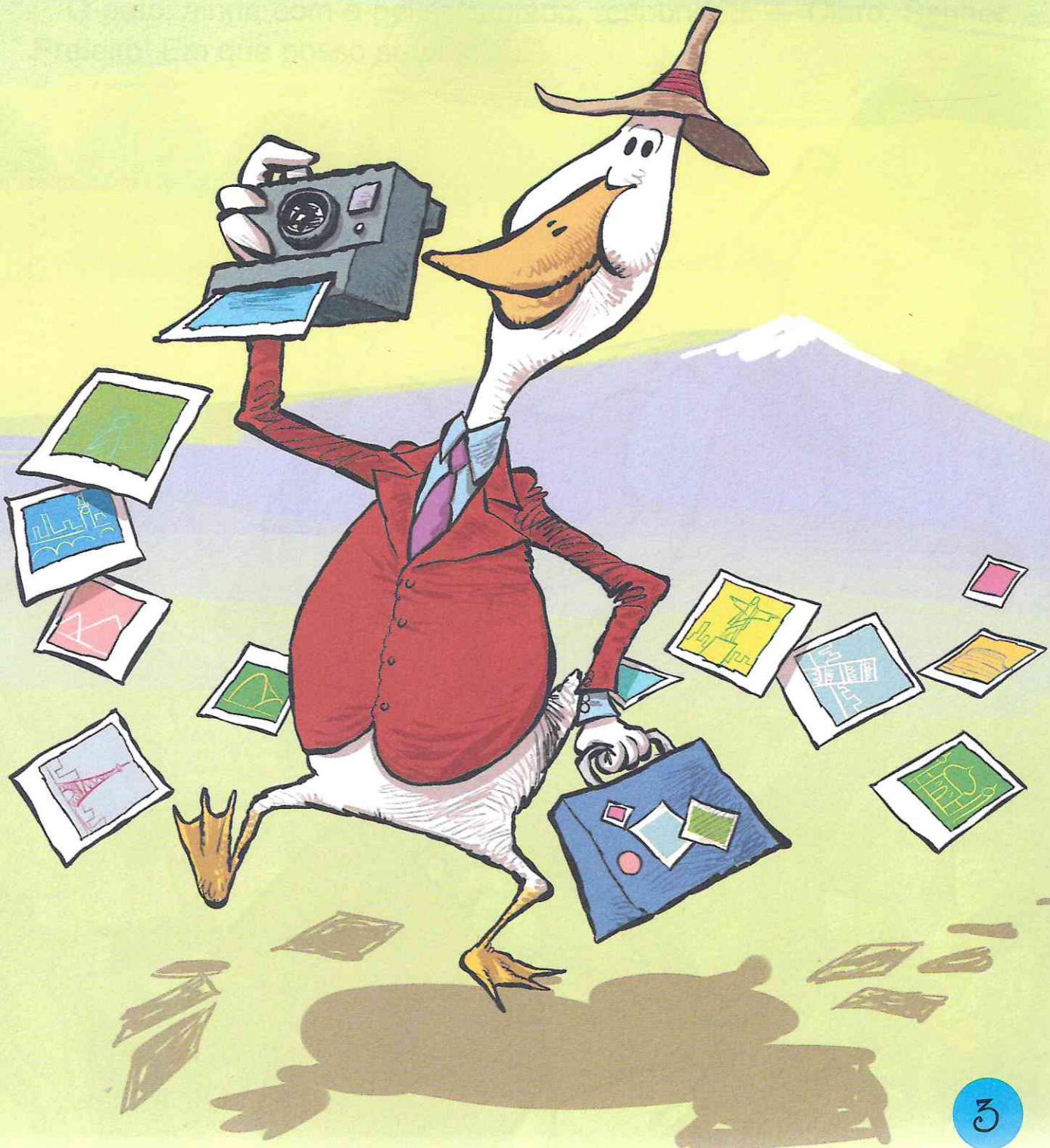
ISBN: 978-85-8168-402-4

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.



O pato viajante era um pato muito interessante. Usava chapéu de abas na cabeça e gravata cor de violeta. Na mão, ou melhor, na asa, carregava uma pequena maleta onde guardava mais uma gravata violeta. Era rico e possuía muitas propriedades.

De muito viajar, já conheceu vários lugares. Com sua câmera fotográfica, registrava todos os momentos para depois recordar.



Certo dia, em uma de suas viagens, encontrou uma cidade muito interessante. Era uma cidade pequena e com poucos habitantes, onde todos se conheciam. Logo perceberam que aquele pato era um viajante.

Aos poucos, os moradores daquela cidade iam chegando para ver o ilustre visitante. E o pato, ao ver aquela agitação, tratou logo de estufar o peito para causar uma boa impressão. E surgiram muitas perguntas, todos queriam saber sobre ele e suas tantas viagens.



O pato, sentindo-se muito importante, começou a inventar histórias para impressionar os moradores daquela cidade. E todos ficaram maravilhados por ter chegado ali um pato destemido e corajoso.

O prefeito da cidade tratou logo de dar-lhe as boas vindas:

— Caro amigo pato, é com muita alegria e satisfação que o recebemos em nossa humilde e pequena cidade. Percebemos através de suas histórias que você é um pato muito destemido e corajoso e, em nome de todos, venho pedir-lhe um pequeno favor.

O pato, ainda com o peito estufado, respondeu: — Claro, Senhor Prefeito! Em que posso servi-lo?



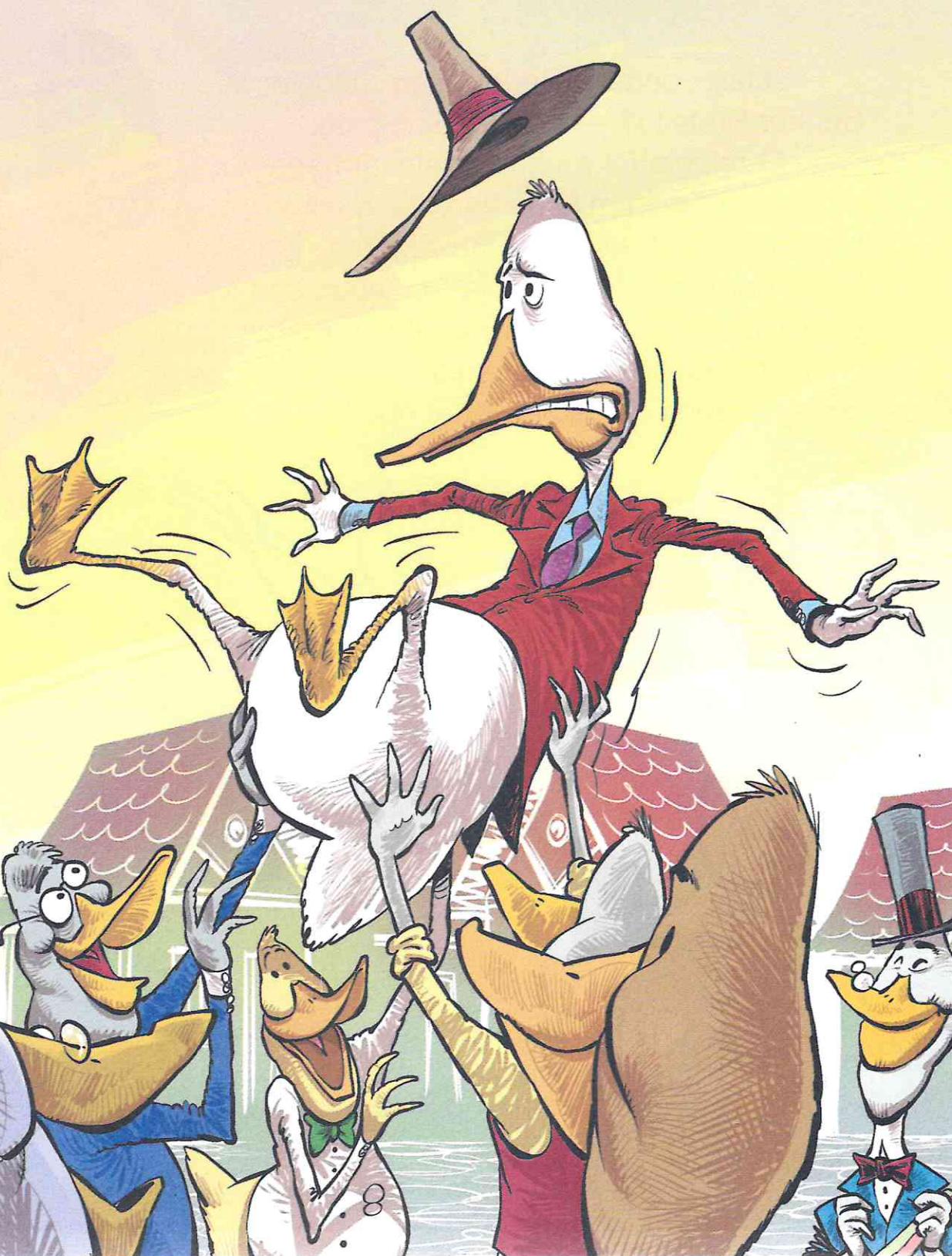
O prefeito, com um ar de felicidade, começou a falar: — Meu amigo pato, há muitos anos foi roubado o relógio de ouro de nossa praça central e, sem ele, não podemos programar nossa vida, todos na cidade andam sem noção do tempo. Então, ouvindo suas histórias de bravura, pedimos que nos ajude, recuperando-o e trazendo a alegria de volta à nossa cidade.





— Mas, onde estaria esse relógio, Senhor Prefeito? — Perguntou o pato.

— O relógio foi roubado pelos irmãos raposo que moram lá na floresta, e como são muito temíveis, não há alguém que tenha coragem de recuperá-lo. Então, seu pato viajante, como você conta em suas histórias que é destemido e corajoso, poderia ir buscá-lo para nós?





O pato ficou estatelado, sentindo um grande nó descendo-lhe pela garganta, pois as histórias que contara não eram verdadeiras, ele só queria impressionar a multidão que não parava de admirá-lo.

A multidão, apreensiva, aguardava ansiosa a resposta do pato, que ficou calado por alguns segundos.

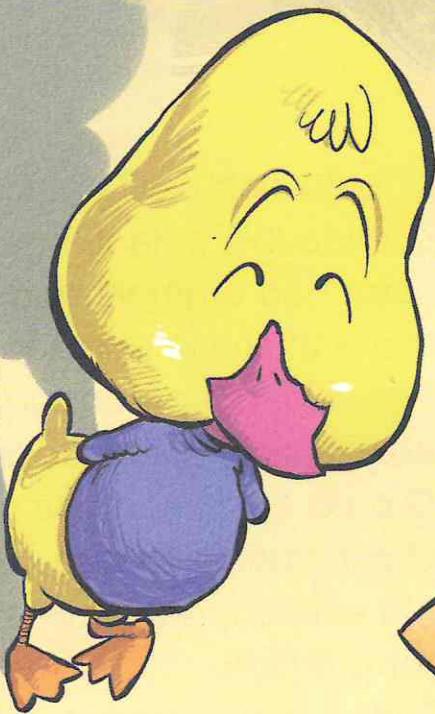
O pato, com medo da multidão, não teve coragem de falar que tudo que contara era mentira e, com muito esforço, respondeu: — Sim, irei ajudar a recuperar o relógio.

Todos começaram a gritar: Viva! Bravo! Bravo!

— Pois bem, seu pato, hoje você se hospedará em minha casa, e terá todo o conforto necessário. E qualquer coisa que quiser, terá. — Falou o prefeito.

O pato, atordoado, não conseguia nem respirar de tanta ansiedade. Como enfrentaria os irmãos raposo, se tudo que dissera não era verdade?





Então, muito triste e cabisbaixo, hospedou-se na casa do prefeito, e no quarto, deitado na cama, escutou um batido na porta. Ao abri-la, estava parado na frente um lindo patinho amarelinho com o biquinho cor-de-rosa e cheio de alegria. Era o filho do prefeito.

— O que quer? — Perguntou o pato.

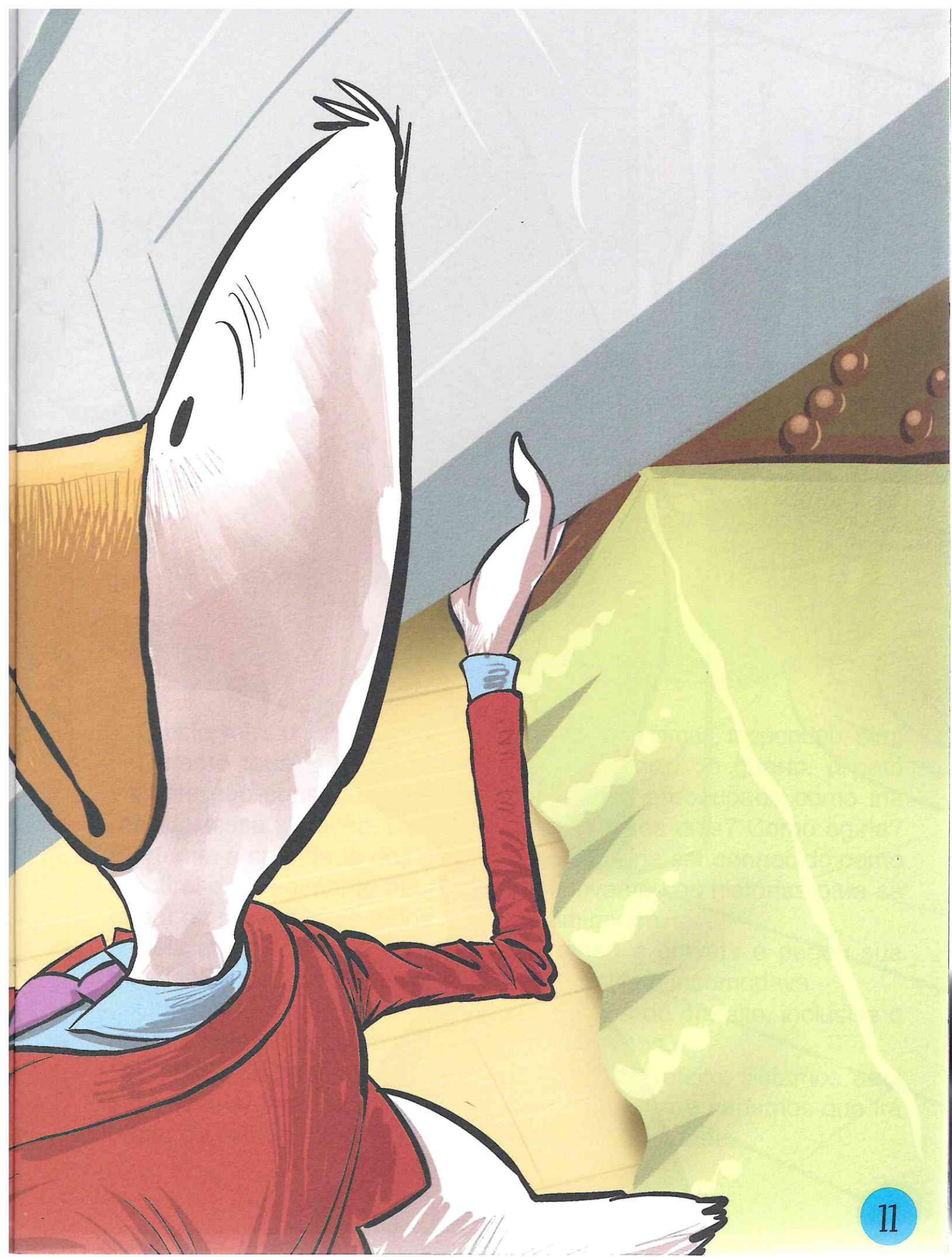
— Eu soube que você é destemido e corajoso e que vai recuperar o relógio de nossa cidade. Posso ser seu amigo? — Perguntou o patinho.

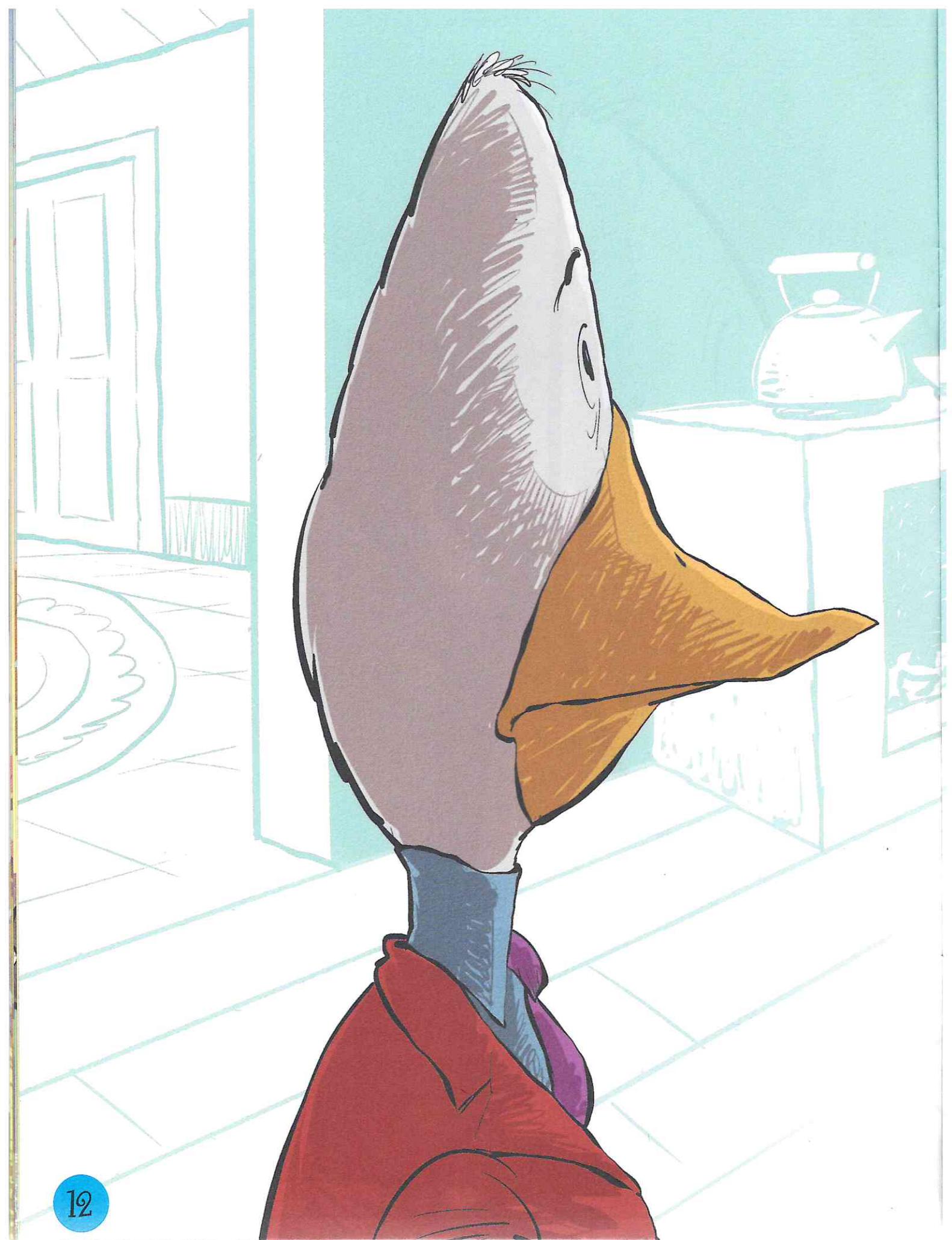
— Vá dormir garoto, não posso falar com você agora. — Respondeu o pato com um ar de tristeza.

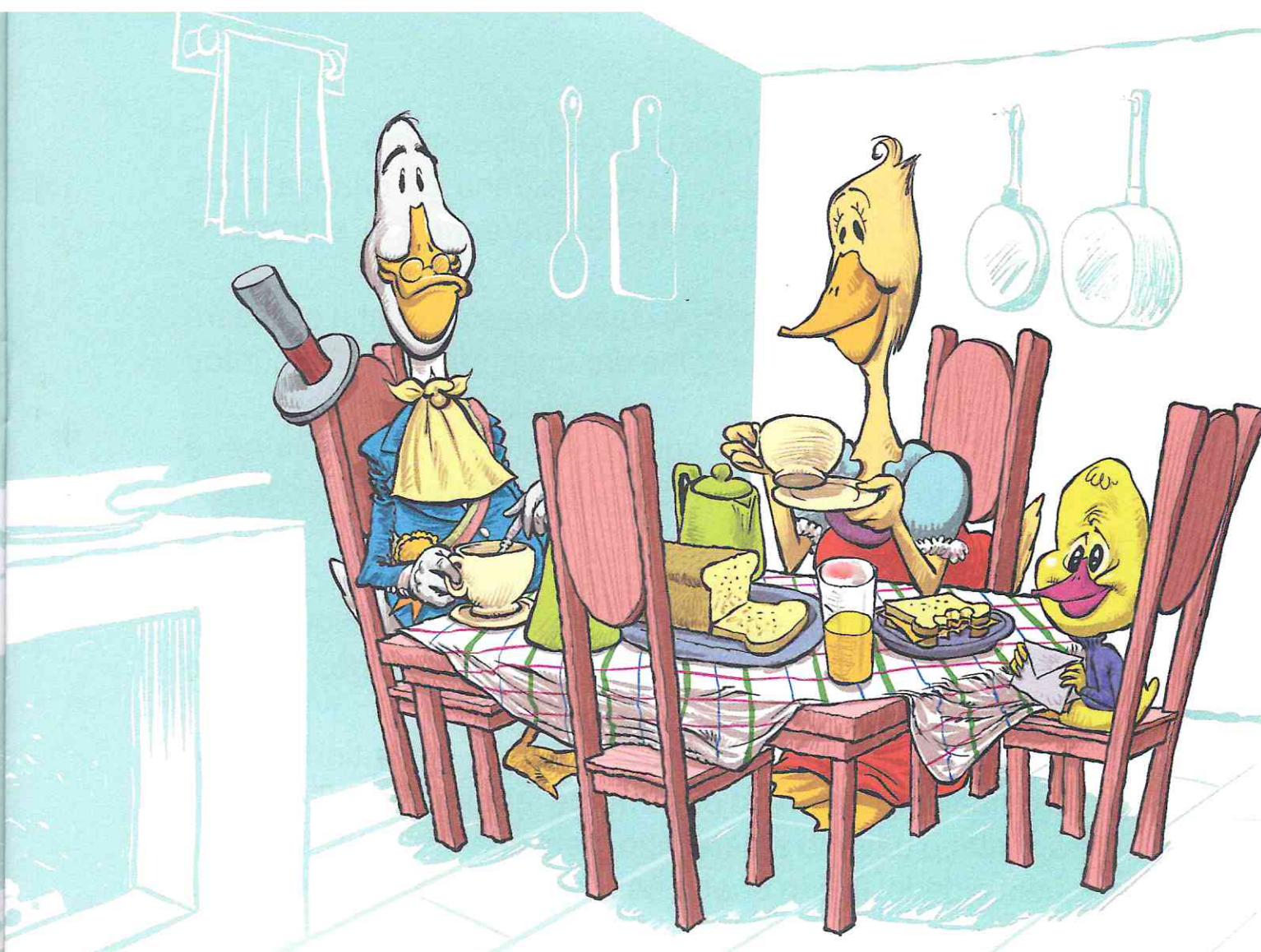
— Posso ir com você? — Perguntou o patinho, todo eufórico.

— Não, não pode. Isso não é coisa para criança resolver.

— Então, você promete que vai trazer o relógio?







O pato, mais uma vez buscando todas as suas forças, respondeu: Sim!

Durante toda a noite, e com todo o conforto do quarto, o pato viajante não conseguia dormir. Estava muito preocupado como iria resolver essa situação. Como enfrentaria esses dois? Como agiria? Ele temia a crueldade dos dois, mas não queria ser conhecido como mentiroso. E realmente ele não era. Só inventou as histórias para se gabar na presença de todos que lhe admiravam.

Pela manhã, o pato colocou seu chapéu e gravata e pegou sua maleta. Pensou em fugir, mas sua consciência o incomodava.

Chegando à sala, encontrou toda a família do prefeito, inclusive o patinho amarelinho com uma cartinha nas mãos.

— Bom dia, senhor pato! — Exclamou o prefeito. Estamos aqui para desejar-lhe boa sorte. Confiamos no senhor e sabemos que irá trazer de volta o relógio para alegria de toda a cidade.

— Obrigado! — Respondeu o pato tristemente.

Ao sair da casa, escutou uma vozinha de criança a lhe chamar. Era o patinho amarelinho querendo lhe entregar a cartinha.

— Senhor pato viajante, leve consigo essa cartinha e, espero encontrá-lo logo, logo. Posso lhe dar um abraço? — Perguntou o patinho.

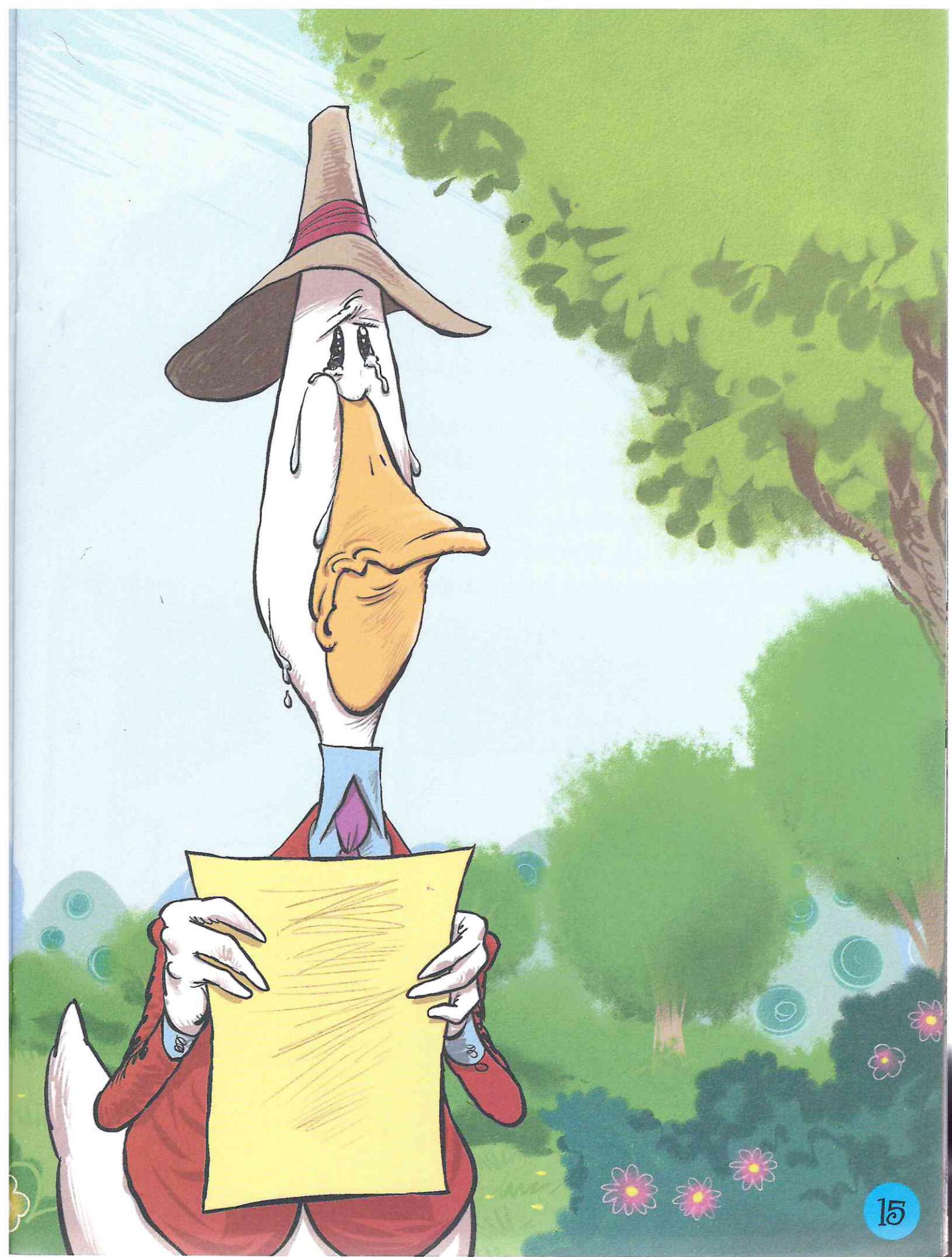
O pato, olhando para aquela inocência, abaixou-se e abraçou-o fortemente, em seguida partiu em direção à floresta.

No caminho, abriu a carta e leu as seguintes palavras: Querido pato viajante, quando eu crescer quero ser igualzinho a você, destemido e corajoso. Do seu amigo: Patinho amarelinho.

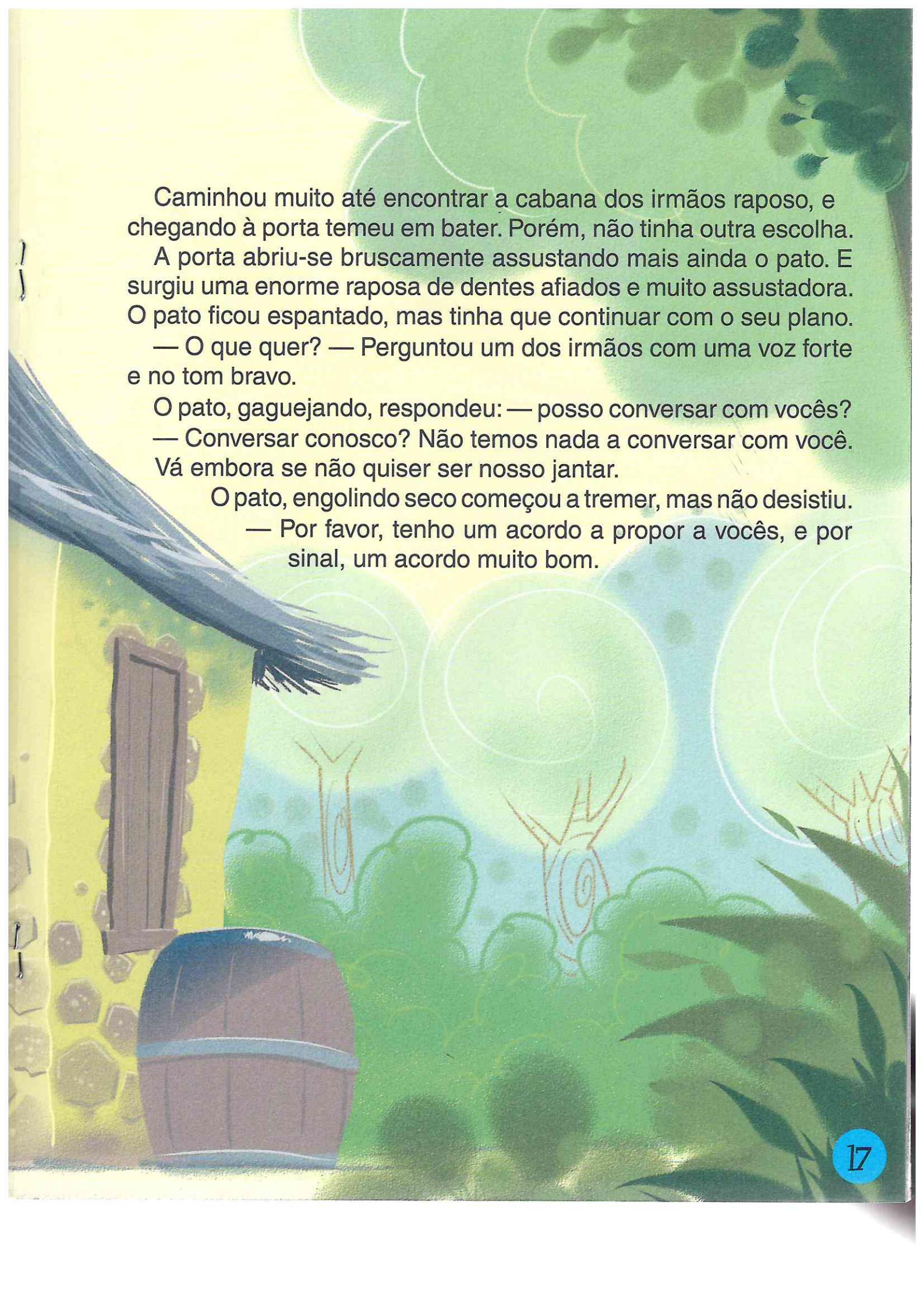
O pato, atordoado, começou a chorar. A coisa tinha ficado séria demais. Tinha medo dos irmãos raposo, mas não queria desapontar o patinho amarelinho, nem sua família, nem todos daquela cidade. E não queria ser conhecido como mentiroso. Então pensou, pensou até que teve uma **ideia**.

De floresta adentro seguia o pato mais aliviado, porém temendo que os irmãos raposo não aceitassem a sua **ideia**. Mas tinha que tentar.









Caminhou muito até encontrar a cabana dos irmãos raposo, e chegando à porta temeu em bater. Porém, não tinha outra escolha.

A porta abriu-se bruscamente assustando mais ainda o pato. E surgiu uma enorme raposa de dentes afiados e muito assustadora. O pato ficou espantado, mas tinha que continuar com o seu plano.

— O que quer? — Perguntou um dos irmãos com uma voz forte e no tom bravo.

O pato, gaguejando, respondeu: — posso conversar com vocês?

— Conversar conosco? Não temos nada a conversar com você. Vá embora se não quiser ser nosso jantar.

O pato, engolindo seco começou a tremer, mas não desistiu.

— Por favor, tenho um acordo a propor a vocês, e por sinal, um acordo muito bom.



O irmão saiu da frente da porta, liberando o caminho para que o pato entrasse naquela casa escura e cheia de objetos espalhados.

— Sente-se, meu querido pato, o que traz você aqui? — Perguntava os irmãos raposo passando a língua entre os lábios, imaginando como aquele pato seria delicioso.

— O que lhe traz aqui? — Perguntou um dos irmãos com o olhar aterrorizante. O pato, que não parava de gaguejar, respondeu:

— vi...vi...vim, bus...bus...car o relógio da cidade. Os irmãos se olharam e ficaram em silêncio por alguns segundos e, de repente, começaram a gargalhar uma risada alta e assustadora. Hahahaha.



— E como você fará isso? — Perguntou os irmãos raposo.

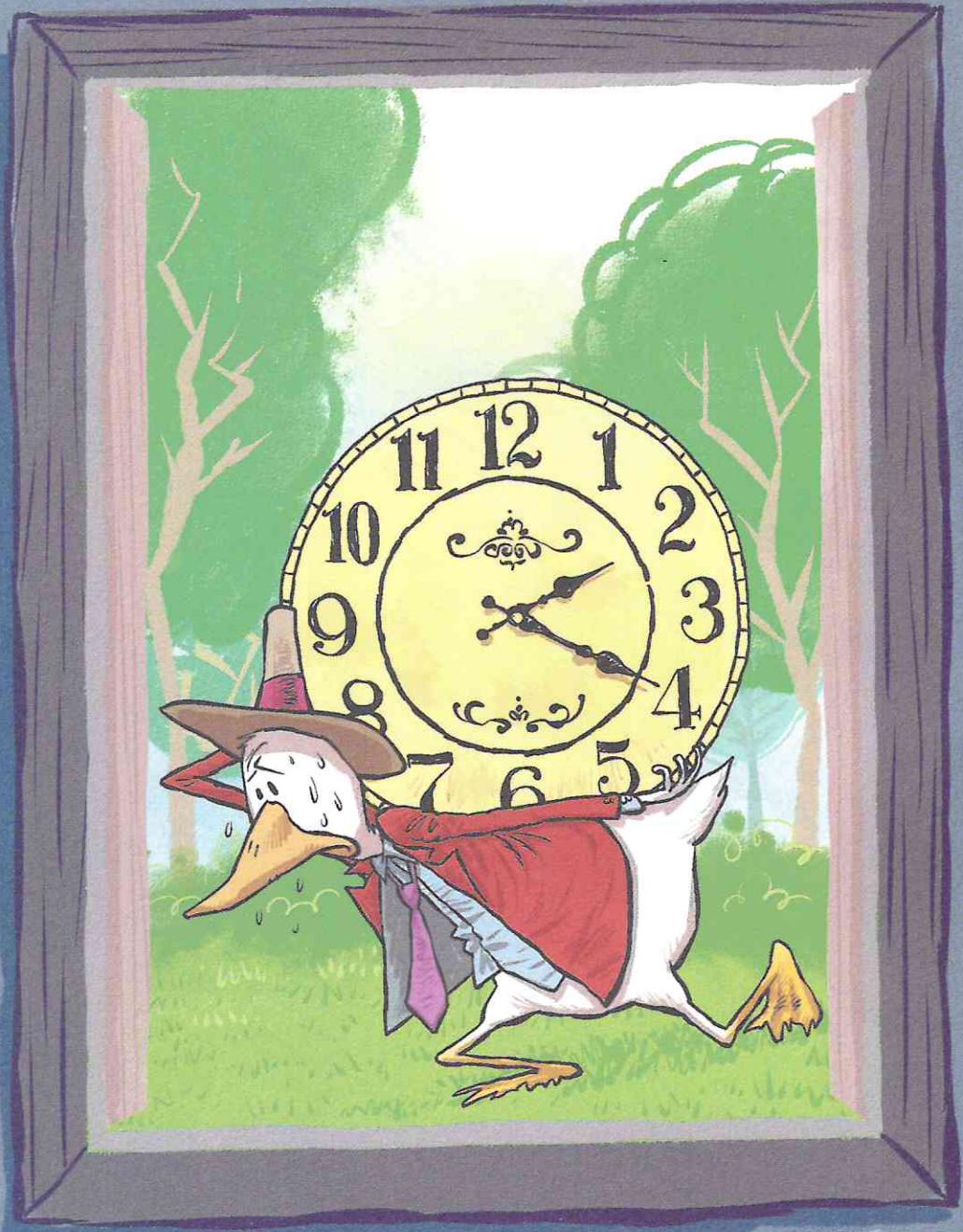
— Tenho uma proposta a fazer-lhes.

— Então, conte-nos as suas intenções.

— Pois bem, já errei muito e tenho que resolver essa situação.

Como sou um pato muito rico e tenho muitas propriedades, dou a vocês tudo o que tenho em troca desse relógio. Pois, o que adianta ter tantas coisas e não ter a confiança das pessoas, só por causa de um status ou reconhecimento dos quais não sou merecedor?

Os irmãos raposo agradaram-se muito da **ideia**.



— Muito bem, seu pato. Acho que nessa história o pato é que pagou o pato. Hahahaha. Está bem, você nos dá tudo o que tem e lhe damos esse relógio velho que não tem serventia alguma.

— Tudo bem, mas prometam-me uma coisa: Nunca mais apareçam naquela cidade, onde as pessoas são humildes e necessitadas.

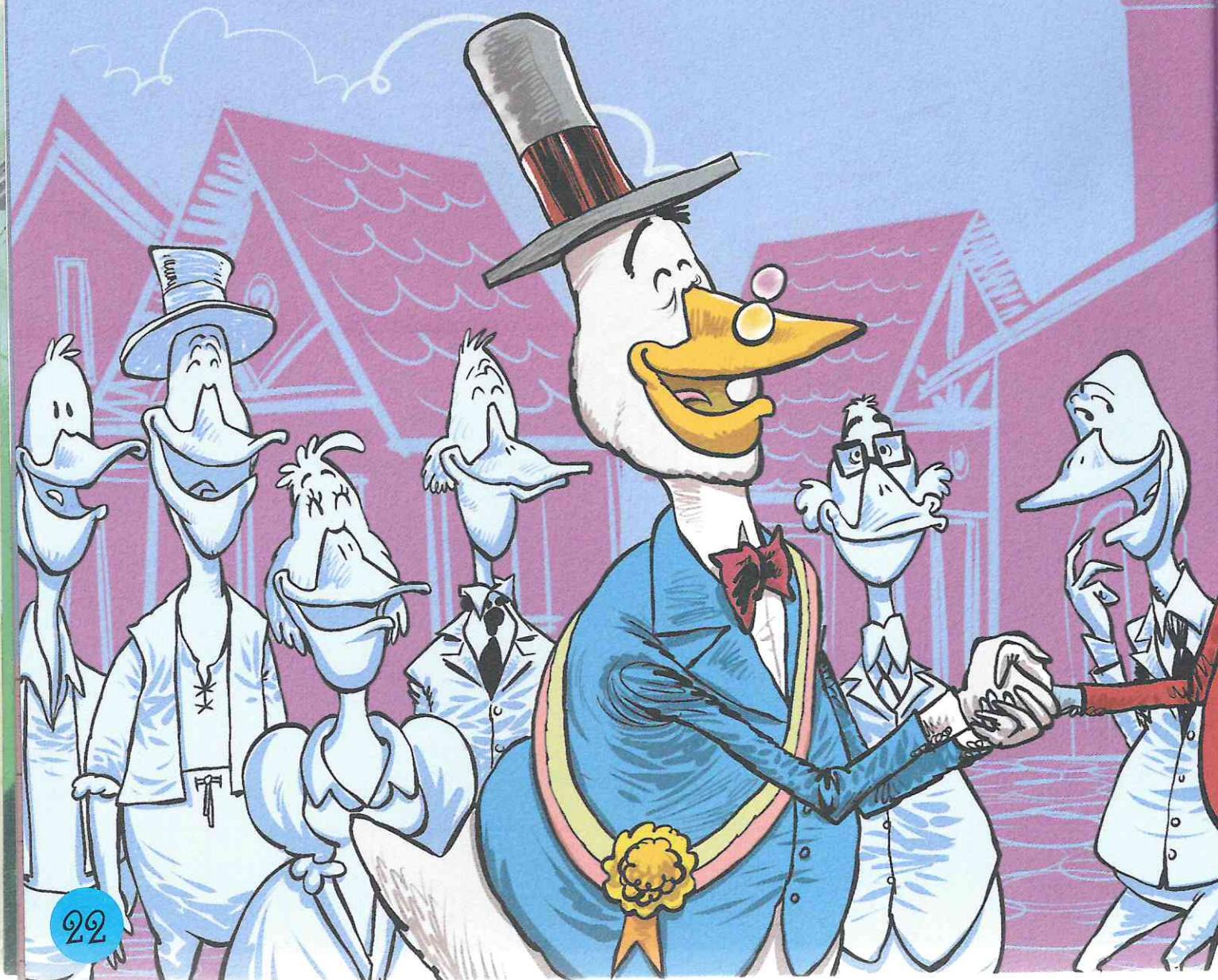
— Tudo bem, seu pato — acordo fechado.

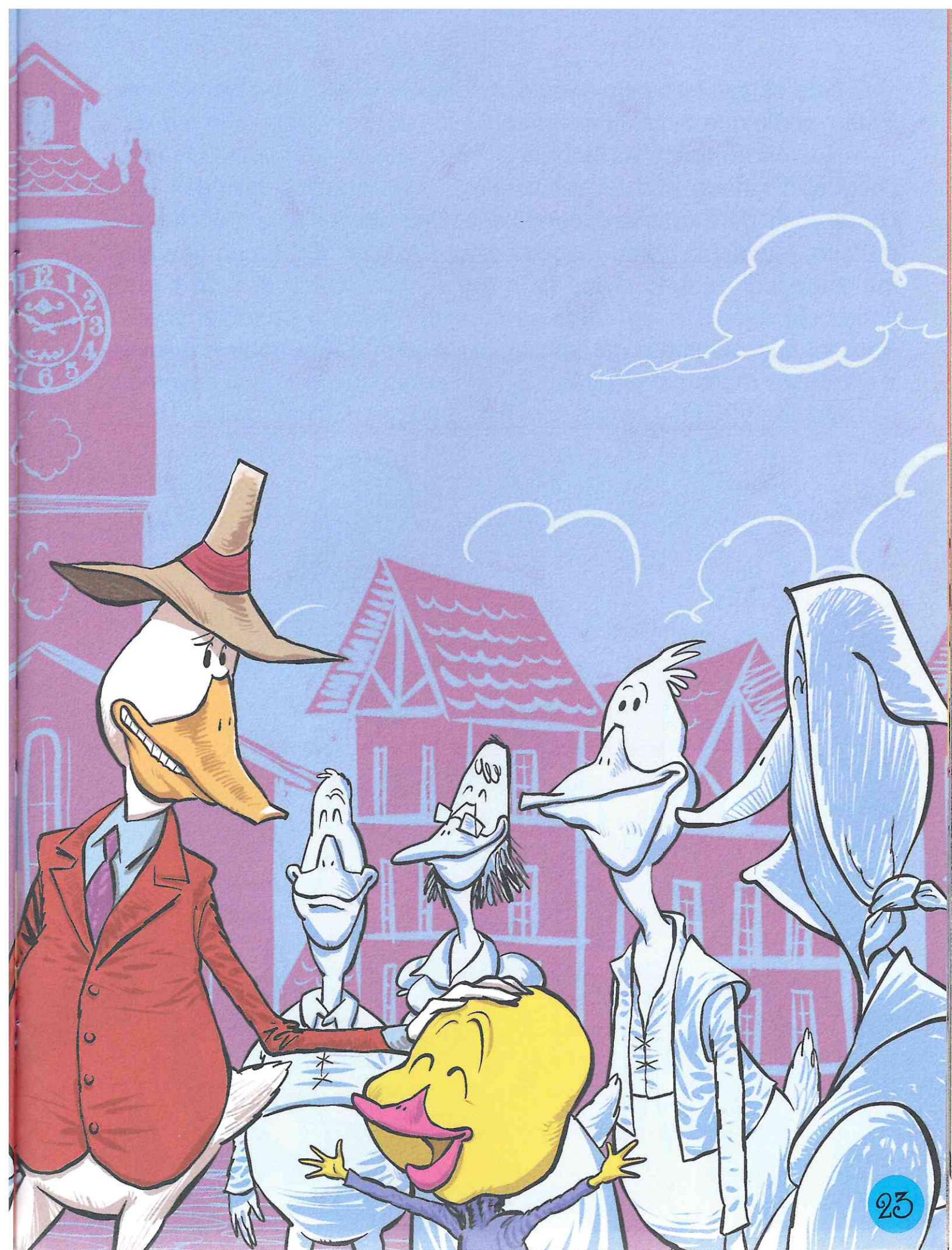
O pato entregou tudo o que tinha aos irmãos raposo e em troca recebeu o relógio de ouro de volta.



Ao voltar para a cidade com o relógio, a notícia logo se espalhou. Todos correram em direção à praça, felizes pela volta do pato e principalmente do relógio.

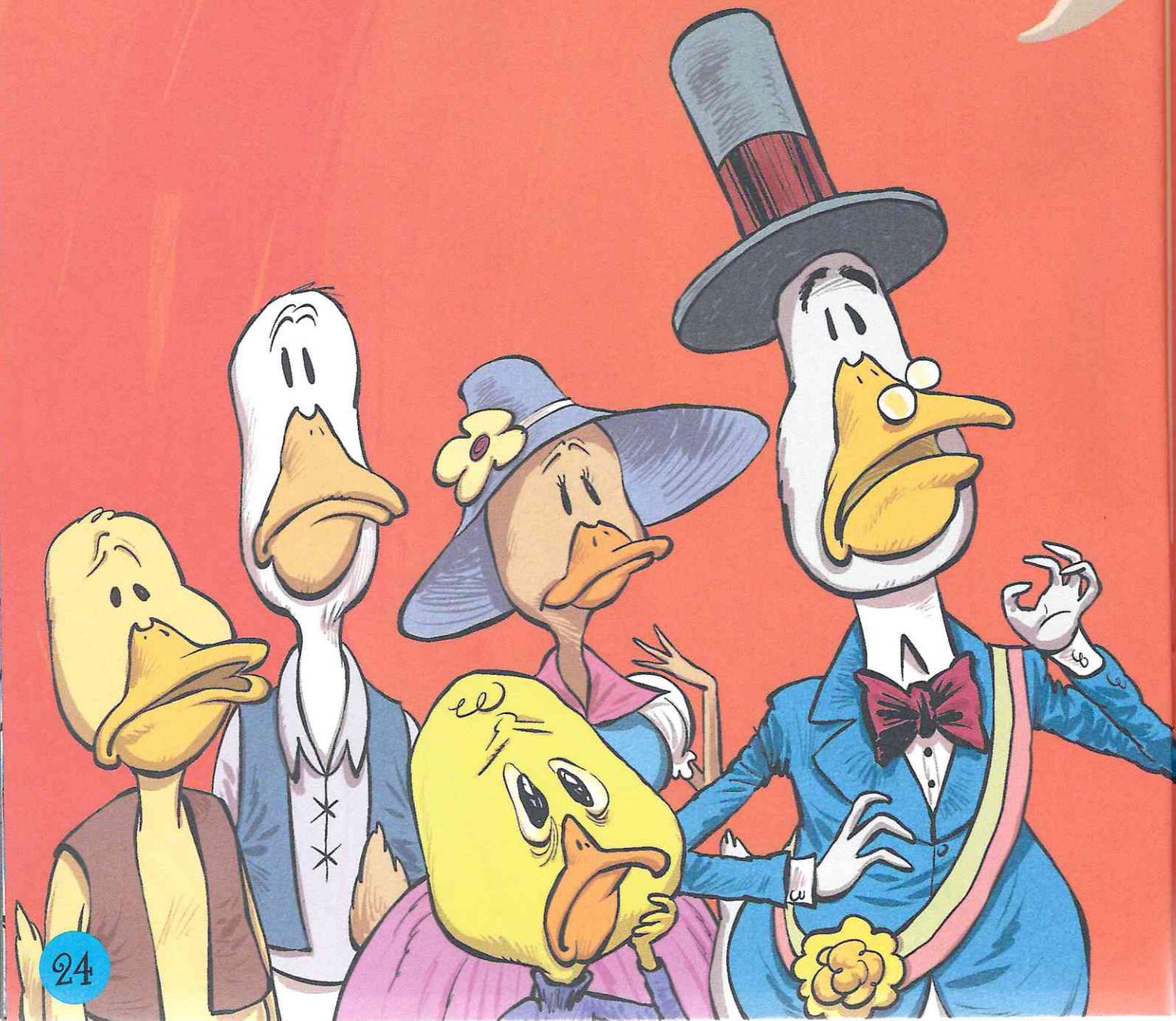
O prefeito tratou logo de colocar o relógio no seu devido lugar e na presença de todos agradeceu ao pato e lhe fez honras de um pato destemido e corajoso.

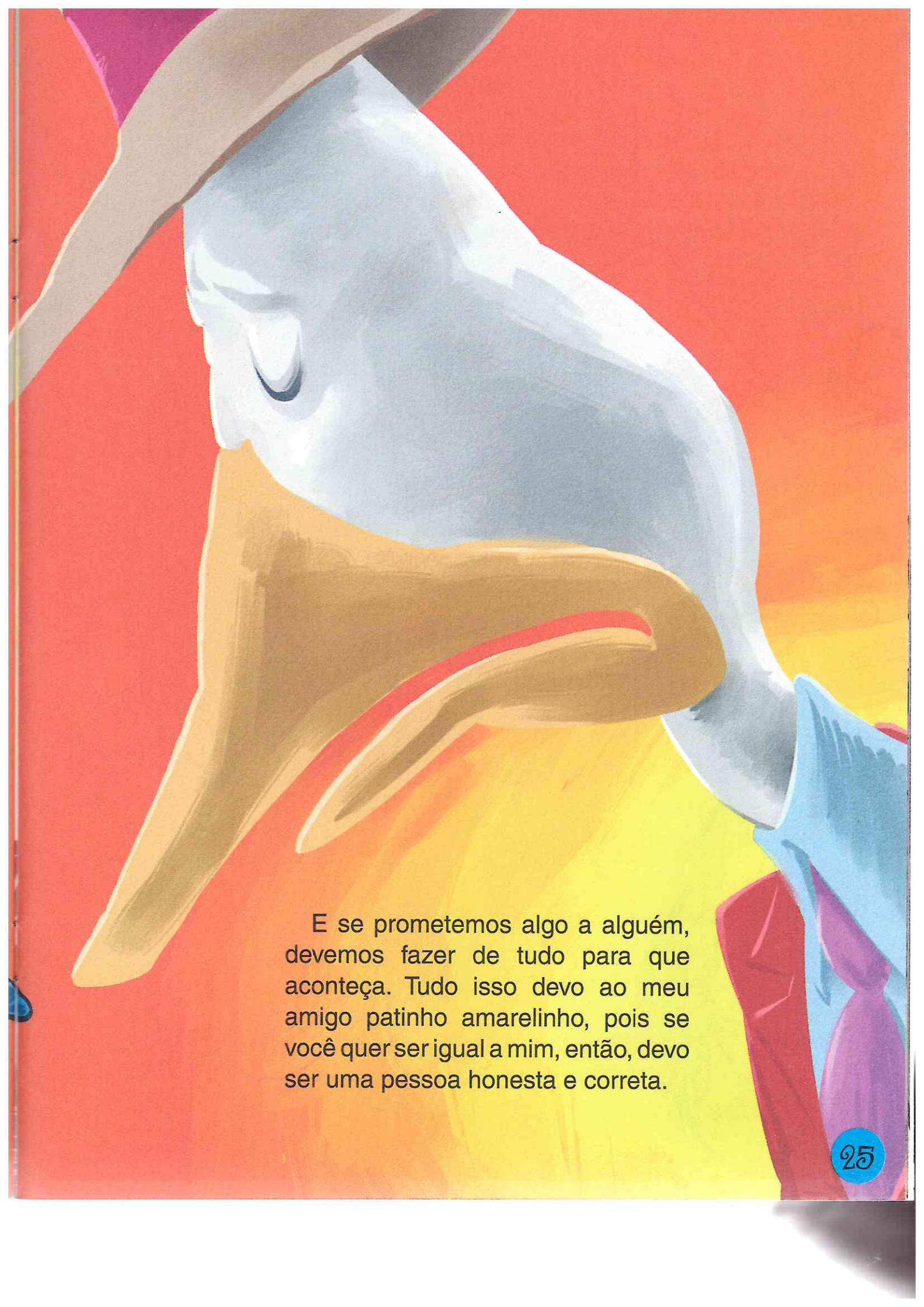




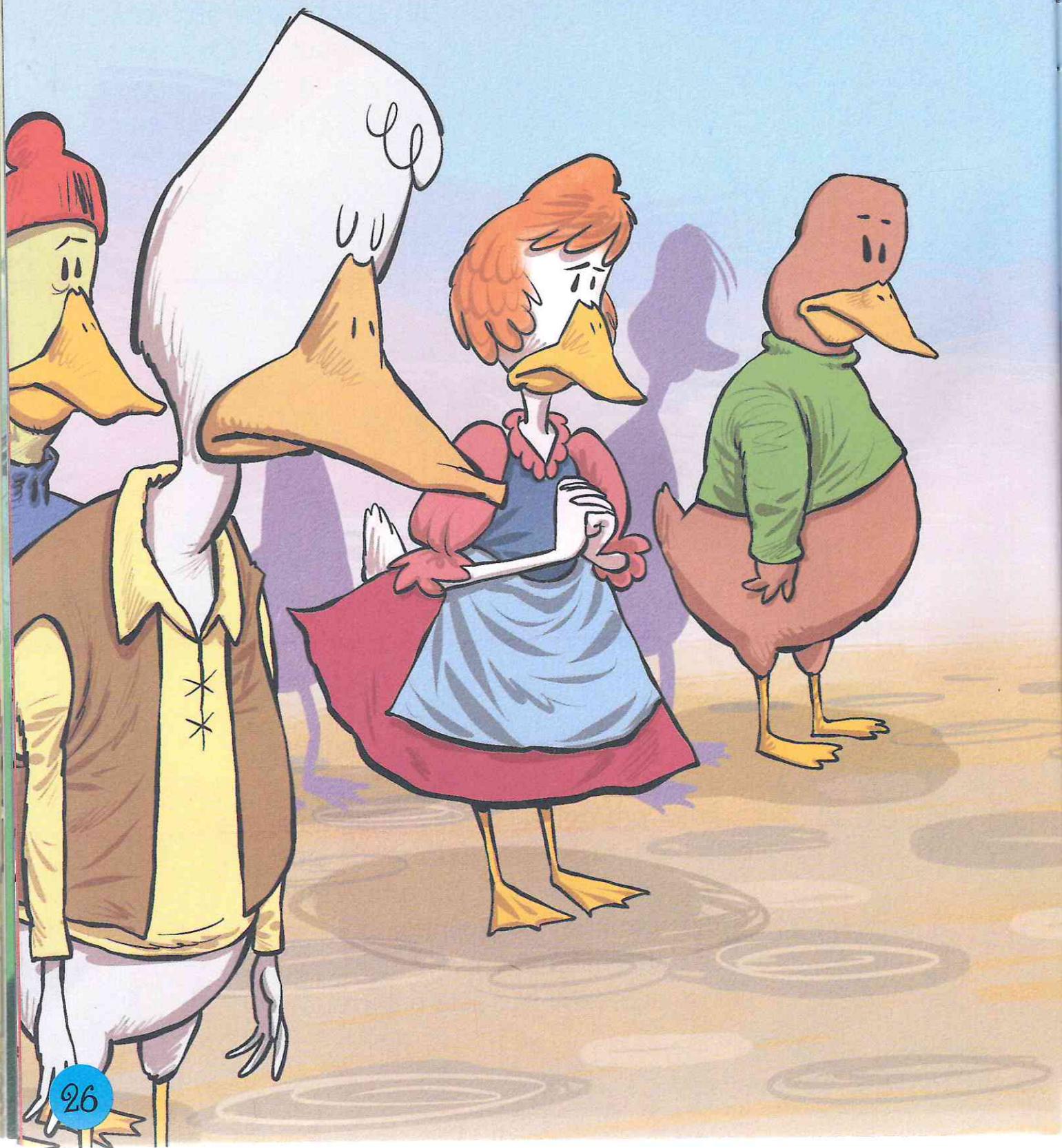
O pato estava feliz pelo relógio, mas o seu coração o incomodava. Então, pediu que todos ficassem em silêncio, pois tinha algo a dizer:

— Eu não mereço as honras e os aplausos de vocês. Quando cheguei à cidade não fui verdadeiro, todas aquelas histórias que contei só foi para satisfazer o meu ego. Quando aceitei a proposta do prefeito, não sabia como resolver essa situação. Então, na floresta, me arrependi de tudo o que fiz e tive a **ideia** de trocar tudo o que tinha pelo relógio e, em troca do relógio, o perdão de todos vocês. Aprendi que mentira é uma coisa muito ruim e que pode nos levar a situações muito comprometedoras e perigosas, por isso devemos ser realmente o que somos, sem aumentar ou diminuir nada.

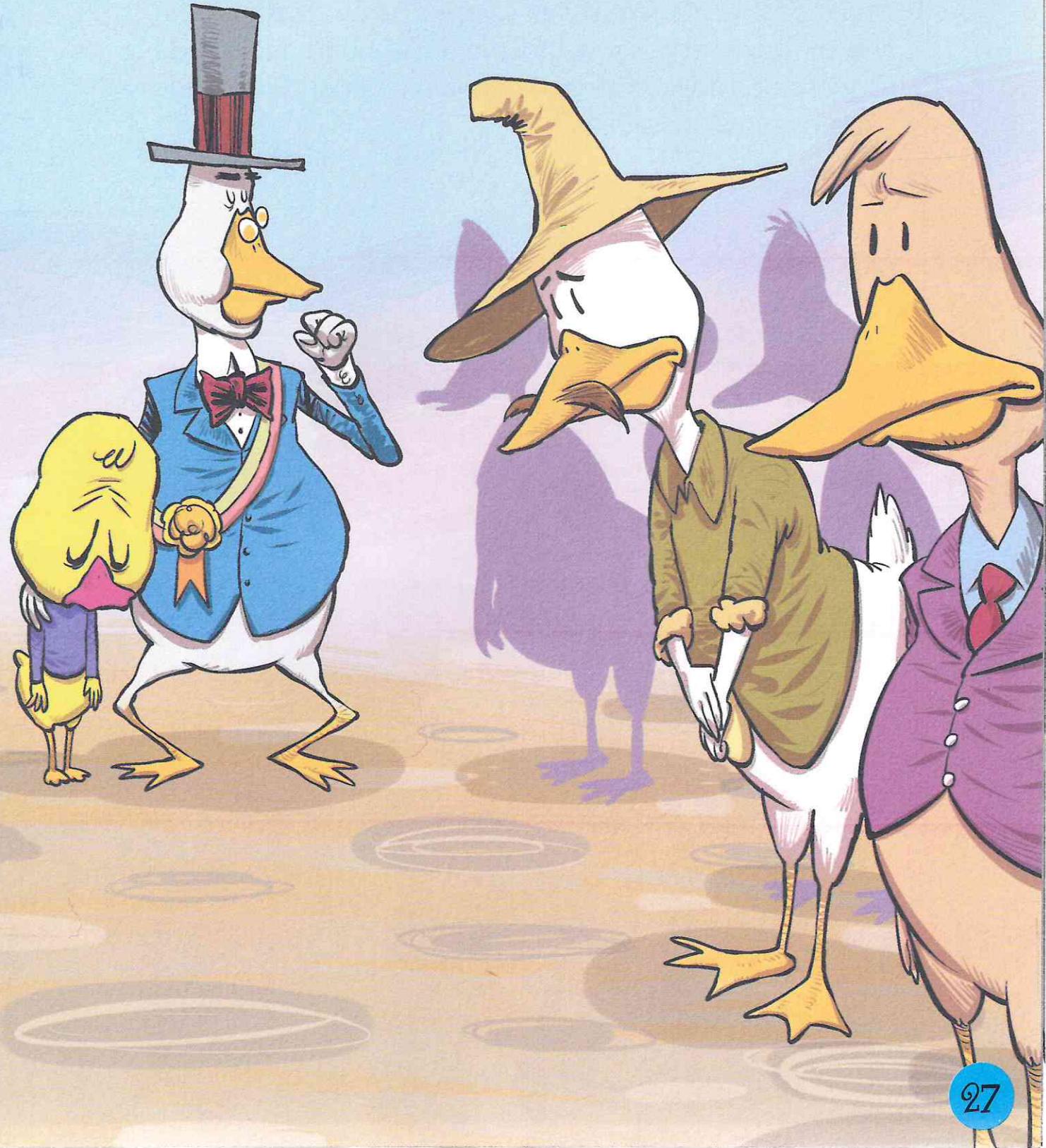




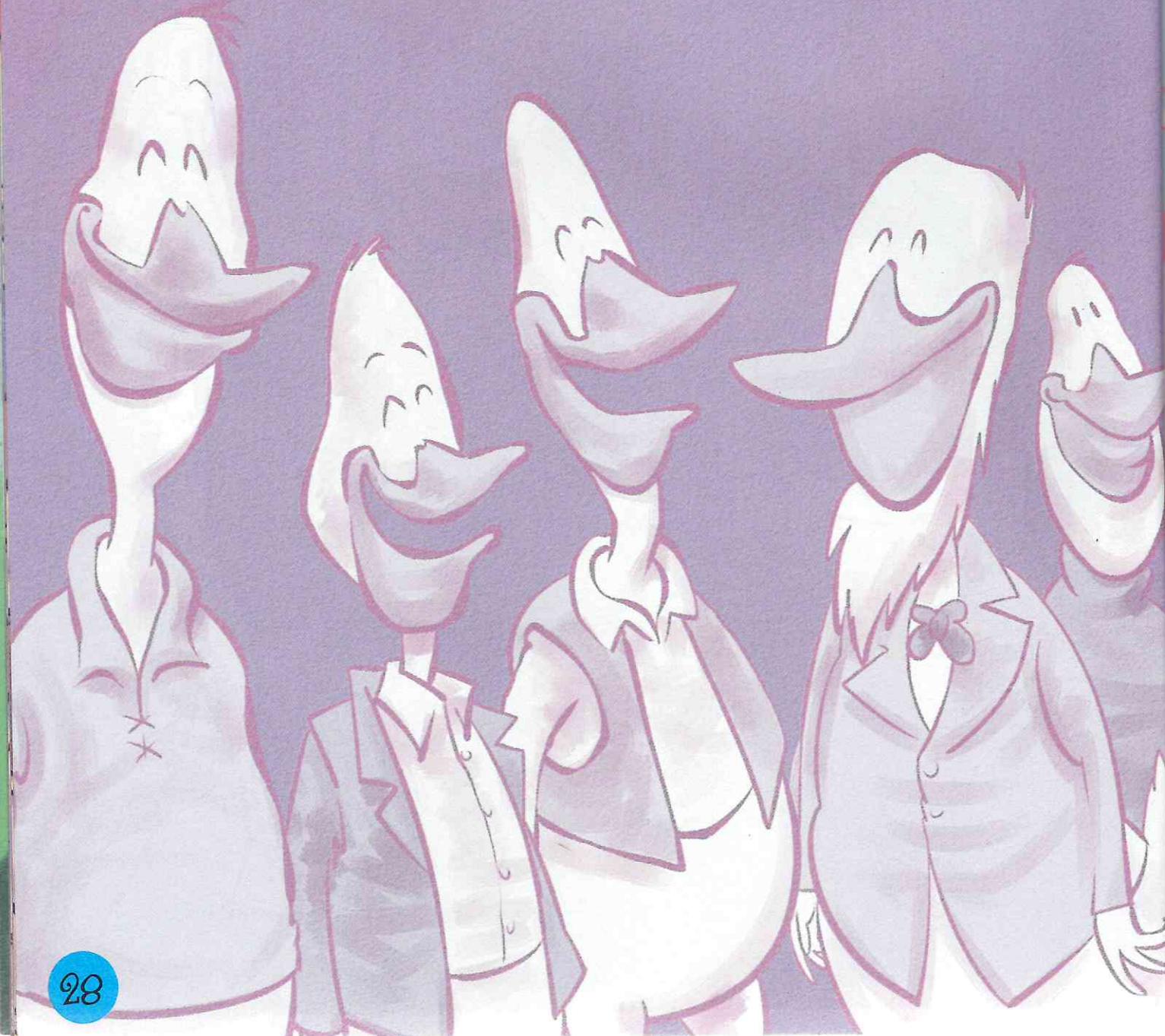
E se prometemos algo a alguém, devemos fazer de tudo para que aconteça. Tudo isso devo ao meu amigo patinho amarelinho, pois se você quer ser igual a mim, então, devo ser uma pessoa honesta e correta.

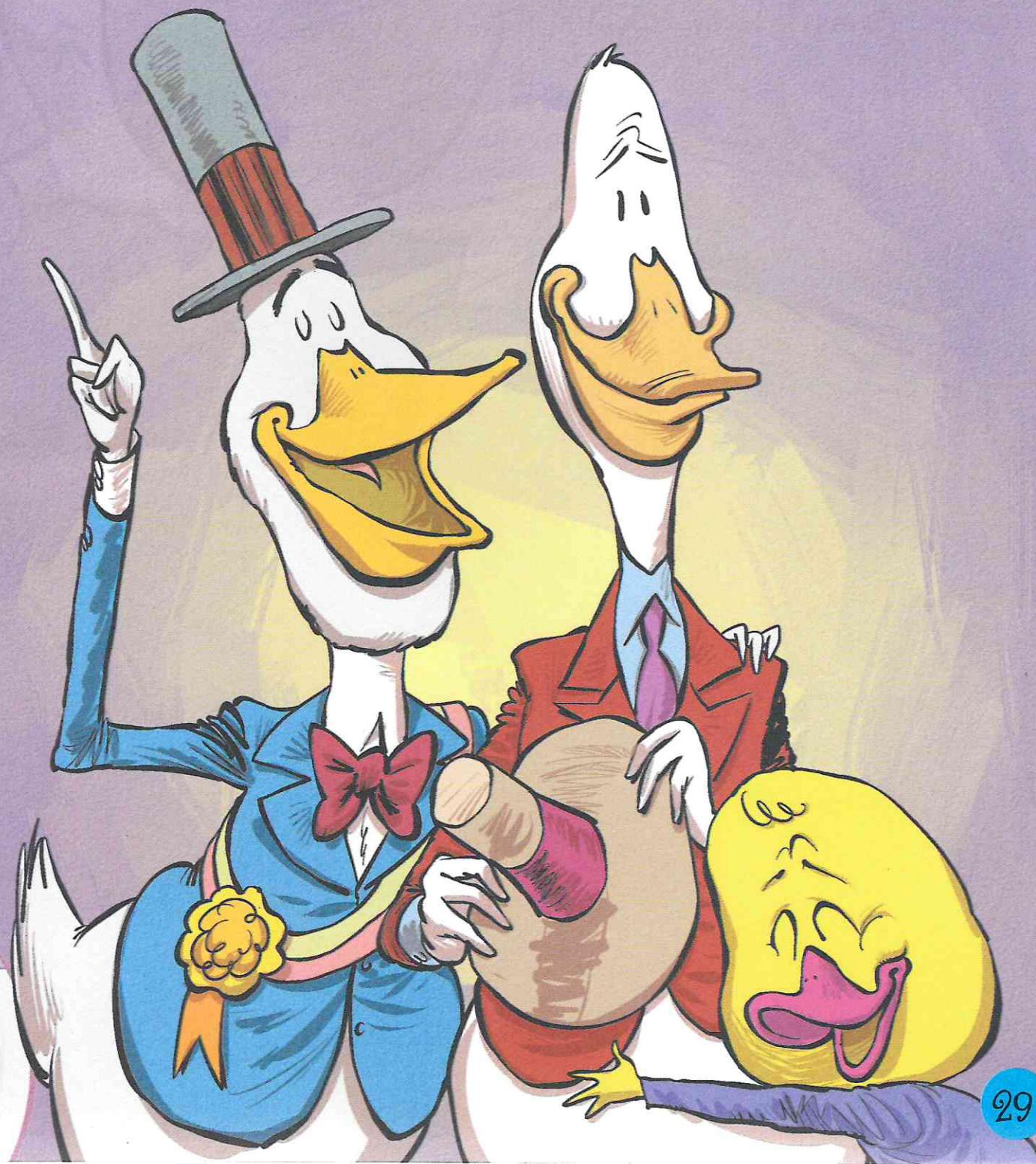


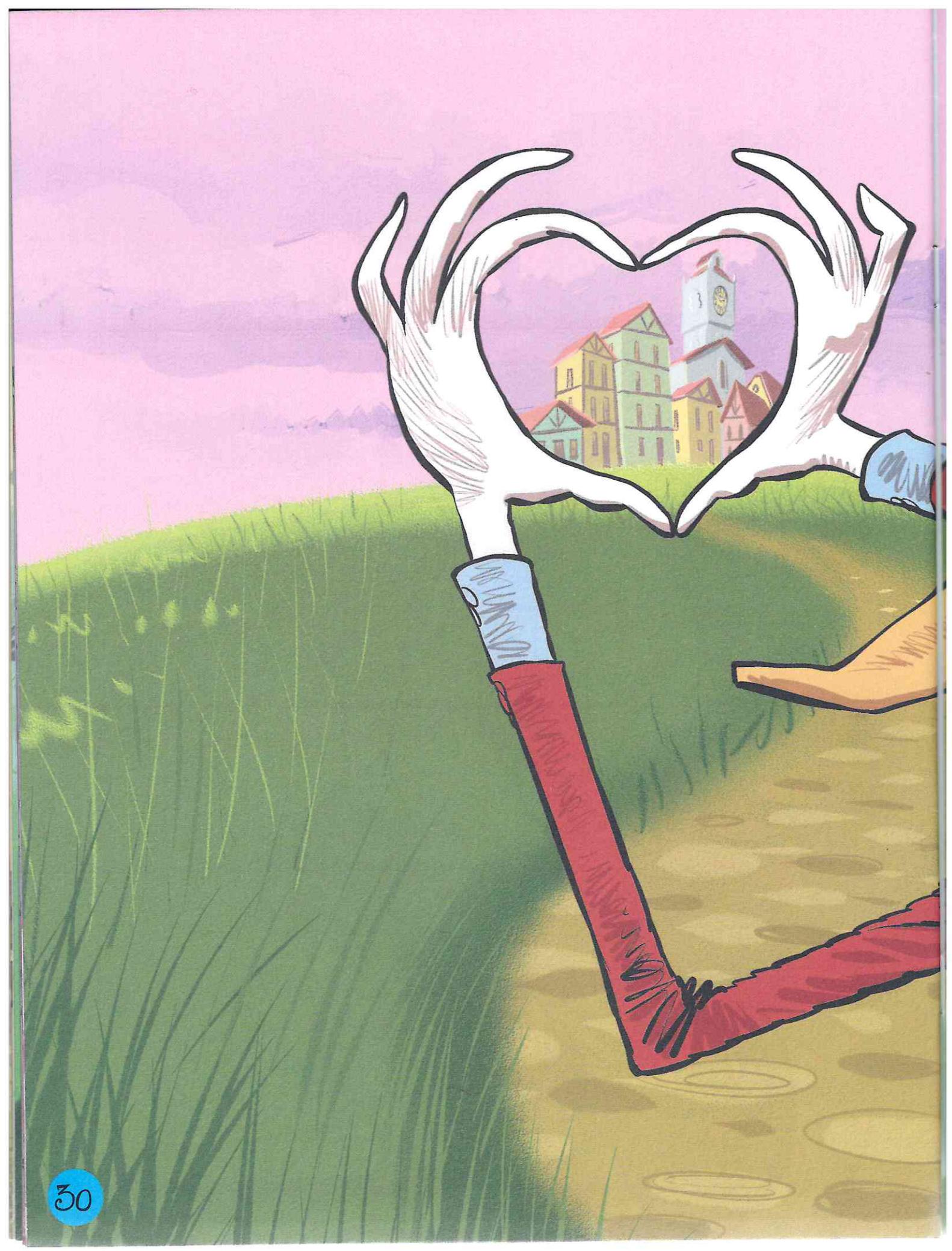
A multidão ficou em silêncio diante daquela declaração. E em meio ao silêncio, o Sr. Prefeito começou a falar:

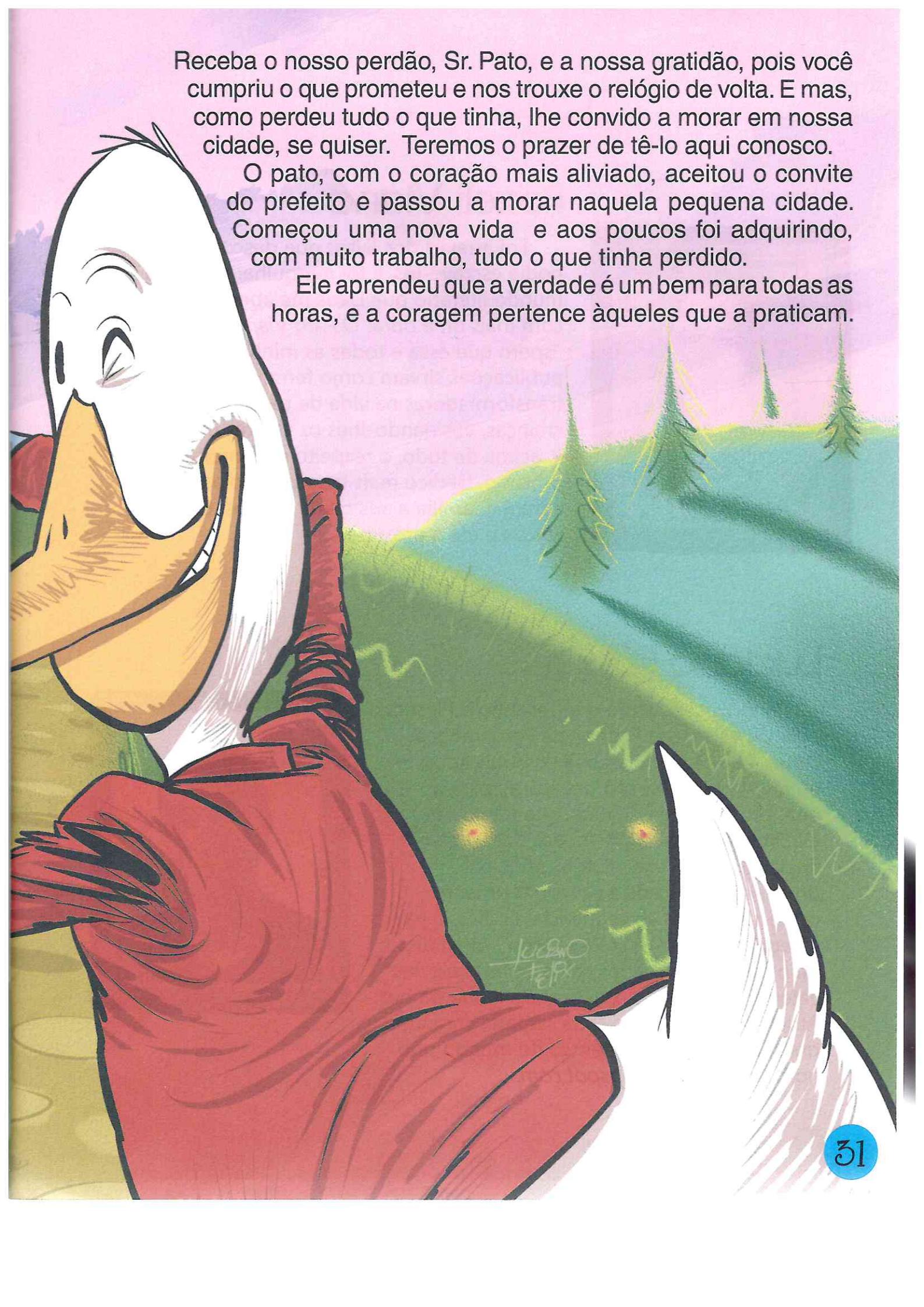


— Sr. Pato, essa notícia muito nos surpreende. Mas, contar a verdade e arrepender-se do que fez, torna-lhe um pato destemido e corajoso. Muitas vezes, na vida, não somos reconhecidos pelas nossas obras, mas pelo nosso caráter. Confessar nossos erros é o melhor bem que um homem faz a si mesmo, ter a oportunidade de consertar os nossos erros a tempo é virtuoso. E isso nos torna pessoas corajosas.









Receba o nosso perdão, Sr. Pato, e a nossa gratidão, pois você cumpriu o que prometeu e nos trouxe o relógio de volta. E mas, como perdeu tudo o que tinha, lhe convido a morar em nossa cidade, se quiser. Teremos o prazer de tê-lo aqui conosco.

O pato, com o coração mais aliviado, aceitou o convite do prefeito e passou a morar naquela pequena cidade. Começou uma nova vida e aos poucos foi adquirindo, com muito trabalho, tudo o que tinha perdido.

Ele aprendeu que a verdade é um bem para todas as horas, e a coragem pertence àqueles que a praticam.

Rozeli Viana



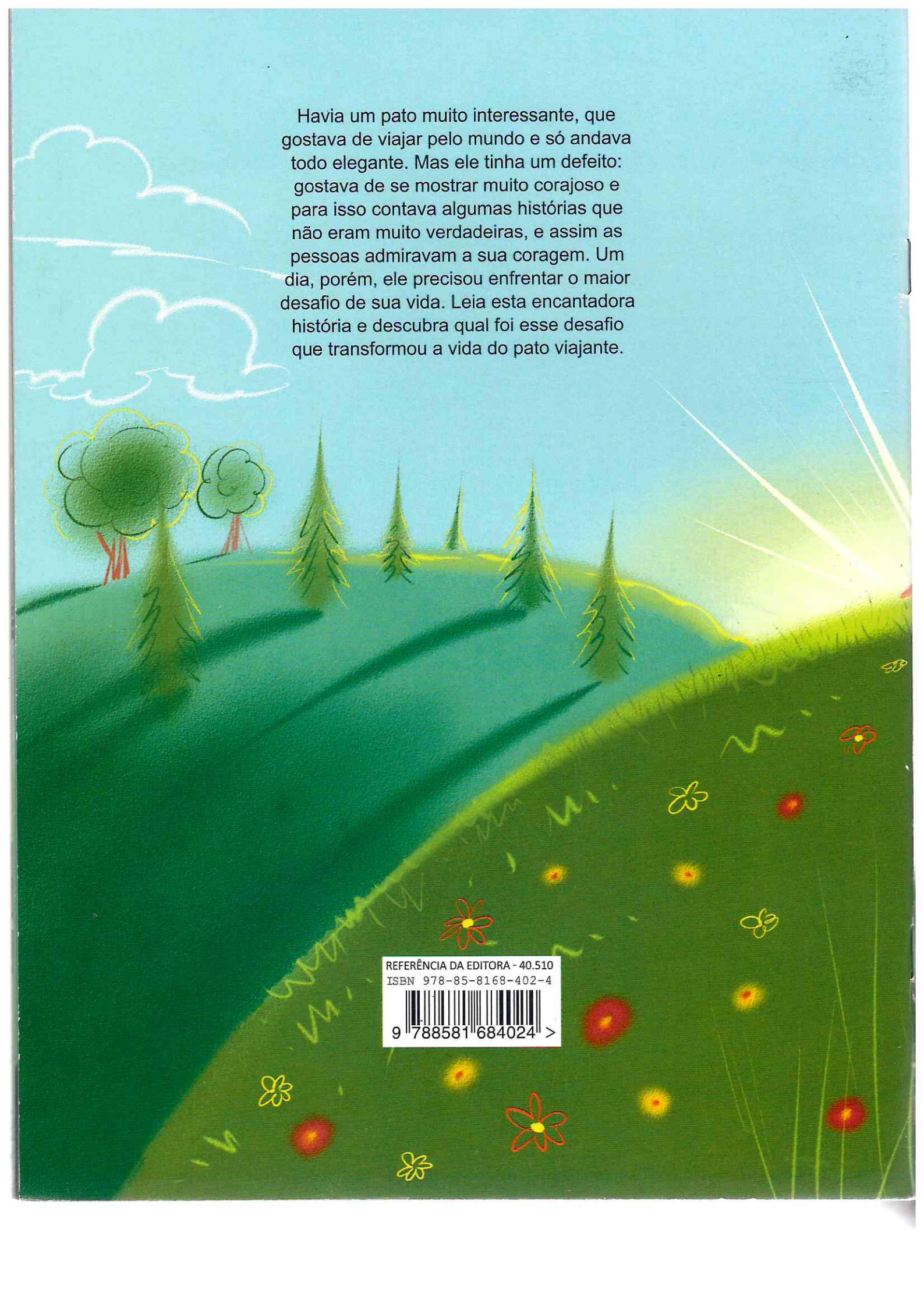
Foi através dos livros que descobri que podia escrevê-los. E foi mergulhando nesse mundo literário que Deus me abençoou com mais uma obra: *O Pato Viajante*. Espero que essa e todas as minhas outras publicações sirvam como ferramentas transformadoras na vida de todas as crianças, ensinando-lhes os valores da vida e, acima de tudo, o respeito e o amor ao próximo. Dedico mais essa bênção a Deus, a minha família e aos meus amigos. Boa leitura e até a próxima.

Luciano Félix

Tenho Licenciatura em Desenho e Plástica pela Universidade Federal de Pernambuco. Desde 2002 possuo trabalhos publicados na revista Mad (versão brasileira), para a qual produzi capas, sátiiras quadrinizadas e ilustrações. Em 2004, fui um dos cinco finalistas do Prêmio HQMix, principal premiação dedicada ao reconhecimento dos artistas da arte **sequencial** no Brasil, na categoria "Desenhista Revelação". Além disso, fui premiado em vários salões e festivais nas categorias de *cartum*, caricatura e quadrinhos. Atualmente, colaboro toda semana com uma tira carregada de elementos do mundo pop no blog: mistiras.blogspot.com.







Havia um pato muito interessante, que gostava de viajar pelo mundo e só andava todo elegante. Mas ele tinha um defeito: gostava de se mostrar muito corajoso e para isso contava algumas histórias que não eram muito verdadeiras, e assim as pessoas admiravam a sua coragem. Um dia, porém, ele precisou enfrentar o maior desafio de sua vida. Leia esta encantadora história e descubra qual foi esse desafio que transformou a vida do pato viajante.

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.510
ISBN 978-85-8168-402-4



Martha
Couto
4º ano A

Turma Martha

SISTEMA DE ENSINO



Construindo
e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

50
anos

GRUPO EDITORIAL
CONSTRUIR

EDITORAS
CONSTRUIR®

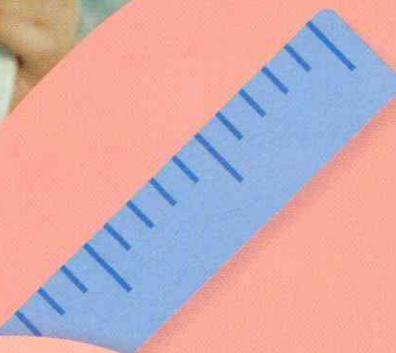


Construindo com os números

Ensino
Fundamental

4º
ano

$$\frac{15}{5}$$





SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares



Construindo com os números

Ensino
Fundamental

4º ano

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

4º ano

Ensino Fundamental

Construindo com os números

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão de texto
Roberto Sotero

Projeto gráfico, ilustrações, capa e
editoração eletrônica
Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação editorial



Direitos reservados à
Multi Marcas Editoriais Ltda.
Rua Neto Campelo Júnior, 37
Mustardinha - Recife / PE
CEP: 50760-330
Fone: (81) 3447.1178
CNPJ: 00.726.498/0001-74
IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda
Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
construindo com os números : 4º ano : ensino
fundamental : livro do aluno / Maria Eduarda Noronha,
Maria Luiza Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora
Construir, 2022.

ISBN 978-65-5638-557-0

1. Matemática (Ensino fundamental) I. Soares,
Maria Luíza. II. Título.

22-100924

CDD-372.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Matemática : Ensino fundamental 372.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

ISBN Aluno: 978-65-5638-557-0

ISBN Professor: 978-65-5638-558-7

Reprodução proibida.
Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações
e dos textos contidos neste livro. A Editora Construir pede desculpas se houve alguma omissão
e, em edições futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

Querida criança,

Embarque com a gente numa aventura em busca de novos conhecimentos e aprofunde alguns conceitos que acompanham o conteúdo do seu livro didático de Matemática. Veja o que vamos vivenciar:

- Tabela de adição**
- Tabela de subtração**
- Gráficos**
- Tabela de multiplicação**
- Tabela de divisão**



Tabela de adição

1

$$\begin{aligned}1 + 0 &= 1 \\1 + 1 &= 2 \\1 + 2 &= 3 \\1 + 3 &= 4 \\1 + 4 &= 5 \\1 + 5 &= 6 \\1 + 6 &= 7 \\1 + 7 &= 8 \\1 + 8 &= 9 \\1 + 9 &= 10\end{aligned}$$

2

$$\begin{aligned}2 + 0 &= 2 \\2 + 1 &= 3 \\2 + 2 &= 4 \\2 + 3 &= 5 \\2 + 4 &= 6 \\2 + 5 &= 7 \\2 + 6 &= 8 \\2 + 7 &= 9 \\2 + 8 &= 10 \\2 + 9 &= 11\end{aligned}$$

3

$$\begin{aligned}3 + 0 &= 3 \\3 + 1 &= 4 \\3 + 2 &= 5 \\3 + 3 &= 6 \\3 + 4 &= 7 \\3 + 5 &= 8 \\3 + 6 &= 9 \\3 + 7 &= 10 \\3 + 8 &= 11 \\3 + 9 &= 12\end{aligned}$$

4

$$\begin{aligned}4 + 0 &= 4 \\4 + 1 &= 5 \\4 + 2 &= 6 \\4 + 3 &= 7 \\4 + 4 &= 8 \\4 + 5 &= 9 \\4 + 6 &= 10 \\4 + 7 &= 11 \\4 + 8 &= 12 \\4 + 9 &= 13\end{aligned}$$

5

$$\begin{aligned}5 + 0 &= 5 \\5 + 1 &= 6 \\5 + 2 &= 7 \\5 + 3 &= 8 \\5 + 4 &= 9 \\5 + 5 &= 10 \\5 + 6 &= 11 \\5 + 7 &= 12 \\5 + 8 &= 13 \\5 + 9 &= 14\end{aligned}$$

6

$$\begin{aligned}6 + 0 &= 6 \\6 + 1 &= 7 \\6 + 2 &= 8 \\6 + 3 &= 9 \\6 + 4 &= 10 \\6 + 5 &= 11 \\6 + 6 &= 12 \\6 + 7 &= 13 \\6 + 8 &= 14 \\6 + 9 &= 15\end{aligned}$$

7

$$\begin{aligned}7 + 0 &= 7 \\7 + 1 &= 8 \\7 + 2 &= 9 \\7 + 3 &= 10 \\7 + 4 &= 11 \\7 + 5 &= 12 \\7 + 6 &= 13 \\7 + 7 &= 14 \\7 + 8 &= 15 \\7 + 9 &= 16\end{aligned}$$

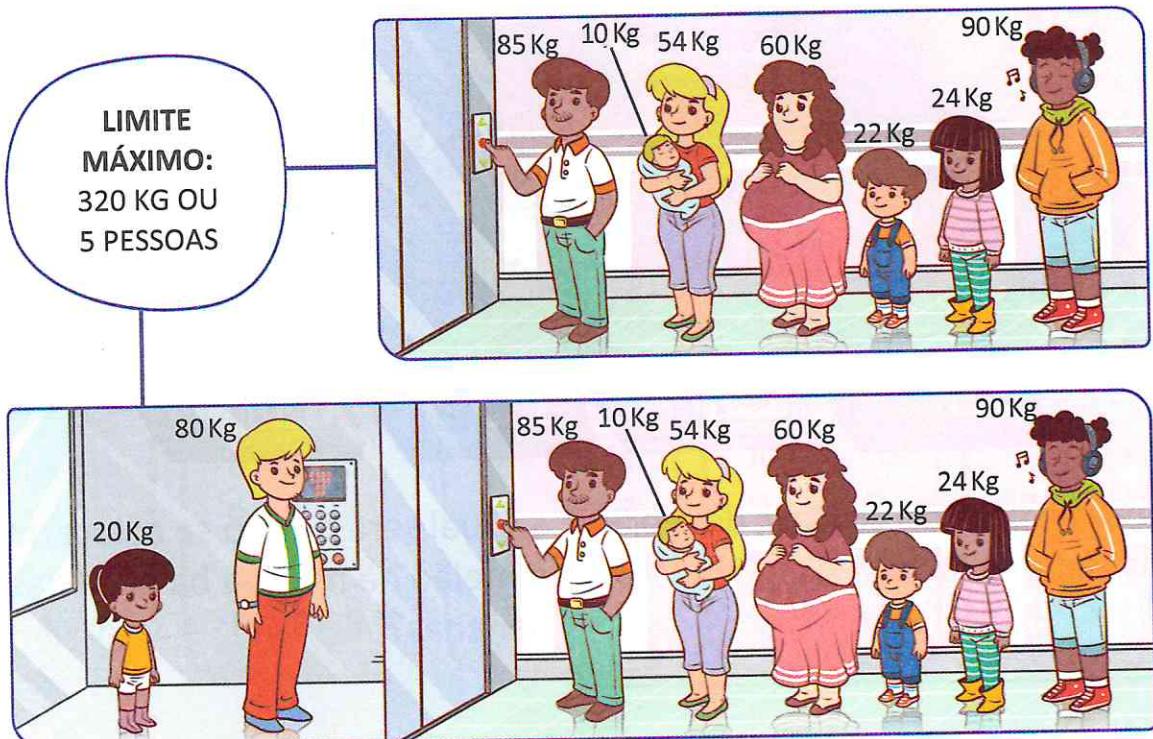
8

$$\begin{aligned}8 + 0 &= 8 \\8 + 1 &= 9 \\8 + 2 &= 10 \\8 + 3 &= 11 \\8 + 4 &= 12 \\8 + 5 &= 13 \\8 + 6 &= 14 \\8 + 7 &= 15 \\8 + 8 &= 16 \\8 + 9 &= 17\end{aligned}$$

9

$$\begin{aligned}9 + 0 &= 9 \\9 + 1 &= 10 \\9 + 2 &= 11 \\9 + 3 &= 12 \\9 + 4 &= 13 \\9 + 5 &= 14 \\9 + 6 &= 15 \\9 + 7 &= 16 \\9 + 8 &= 17 \\9 + 9 &= 18\end{aligned}$$

1. Observe as duas imagens a seguir para responder às perguntas e identificar as duas ideias de adição.

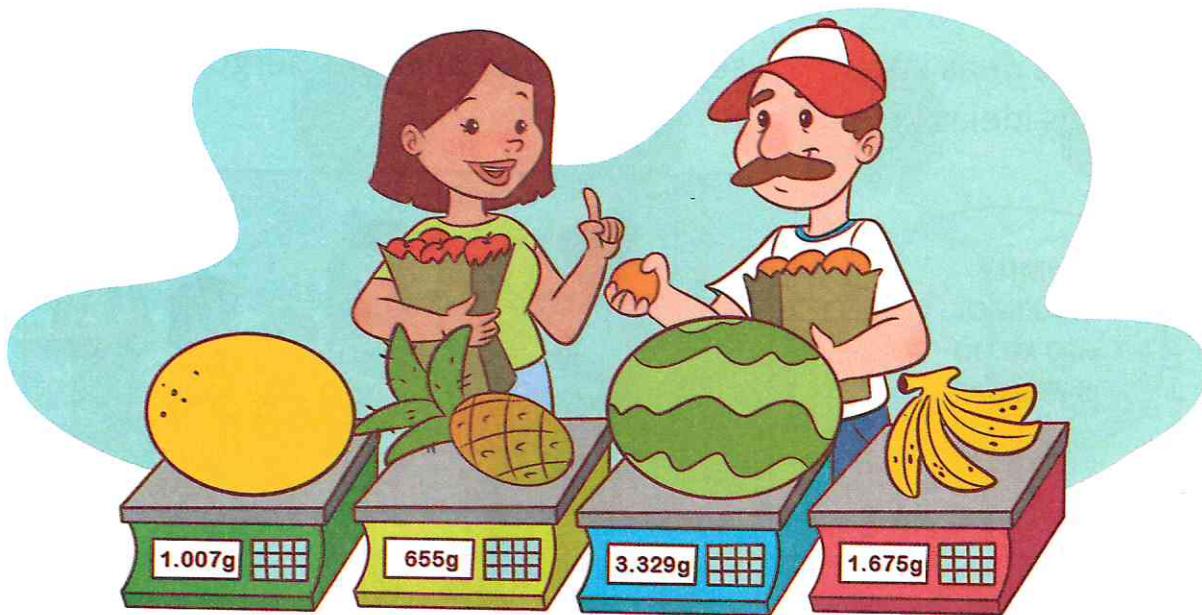


- a. Quanto pesam todos os que estão na fila? _____
- b. No máximo, quantas pessoas poderão ir no elevador?

- c. Na segunda imagem, quantas pessoas a mais podem entrar no elevador?

- d. Na segunda imagem, quanto o elevador já tem de peso? _____
- e. A primeira imagem corresponde a que ideia de adição? _____
- f. A segunda imagem corresponde a que ideia de adição? _____

2. Observe o desenho abaixo e responda às perguntas propostas a seguir.



a. Qual é o peso do abacaxi, do melão e das bananas juntos?

b. Qual será o peso se adicionarmos, ao total anterior, a melancia?

c. Qual é o peso da melancia, do abacaxi e das bananas juntos?

d. Qual é o peso do melão, da melancia e das bananas juntos?

e. Qual será o peso se colocarmos o melão na mesma balança das bananas?

f. Se acrescentássemos uma jaca com 1.342 g, qual seria o peso total das frutas?

g. Escreva as letras das perguntas correspondentes à ideia de juntar.

h. Escreva as letras das perguntas correspondentes à ideia de acrescentar.

Tabela de subtração

1

$$\begin{array}{l} 1 - 1 = 0 \\ 2 - 1 = 1 \\ 3 - 1 = 2 \\ 4 - 1 = 3 \\ 5 - 1 = 4 \\ 6 - 1 = 5 \\ 7 - 1 = 6 \\ 8 - 1 = 7 \\ 9 - 1 = 8 \\ 10 - 1 = 9 \end{array}$$

2

$$\begin{array}{l} 2 - 2 = 0 \\ 3 - 2 = 1 \\ 4 - 2 = 2 \\ 5 - 2 = 3 \\ 6 - 2 = 4 \\ 7 - 2 = 5 \\ 8 - 2 = 6 \\ 9 - 2 = 7 \\ 10 - 2 = 8 \\ 11 - 2 = 9 \end{array}$$

3

$$\begin{array}{l} 3 - 3 = 0 \\ 4 - 3 = 1 \\ 5 - 3 = 2 \\ 6 - 3 = 3 \\ 7 - 3 = 4 \\ 8 - 3 = 5 \\ 9 - 3 = 6 \\ 10 - 3 = 7 \\ 11 - 3 = 8 \\ 12 - 3 = 9 \end{array}$$

4

$$\begin{array}{l} 4 - 4 = 0 \\ 5 - 4 = 1 \\ 6 - 4 = 2 \\ 7 - 4 = 3 \\ 8 - 4 = 4 \\ 9 - 4 = 5 \\ 10 - 4 = 6 \\ 11 - 4 = 7 \\ 12 - 4 = 8 \\ 13 - 4 = 9 \end{array}$$

5

$$\begin{array}{l} 5 - 5 = 0 \\ 6 - 5 = 1 \\ 7 - 5 = 2 \\ 8 - 5 = 3 \\ 9 - 5 = 4 \\ 10 - 5 = 5 \\ 11 - 5 = 6 \\ 12 - 5 = 7 \\ 13 - 5 = 8 \\ 14 - 5 = 9 \end{array}$$

6

$$\begin{array}{l} 6 - 6 = 0 \\ 7 - 6 = 1 \\ 8 - 6 = 2 \\ 9 - 6 = 3 \\ 10 - 6 = 4 \\ 11 - 6 = 5 \\ 12 - 6 = 6 \\ 13 - 6 = 7 \\ 14 - 6 = 8 \\ 15 - 6 = 9 \end{array}$$

7

$$\begin{array}{l} 7 - 7 = 0 \\ 8 - 7 = 1 \\ 9 - 7 = 2 \\ 10 - 7 = 3 \\ 11 - 7 = 4 \\ 12 - 7 = 5 \\ 13 - 7 = 6 \\ 14 - 7 = 7 \\ 15 - 7 = 8 \\ 16 - 7 = 9 \end{array}$$

8

$$\begin{array}{l} 8 - 8 = 0 \\ 9 - 8 = 1 \\ 10 - 8 = 2 \\ 11 - 8 = 3 \\ 12 - 8 = 4 \\ 13 - 8 = 5 \\ 14 - 8 = 6 \\ 15 - 8 = 7 \\ 16 - 8 = 8 \\ 17 - 8 = 9 \end{array}$$

9

$$\begin{array}{l} 9 - 9 = 0 \\ 10 - 9 = 1 \\ 11 - 9 = 2 \\ 12 - 9 = 3 \\ 13 - 9 = 4 \\ 14 - 9 = 5 \\ 15 - 9 = 6 \\ 16 - 9 = 7 \\ 17 - 9 = 8 \\ 18 - 9 = 9 \end{array}$$

1. Vamos realizar as operações inversas. Veja o quadro e observe como devemos fazer.

Operação direta
Somar quantidades
Subtrair quantidades

$$12 + 6 = 18$$

operação direta

então

$$18 - 6 = 12$$

operação inversa

$$8 - 3 = 5$$

operação direta

então

$$5 + 3 = 8$$

operação inversa

Operação inversa
Subtrair quantidades
Somar quantidades

a. $45 + 20 = 65$

então

b. $22 - 7 = 15$

então

c. $147 + 13 = 160$

então

2. Escreva os números que faltam.

4	3	5
-		
3	7	5

-	1	6
3	0	8

5		
-	2	5
5	6	1

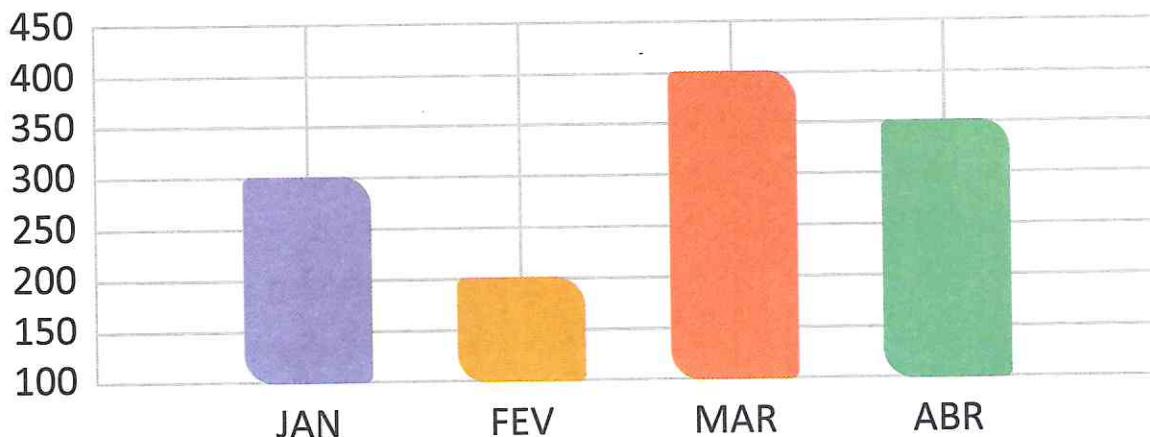
1.	4	2	6
-		1	9
1.	1	0	

3. Complete a sequência de números a seguir, sempre subtraindo 159 unidades do número anterior. Depois, pinte os retângulos com apenas duas cores, estabelecendo uma sequência de cores.

5.678	→	→	→	→	→	→
←	←	←	←	←	←	←
→	→	→	→	→	→	→

Gráficos

1. Observe a quantidade de livros que uma livraria vendeu em quatro meses.



a. Qual é a diferença na venda de livros entre os meses de janeiro e fevereiro?

CÁLCULO

RESPOSTA

c. Quantos livros foram vendidos a menos no mês de fevereiro, comparado a abril?

CÁLCULO

RESPOSTA

b. Quantos livros foram vendidos a mais em março, comparado a fevereiro?

CÁLCULO

RESPOSTA

d. Quantos livros foram vendidos a menos no mês de abril, comparado a março?

CÁLCULO

RESPOSTA

Tabela de multiplicação

1

$$\begin{aligned}0 \times 1 &= 0 \\1 \times 1 &= 1 \\2 \times 1 &= 2 \\3 \times 1 &= 3 \\4 \times 1 &= 4 \\5 \times 1 &= 5 \\6 \times 1 &= 6 \\7 \times 1 &= 7 \\8 \times 1 &= 8 \\9 \times 1 &= 9 \\10 \times 1 &= 10\end{aligned}$$

2

$$\begin{aligned}0 \times 2 &= 0 \\1 \times 2 &= 2 \\2 \times 2 &= 4 \\3 \times 2 &= 6 \\4 \times 2 &= 8 \\5 \times 2 &= 10 \\6 \times 2 &= 12 \\7 \times 2 &= 14 \\8 \times 2 &= 16 \\9 \times 2 &= 18 \\10 \times 2 &= 20\end{aligned}$$

3

$$\begin{aligned}0 \times 3 &= 0 \\1 \times 3 &= 3 \\2 \times 3 &= 6 \\3 \times 3 &= 9 \\4 \times 3 &= 12 \\5 \times 3 &= 15 \\6 \times 3 &= 18 \\7 \times 3 &= 21 \\8 \times 3 &= 24 \\9 \times 3 &= 27 \\10 \times 3 &= 30\end{aligned}$$

4

$$\begin{aligned}0 \times 4 &= 0 \\1 \times 4 &= 4 \\2 \times 4 &= 8 \\3 \times 4 &= 12 \\4 \times 4 &= 16 \\5 \times 4 &= 20 \\6 \times 4 &= 24 \\7 \times 4 &= 28 \\8 \times 4 &= 32 \\9 \times 4 &= 36 \\10 \times 4 &= 40\end{aligned}$$

5

$$\begin{aligned}0 \times 5 &= 0 \\1 \times 5 &= 5 \\2 \times 5 &= 10 \\3 \times 5 &= 15 \\4 \times 5 &= 20 \\5 \times 5 &= 25 \\6 \times 5 &= 30 \\7 \times 5 &= 35 \\8 \times 5 &= 40 \\9 \times 5 &= 45 \\10 \times 5 &= 50\end{aligned}$$

6

$$\begin{aligned}0 \times 6 &= 0 \\1 \times 6 &= 6 \\2 \times 6 &= 12 \\3 \times 6 &= 18 \\4 \times 6 &= 24 \\5 \times 6 &= 30 \\6 \times 6 &= 36 \\7 \times 6 &= 42 \\8 \times 6 &= 48 \\9 \times 6 &= 54 \\10 \times 6 &= 60\end{aligned}$$

7

$$\begin{aligned}0 \times 7 &= 0 \\1 \times 7 &= 7 \\2 \times 7 &= 14 \\3 \times 7 &= 21 \\4 \times 7 &= 28 \\5 \times 7 &= 35 \\6 \times 7 &= 42 \\7 \times 7 &= 49 \\8 \times 7 &= 56 \\9 \times 7 &= 63 \\10 \times 7 &= 70\end{aligned}$$

8

$$\begin{aligned}0 \times 8 &= 0 \\1 \times 8 &= 8 \\2 \times 8 &= 16 \\3 \times 8 &= 24 \\4 \times 8 &= 32 \\5 \times 8 &= 40 \\6 \times 8 &= 48 \\7 \times 8 &= 56 \\8 \times 8 &= 64 \\9 \times 8 &= 72 \\10 \times 8 &= 80\end{aligned}$$

9

$$\begin{aligned}0 \times 9 &= 0 \\1 \times 9 &= 9 \\2 \times 9 &= 18 \\3 \times 9 &= 27 \\4 \times 9 &= 36 \\5 \times 9 &= 45 \\6 \times 9 &= 54 \\7 \times 9 &= 63 \\8 \times 9 &= 72 \\9 \times 9 &= 81 \\10 \times 9 &= 90\end{aligned}$$

10

$$\begin{aligned}0 \times 10 &= 0 \\1 \times 10 &= 10 \\2 \times 10 &= 20 \\3 \times 10 &= 30 \\4 \times 10 &= 40 \\5 \times 10 &= 50 \\6 \times 10 &= 60 \\7 \times 10 &= 70 \\8 \times 10 &= 80 \\9 \times 10 &= 90 \\10 \times 10 &= 100\end{aligned}$$

1. Faça mentalmente os cálculos a seguir.

a. $2 \times 3 =$

d. $6 \times 5 =$

g. $7 \times 6 =$

i. $10 \times 8 =$

b. $5 \times 7 =$

e. $9 \times 4 =$

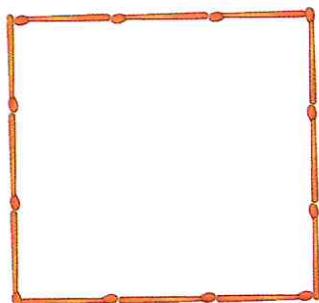
h. $2 \times 10 =$

j. $4 \times 7 =$

c. $3 \times 8 =$

f. $6 \times 3 =$

2. Veja a figura e responda.



a. Com quantos palitos a figura foi feita?

b. De quantos palitos precisamos para fazer 5 figuras iguais a esta?

c. De quantos palitos precisamos para fazer 9 figuras iguais a esta?

3. Mamãe quer comprar presunto fatiado em pratinhos (cada pratinho tem 8 fatias). Complete a tabela indicando quantas fatias de presunto ela teria se comprasse as seguintes quantidades de pratinhos:

PRATINHOS	FATIAS
1	
2	
3	
4	
5	

PRATINHOS	FATIAS
6	
7	
8	
9	
10	

4. Calcule.

a. $4 \times 43 =$

$$\begin{array}{r} 43 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

b. $2 \times 73 =$

$$\begin{array}{r} 73 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

c. $3 \times 54 =$

$$\begin{array}{r} 54 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

d. $7 \times 26 =$

$$\begin{array}{r} 26 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

e. $5 \times 25 =$

$$\begin{array}{r} 25 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

f. $9 \times 15 =$

$$\begin{array}{r} 15 \\ \times 9 \\ \hline \end{array}$$

g. $8 \times 34 =$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

h. $6 \times 56 =$

$$\begin{array}{r} 56 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

i. $2 \times 75 =$

$$\begin{array}{r} 75 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

j. $4 \times 62 =$

$$\begin{array}{r} 62 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

k. $5 \times 240 =$

$$\begin{array}{r} 240 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

l. $2 \times 220 =$

$$\begin{array}{r} 220 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

m. $6 \times 230 =$

$$\begin{array}{r} 230 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

n. $5 \times 244 =$

$$\begin{array}{r} 244 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

o. $5 \times 253 =$

$$\begin{array}{r} 253 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

p. $5 \times 254 =$

$$\begin{array}{r} 254 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

q. $9 \times 637 =$

$$\begin{array}{r} 637 \\ \times 9 \\ \hline \end{array}$$

r. $4 \times 886 =$

$$\begin{array}{r} 886 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

s. $9 \times 525 =$

$$\begin{array}{r} 525 \\ \times 9 \\ \hline \end{array}$$

t. $8 \times 677 =$

$$\begin{array}{r} 677 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

Problemas

1. Escreva a resposta dos problemas abaixo.

a. Em uma escola, foram matriculados 1.360 alunos, e apenas 896 concluíram o ano nela. Quantos alunos saíram da escola?

b. Duas malas pesam, juntas, 86 quilos. Sabendo que a maior pesa 55 quilos, quanto pesa a mala menor?

c. Marta comprou um aparelho de caraoquê que custou R\$ 1.580,00. Ela deu uma entrada de R\$ 659,00. Quanto marta ainda falta pagar?

d. No último sábado, 563 pessoas foram ao circo que chegou à cidade, 370 a mais que no sábado anterior. Quantas pessoas foram ao circo no penúltimo sábado?

e. Dona Zulmira e duas ajudantes bordam, por mês, 570 lencinhos. Quantos lencinhos elas ainda precisam bordar para entregar uma encomenda de 1.000 lencinhos?

f. Um criador de peixes tem 478 peixes em um tanque para vender. Hoje, ele vendeu 196 peixes. Quantos peixes restaram no tanque?

g. Se Ana tem 365 figurinhas e Júlia tem 198 a menos, quantas figurinhas Júlia tem?

h. Em uma prateleira de um supermercado, há 1.870 latas de refrigerante. Foram retiradas 648, compradas por uma rede de lanchonetes. Quantas latas restaram na prateleira?

Tabela de divisão

1

$$\begin{array}{l} 1:1=1 \\ 2:1=2 \\ 3:1=3 \\ 4:1=4 \\ 5:1=5 \\ 6:1=6 \\ 7:1=7 \\ 8:1=8 \\ 9:1=9 \\ 10:1=10 \end{array}$$

2

$$\begin{array}{l} 2:2=1 \\ 4:2=2 \\ 6:2=3 \\ 8:2=4 \\ 10:2=5 \\ 12:2=6 \\ 14:2=7 \\ 16:2=8 \\ 18:2=9 \\ 20:2=10 \end{array}$$

3

$$\begin{array}{l} 3:3=1 \\ 6:3=2 \\ 9:3=3 \\ 12:3=4 \\ 15:3=5 \\ 18:3=6 \\ 21:3=7 \\ 24:3=8 \\ 27:3=9 \\ 30:3=10 \end{array}$$

4

$$\begin{array}{l} 4:4=1 \\ 8:4=2 \\ 12:4=3 \\ 16:4=4 \\ 20:4=5 \\ 24:4=6 \\ 28:4=7 \\ 32:4=8 \\ 36:4=9 \\ 40:4=10 \end{array}$$

5

$$\begin{array}{l} 5:5=1 \\ 10:5=2 \\ 15:5=3 \\ 20:5=4 \\ 25:5=5 \\ 30:5=6 \\ 35:5=7 \\ 40:5=8 \\ 45:5=9 \\ 50:5=10 \end{array}$$

6

$$\begin{array}{l} 6:6=1 \\ 12:6=2 \\ 18:6=3 \\ 24:6=4 \\ 30:6=5 \\ 36:6=6 \\ 42:6=7 \\ 48:6=8 \\ 54:6=9 \\ 60:6=10 \end{array}$$

7

$$\begin{array}{l} 7:7=1 \\ 14:7=2 \\ 21:7=3 \\ 28:7=4 \\ 35:7=5 \\ 42:7=6 \\ 49:7=7 \\ 56:7=8 \\ 63:7=9 \\ 70:7=10 \end{array}$$

8

$$\begin{array}{l} 8:8=1 \\ 16:8=2 \\ 24:8=3 \\ 32:8=4 \\ 40:8=5 \\ 48:8=6 \\ 56:8=7 \\ 64:8=8 \\ 72:8=9 \\ 80:8=10 \end{array}$$

9

$$\begin{array}{l} 9:9=1 \\ 18:9=2 \\ 27:9=3 \\ 36:9=4 \\ 45:9=5 \\ 54:9=6 \\ 63:9=7 \\ 72:9=8 \\ 81:9=9 \\ 90:9=10 \end{array}$$

10

$$\begin{array}{l} 10:10=1 \\ 20:10=2 \\ 30:10=3 \\ 40:10=4 \\ 50:10=5 \\ 60:10=6 \\ 70:10=7 \\ 80:10=8 \\ 90:10=9 \\ 100:10=10 \end{array}$$

1. Caça-divisões. Resolva as divisões e procure os resultados no diagrama abaixo.

a. $1.778 : 7 =$ _____

b. $5.472 : 9 =$ _____

c. $528 : 4 =$ _____

d. $3.402 : 6 =$ _____

e. $1.170 : 5 =$ _____

0 8 7 9 6 4 5 8 4 8 7 4
1 7 9 5 1 5 7 6 3 2 3 4
3 5 8 9 3 4 1 2 9 4 6 8
2 6 3 2 6 8 4 6 9 3 1 8
5 6 8 7 4 5 6 7 8 8 4 5
5 7 8 5 3 2 1 4 5 7 8 9
6 0 8 5 4 7 8 9 6 2 5 4

2. Efetue as divisões.

a. $63 : 7 =$

d. $56 : 8 =$

g. $48 : 6 =$

i. $72 : 8 =$

b. $36 : 6 =$

e. $72 : 9 =$

h. $63 : 9 =$

j. $35 : 7 =$

c. $6 : 6 =$

f. $64 : 8 =$

3. Calcule mentalmente as divisões, com a estratégia que achar mais conveniente, e ligue cada uma delas ao respectivo resultado.

56 : 2	65
455 : 7	15
78 : 6	314
75 : 5	83
664 : 8	98
128 : 4	28
294 : 3	13
628 : 2	32

4. Em um fábrica, são colocados 25 espelhos em cada caixa. Em uma semana foram produzidos 7.175 espelhos.

a. Quantas caixas são necessárias para embalar os espelhos?

b. Sobrarão espelhos? _____

5. Na feira de livros, Jorge comprou 3 coleções de histórias infantis para dividir igualmente entre seus 9 sobrinhos. Sabendo que cada coleção tem 15 livros, responda:

a. Quantos livros Jorge comprou? _____

b. Quantos livros cada sobrinho vai ganhar? _____

6. Márcio é um atleta que treina pedalando em sua bicicleta todas as manhãs. Ele dá 12 voltas em um circuito, percorrendo um total de 24 quilômetros. Quantos quilômetros ele percorre a cada volta?

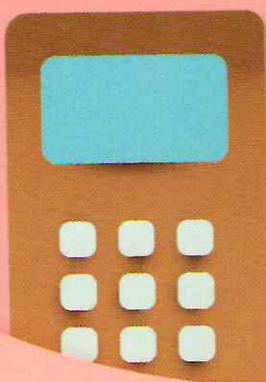


$$\begin{array}{l} 3 \times 1 \\ 3 \times 2 \\ 3 \times 3 \\ 3 \times 4 \\ 3 \times 5 \\ 3 \times 6 \\ 3 \times 7 \\ 3 \times 8 \\ 3 \times 9 \\ 3 \times 10 \end{array}$$

Saber reconhecer e trabalhar com os números no dia a dia é muito importante na realização de muitas atividades, pois sempre nos deparamos com situações que envolvem adição, subtração, multiplicação e divisão.

Neste projeto, procuramos trabalhar a tabuada de forma divertida, lúdica e criativa para que você descubra novos conceitos matemáticos, despertando a curiosidade e a criatividade.

LIGHTFIELD STUDIOS / stock.adobe.com



Martha
Couto
4º ano A

Turma: Manha

EDITORAS
CONSTRUIR®

SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

Maria Eduarda Noronha • Maria Lúiza Soares

50
anos

GRUPO EDITORIAL
CONSTRUIR

Alimentação Saudável

Ensino
Fundamental

4º ano





SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares



Alimentação Saudável

Ensino
Fundamental

4º
ano

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

4º ano

Ensino Fundamental

Alimentação saudável

Editoras

Isabela Nóbrega

Márcia Regina Silva

Revisão de texto

Roberto Sotero

Projeto gráfico, ilustrações, capa e
editoração eletrônica

Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação editorial



Direitos reservados à
Multi Marcas Editoriais Ltda.

Rua Neto Campelo Júnior, 37

Mustardinha - Recife / PE

CEP: 50760-330

Fone: (81) 3447.1178

CNPJ: 00.726.498/0001-74

IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda

Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
alimentação saudável : 4º ano : ensino fundamental :
livro do aluno / Maria Eduarda Noronha, Maria Luíza
Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora Construir,
2022.

ISBN 978-65-5638-554-9

1. Alimentação (Ensino fundamental) I. Soares,
Maria Luíza. II. Título.

22-100904

CDD-372.37

Índices para catálogo sistemático:

1. Alimentação : Ensino fundamental 372.37

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

ISBN Aluno: 978-65-5638-554-9

ISBN Professor: 978-65-5638-556-3

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações
e dos textos contidos neste livro. A Editora Construir pede desculpas se houve alguma omissão
e, em edições futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

Querida criança.

Este é o seu projeto *Alimentação saudável*, esperamos que ele torne o seu ano letivo ainda mais legal. Com ele, vamos aprender a cuidar melhor do planeta em que vivemos. Embarque com a gente nesta aventura em busca de conhecimentos. Veja o que vamos estudar:

A importância de uma alimentação saudável

Alimentos e nutrientes

Alimentos energéticos, construtores e reguladores

Pirâmide alimentar

Alimentação

Doenças causadas pelo excesso de alguns alimentos

Doenças causadas pela falta de comida

Melhorando a minha alimentação

Lanche saudável

Receita de sanduíche natural de frango

Lilya Espinosa / Shutterstock.com



A importância de uma alimentação saudável

Precisamos nos alimentar para obter os nutrientes de que o corpo precisa. Ao comermos, os alimentos ingeridos permitem recuperar as energias gastas, crescer e manter sadio o nosso organismo. Uma alimentação equilibrada oferece ao nosso organismo os nutrientes necessários para mantê-lo bem e saudável, garantindo uma boa nutrição e funcionamento adequado.

Nosso corpo é como uma máquina, que utiliza como combustível os alimentos que consumimos.

A criança precisa se alimentar bem desde que está na barriga da mãe. Em todas as fases da vida, devemos ter alguns cuidados com os alimentos que comemos. Com uma alimentação saudável, a criança cresce forte e cheia de saúde. Para isso, devemos optar por uma alimentação variada, com verduras, carnes, frutas, leite e seus derivados.



Oleksandra Naumenko / Shutterstock.com

Conversando sobre a sua alimentação

Para darmos continuidade ao estudo sobre alimentação saudável, precisamos saber como você se alimenta.

- Quantas refeições você faz por dia?
- As suas refeições são realizadas sempre no horário correto?
- Você procura ter uma alimentação variada?
- De qual alimento você mais gosta?
- Você gosta mais dos alimentos doces ou dos salgados?
- Que alimento não pode deixar de ter na hora do seu almoço?

Escolhendo o que comer

Todos nós sabemos que comer é necessário, mas é importante sabermos o que devemos comer, o que gostamos de comer e as substâncias de que o nosso organismo necessita.

Em todas as fases de nossa vida, devemos ter alguns cuidados com a nossa alimentação.

Você é uma criança, e toda criança precisa de uma alimentação saudável, rica em energia e nutrientes necessários para o crescimento.

Existem alimentos mais adequados que outros. Para ter boa saúde, recomendam-se uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios físicos.

1. Coloque os números em ordem crescente e forme uma frase sobre alimentação.

32 corpo.

26 acontecem

12 responsável

20 transformações

24 que

14 pelas

10 é

28 no

30 nosso

4 A

8 alimentação

12. A alimentação é responsável pelas transformações que ocorrem no nosso corpo.

2. Sublinhe as frases verdadeiras.

a. Não precisamos nos alimentar.

b. Devemos ter cuidado com a nossa alimentação em todas as fases da nossa vida.

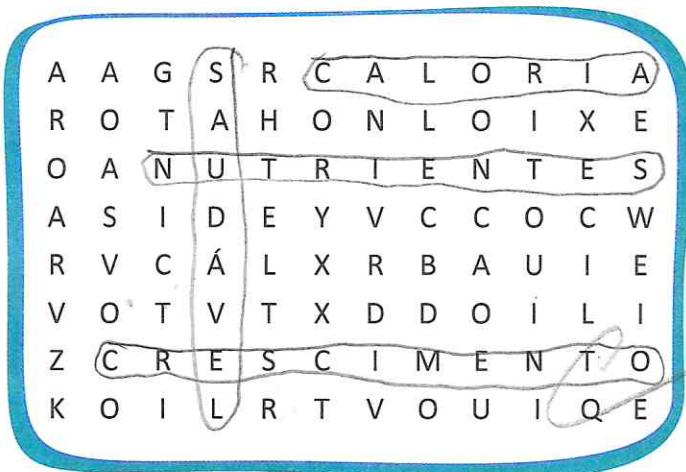
c. Só os adultos precisam ter uma alimentação saudável.

d. Os nutrientes são necessários para o nosso crescimento.



Serg64 / Shutterstock.com

3. Procure, no diagrama, palavras relacionadas à nossa alimentação.



4. Agora, escolha uma das palavras que você encontrou e elabore uma frase.

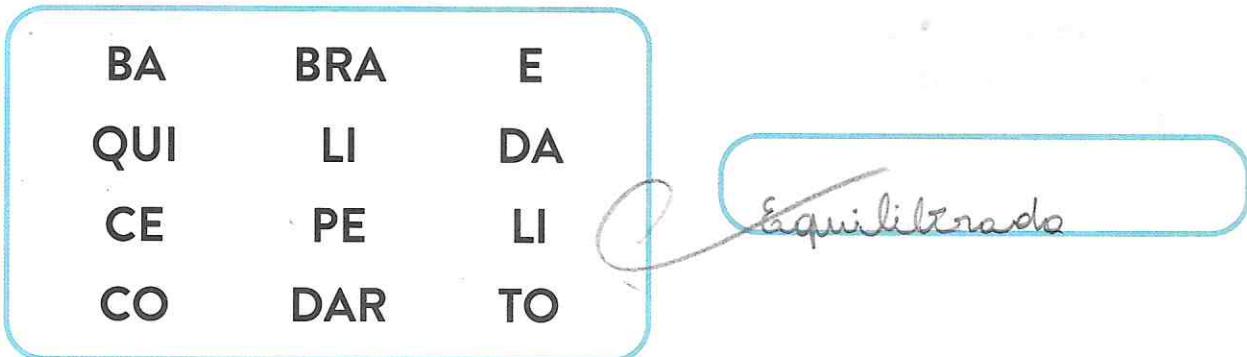
O banane é um alimento muito saudável.

5. O que é uma alimentação saudável?

Ela aquela que contém nutrientes necessários para manter o bem e saudável.

6. Com algumas sílabas abaixo, é possível achar a resposta à pergunta a seguir.

Como deve ser a nossa alimentação para que tenhamos uma boa saúde?



Alimentos e nutrientes

Os alimentos fornecem substâncias que nos permitem crescer com saúde e ter energia para andar, brincar, estudar, pular, entre outras atividades.

Chamamos essas substâncias de **nutrientes**. Encontramos os nutrientes nos alimentos. São eles:

Vitaminas, sais minerais e fibras



sommai / stock.adobe.com

Proteínas



Valentyn_Volkov / Depositphotos.com

Carboidratos



nehopelon / stock.adobe.com

Lipídios



pflive2015 / stock.adobe.com

Conheça algumas paródias com alimentos. Cante com a turma.

Arroz com feijão

(Música: *Baião*, de Luiz Gonzaga)

Eu vou mostrar pra vocês
como se faz refeição.
E quem quiser aprender
é favor prestar atenção.
Arroz, tu chegue pra cá,
do lado do teu feijão,
depois que a turma assistir,
vai querer comer de montão.
Arroz!
Feijão!
Arroz!
Feijão!

Caju

(Música: *Comida*, de Titãs)

Comida é fruta.
Bebida é suco.
Você tem fome de quê?
Você tem sede de quê?
A gente não quer só comida,
também quer bebida,
diversão e arte.
A gente não quer só comida,
também quer bebida,
diversão e arte.

Fonte: *Revista do Professor*, Porto Alegre,
Editora CPOEC. Ano XX, no 78, abr/jun.,
2004, p. 16.

Alimentos como arroz, cereal, pão, massa, batata, macaxeira (ou ai-pim), etc. possuem grande quantidade de carboidratos, que são responsáveis por oferecer energia para que o corpo realize todas as suas funções.

Já as frutas e as verduras são ricas fontes de fibras, vitaminas e sais minerais, essenciais ao bom funcionamento do organismo.

As proteínas podem ser encontradas mais facilmente nos alimentos de origem animal, como a carne, o leite e os seus derivados (laticínios).

Os lipídios podem ser classificados em óleos e gorduras e devem estar presentes em menores quantidades na sua dieta diária.

A água também é importante para o corpo e está presente na maioria dos alimentos. Bebemos água em estado natural, mas também a ingerimos em sucos, chás, leite, quando comemos verduras, frutas e outros alimentos.



Fique esperto!

Experimente aquele alimento de que você não gosta. Ele pode ser gostoso e irá ajudar você a melhorar o seu consumo de nutrientes.

Fotos: Oleksandra Naumenko / Shutterstock.com; Enika100 / Depositphotos.com

1. Pinte a primeira letra de cada palavra e descubra o nome das substâncias necessárias para o nosso corpo, depois escreva-o nas linhas abaixo.

PÃO

RÚCULA

OVOS

TOMATE

ERVILHA

INHAME

NABO

ARROZ

SOPA

~~proteína~~

FEIJÃO

INHAME

BANANA

RABANETE

ABÓBORA

SAPOTI

~~fibras~~

VAGEM

INHAME

TAPIOCA

ALHO

MAMÃO

IOGURTE

NABO

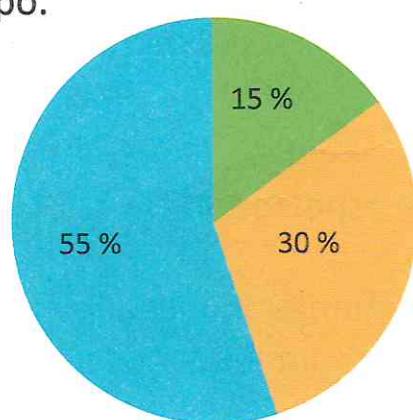
AÇÚCAR

SOPA

~~vitaminas~~

2. Sabemos que, para nos alimentarmos bem, temos que combinar vários tipos de alimento. Não podemos escolher só aquilo de que gostamos, mas também o que é necessário para o nosso corpo.

Construa, em cartolina ou papelão, um gráfico indicando a porcentagem (%) de carboidratos, fibras, vitaminas e sais minerais que devemos consumir em nossas refeições. Observe o modelo.



3. Para encontrar os nutrientes necessários a uma boa alimentação, leia as dicas e organize as letras dos retângulos. Por fim, escreva os nomes que você encontrou.

S O R O A B R A I C D T

Há no arroz, no macarrão, no pão, nos biscoitos, nos doces...

carboidrato

S I O P L D I I

Há nos alimentos gordurosos, na manteiga, no azeite e no óleo.

lipídio

E R Í N A O S T P

Há nas carnes, nos ovos, no feijão, na soja, no leite, nos grãos...

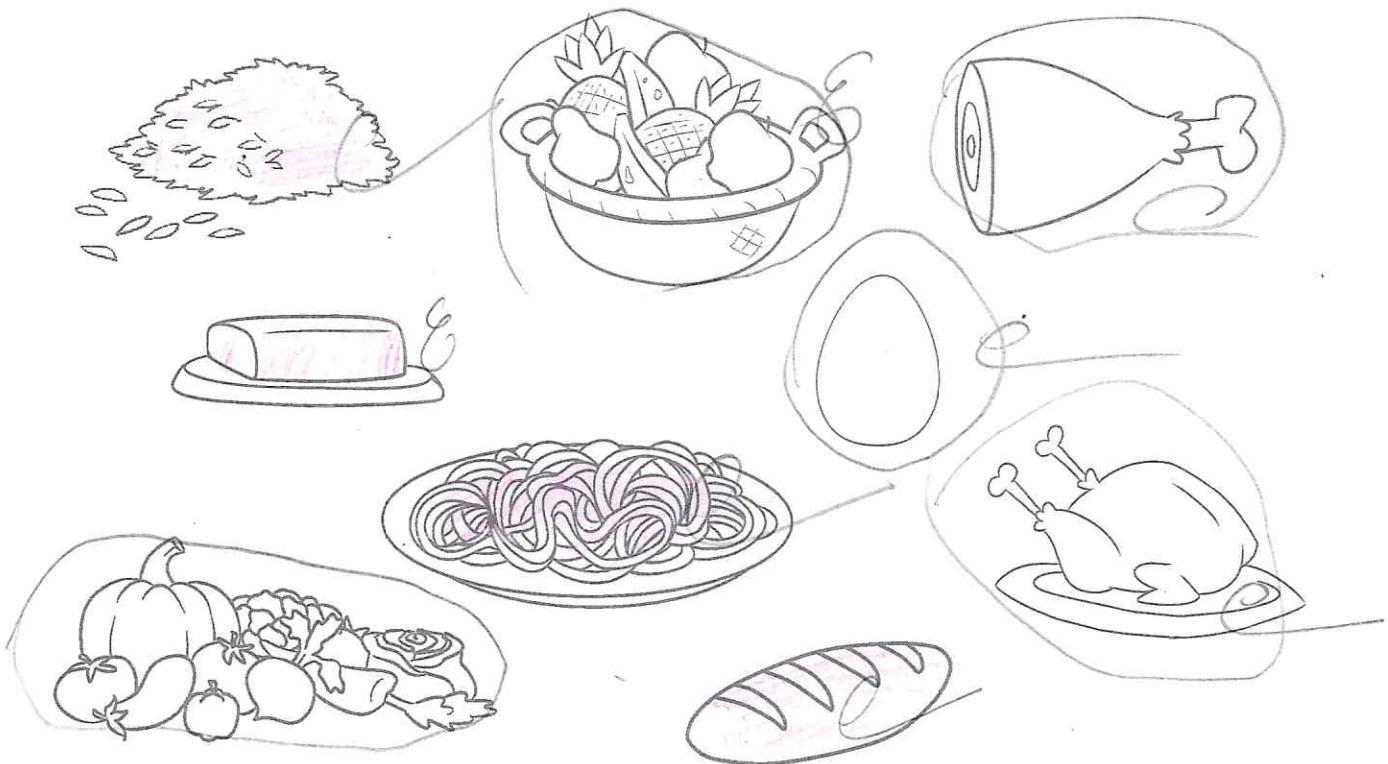
proteína

A I M A I N V S T

Há nas frutas e nas verduras.

vitamina

4. Pinte os alimentos que são ricos em carboidratos e circule os ricos em proteínas.



Alimentos energéticos, construtores e reguladores

Você já ouviu falar em alimentos energéticos, construtores e reguladores? Esses três grupos alimentares com certeza fazem parte do seu dia a dia! Nós estamos falando, nada mais nada menos, de toda a composição da pirâmide alimentar, que foi desenvolvida por médicos e nutricionistas para orientar as pessoas a terem uma alimentação equilibrada, rica e saudável.

Quem se propõe a realizar dietas alimentares deve ser orientado por pessoas capacitadas, que avaliam as necessidades individuais.

Os alimentos são classificados em três grupos na pirâmide alimentar, de acordo com as substâncias essenciais que possuem em maior quantidade. São eles:

Alimentos energéticos

Alimentos energéticos compõem a base da pirâmide alimentar. Contêm grande quantidade de substâncias responsáveis pela reposição de energia.

Exemplos: pães, arroz, macarrão, biscoitos, doces, manteiga, azeite e óleo.

Alimentos reguladores

Alimentos reguladores são fontes de nutrientes fundamentais. São alimentos que possuem grande quantidade de substâncias responsáveis pelo funcionamento do corpo e pela prevenção de doenças. Exemplos: frutas e verduras.

Alimentos construtores

Alimentos construtores exercem um papel importante na estrutura do corpo humano. São responsáveis pelo crescimento de nosso corpo e pela formação de células, tecidos e massa muscular.

Exemplos: feijão, ovo, leite, queijo e carnes de um modo geral.

Pirâmide alimentar

A. Alimentos ricos em amidos e fibras

5 a 11 porções por dia

(1 porção = 1 fatia de pão integral

= meio pão francês = meia xícara de arroz, cereal ou massa)

B. Frutas

2 a 4 porções por dia

(1 porção = 1 fruta média

= meia xícara de suco)

C. Verduras e legumes

3 a 5 porções por dia

(1 porção = meia xícara de

verdura cozida = 1 xícara de verdura fresca)

F

E

D

A

B

D. Derivados do leite

2 a 3 porções por dia

(1 porção = 1 xícara = 2 fatias)

E. Carnes, ovos e feijão

2 a 3 porções por dia

(1 porção = 1 filé pequeno

= 1 coxa de frango = 1 ovo

= 1 xícara de feijão ou soja)

F. Alimentos ricos em gorduras e açúcares

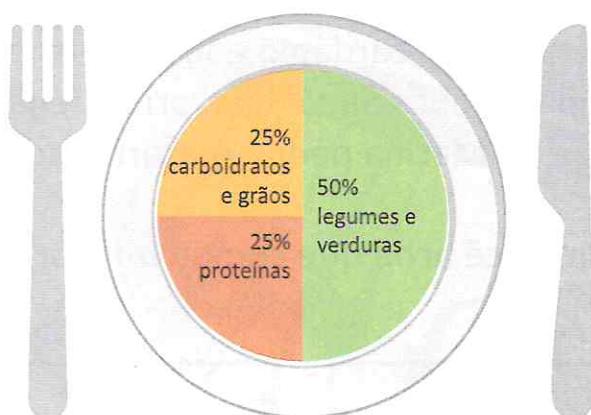
Comer de vez em quando



Quando nos alimentamos bem, temos mais disposição para trabalhar, estudar, praticar esportes e passear.

Comer muito não significa que você está bem alimentado.

O fundamental é que sua alimentação seja equilibrada, já que todos os tipos de alimento têm uma importância. Portanto, quando você for fazer suas refeições, observe se no seu prato há carboidratos, fibras, vitaminas, sais minerais e proteínas.



1. Escreva o nome dos alimentos presentes em cada grupo da pirâmide alimentar.



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

2. Dê exemplos de alguns alimentos que sejam:

CONSTRUTORES _____

ENERGÉTICOS _____

REGULADORES _____

3. Marina e sua mãe saíram para almoçar em um restaurante da cidade. Observaram o cardápio e fizeram os pedidos.

Marina pediu: salada, bife, arroz, feijão e um copo de suco.

A mãe de Marina pediu: macarronada, batata frita e refrigerante.

Quem você acha que comeu melhor? Por quê?

Alimentação

A alimentação tem várias finalidades, além da nutrição. No momento das refeições, são satisfeitas as necessidades **corporais** e **emocionais**, além de existirem os fatores **socioculturais**.

As necessidades **corporais** se referem aos elementos que retiramos dos alimentos para mantermos nosso corpo funcionando.

As **emocionais** são aquelas relativas ao fato de fazermos as refeições em grupo, de ser um momento de integração entre as pessoas. Muitas vezes, durante as refeições, conversamos com nossa família sobre várias coisas. Isso é muito agradável.

Os fatores **socioculturais** estão relacionados à forma como as pessoas de cada cultura se alimentam e à diversidade de alimentos disponíveis em cada cultura. Você sabia que há pessoas que comem carne de cavalo? Pois é! Mesmo que pareça errado para você, a cultura alimentar de todas as comunidades deve ser respeitada. Os hábitos alimentares de um povo são construídos ao longo da história e fazem parte da identidade dele, sendo transmitidos de geração em geração.

Alguns povos comem alimentos que, para algumas pessoas, podem parecer estranhos.

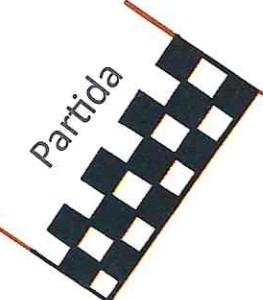
No Brasil, por exemplo, uma iguaria famosa é a farofa de formiga (tanajura). Cigarras, formigas e grilos são alguns dos insetos comidos ao redor do mundo. Insetos são alimentos nutritivos e ricos em proteínas.

Espetinhos de escorpião, grilo e barata são bastante consumidos na China e em outros países da Ásia.

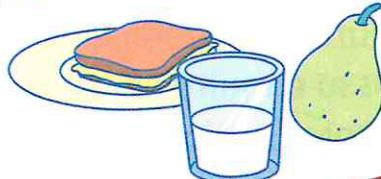
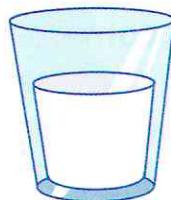


Delphotostock / stock.adobe.com

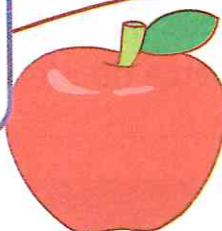
1. Siga a trilha para aprender mais sobre a alimentação enquanto brinca.
Observe as regras do jogo, na página 18.



Café da manhã: essa refeição é extremamente importante porque é a primeira do dia.



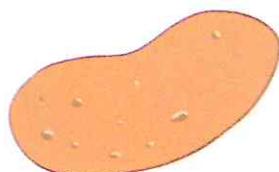
Diga o nome de duas frutas vermelhas.



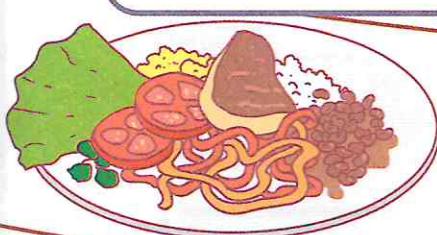
Para manter uma vida saudável, também é preciso fazer atividades físicas! Pule 5 vezes para avançar 3 casas.



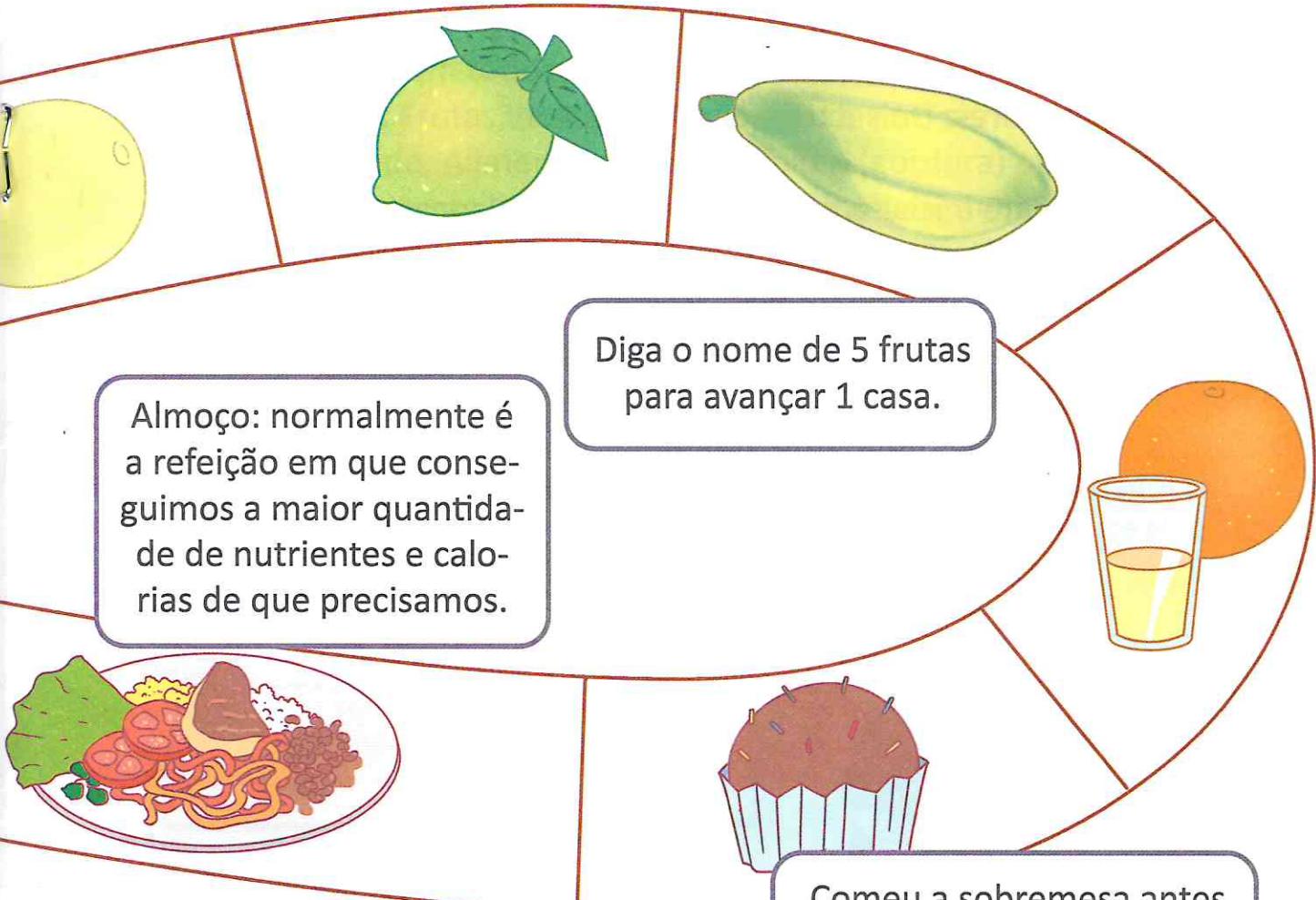
Picolé no calor é uma delícia! Qual o seu sabor preferido?



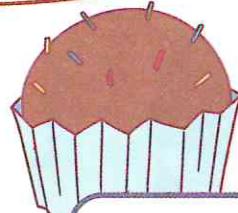
Refrigerante todo o dia não é bom, volte para o suco de laranja.



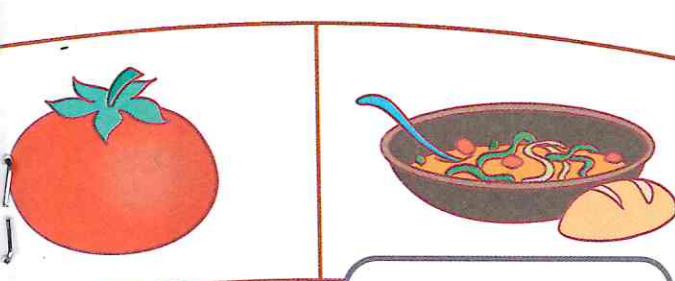
Almoço: normalmente é a refeição em que conseguimos a maior quantidade de nutrientes e calorias de que precisamos.



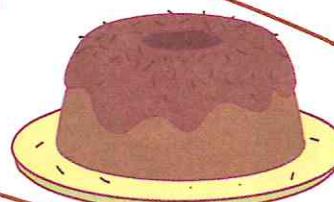
Diga o nome de 5 frutas para avançar 1 casa.



Comeu a sobremesa antes do almoço? Volte 3 casas.



Comeu todo jantar? Parabéns! Já pode comer a sobremesa e ir para a linha de chegada.



Chegada

Regras do jogo

Total de peças: Um tabuleiro, com perguntas referentes a alimentação; dois a três marcadores diferentes (botões, grãos, bolinhas de papel colorido); e um dado.

Número de jogadores: Dois a três jogadores.

Quem começa: Para iniciar a partida, cada jogador lançará uma vez o dado. O participante que tirar o maior número começará.

Como jogar: Depois de lançar o dado, o participante avançará o número de casas indicado. Durante o trajeto, haverá lugares sinalizando ações específicas, como responder uma pergunta. Após cumprir a orientação dada, o jogador deverá avançar ou retornar no jogo.

Fim do jogo: O ganhador é o primeiro jogador que chegar ao final da trilha.



JackF / stock.adobe.com

Doenças causadas pelo excesso de alguns alimentos

É preciso ter uma alimentação equilibrada para evitar problemas de saúde. Um dos problemas encontrados mais frequentemente nos dias atuais é a obesidade, doença causada pela má alimentação e ligada a outros fatores. Nem todos os alimentos podem ser consumidos na mesma quantidade. Frutas, hortaliças e cereais devem ser consumidos em maior quantidade. Alimentos ricos em lipídio (gordura) ou açúcar — como refrigerantes, frituras, balas e guloseimas — devem ser consumidos com moderação. Pequenas quantidades desses alimentos fornecem muita energia. Se consumi-los em excesso, a pessoa pode ganhar peso e ter problemas de saúde.

Algumas doenças que podem aparecer por causa da má alimentação são:

Hipertensão arterial

A hipertensão arterial é mais conhecida por **pressão alta**. Em muitos casos, a pessoa pode estar consumindo grandes quantidades de sal nos alimentos, o que aumenta o volume de sangue dentro das veias e artérias.

Diabetes

O diabetes está associado à quantidade de açúcar no sangue. Outros problemas de saúde também podem aparecer com o nível de açúcar elevado no sangue.

Problemas cardiovasculares

Problemas cardiovasculares são problemas que afetam as veias e o coração. O consumo excessivo de gorduras pode ocasionar alguns desses problemas.

Pessoas acima do peso devem consultar um médico ou um nutricionista para que ele, se necessário, prescreva uma dieta especial.

Obesidade

A obesidade pode ser desenvolvida por diversas razões: distúrbios hormonais, emocionais, falta de uma orientação sobre uma alimentação saudável, etc.

Fique esperto!

Evite comer doces, balas e alimentos gordurosos em excesso e faça alguma atividade física.

Todos os alimentos podem ser consumidos de maneira saudável e equilibrada. Por isso, devemos ter cuidado e escolher bem nossa refeição. Coma de tudo um pouco e na quantidade certa.

1. Eliminando as letras c e f, você descobrirá o que podemos ter com uma boa alimentação.

S C F A C C F Ú F D C E

saúde

2. Leia as palavras abaixo. Depois, faça um X nas características de uma pessoa saudável.

ALEGRE

DISPOSTA

FRACA

DESANIMADA

TRISTE

SADIA

DOENTE

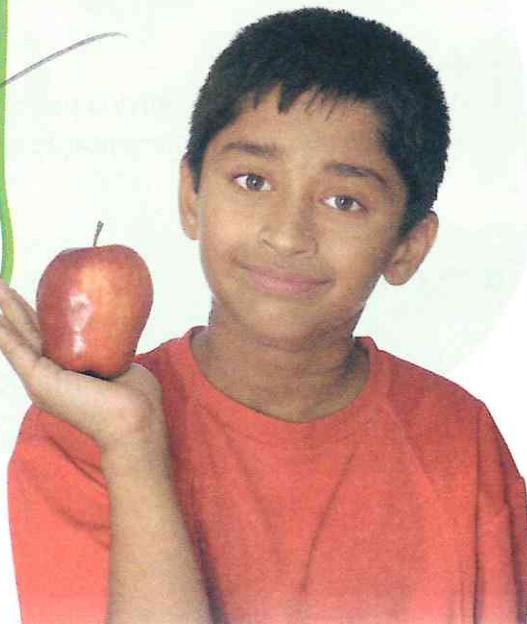
ANIMADA

INDISPOSTA

3. Que doença é causada pelo excesso de açúcar e gordura no corpo? Encontre-a no diagrama.

A	Q	E	D	X	W	Q	I	J
O	B	E	S	I	D	A	D	E
D	K	O	T	R	C	S	Ç	O
B	G	T	U	I	U	Q	C	X
O	T	V	H	K	I	U	N	B
B	S	T	E	I	S	T	A	K

Arvind Balaraman / Shutterstock.com



Doenças causadas pela falta de comida

Um dos maiores problemas de muitos países é a fome. Muitas pessoas ficam doentes porque não têm o que comer. O mais curioso é pensar que a quantidade de alimentos produzida no mundo daria para alimentar todas as pessoas.

Mas por que ainda há tanta gente sofrendo com isso? Provavelmente, a resposta é que, enquanto falta comida para alguns, outros estragam e desperdiçam alimentos. Portanto, se algum dia você estragar comida, lembre-se de que ela fará falta a outra pessoa.



Um grande problema de saúde pública no Brasil é a desnutrição.

A desnutrição pode ser classificada de duas formas: a primária, que está relacionada a uma alimentação com baixos nutrientes e poucas calorias; e a secundária, em que a desnutrição está relacionada a doenças, como: verminoses, alergias e intolerâncias alimentares, dificuldade de absorção dos nutrientes e anorexia. A desnutrição também está associada à baixa capacidade de uma pessoa reagir a doenças. Uma criança que está com sarampo, por exemplo, raramente morre por causa dessa doença. Mas é comum uma criança desnutrida morrer quando tem sarampo, por causa da sua baixa resistência à doença.

1. Analise as afirmações abaixo.

• A fome é um grande problema de saúde pública.

• As pessoas que não se alimentam bem ficam desanimadas, fracas e sem disposição para realizar as atividades.

• A quantidade de alimentos produzida no mundo daria para alimentar todas as pessoas.

Na sua opinião, por que ainda há tanta gente morrendo de fome no mundo, se o que se produz daria para alimentar todas as pessoas?

~~obrigar pessoas que tem comida a desperdiçá-la e também para falta de~~

~~clima ruim para colher.~~

C

2. Marque, com um X, as frases corretas e reescreva as informações falsas, tornando-as verdadeiras.

x

a. A alface tem vitamina, fibra e é muito gostosa na salada.

b. Não é comum uma criança desnutrida morrer quando tem sarampo, por causa da sua baixa resistência à doença.

x

c. Apesar de existir a fome, há alimentos para todas as pessoas do mundo.

~~É comum uma criança desnutrida morrer quando tem sarampo;~~

~~por causa da sua baixa resistência à doença.~~

C

Melhorando a minha alimentação

Muitas crianças não gostam de frutas, verduras, legumes e cereais. Mas devemos saber que esses alimentos são fundamentais para o nosso crescimento e desenvolvimento.

Na hora do lanche, talvez algumas pessoas prefiram um pedaço de bolo com refrigerante, mas devemos também ter o dia de lanchar frutas.

As frutas, as verduras, os legumes e os cereais são muito importantes para termos uma boa saúde. Devemos procurar experimentar todos esses alimentos. Siga as dicas abaixo para ter uma alimentação saudável.

- Procure comer as frutas mais consistentes e maduras e não desperdice as cascas, pois é nelas que se encontra a maior concentração das vitaminas.
- Evite o consumo excessivo de frituras, massas e açúcares.
- Não se esqueça de lavar bem direitinho os alimentos. O ideal é diluir uma tampinha de água sanitária em dois litros de água e usar essa solução para lavar as frutas e verduras. No caso do morango e da uva, é mais recomendável deixá-los em imersão nessa solução de 20 a 30 minutos, por causa dos inseticidas que, geralmente, são usados.



1. Vamos conversar um pouco sobre a sua alimentação?

a. Nas suas refeições, você costuma se alimentar de:

frutas.

doces.

legumes.

b. Na hora do lanche, na escola, você gosta de levar:

frutas.

coxinha com refrigerante.

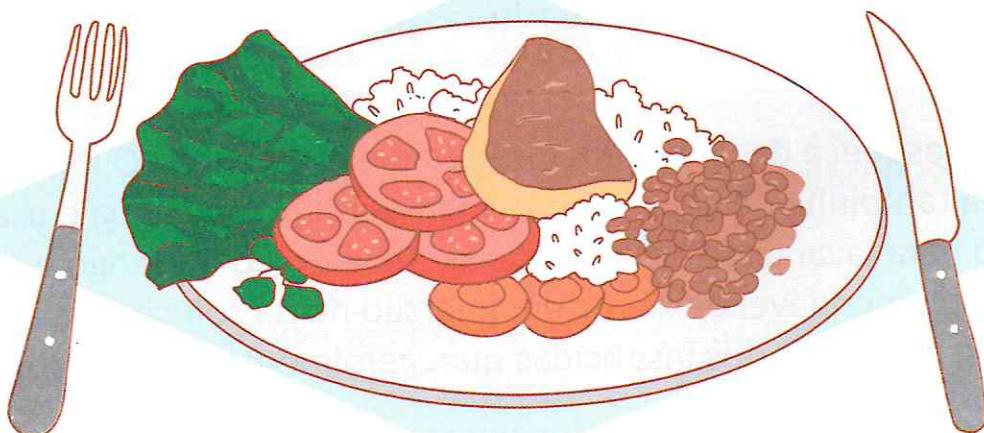
outras opções.

c. Devemos experimentar todos os tipos de:

doces.

frutas, verduras, legumes e cereais.

2. Veja esta refeição.



a. Quantas cores diferentes você observa nos alimentos?

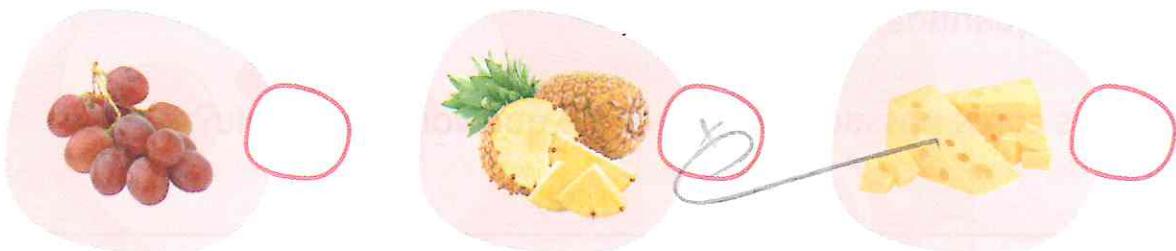
6 cores

b. Na sua opinião, essa refeição é variada? Por quê?

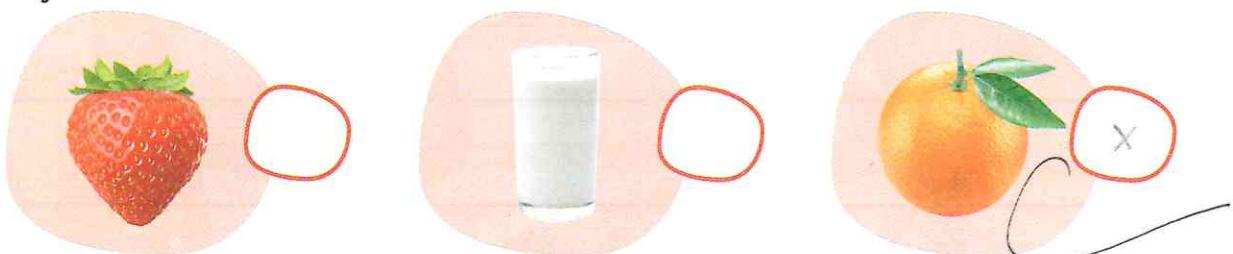
Sim. Pergui tem várias cores e variedade
para que também é mais

3. Marque um X nas respostas corretas.

a. O que é, o que é? Tem coroa, mas não é rei. Tem espinhos, mas não é roseira. É o...

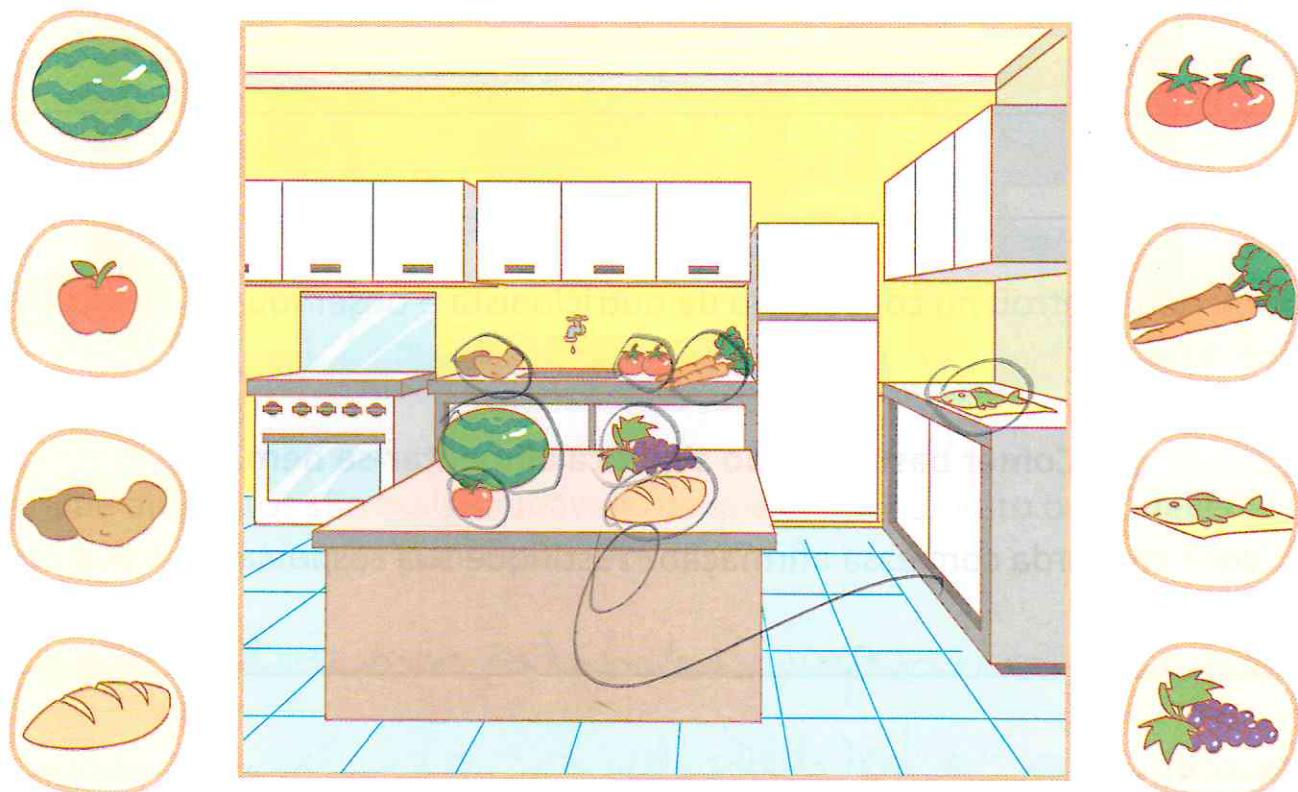


b. Pitangueira dá pitanga. Mangueira dá manga. Bananeira dá banana. Laranjeira dá...



Fotos: robcio / Depositphotos.com; Maks Narodenko, azure1, Valentina Razumova, Valentyn Volkov, SOMMAI / Shutterstock.com

4. Encontre os alimentos que estão espalhados pela cozinha.



5. A diversificação nas cores dos alimentos, na refeição, indica uma composição variada dos grupos de alimentos.

Durante a semana, anote as cores dos alimentos que você consumiu, observando a quantidade de cores.

a. Quantas cores possuem os alimentos que você consumiu?

5 cores

b. A quantos grupos diferentes pertencem os alimentos que você consumiu?

3

C

c. A partir dessas informações, você acha que está se alimentando de forma variada?

Sim

C

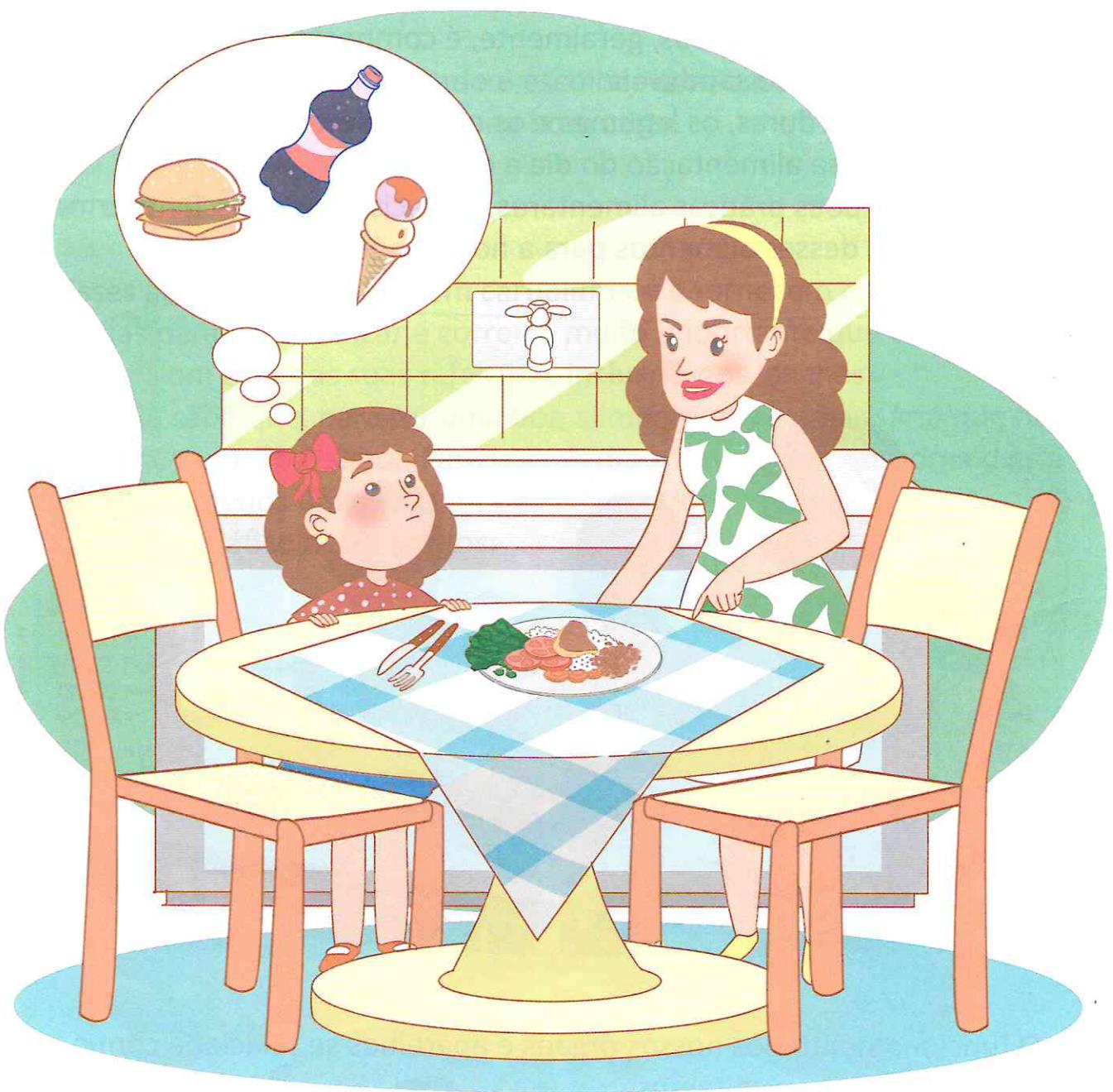
6. Mariana entrou no consultório da nutricionista e observou um cartaz, que dizia:

Comer bastante não significa alimentar-se bem.

a. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

Sim. Porque não adianta comer muita e
não é saudável.

7. Observe a ilustração abaixo e responda.



a. Que alimentos são mais saudáveis: os que estão no prato ou aqueles em que a menina está pensando? Por quê?

Resposta: Os que estão no prato. Porque é muito mais saudável do que elas estavam pensando.

C

Lanche saudável

A alimentação das pessoas, geralmente, é composta de alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis.

As frutas, as verduras, os legumes e os cereais devem sempre estar presentes na nossa alimentação do dia a dia.

Para termos boas práticas alimentares, é preciso nos conscientizarmos da importância desses alimentos para a nossa saúde.



New Africa / stock.adobe.com

O funcionamento dos nossos órgãos e aparelhos se relaciona com o tipo de alimentação que temos.

Existem alimentos que não podem ser consumidos em excesso: fritura, refrigerante, doce, pizza, margarina, salgadinho, batata frita, entre outros. Eles podem ser gostosos, mas, se forem consumidos em grandes quantidades, podem fazer mal à saúde.

Isso quer dizer que as crianças devem dizer adeus a chocolates, salgadinhos e biscoitos? Não, pois não há alimentos vilões, e sim pessoas que excedem o consumo de alguns alimentos.

Podemos chegar a uma conclusão: nenhum alimento faz completamente “mal” à saúde. Todos os alimentos podem ser consumidos de maneira saudável e equilibrada.

Por isso, devemos ter cuidado e escolher bem o nosso lanche. Devemos comer de tudo um pouco e na hora certa.

Pães, cereais e massas

Esses alimentos são ricos em carboidratos e fornecem as calorias necessárias para você brincar e correr. É muito importante que eles estejam presentes em todas as suas refeições, inclusive nos lanches.

Você já sabe que, para ter uma boa alimentação, é necessário que haja equilíbrio, variação e sabor. Para isso, é importante que você coma diariamente pelo menos um nutriente de cada grupo.

Veja este gráfico de alimentos:



1. Marque um X nas alternativas de acordo com as refeições que você faz durante o dia.

Geralmente, os vegetais são consumidos em qual refeição do dia?

No almoço. Ao acordar. No jantar. No lanche.

2. Complete as frases com o nome dos alimentos abaixo, considerados muito calóricos e pobres em nutrientes.



a. Sou bastante cheirosa e recheada com queijo e molho.

pizzaria

b. Sou uma guloseima que não falta nos aniversários.

bom dia

c. Sou um salgado que precisa de óleo para ser frito.

batata

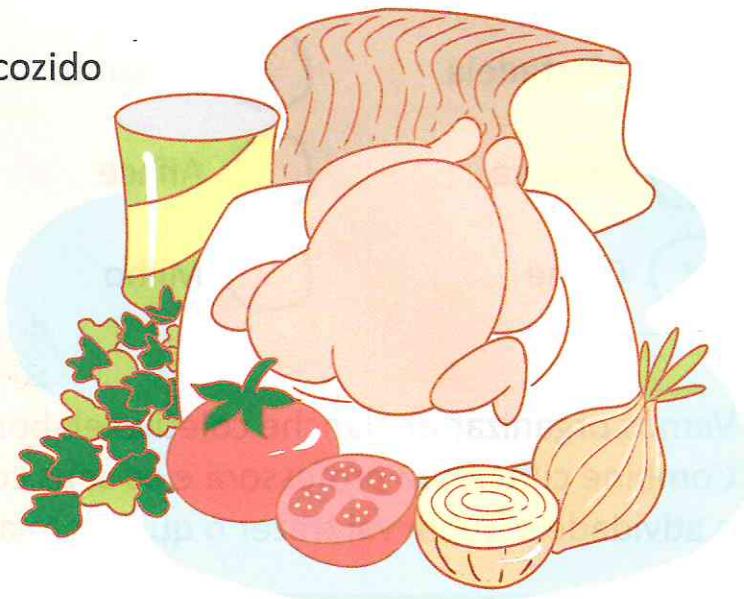
d. Sou muito saboroso e levo trigo e chocolate.

bolo

Receita de sanduíche natural de frango

Ingredientes:

100 g de frango desfiado pré-cozido
1/2 cebola pequena picada
1/2 tomate picado
1 cenoura pequena ralada
1/2 lata de milho verde
Salsinha e cebolinha a gosto
Sal a gosto
Maionese *light* a gosto
Pão de forma



Modo de preparo:

- 1 Refogue o frango desfiado com azeite, alho e cebola em uma panela.
Nesta etapa, solicite que um responsável faça o preparo.
- 2 Misture a cebola e o tomate picados, a cenoura ralada, o milho, a salsa, a cebolinha e o sal.
- 3 Adicione maionese até obter a consistência desejada do recheio: cremosa ou mais consistente, como você preferir.
- 4 Coloque o recheio entre duas fatias de pão de forma.

O sanduíche natural é um lanche perfeito para levar para escola.

Esta receita é rápida e rende mais ou menos cinco porções, depende da quantidade de maionese que for adicionada.

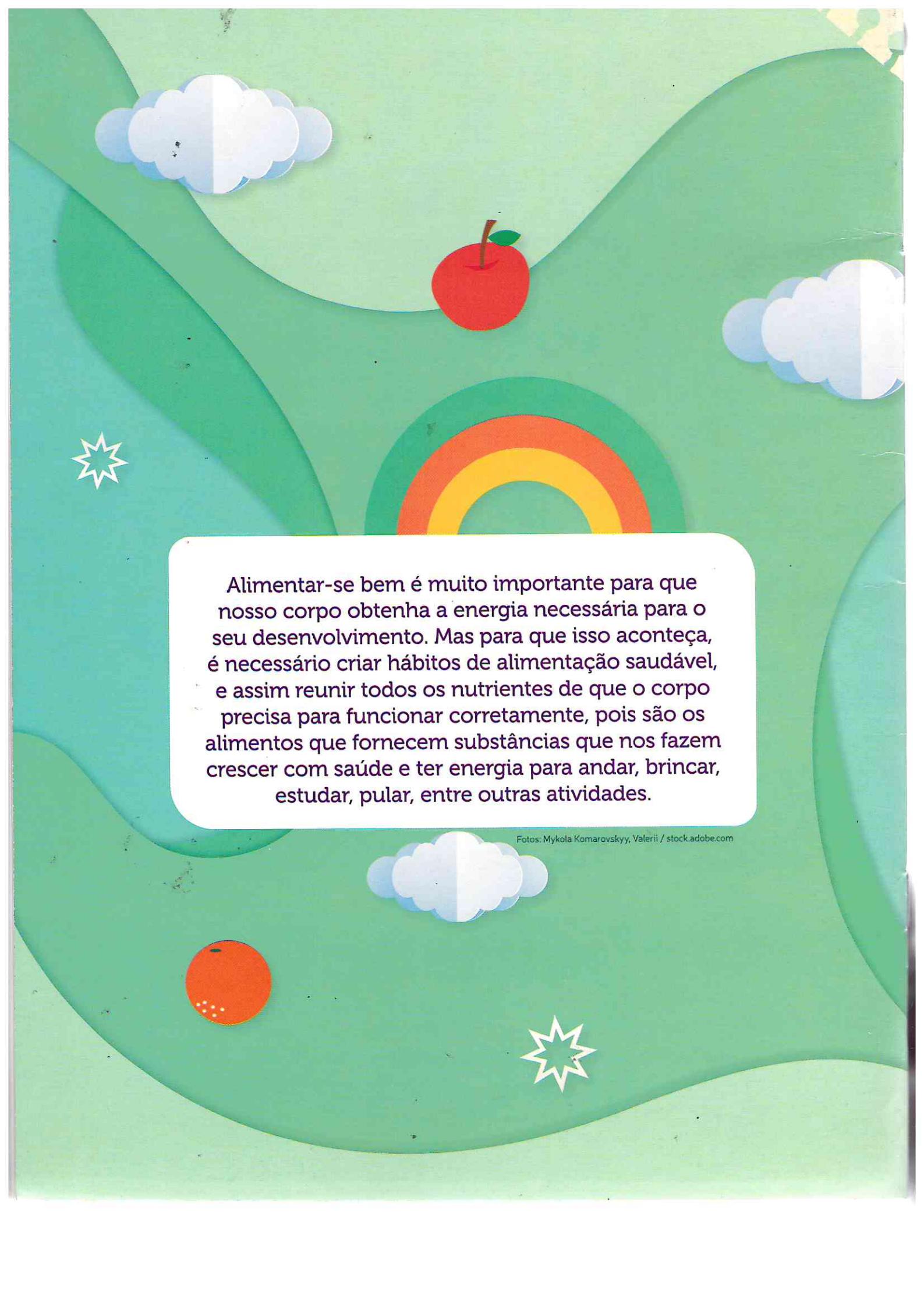
1. Quais os ingredientes que você costuma usar em seu sanduíche?
Assinale-os.

- | | | |
|--|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Queijo | <input checked="" type="checkbox"/> Tomate | <input type="checkbox"/> Cebola |
| <input type="checkbox"/> Mortadela | <input checked="" type="checkbox"/> Presunto | <input type="checkbox"/> Ovos |
| <input type="checkbox"/> Salsicha | <input type="checkbox"/> Alface | <input checked="" type="checkbox"/> Frango |
| <input checked="" type="checkbox"/> Carne | <input type="checkbox"/> Milho | <input type="checkbox"/> Pimentão |

Vamos organizar um lanche coletivo elaborando uma salada de frutas?
Combine com a sua professora e os seus colegas o dia, como acontecerá
a atividade e quem vai trazer o quê. Bom apetite!

Lista de frutas	
maçângia	
melancia	
uva	
laranja	
manga	
uva sultana	
banana	
carambola	
limão	
kiwi	





Alimentar-se bem é muito importante para que nosso corpo obtenha a energia necessária para o seu desenvolvimento. Mas para que isso aconteça, é necessário criar hábitos de alimentação saudável, e assim reunir todos os nutrientes de que o corpo precisa para funcionar corretamente, pois são os alimentos que fornecem substâncias que nos fazem crescer com saúde e ter energia para andar, brincar, estudar, pular, entre outras atividades.

Fotos: Mykola Komarovskyy, Valerii / stock.adobe.com

Martha
Couto
4º ano A

Turma: Manhã

EDITORAS
CONSTRUIR®

SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

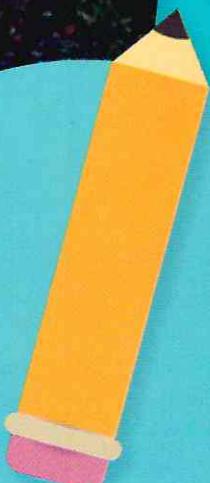
Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares



Trabalho Infantil

Ensino
Fundamental

4º ano





SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares



Trabalho infantil

Ensino
Fundamental

4º
ano

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

4º ano

Ensino Fundamental
Trabalho infantil

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão de texto
Roberto Sotero

Projeto gráfico, ilustrações, capa e
editoração eletrônica
Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação editorial



Direitos reservados à
Multi Marcas Editoriais Ltda.
Rua Neto Campelo Júnior, 37
Mustardinha - Recife / PE
CEP: 50760-330
Fone: (81) 3447.1178
CNPJ: 00.726.498/0001-74
IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda

Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
trabalho infantil : 4º ano : ensino fundamental :
livro do aluno / Maria Eduarda Noronha, Maria Luíza
Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora Construir,
2022.

ISBN 978-65-5638-563-1

1. Trabalho infantil (Ensino fundamental)
2. Trabalho infantil - Prevenção I. Soares, Maria
Luíza. II. Título.

22-100917

CDD-372

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalho infantil : Ensino fundamental 372

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

ISBN Aluno: 978-65-5638-563-1

ISBN Professor: 978-65-5638-564-8

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações
e dos textos contidos neste livro. A Editora Construir pede desculpas se houve alguma omissão
e, em edições futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

Querida criança,

Apresentamos a você o projeto *Trabalho infantil*. Embarque com a gente numa aventura em busca de novos conhecimentos e descubra, de maneira simples e com uma linguagem didática, um pouco mais sobre esse assunto, tão falado nos dias atuais. Veja o que vamos vivenciar:

A criança

Trabalho é coisa de criança?

O que é trabalho infantil?

Criança tem direito de ser criança

Certidão de Nascimento

Caderneta da Criança

Por que criança não pode trabalhar?



A criança

Leia a música abaixo.

Trabalho infantil

Litsun

Trabalho infantil,
como é que pode?
Crianças,
é tempo de brincar,
se divertir,
não de trabalhar.
Criança é uma esperança,
vamos também estudar,
colocá-las na escola.
Esse país tá uma brincadeira.
Criança
tem luz,
produz.
Elas precisam de carinho,
de amor,
de paz,

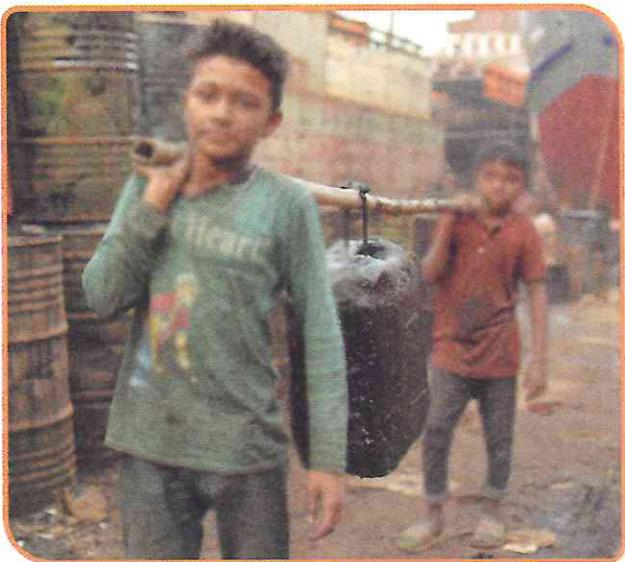
de saúde,
de comida,
do que beber.
Família,
a vida passa.
E ela não aproveita, não
aprende.
Vamos ter mais sentimento,
gente.

Refrão:

Vamos estimular a arte,
estimular o esporte.
Estas coisas fazem o bem,
evitam o mal,
ir para o caminho errado.



Trabalho é coisa de criança?



Dietmar Temps / Shutterstock.com



New Africa / stock.adobe.com

1. Observe as imagens acima e responda às questões.

a. Qual cena mostra uma atividade que as crianças não deveriam realizar no dia a dia delas?

b. De acordo com a resposta anterior, por que você acha que a criança está realizando essa atividade?

O que é trabalho infantil?

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país.

O trabalho infantil não apenas é proibido, mas também é caracterizado como crime. No Brasil, ele ainda é um grande problema social. Milhares de crianças deixam de ir à escola para trabalhar na lavoura, no campo, em fábricas ou em casas de família, e muitas delas sem receber nenhuma remuneração.



Fotos: adekub, Tinnakorn / stock.adobe.com; paulprescott / Depositphotos.com



Toda criança tem direito de brincar e estudar. Esse direito é garantido pelo *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA).

1. O que significa a sigla ECA?

2. De acordo com as imagens da página anterior, responda.

a. O que representam as imagens?

b. O que há de semelhante nas imagens?

c. Ao caminhar pela rua, você já viu crianças nessa mesma situação?
O que achou?

3. Complete.

O trabalho _____ no _____ ainda é um grande problema _____. Milhares de _____ deixam de ir à _____ para trabalhar na _____, no campo, em fábricas ou em _____ de família, e muitas delas sem receber nenhuma _____.

Criança tem direito de ser criança

Os adultos costumam dizer que as crianças têm direitos de montão, e foi durante uma reunião geral das Nações Unidas que centenas de pessoas aprovaram a *Declaração dos Direitos da Criança*. Essa declaração possui dez princípios, que devem ser respeitados por todos.

Então, vamos conhecê-los:

- I. Nenhuma criança pode ser discriminada por raça, cor, sexo, língua, religião, país de origem ou classe social.
- II. Toda criança tem direito à proteção, a facilidades e oportunidades para se desenvolver com liberdade e dignidade.
- III. Toda criança tem direito à cidadania, a um nome e a uma nacionalidade.
- IV. Todas as gestantes e crianças têm direito à assistência médica, alimentação e moradia.
- V. Crianças com necessidades especiais devem receber educação e cuidados adequados.
- VI. Toda criança tem direito ao amor e à compreensão, tem direito de viver e crescer, sempre que possível, sob a proteção dos pais, em um ambiente de afeto e de segurança moral e material, para desenvolver a sua personalidade.
- VII. Toda criança tem direito à educação e à diversão.
- VIII. Em caso de acidentes ou catástrofes, as crianças devem ser atendidas em primeiro lugar.
- IX. A criança não deve ser abandonada, espancada ou explorada.
- X. Toda criança deve crescer em um ambiente de compreensão, tolerância, amizade, paz e fraternidade universal.



1. De acordo com os direitos da criança, faça o que se pede.

a. Complete as palavras com vogais.

b. Circule as palavras que estão relacionadas aos direitos da criança.

D S C R M N Ç O

S G R N Ç C D D

P R T Ç O B N D N

D S R S P I T

2. Relacione os direitos da criança às respectivas imagens.

Lazer

Alimentação

Saúde

Amor e carinho

Educação

Proteção



Fotos: wavebreakmedia, fizkes, p.studio66 / Shutterstock.com; Andy Dean, bakharev / stock.adobe.com; Levranii / Depositphotos.com

Certidão de Nascimento

Assim que uma criança nasce, os pais devem ir a um cartório de registro civil para adquirir a Certidão de Nascimento.

1. Leia um trecho da música *Gente Tem Sobrenome* e, depois, responda ao que se pede.

Gente Tem Sobrenome

Compositores: Antonio Pecci Filho / Elifas Vicente Andreato

Todas as coisas têm nome:

Casa, janela e jardim.

Coisas não têm sobrenome,

Mas a gente, sim.

Todas as flores têm nome:

Rosa, camélia e jasmim.

Flores não têm sobrenome,

Mas a gente, sim.

[....]



- a. Escreva o seu nome e o seu sobrenome.

- b. Escreva o nome e sobrenome das pessoas que moram em sua casa.

- c. Quem escolheu o seu nome?

2. Complete os espaços abaixo com seus dados, a partir de sua Certidão de Nascimento.


REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE NASCIMENTO

NOME: _____

MATRÍCULA:
999999 99 99 9999 9 99999 999 9999999 99

DATA DE NASCIMENTO POR EXTENSO	DIA	MÊS	ANO
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

HORA MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO

MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO LOCAL DE NASCIMENTO SEXO

FILIAÇÃO

AVÓS

GÊMEO NOME E MATRÍCULA DO(S) GÊMEO(S)

DATA DO REGISTRO POR EXTENSO NÚMERO DA DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES

NOME DO OFÍCIO
OFICIAL REGISTRADOR
MUNICÍPIO/UF
ENDEREÇO

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Data e local:

Assinatura do Oficial

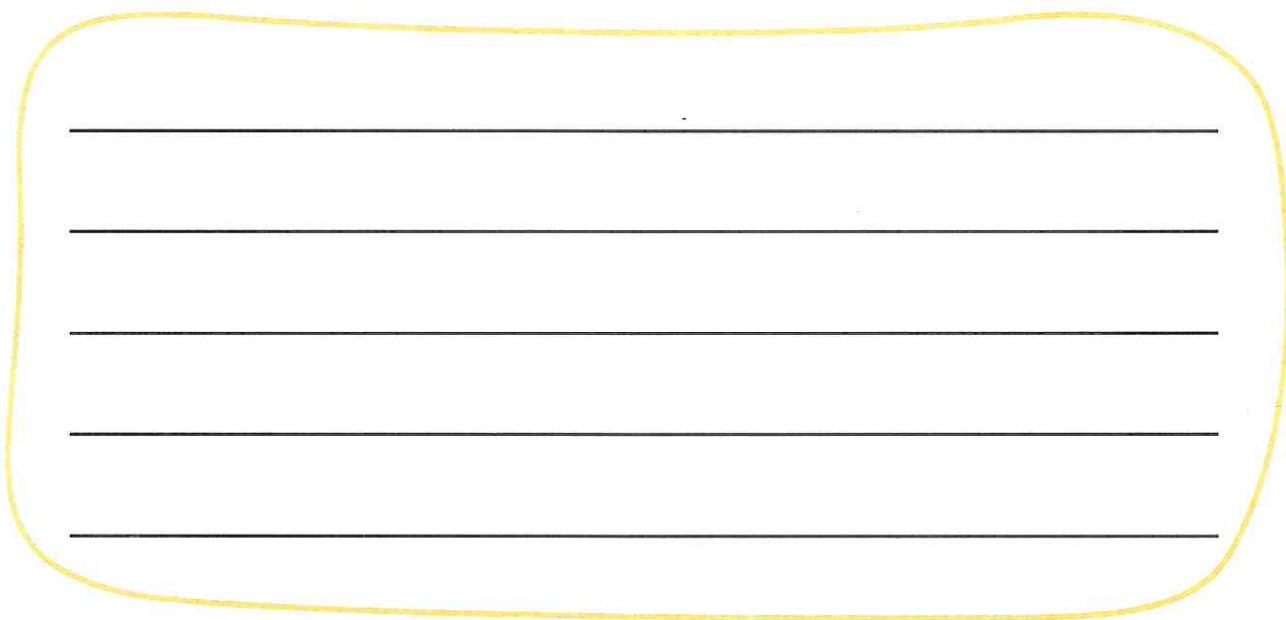
Caderneta da Criança

Outro documento importante para as crianças é a Caderneta da Criança, pois nela é registrada toda a trajetória de vacinas obrigatórias a toda criança.



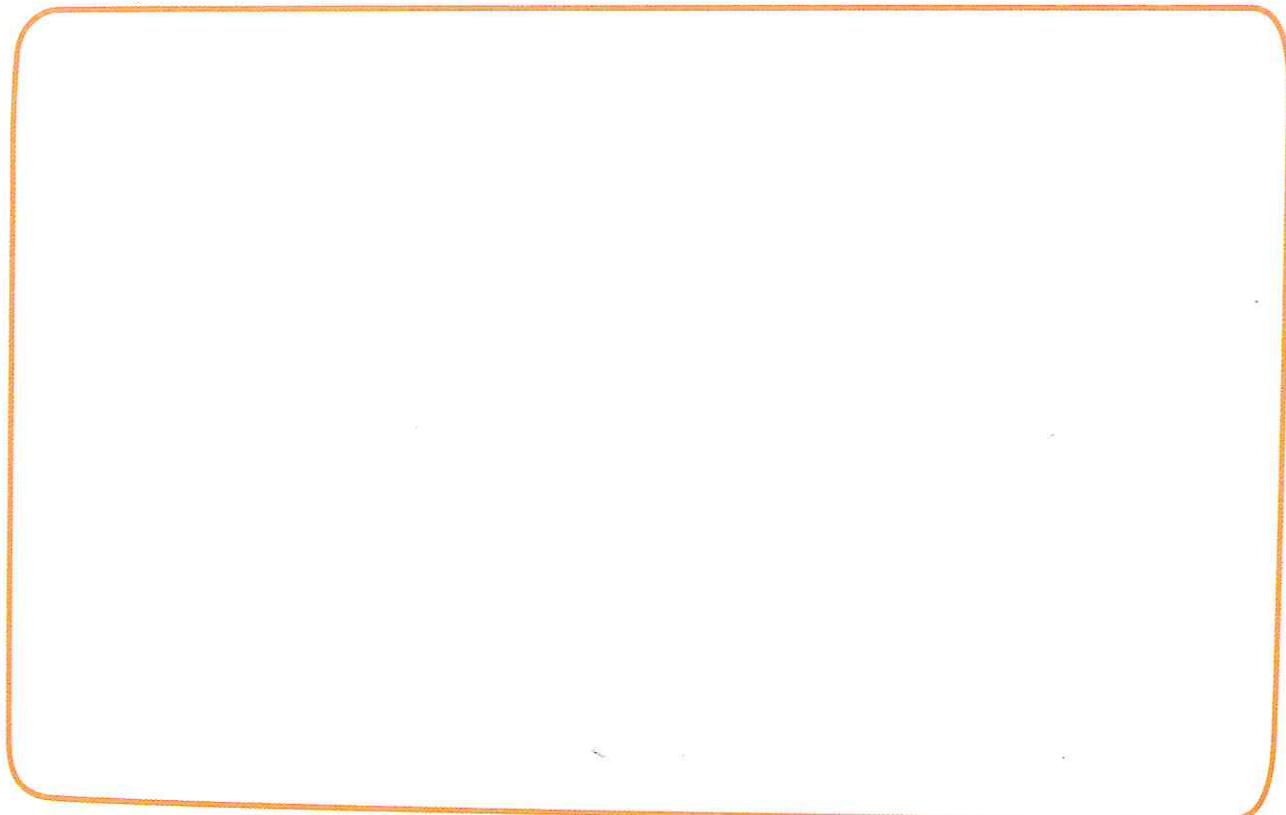
		VACINAÇÃO								
		Registro da Aplicação das Vacinas do Calendário Nacional								
Nome:								Data de Nascimento: ___/___/___		
Até 12 meses	BCG		Hepatite B		Penta		VIP			
	Dose única	Dose ao nascer	1ªDose	2ªDose	3ªDose	1ªDose	2ªDose	3ªDose		
	Data: ___/___ Lote: Lab.Produt: Unidade: Ass.:									
	Rotavirus humano		Pneumocócica 10V (conjugada)				Meningocócica C (conjugada)		Febre amarela	Tríplice viral
	1ªDose	2ªDose	1ªDose	2ªDose	1ªDose	2ªDose	Dose única	1ªDose		
	Data: ___/___ Lote: Lab.Produt: Unidade: Ass.:									
	Pneumocócica 10V (conjugada)		Meningocócica C (conjugada)		DTP		VOP		Tetra viral	Varicela
	Reforço	Reforço	1ªReforço	1ªReforço	1ªReforço	1ªReforço	Uma dose	Uma dose		
	Data: ___/___ Lote: Lab.Produt: Unidade: Ass.:									
	Hepatite A	Pneumocócica 23V (povos indígenas)	HPV				Influenza	<i>Proteja a criança. Mantenha a vacinação atualizada!</i>		
	Uma dose	Uma dose	Dose	Dose	Dose	Uma dose				
	Data: ___/___ Lote: Lab.Produt: Unidade: Ass.:									

1. Pesquise, na sua Caderneta da Criança, as vacinas que você já tomou e escreva o nome de algumas delas abaixo.



A large yellow-outlined rectangular frame containing five horizontal black lines for writing.

2. Elabore um cartaz que informe a importância de todas as crianças serem vacinadas.



A large orange-outlined rectangular frame for drawing a poster.

Por que criança não pode trabalhar?

Criança não pode trabalhar por um motivo simples: porque ela está muito ocupada sendo criança. Ser criança é ter a liberdade de fazer uma porção de coisas: ir à escola, brincar, ler, praticar esportes, conviver com outras crianças.

Ser criança é ser livre para inventar brincadeiras, fazer descobertas e, aos pouquinhos, aprender a entender o mundo.

Quando uma criança trabalha, não sobra tempo para brincar e estudar. As crianças que trabalham, em vez de papel e lápis, usam enxadas e pás. Em vez de conviver com outras crianças na sala de aula, elas passam o dia cercadas de adultos, suando a camisa em lavouras, em carvoarias, em lares de estranhos, em lixões e nas ruas.

Muitas vezes, crianças se machucam trabalhando. Algumas carregam objetos ou sacos pesados, que lhes dão dores nos braços e nas costas.

Outras se queimam, se cortam, ficam doentes. Para elas, a liberdade de brincar, estudar e jogar é somente um sonho, enquanto descansam para mais um dia de trabalho.

Para garantir a proteção e os direitos das crianças e dos adolescentes, foram criados os **direitos da criança**.

No Brasil, esses direitos estão em lei: eles compõem o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA). Segundo o ECA, toda criança tem direito à vida e à saúde, à liberdade e à dignidade, à convivência com a família, à educação, ao lazer e a muitas outras coisas.

O ECA diz com todas as letras: abaixo dos 16 anos, é proibido trabalhar. Exceto como aprendiz, a partir dos 14 anos.

Mas estar escrito na lei não é o suficiente. É preciso que os governos, as famílias e as empresas estejam atentos e prontos a ajudar as crianças que trabalham, tirando-as dessas atividades, garantindo que elas possam estudar e ajudando suas famílias a acolhê-las com dignidade e carinho.



Veronica Loura / Shutterstock.com

1. Agora, responda de acordo com o texto.

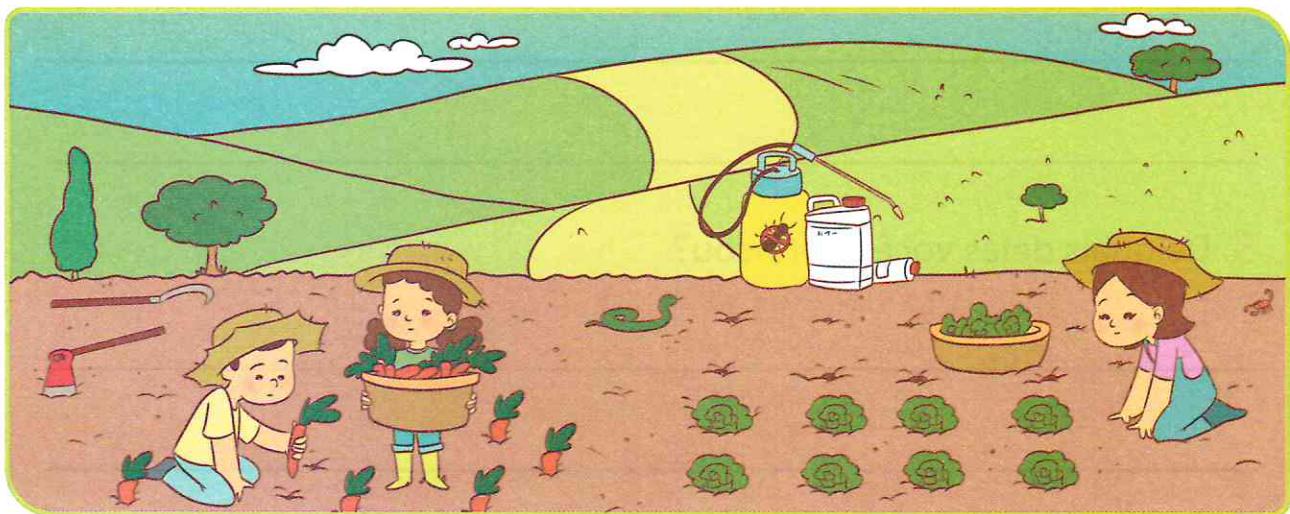
a. Por que a criança não pode trabalhar?

b. O que é ser criança?

c. Que tipos de atividade as crianças gostam de fazer?

d. Quando uma criança é livre, o que ela pode fazer?

2. O trabalho rural é uma das piores formas de trabalho infantil. Circule cinco perigos que a atividade rural pode oferecer às crianças.

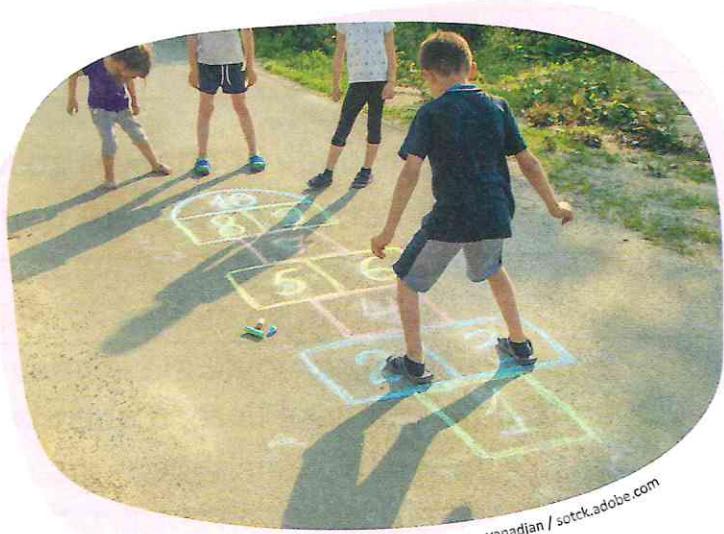


3. De acordo com o ECA, quais são os direitos da criança?

Como já vimos, toda criança tem direito ao lazer e às brincadeiras.
Leia o poema a seguir, que fala das brincadeiras infantis.

Brincadeiras esquecidas

Amarelinha, chicote-queimado,
roda pião, esconde-esconde,
bola de gude, pega-pega,
cantigas de roda, cabra-cega...
Você não sabe? Não aprendeu?
Pobre criança de hoje,
trancada na sala
pra ver TV...



Ana Maria Kovacs

4. Quais são as brincadeiras que aparecem no poema?

5. De quais delas você já brincou?





Toda criança tem o direito de brincar e estudar, mas nem sempre esse direito é respeitado, pois o trabalho infantil ainda é um grande problema social no Brasil. Este projeto lhe permitirá, por meio das atividades propostas, compreender que toda criança deve ter os seus direitos preservados como, por exemplo, ir à escola, brincar, ler, praticar esportes, conviver com outras crianças, fazer descobertas e, aos pouquinhos, aprender a entender o mundo.

Fotos: Ali Magsi, Tinnakorn, Jacek / stock.adobe.com

Martha
Couto
4º ano A

Turma Martha

SISTEMA DE ENSINO



Construindo
e Aprendendo

EDITORIA
CONSTRUIR®

50
anos

GRUPO EDITORIAL
CONSTRUIR

Maria Amelia Vieira e Rute de Souza Galvão

Educação Financeira

Ensino Fundamental

4º ano





SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

EDITORAS
CONSTRUIR

Maria Amélia Vieira e Rute de Souza Galvão

Educação Financeira

Ensino Fundamental

4º ano

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Amélia Vieira • Rute de Souza Galvão

4º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Impresso no Brasil

ISBN Aluno: 978-65-5638-634-8

ISBN professor: 978-65-5638-633-1

EDITORAS

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

REVISÃO DE TEXTO

Elenita Maciel
Roberto Sotero

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E ILUSTRAÇÕES

Pantonart

PROJETO GRÁFICO

Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

IMAGENS VETORIAIS

Freepik.com
Shutterstock.com

COORDENAÇÃO EDITORIAL

EDITORIA

CONSTRUIR

www.editoraconstruir.com.br

DIREITOS RESERVADOS À

MULTI MARCAS EDITORIAIS LTDA.

Rua Neto Campelo Júnior, 37

Mustardinha - Recife / PE

CEP: 50760-330

Fone: (81) 3447.1178

CNPJ: 00.726.498/0001-74

IE: 0214538-37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vieira, Maria Amélia

Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
educação financeira : 4º ano : ensino fundamental :
livro do aluno / Maria Amélia Vieira, Rute de Souza
Galvão. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora Construir,
2022.

ISBN 978-65-5638-634-8

1. Educação financeira 2. Finanças (Ensino
fundamental) I. Galvão, Rute de Souza. II. Título.

22-101682

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação financeira : Ensino fundamental 372.8

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações e dos textos
contidos neste livro. A Multi Marcas Editoriais pede desculpas se houve alguma omissão e, em edições
futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.

Apresentação

Querida criança,

Este livro foi preparado com muito carinho, pensando em aprimorar seus conhecimentos. Nele, você encontrará atividades sobre educação financeira, empreendedorismo, bem como fazer um bom uso do dinheiro, aprendendo a poupar, economizar e planejar.

As atividades aqui propostas estão voltadas para situações reais do seu cotidiano. Buscamos com isso propiciar uma aprendizagem significativa e prática.

Esperamos que você faça grandes descobertas pelo mundo do saber por meio deste material.

As autoras



Racie Fotodesign / stock.adobe.com



SUMÁRIO

5 UNIDADE 1

6 UM TRABALHO CHEIO DE AMOR

13 UNIDADE 2

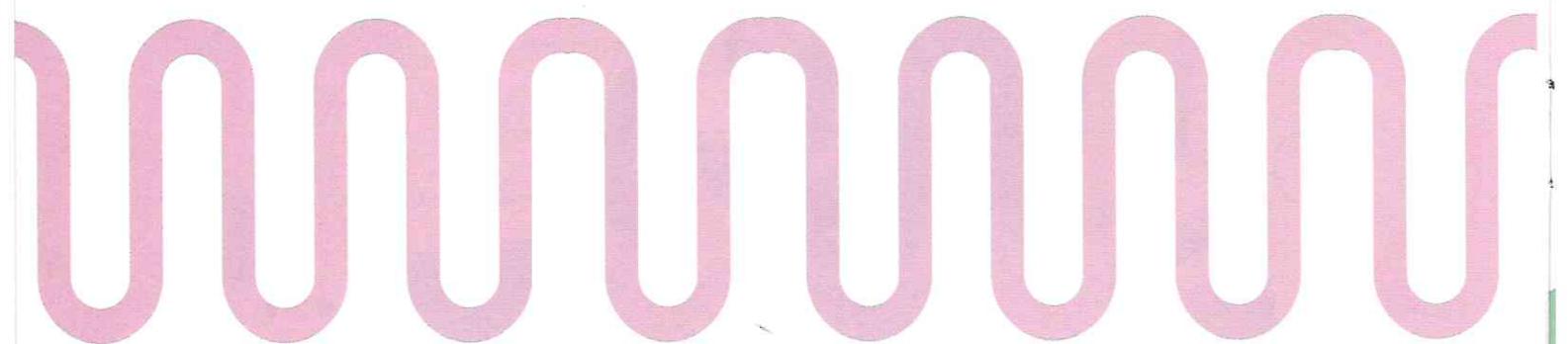
14 O BOM USO DO DINHEIRO

19 UNIDADE 3

20 FAZENDO O DINHEIRO CRESCER

27 UNIDADE 4

28 CONHECENDO O BANCO



O QUE VAMOS ESTUDAR:

- Um trabalho cheio de amor

1
UNIDADE



Um trabalho cheio de amor

Juju chegou na escola muito sorridente naquele dia e foi correndo procurar a amiga.

— Aninha, Aninha, vem cá que eu tenho uma coisa maravilhosa para te contar!

— Conta logo, fiquei curiosa, amiga.

— Eu comecei a trabalhar, com meu tio Rafa.

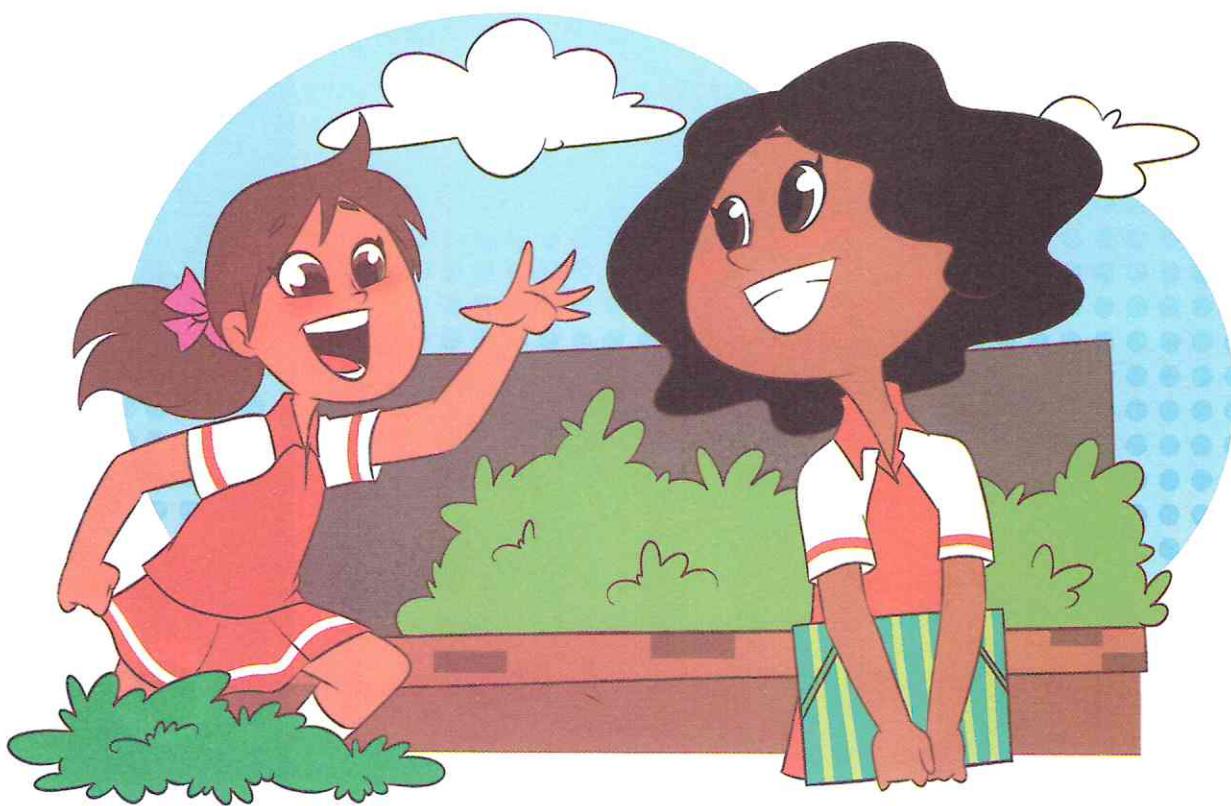
— Trabalhar? Como? De que horas? E você vai deixar de estudar?

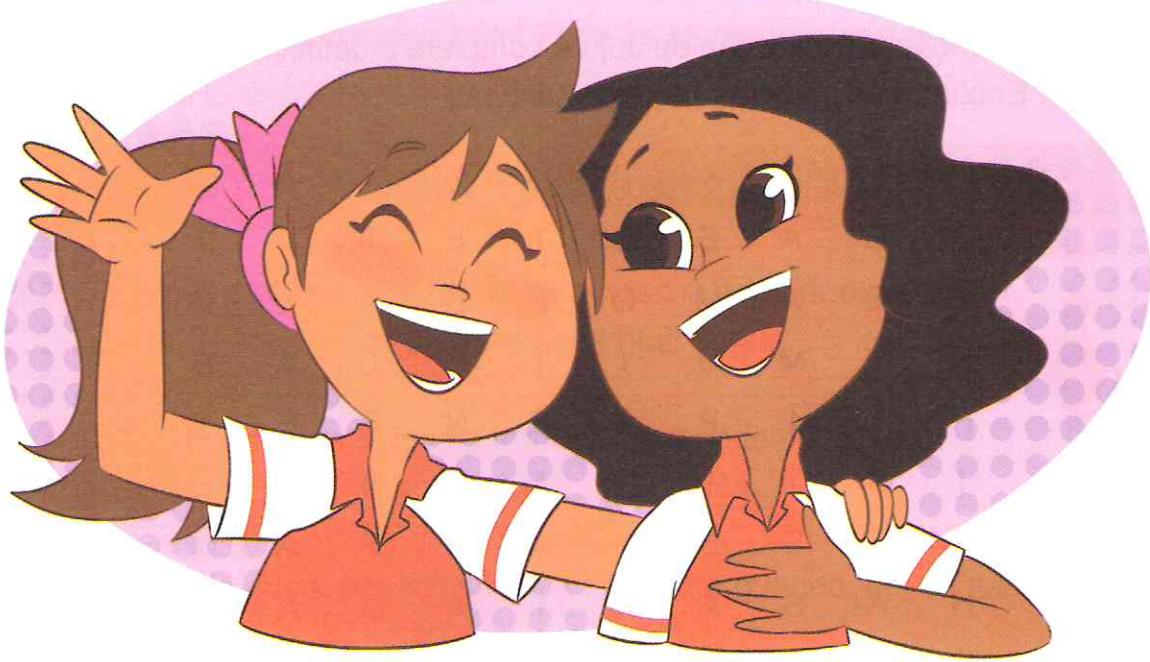
— Calma, calma, uma coisa de cada vez. Tenha paciência que eu vou te contar todos os detalhes — disse sorrindo Juju. — Eu só trabalho uma vez por semana, às quartas-feiras, e no turno da tarde, quando não temos aula. Claro que não vou parar de estudar.

— E você ganha salário? O que você faz? Onde é o seu trabalho? Espera aí, e criança pode trabalhar? Eu vi na reportagem da televisão que é proibido criança trabalhar, só os adolescentes que podem, mas mesmo assim é um tal de estágio, que é diferente do trabalho dos adultos.

— Ei, Aninha, você vai deixar eu falar ou não?

— Está bem, vou ficar quietinha, prometo, conta tudo.





— Sabe aquele abrigo de idosos que tem na rua atrás da praça? É lá que eu trabalho. Mas eu não ganho dinheiro, porque sou voluntária. E, para esse tipo de trabalho, alguns lugares aceitam crianças. No abrigo, euuento histórias e, às vezes, canto e toco flauta, acompanhando meu tio Rafa.

— Que legal! Mas tenho uma dúvida: Por que voluntário não recebe salário? Seu tio Rafa ganha dinheiro, não é?

— Meu tio também é voluntário, e nenhum trabalho voluntário é pago. São atividades que as pessoas fazem por vontade própria, geralmente para ajudar os outros, em lugares que precisam. Algumas pessoas fazem trabalho voluntário também como uma forma de treinar suas habilidades. Eu estou amando. Você precisa ver como as vovós e os vovôs ficam alegres quando leio as histórias! Cada semana, eu e meu tio escolhemos um livro diferente e até já inventamos algumas historinhas.

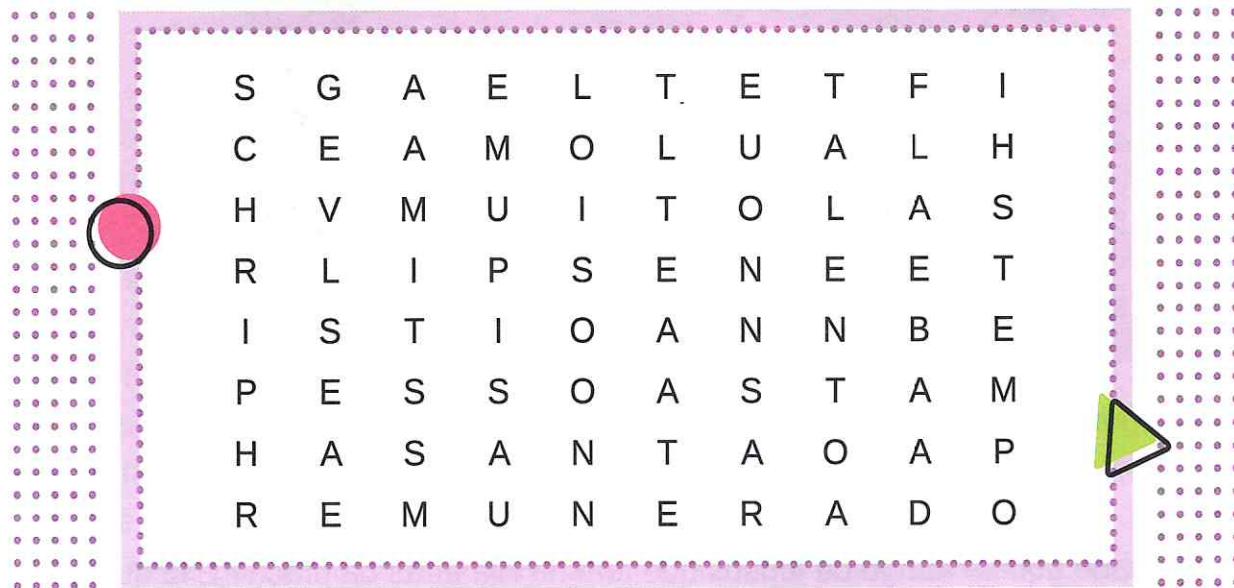
— Adorei! Será que eu também posso ser voluntária nesse abrigo?

— Acho que sim, vou falar com meu tio para combinar.

— Já estou até pensando em umas coreografias para apresentar para eles. Você acha que os idosos gostam de dança? Porque eu ainda não sei tocar nenhum instrumento musical.

— Com certeza! O que importa é fazer o que a gente gosta e sabe com todo amor. E podemos pensar e preparar juntas várias surpresas para alegrar os vovôs e as vovós. Alguns são mais animados, outros mais quietinhos, mas todos ficam felizes quando a gente vai lá. E eu também fico muito, muito contente mesmo! É incrível!

1. Leia com atenção a explicação de Juju e complete a definição de trabalho voluntário. Encontre as palavras no caça-palavras.



O trabalho voluntário, como o próprio nome diz, é um trabalho não _____
em que o voluntariado dedica seu _____ e _____ para ajudar
outras _____.

2. Na sua opinião, por que é importante fazer trabalho voluntário?

Área para responder à questão 2, com 5 linhas de escrita. À esquerda da área de resposta, há três setas amarelas apontando para cima. À direita, há um triângulo azul apontando para dentro da caixa.

3. Vamos ver se você entendeu bem! Pinte as afirmações corretas sobre o voluntariado.

»»»» TRABALHO VOLUNTÁRIO...

»»»» Pode ser uma boa forma de a pessoa adquirir experiência na profissão que quer seguir.

»»»» Assim com todos os trabalhos, só pode ser realizado por maiores de 18 anos.

»»»» É aquele que a pessoa só vai ao trabalho quando tem vontade, não existe compromisso.

»»»» As pessoas oferecem seus dons e talentos para ajudar as que precisam, sem receber pagamento por isso.

»»»» É uma forma de as crianças ganharem dinheiro.

4. Juju e seu tio Rafa fazem o trabalho voluntário em um abrigo de idosos do bairro, porque geralmente esse tipo de ação tem o objetivo de ajudar as pessoas que mais precisam. Então, nem todos os locais são apropriados para receber voluntários. Circule e pinte os desenhos de lugares onde é mais comum ter a presença de voluntários.



5. Juju trouxe, para Aninha e outros colegas da turma, uma ficha de voluntário. Preencha você também o questionário. Se precisar, peça ajuda a um adulto.

NOME	
IDADE	
SÉRIE	
VOCÊ LÊ BEM?	
TEM ALGUMA HABILIDADE ARTÍSTICA? QUAL?	
TEM OUTRO TALENTO QUE GOSTARIA DE OFERECER?	
QUAL SEU TEMPO LIVRE?	
EM QUE TIPO DE LUGAR GOSTARIA DE SER VOLUNTÁRIO(A)?	

6. Antes de entender o que significava **trabalho voluntário**, Aninha pensava que os voluntários recebiam salário. Marque um X na definição correta de **salário**.

- É o nome do dinheiro brasileiro de antigamente. 
- É o nome dado à troca de mercadorias que existia antes da criação das moedas. 
- É o dinheiro que os trabalhadores recebem todo mês dos donos das empresas, pelos serviços que realizam. 
- É o nome dado às moedas estrangeiras de outros países. 
- É como chamamos o dinheiro guardado nos cofrinhos. 

7. Quando ouviu a conversa entre Juju e Aninha, Mateus se aproximou e contou, para as meninas, uma história que aprendeu com seu pai. Leia a história com atenção e depois faça um desenho para ilustrá-la.

A origem do salário

— Vocês sabem de onde vem esse nome, **salário**?
— Não — responderam as duas de uma vez só.
— Lembram que a professora Mônica nos explicou que antigamente, antes de inventarem as moedas e cédulas, alguns objetos eram usados como dinheiro? Na Roma Antiga, os soldados eram pagos por meio de quantidades de sal, que chamavam de ***salarium***. Daí a origem do termo **salário**, que usamos até hoje.

8. Os alunos do 4º ano já tinham aprendido sobre a história do dinheiro e também conheciam algumas moedas estrangeiras. Escreva, nos desenhos, a origem certa de cada cédula, conforme o quadro abaixo.

DBA – Dinheiro Brasileiro de Antigamente



Cruzeiro



Euro



Réis



Iene



Dólar



Cruzeiro Novo



Pesos Argentinos



Cruzado



Fotos: Reprodução

9. Você já sabe que existem vários tipos de trabalho. Faça uma entrevista com três familiares e escreva sobre a profissão e o trabalho deles.

Nome:	
Profissão:	
Local de trabalho:	
Horário:	
Já fez algum trabalho voluntário? Qual?	

Nome:	
Profissão:	
Local de trabalho:	
Horário:	
Já fez algum trabalho voluntário? Qual?	

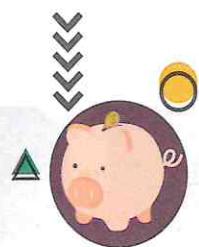
Nome:	
Profissão:	
Local de trabalho:	
Horário:	
Já fez algum trabalho voluntário? Qual?	

2

UNIDADE

O QUE VAMOS ESTUDAR:

- O bom uso do dinheiro



O bom uso do dinheiro

O aniversário de 10 anos de Luna estava próximo, e os amigos dela estavam organizando uma festa surpresa para ela. Além disso, Juju e Aninha queriam comprar um presente para a amiga, então falaram com os outros alunos para fazer uma cotinha.

— O primeiro passo é escolher o que a gente quer oferecer e fazer a pesquisa de preços. Quem pode ficar responsável por esta parte? — perguntou Juju.

— Acho que uma boa opção seria comprar um vestido — opinou Mateus.

— Mas ela também está precisando de uma mochila. E meu pai disse que presente bom tem que ser útil — falou Vinicius.

— Não é bem assim. Meninos, lembram do que a gente aprendeu? Usar bem o dinheiro não é economizar somente para guardar e acumular. Minha avó Margarida sempre repete que o dinheiro tem que servir para a gente aproveitar as coisas boas da vida. E eu concordo com ela. Então, acho que a gente tem que pensar em um presente que vai deixar a Luna feliz. O que acham? — argumentou Juju.

A turma concordou e começou a fazer uma lista de coisas que Luna adorava. Quando decidiram comprar um vestido e até tinham o pesquisado em lojas virtuais, Aninha teve uma ideia:

— E se a gente fosse em um brechó?

Ela lembrou que a amiga tinha roupas lindas, todas compradas em sites e lojas de produtos usados, e Luna amava. Então, decidiram que essa era a melhor opção, até mesmo porque nas lojas de roupas novas já tinham visto que gastariam, no mínimo, R\$ 120,00.

Estava decidido, no dia seguinte cada aluno levaria R\$ 6,00 para a cotinha do presente. Como eram 20 alunos na turma do 4º ano, eles iriam arrecadar R\$ 120,00. E, com certeza, no brechó, iriam conseguir encontrar peças maravilhosas e mais baratas. Quem sabe não traziam mais de um vestido? À tarde, o grupo responsável pela compra do presente se reuniu na cantina para decidir quando iriam ao brechó.



1. O grupo ficou encantado com a variedade de peças do brechó. Alguns produtos tinham acabado de chegar e, por isso, ainda estavam sem preço. Ligue as etiquetas com os preços às peças certas e ajude a organizar o brechó.



R\$ 15,00



R\$ 73,00



R\$ 27,00



R\$ 63,00



R\$ 54,00



R\$ 30,00



R\$ 48,00

R\$ 37,00



R\$ 120,00

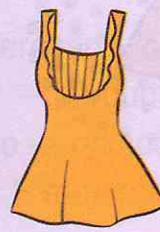
2. Comprando peças usadas, mas em bom estado, é possível economizar, para se guardar o troco ou adquirir mais produtos.

a. Complete as operações abaixo com o valor das peças e veja quanto será o troco, de acordo com a peça escolhida.

R\$ 120,00



R\$ 120,00



R\$ 120,00

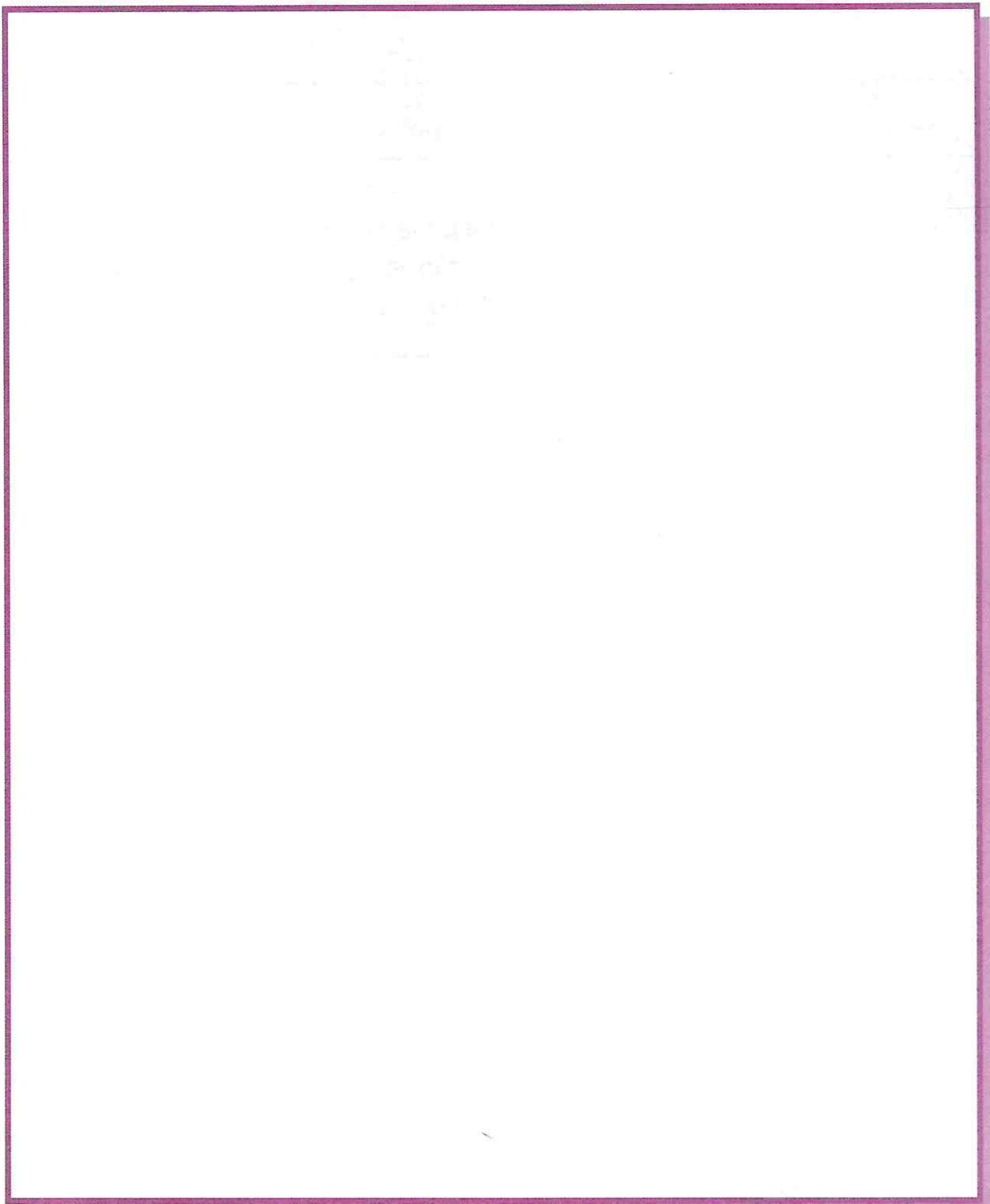


R\$ 120,00



b. Caso sobrasse troco, o que você faria com o dinheiro? Por quê?

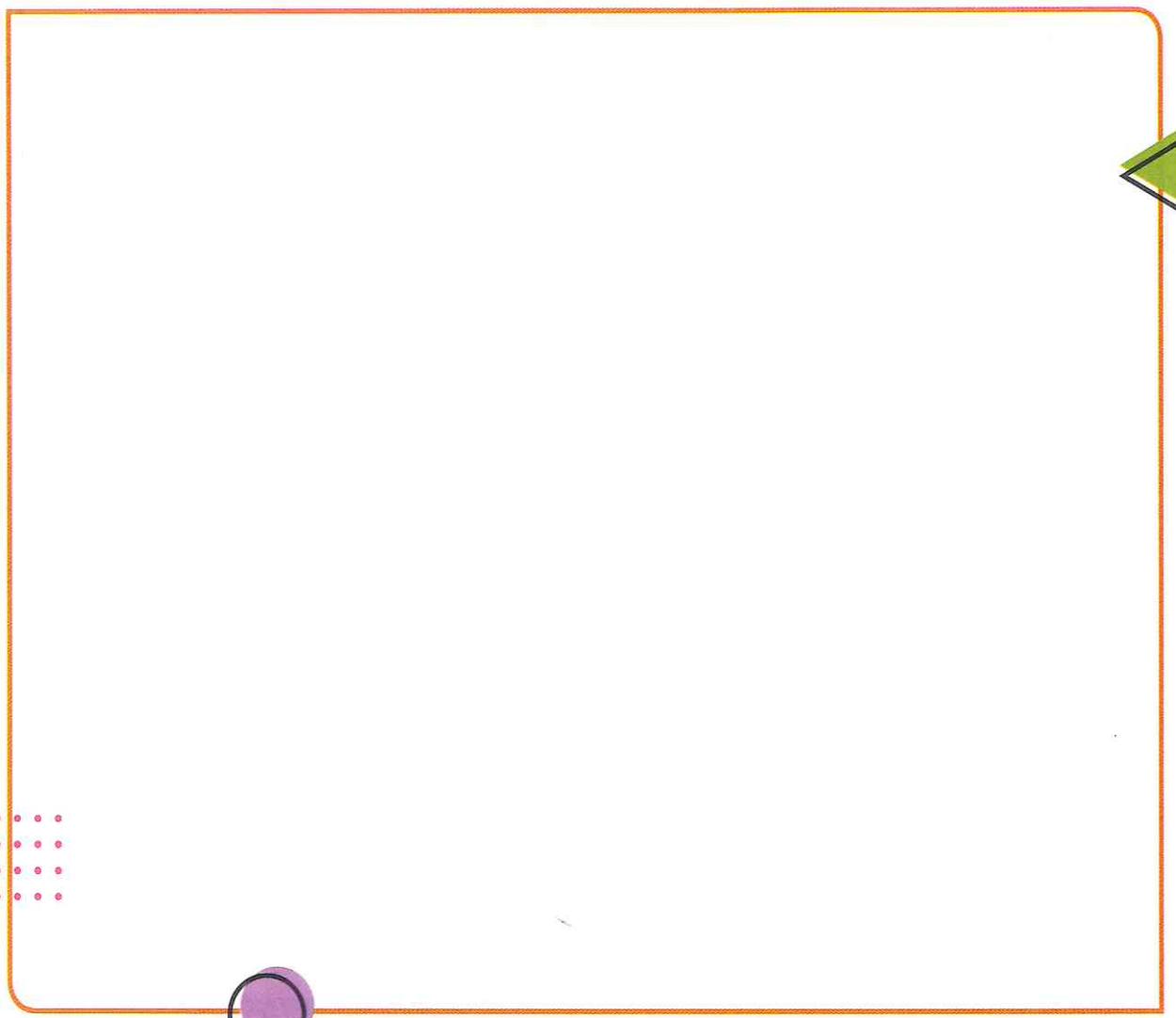
3. Como o dinheiro não pertencia só a um aluno, e sim a todos, e já que o objetivo era comprar um presente para Luna, as crianças decidiram utilizar o valor arrecadado para comprar mais peças para a aniversariante. Olhando as roupas do brechó na atividade 1, desenhe abaixo as peças que elas vão conseguir comprar com os R\$ 120,00.



4. Já aprendemos que uma boa educação financeira não é só guardar dinheiro.

a. Com a ajuda de um adulto, escreva abaixo três bons usos que você faz com seu dinheiro.

b. Faça um desenho mostrando como você pretende usar o dinheiro que poupou com essas atitudes. Nunca esqueça a importância de termos sonhos e entendermos que a finalidade principal de termos dinheiro é para poder realizá-los.



3

UNIDADE

O QUE VAMOS ESTUDAR:

- Fazendo o dinheiro crescer



Fazendo o dinheiro crescer

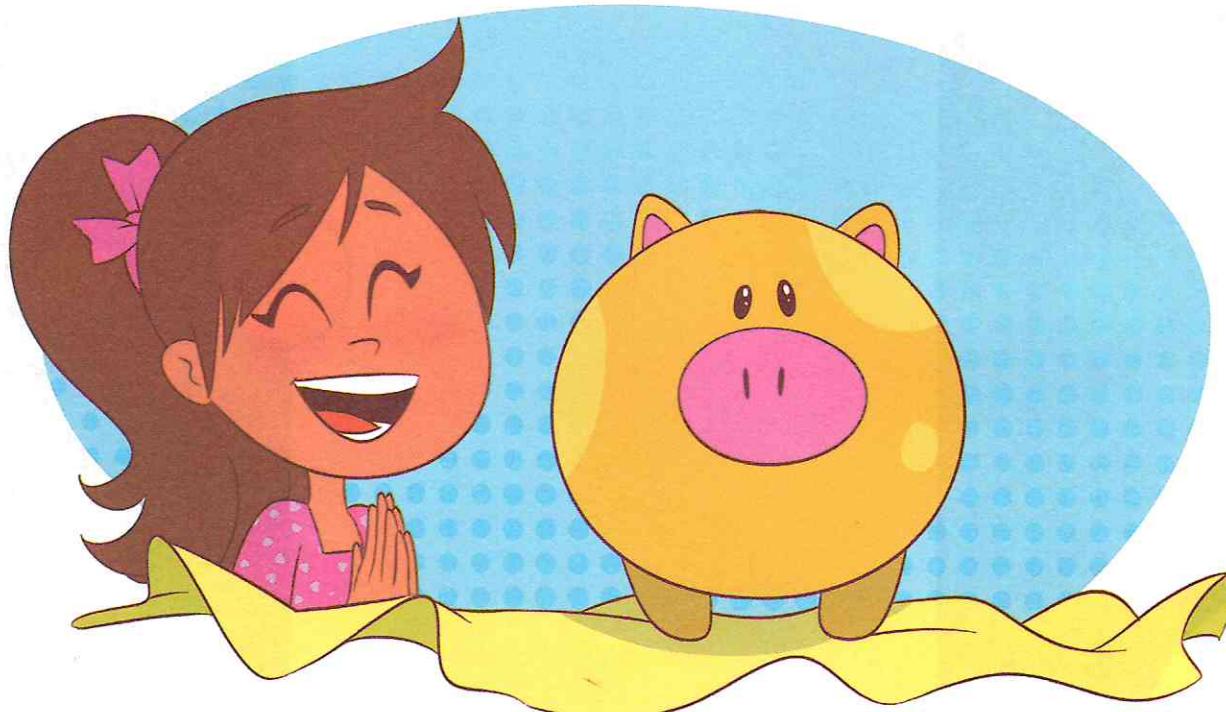
Chegou o dia de Juju abrir Sonhador, já que o porquinho estava cheio de moedas, e não havia mais nenhum espaço nele. Junto com a mãe, dona Renata, ela preparou um ritual para abertura e contagem do dinheiro. Juju vestiu até uma roupa especial, colocou uma música bonita e fez uma oração de agradecimento, antes de abrir a barriguinha do seu inseparável cofrinho.

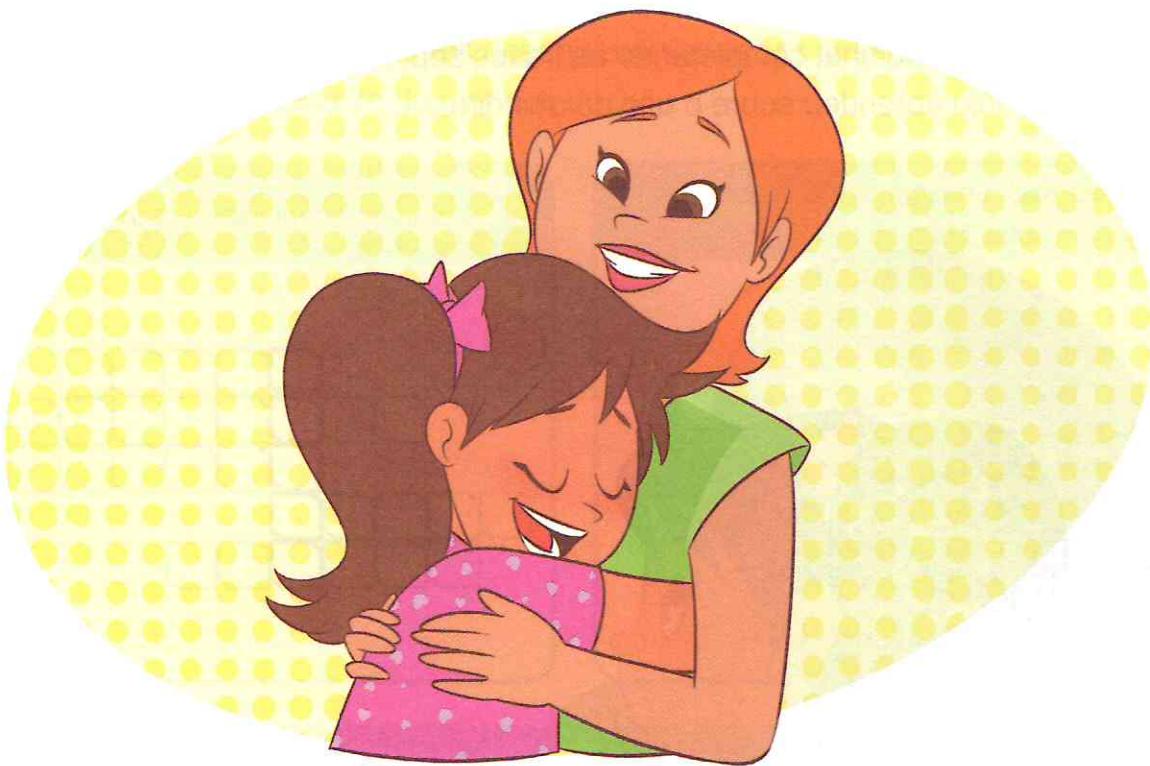
— Chegou a hora! — anunciou dona Renata, tocando o sininho.

Juju fez a abertura e colocou todas as moedas em cima de um lenço amarelo muito bonito que a sua mãe lhe emprestou. Depois, as duas foram separando as moedas por tipo, fazendo uma pilha com cada valor: R\$ 0,5, R\$ 0,10, R\$ 0,25, R\$ 0,50 e R\$ 1,00. Logo Juju notou que a pilha de R\$ 1,00 era a maior de todas e ficou muito feliz, relembrando as vendas de brigadeiro, a economia do lanche, as mesadas e todos os presentes que ganhou.

— Mãe, você não vai acreditar. Sabe quanto tinha na barriguinha do Sonhador? Uma dica: era mais do que a gente imaginava.

— Que maravilha, filha!!! É muito bom quando a gente aprende a usar nosso dinheiro, não é?





— É sim! E agora eu lhe apresento minhas economias: R\$ 520,00 — disse, enquanto mostrava o valor anotado no seu diário de sonhos.

— Estou orgulhosa de você, querida Juju. Já sabe o que vai fazer? Qual o sonho que vai realizar dessa vez?

— Sim. Quero usar o dinheiro para fazer aquela viagem de que eu te falei, para o Parque Ecológico. Mas, como vai sobrar, quero comprar presentes para os vovôs e as vovós lá do abrigo onde sou voluntária. O que você acha, mamãe?

— Excelente ideia. E, já que a data da viagem ainda vai demorar, podemos abrir uma poupança para você guardar seu dinheiro, e ele ainda vai render juros.

— Render o quê?

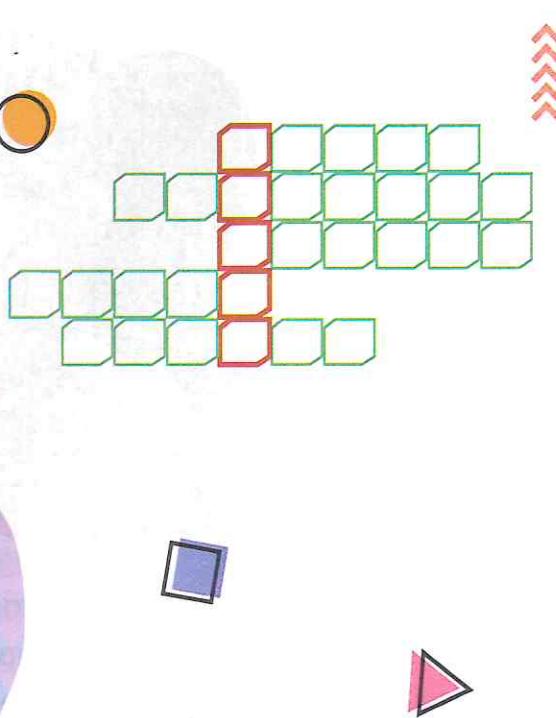
— É assim, filha. Quando a gente pode guardar o dinheiro em um tipo de conta, que se chama **poupança**, no final do mês o dinheiro cresce um pouquinho. Esse valor a mais é o que chamamos de **juros**, entendeu?

— Entendi e gostei. Então, o que é que precisa para a gente abrir minha **poupança**?

— Amanhã, depois do almoço, vamos juntas até aquela agência bancária pertinho daqui e nos informamos. Na volta, podemos já pesquisar os preços dos presentes que você quer comprar para os idosos do abrigo. Está combinado?

Júlia abraçou a mãe, concordando e agradecendo pela ajuda, e ficou contando a ela sobre o presente que queria comprar para cada um dos idosos.

1. Preencha a cruzadinha, completando as frases sobre o texto, e descubra a nova palavra que Juju aprendeu sobre o uso do dinheiro.



- a. Juju é, na verdade, um apelido. O nome dela mesmo é _____.
- b. Dona Renata deu a ideia de abrir um tipo de conta para guardar o dinheiro da filha, a conta _____.
- c. Porque, nesse tipo de conta, o dinheiro de Juju vai _____.
- d. Para isso, elas combinaram de ir ao _____. 
- e. Depois que saírem da agência bancária, as duas vão às lojas pesquisar o preço dos presentes para os _____.

2. Crie uma história em quadrinhos desenhando as ações descritas nas legendas, que contam cada movimento do dinheiro de Juju.

Juju abriu o porquinho Sonhador.

Juju separou as moedas, fazendo uma pilha de cada valor.

Juju mostrou o diário de sonhos à mãe, com o valor que ela juntou: R\$ 520,00.

Juju saiu de casa, levando uma sacolinha com todas as suas moedas.

Juju e dona Renata abriram a conta no banco, deixando lá o dinheiro.

Mãe e filha olharam as vitrines de lojas, pesquisando o preço dos presentes dos vovôs e das vovós.

3. Na sua opinião, quais as vantagens de se guardar dinheiro em um banco?

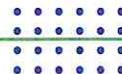
4. Quando Juju foi comprar os presentes dos vovôs e das vovós do abrigo, a vendedora da loja perguntou qual seria a forma de pagamento. Escreva abaixo três formas de pagamento que você conhece.

5. A amiga de Juju juntou em seu porquinho a quantia de R\$ 462,00 e fez uma doação para o abrigo de idosos de R\$ 350,00.

a. Sobrou algum dinheiro para a amiga de Juju?

Sim Não

b. Se sim, qual foi a quantia? Calcule.



c. Se você fosse a amiga de Juju, o que faria com o dinheiro que sobrou?

6. Dona Renata disse para a filha que seria melhor pagar em dinheiro ou no débito, porque no cartão de crédito o preço dos produtos poderia ficar mais caro. Ligue cada forma de pagamento à explicação dela.

Uma forma de avisar ao banco que é preciso tirar dinheiro de uma determinada conta e pagar o valor que está escrito ali para que a pessoa possa receber.

Quando usamos o cartão da nossa conta e o dinheiro sai na hora que a gente passa e vai para a conta da loja onde estamos comprando.

Também chamado **pagamento em espécie**, é quando você entrega o valor em cédulas e moedas.

Quando usamos o cartão, o banco paga para a loja e nós temos um prazo para pagar ao banco esse valor.

DINHEIRO

CARTÃO DE DÉBITO

CARTÃO DE CRÉDITO

CHEQUE

7. Juju decidiu colocar, na sua conta poupança, R\$ 300,00 e ficou com R\$ 220,00 em dinheiro, para comprar os presentes dos idosos. Complete o quadro com o troco que ela recebeu na compra de cada presente.

COMPROU	DEU EM DINHEIRO	RECEBEU EM TROCO
	R\$ 25,00	R\$ 30,00
	R\$ 13,00	R\$ 20,00
	R\$ 37,00	R\$ 50,00
	R\$ 11,00	R\$ 20,00
	R\$ 36,00	R\$ 40,00

8. Releia com atenção tudo o que você aprendeu e responda.

a. O que é educação financeira?

b. Você usa bem o seu dinheiro? Por quê?

c. Das coisas que você aprendeu nas aulas de Educação Financeira, conte o que acha mais importante?

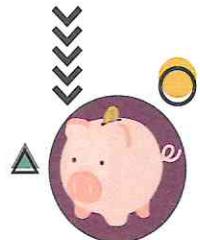
d. Ter dinheiro possibilita que a gente consiga realizar muitas coisas. O que você quer realizar com seu dinheiro?

**LEMBRE-SE SEMPRE: O PRIMEIRO PASSO PARA
CONQUISTAR QUALQUER COISA É SONHAR!**

O QUE VAMOS ESTUDAR:

- Conhecendo o banco

4
UNIDADE



Conhecendo o banco



Os alunos do 4º ano tiveram a ideia de criar seu próprio banco, para experimentar tudo que aprendiam nas aulas de Educação Financeira. A professora de Matemática, Patrícia, adorou e trouxe folhas de papelão e embrorrhachados para fazer os caixas bancários.

Luna sugeriu aos colegas:

— Mateus e Vinicius, vamos fazer os cheques com esses papéis ofícios coloridos!?

— Sim, vou pegar tesoura e canetas — respondeu Mateus, já se levantando para ir buscar o material.

— Eu trouxe um cheque da minha mãe para servir como modelo — falou Vinicius.

Neste momento, a professora Patrícia se aproximou e explicou para os alunos que, hoje em dia, as pessoas quase não usam mais cheque. A maioria prefere usar mesmo os cartões, que podem ter função de débito ou de crédito.

— Então, a gente pode fazer somente alguns cheques e fazer mais cartões. Mas, para confeccionar os cartões, é melhor usarmos papelão, não é?

— disse Luna.

Os colegas concordaram e já começaram a produção dos cheques e cartões. Juju e Aninha organizaram, com outros alunos, a parte do dinheiro: recortando e separando as cédulas e moedas de fantasia que receberam no começo das aulas de Educação Financeira.

Antes do intervalo do recreio, já estava tudo pronto. Mas, para a brincadeira começar, ainda faltava eles escolherem quem seriam os funcionários do banco, que são chamados de **bancários**, e quem seriam os clientes. A professora fez um sorteio e explicou as principais movimentações financeiras, ou seja, as coisas que são feitas com o dinheiro no sistema bancário. Os alunos estavam atentos e anotando os detalhes de cada ação.

— Quando a gente precisa de dinheiro, podemos sacá-lo, ou seja, retirar o dinheiro da nossa conta, indo à agência ou aos caixas eletrônicos.

— Professora, a gente pode sacar com um cheque nos caixas eletrônicos?
— perguntou Vinicius.

— Não, querido, para usar cheque, você teria que ir até o banco. Nos caixas eletrônicos, só podemos fazer os saques com cartão. Mas há outras movimentações que fazemos, vocês sabem dizer alguma outra?

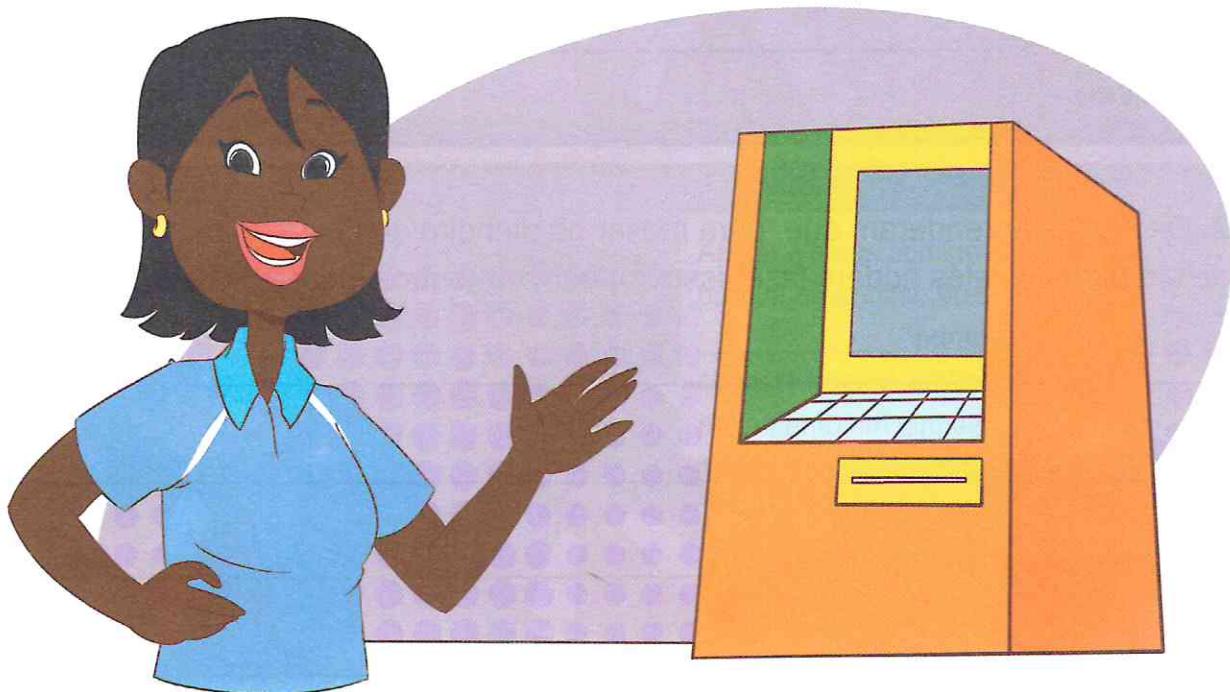
— Depositar, que é guardar dinheiro na conta, certo? — disse Juju.

— Sim, e ainda há outra coisa muito comum, que é fazer transferência, passar dinheiro direto de uma conta para outra. E isso pode ser feito tanto na agência como nos caixas eletrônicos ou ainda no computador ou no celular.

— Verdade, já vi minha mãe fazendo transferências pelo celular várias vezes — comentou Aninha.

— Agora, acho que já podemos abrir nossa agência. Mas, antes, vamos escolher um nome bem legal para nosso banco! — disse a professora.

E foram todos sugerir ideias de nomes para começar a brincadeira.



1. Aninha foi escolhida para ser caixa do banco. O cliente Vinicius trouxe um cheque no valor de R\$ 54,00 (cinquenta e quatro reais) e entregou a ela, pedindo para sacar o dinheiro.

a. O que Aninha deve fazer? Marque um X na resposta correta.

- Entregar a Vinicius um cartão de crédito.
- Guardar o cheque no banco e entregar o comprovante para Vinicius.
- Guardar o cheque no banco e entregar o valor de R\$ 54,00 em dinheiro a Vinicius.

b. Preencha o cheque corretamente. Se precisar, peça ajuda a um adulto.

CHEQUE	
PAGAR A _____	\$ _____
O VALOR DE _____	REAIS _____
ASSINATURA _____	DATA _____
NÚMERO	#212895187

2. Os alunos aprenderam que, para mexer no dinheiro que está no banco, além de ir à agência, eles podem fazer isso também em outros lugares. Quais são?

3. Complete os diálogos dos alunos na brincadeira com as operações bancárias corretas.



4. converse com seus familiares e responda às perguntas abaixo sobre o uso do sistema bancário.

a. Quantos deles têm conta bancária?

b. Eles costumam movimentar as contas em que lugar?

c. Qual tipo de operação eles mais fazem?

5. A professora Patrícia também explicou que existem dois tipos principais de conta bancária. Ligue o tipo de conta à explicação correta sobre cada um.

CONTA CORRENTE

CONTA POUPANÇA

É uma conta onde guardamos o dinheiro que não precisamos usar no momento. Assim, o dinheiro rende juros. E, quando o sacamos, temos mais dinheiro do que quando depositamos.

É uma conta onde colocamos o dinheiro que precisamos usar para pagamentos de despesas do dia a dia.





SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**



**Juntos,
sempre mais
fortes!**

EDITORIA
CONSTRUIR®
Sempre perto de você!

VAREJÃO
DO ESTUDANTE

TUDO É

PASSAGEIRO

Tiago Lirovares

Ilustrações: Giselle Rosa

PRAZER®
DE
LER
Acreditando no futuro do Brasil



Martha
Couto
4º ano A

Turma: Meninos

TUDO É PASSAGEIRO

Tiago Liralvares

Ilustrações:
Giselle Rosa



PRAZER[®]
DE
LER

Acreditando no futuro do Brasil

TUDO É PASSAGEIRO

Tiago Liralvares

Ilustrações
Giselle Rosa

Editora
Iêda Rocha

Revisão
Equipe pedagógica

Direção de Arte
Wilton Carvalho

Projeto Gráfico
Totalle Edições Ltda.

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler
Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680
CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE
Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

L768t Liralvares, Tiago, 1990-
 Tudo é passageiro / Tiago Liralvares ; ilustrações:
 Giselle Rosa. – Recife : Prazer de Ler, 2016.
 16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
I. Rosa, Giselle. II. Título.

CDU 869.0(81)-93
CDD 808.899 282

PeR – BPE 16-596

ISBN: 978-85-8168-453-6

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Essa é a história de um menino chamado Bernardo.
Ele tinha muito cuidado com tudo o que gostava:
seus brinquedos, seus amigos tão amados,
os bichinhos que criava, as plantas de sua avó.



O que mais lhe entristecia
era ver, num belo dia,
se rasgar a bela pipa colorida,
ir embora um gatinho, uma planta que morria.





— Isso é muito, muito errado!
Tudo que eu mais gosto vai embora,
seja agora ou demore —
dizia o menino aperreado.

Decidiu traçar um plano muito mais que inteligente.

Juntou tudo que ele tinha e saiu a gargalhar.

— Daqui para frente, vou cobrir tudo aquilo que eu amar
com algo que não se acabe e que dure para sempre.

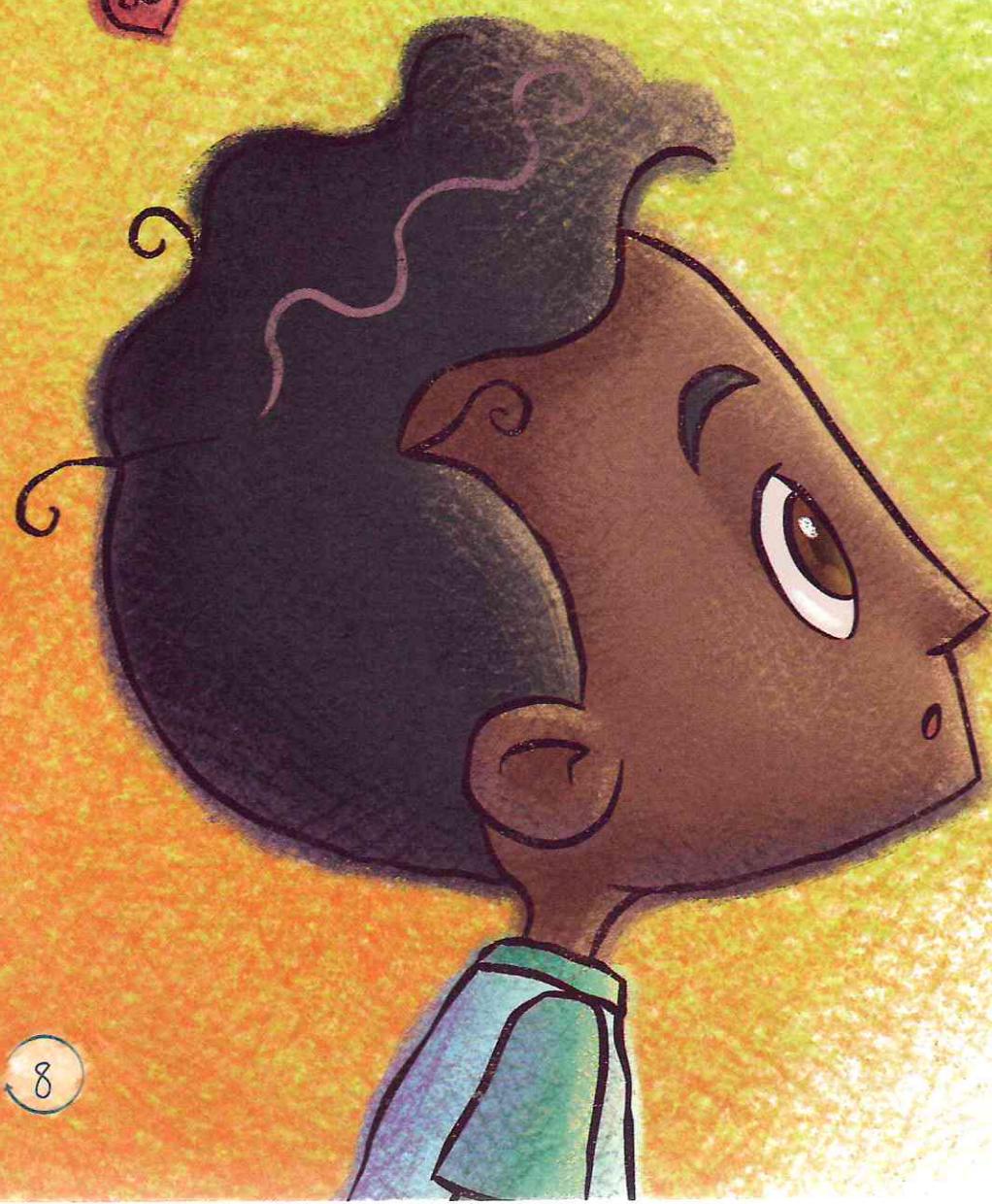




— O que é que eu posso usar? O metal dura para sempre?
Até pode, mas como é que eu vou tocar?
E o meu amigo vento, ele vai durar para sempre?
Até pode, mas como faz para embrulhar?

"O amor

não se desfaz e está sempre com a gente!"





Uma vez falou seu pai, e que diz só a verdade.
— Mas que felicidade! Vou pegar tudo que tenho,
vou cobri-los com amor e eles vão durar para sempre.





Ele abraçou os seus amigos com o maior amor do mundo.
Abraçou sua família com um amor maior ainda.
Abraçou as suas pipas, seus piões e seus bichinhos,
e as flores da avó, que no quintal cresciam lindas.

— Está tudo resolvido! — Imaginou o garotinho.
— Nada nessa vida nunca mais vai se acabar! —
Até que um belo dia, empinando sua pipa,
a cordinha se soltou e nunca mais ela voltou.



— Como pode acontecer, se a cobri com meu amor?
Foi para casa pensativo e correu até o jardim.
A tristeza foi maior: — Não tem mais nenhuma flor!
O menino resmungou.



- ENTÃO, VAI SER

E chorou a tarde inteira, o pobre do Bernardo.
Sua avó o viu de longe e foi saber o que ele tinha.
— O que te fez ficar assim, minha doce criancinha? —
Ele então lhe explicou o que tinha se passado.

SEMPRE ASSIM?



Ela riu e lhe falou: — Ouça, meu querido,
toda coisa é passageira, pipas, flores e amigos.
Aproveite enquanto dura, essa é a beleza!

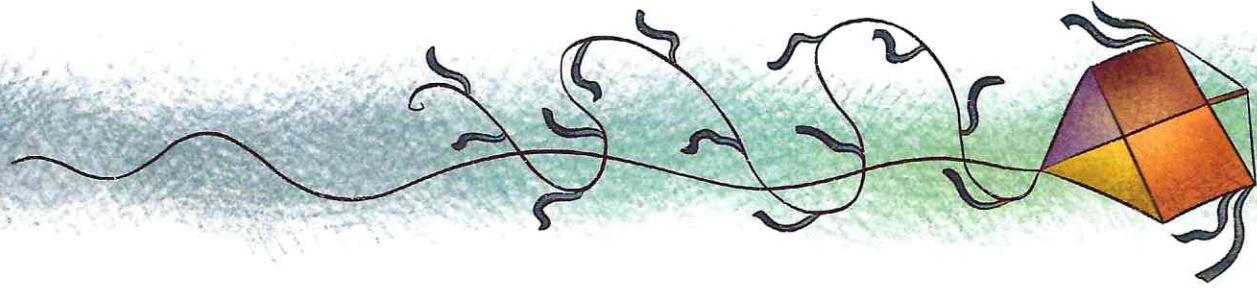
O que faz tudo especial é que

NADA É PARA A VIDA INTEIRA.





No começo foi difícil de aceitar essas palavras.
Uma coisa é verdade: o amor não se desfaz.
O menino entendeu que tudo, um dia, acaba
e viveu bem mais feliz, porque aproveita tudo muito mais.



TIAGO LIRALVARES



Desde muito pequeno, sempre gostei de escrever textos de todo tipo. As primeiras histórias começaram a aparecer já por volta dos cinco anos de idade. Com o tempo, o que era um prazer tornou-se uma necessidade, pois me perco facilmente entre os pensamentos, e escrevendo eu posso dividir o que vejo e o que sou de uma forma muito mais clara. O poeta percebe o mundo e o transforma em palavras, para que quem as leia, sinta ao menos um pouco do que ele sentiu. Sou escritor, poeta e músico. Descobri no conto infantil um caminho de pureza e sinceridade no universo da literatura.

GISELLE ROSA

Desde pequena, desenhar foi algo tão natural para mim quanto brincar. Cresci entre gibis e desenhos animados e eles, certamente, instigaram minha criatividade e percepção de mundo. Sou formada em Publicidade e Propaganda, atuando nas áreas de Criação e Direção de Arte, mas, em meio aos diversos projetos que apareceram enquanto publicitária, me realizei como ilustradora; principalmente de temas infantis. Hoje, faço da imaginação minha grande parceira na realização de soluções divertidas e gratificantes para outras pessoas.





Bernardo era um menino muito cuidadoso com os seus brinquedos e com tudo o que ele gostava. Amava os seus amigos e os queria sempre por perto. Mas ele ficava bem triste ao perceber que quase tudo se acabava tão rápido, até que um dia resolveu guardar tudo com amor. E descobriu, também, que tudo é passageiro e isso é o que faz todas as coisas belas, porque elas passam é o que fica é o que vivenciamos. Por isso, aproveite enquanto dura a beleza das flores, das coisas e principalmente dos seus amigos, porque eles também passam, mas esse é o encanto da vida: tudo é passageiro!



REFERÊNCIA DA EDITORA – 40.755

ISBN 978-85-8168-453-6



9 788581 684536 >

Martha
Couto
4º ano A

Turma: Manhã



SISTEMA DE ENSINO



**Construindo
e Aprendendo**

Maria Eduarda Noronha • Maria Luiza Soares

EDITORA
CONSTRUIR®



Oficina de Emoções

Ensino
Fundamental

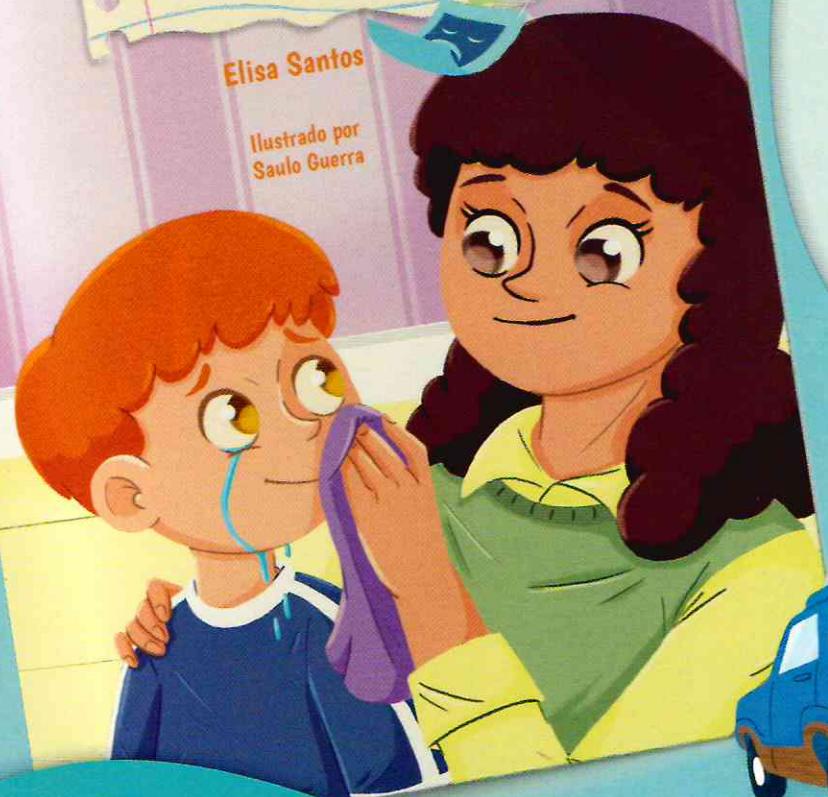
**4º
ano**



O MENINO QUE NÃO
SABIA SORRIR

Elisa Santos

Ilustrado por
Saulo Guerra





SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luiza Soares



Oficina de Emoções

Ensino
Fundamental

4º ano

SISTEMA DE ENSINO



Construindo e Aprendendo

Maria Eduarda Noronha • Maria Luíza Soares

Editoras
Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão de texto
Porto Textual

Projeto gráfico, ilustrações, capa e
editoração eletrônica
Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação editorial



Direitos reservados à
Multi Marcas Editoriais Ltda.
Rua Neto Campelo Júnior, 37
Mustardinha - Recife / PE
CEP: 50760-330
Fone: (81) 3447.1178
CNPJ: 00.726.498/0001-74
IE: 0214538-37

4º ano

Oficina de Emoções – Tristeza

Ensino Fundamental

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Noronha, Maria Eduarda

Sistema de Ensino Construindo e Aprendendo :
oficina de emoções : tristeza : 4º ano : ensino
fundamental : livro do aluno / Maria Eduarda Noronha,
Maria Luíza Soares. -- 1. ed. -- Recife, PE : Editora
Construir, 2022.

ISBN 978-65-5638-566-2

1. Educação socioemocional (Ensino fundamental)
I. Soares, Maria Luíza. II. Título.

22-100916

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação socioemocional : Ensino fundamental
372.8

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

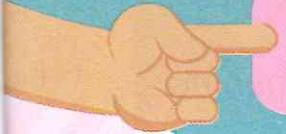
ISBN Aluno: 978-65-5638-566-2

ISBN Professor: 978-65-5638-565-5

Reprodução proibida.

Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Fizeram-se todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das fotos, das ilustrações
e dos textos contidos neste livro. A Editora Construir pede desculpas se houve alguma omissão
e, em edições futuras, terá prazer em incluir quaisquer créditos faltantes.



Apresentação

Querida criança,

A tristeza é um sentimento que faz parte da nossa vida. É um sentimento importante e que, assim como os outros, nos ajuda a crescer, mas devemos aprender a lidar com ela.

Pensando nisso, preparamos este projeto para ajudar você a conhecer melhor essa emoção. Nele trabalharemos com a história *O menino que não sabia sorrir*. Vamos, então, embarcar nessa aventura e descobrir como o menino que não sabia sorrir tornou-se alegre e soridente.

Um abraço carinhoso,

As autoras

Lá vêm emoções...

Iniciaremos nossa Oficina de Emoções estudando a história *O menino que não sabia sorrir*.

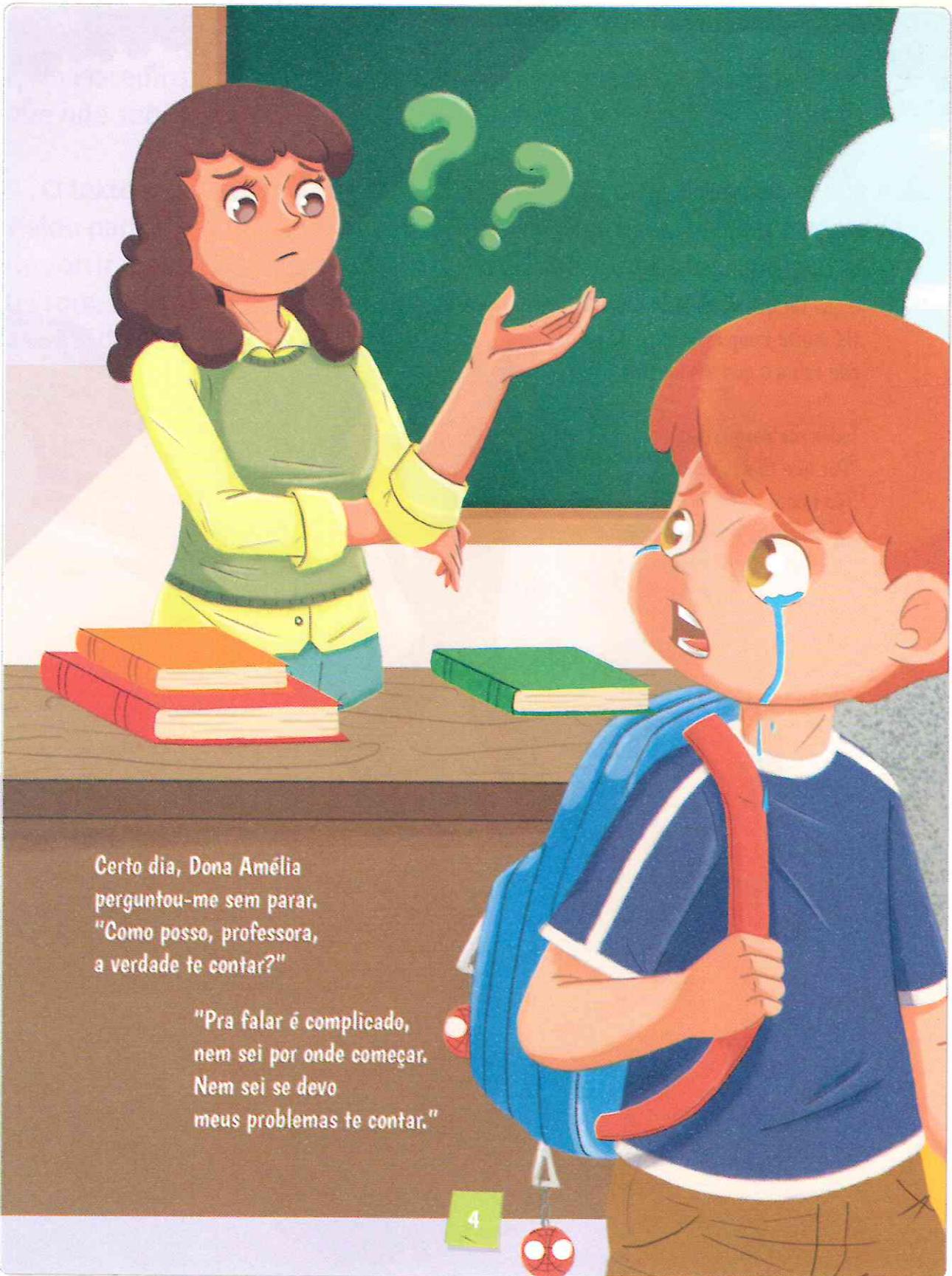
O texto é um poema que fala de um menino que, depois que sua mãe viajou para outra cidade a trabalho, ficou muito triste, perdeu a vontade de sorrir e passou a ficar isolado. Mas, depois que Dona Amélia, sua professora, descobriu o seu problema, tudo mudou. Saiba como isso aconteceu lendo essa história encantadora.





Vou contar numa história
o que foi que descobri.
Há muito tempo
não sabia o que era sorrir.

Todos me perguntavam:
"Por que tu és assim?".
Não imaginavam
o que sentia dentro de mim.



Certo dia, Dona Amélia
perguntou-me sem parar.
"Como posso, professora,
a verdade te contar?"

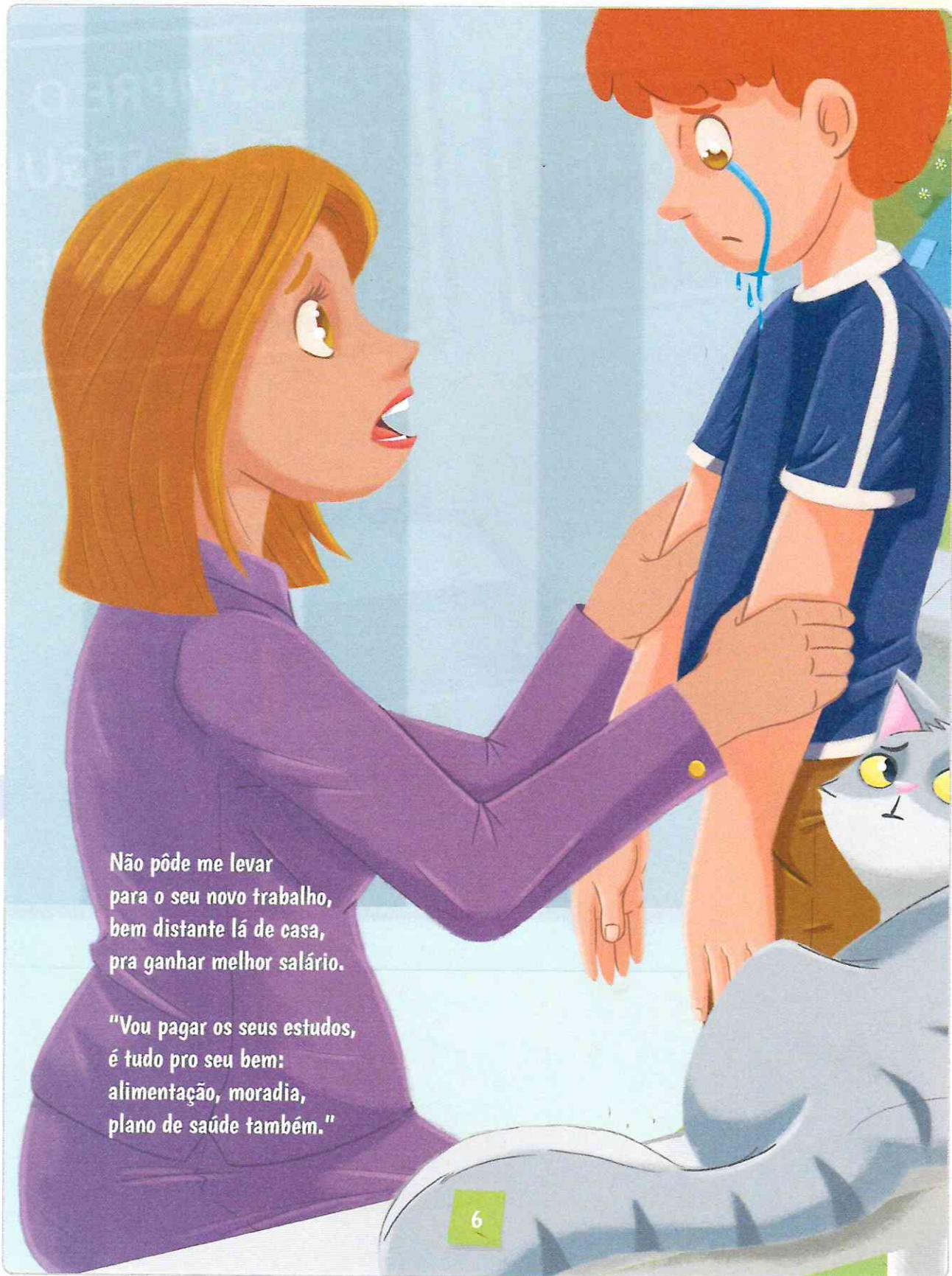
"Pra falar é complicado,
nem sei por onde começar.
Nem sei se devo
meus problemas te contar."

VOLTE
SEMPRE

USE SEMPRE O
CINTO DE SEGU
PRÓXIMA CIDADE
L 120 KM

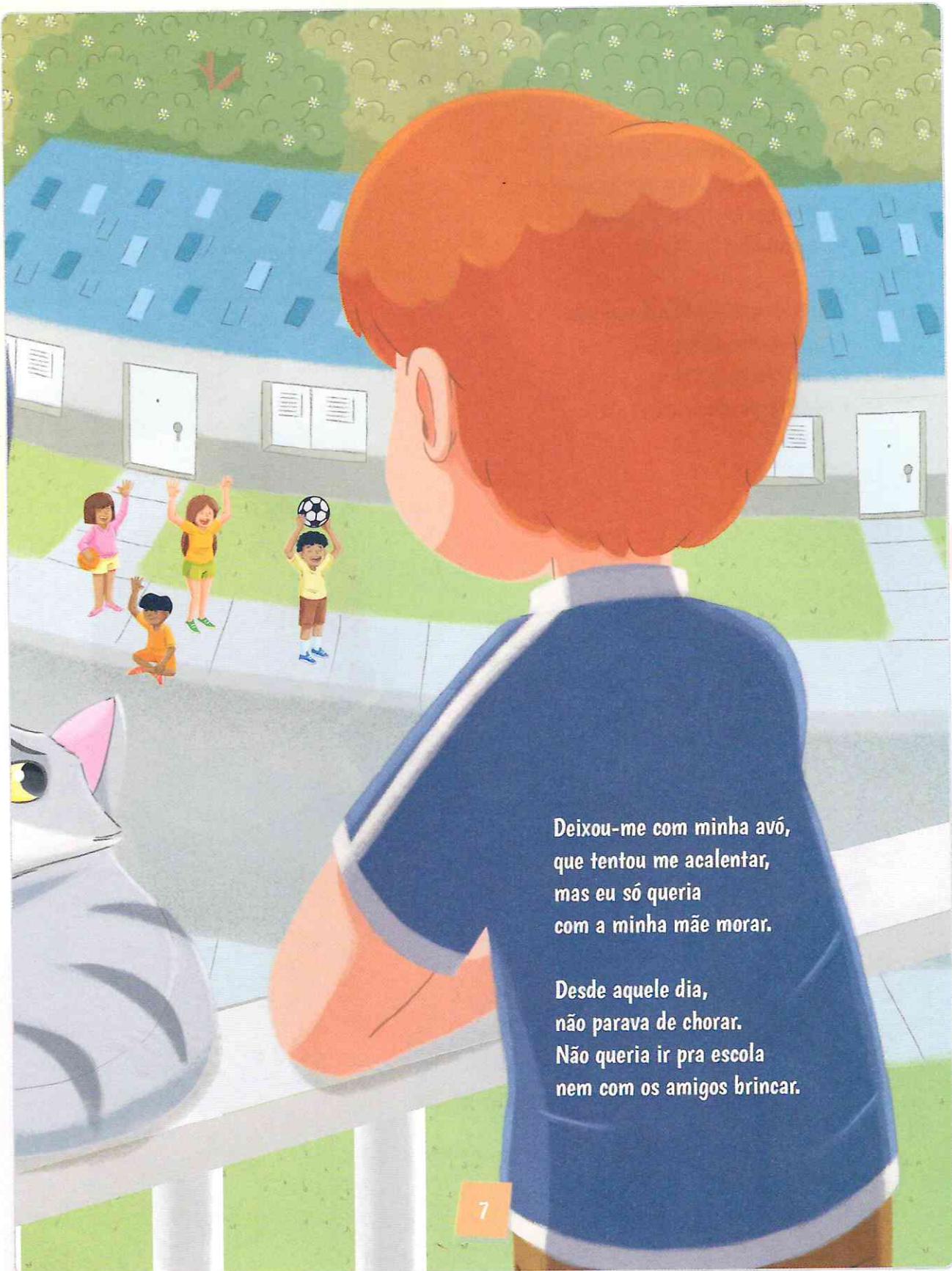
Quem me vê assim calado
não consegue imaginar
o que levou este menino a
no silêncio mergulhar.

Eu era muito feliz
até os 6 anos de idade,
quando minha mãe
foi morar em outra cidade.



*Não pôde me levar
para o seu novo trabalho,
bem distante lá de casa,
pra ganhar melhor salário.*

*"Vou pagar os seus estudos,
é tudo pro seu bem:
alimentação, moradia,
plano de saúde também."*

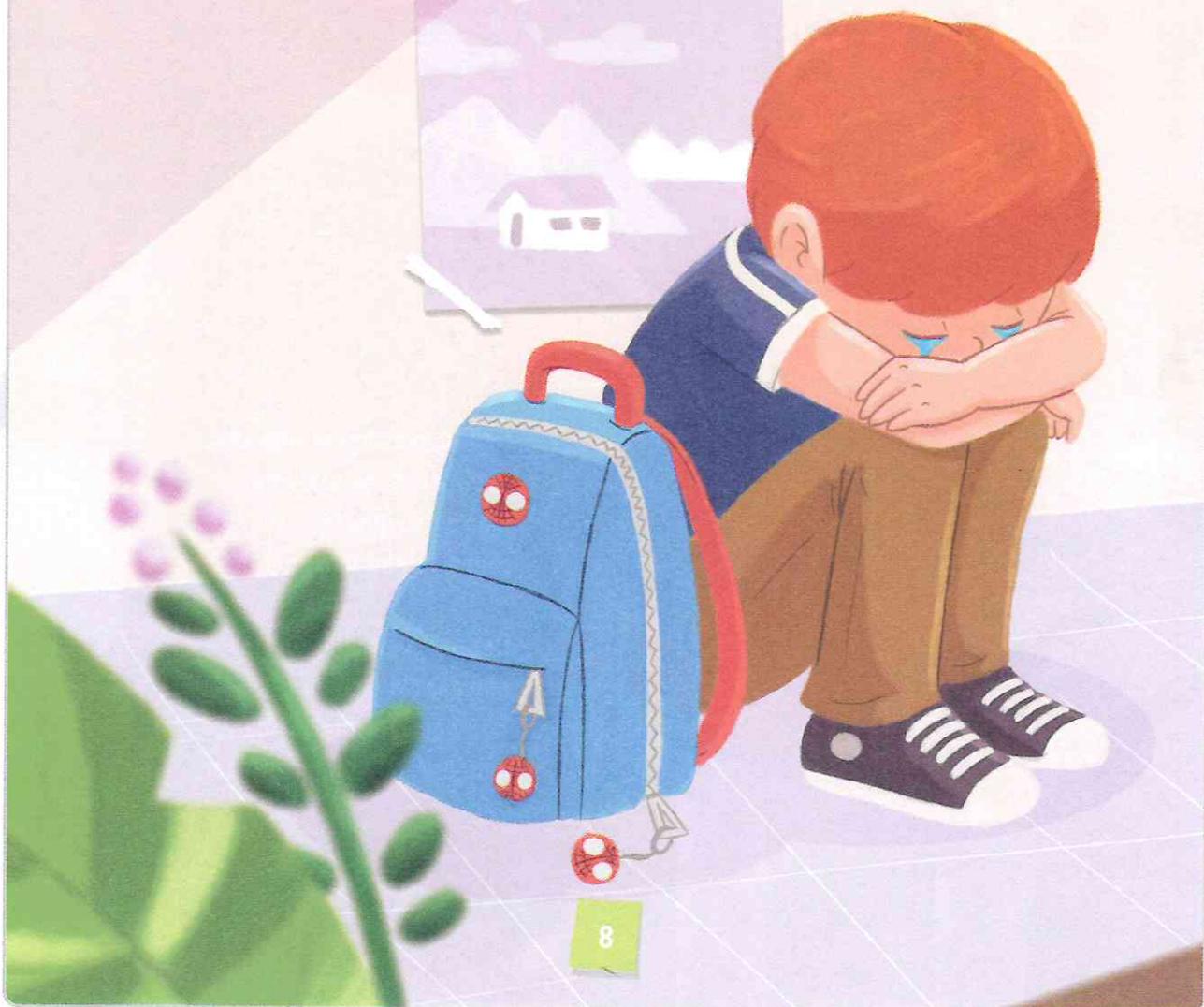


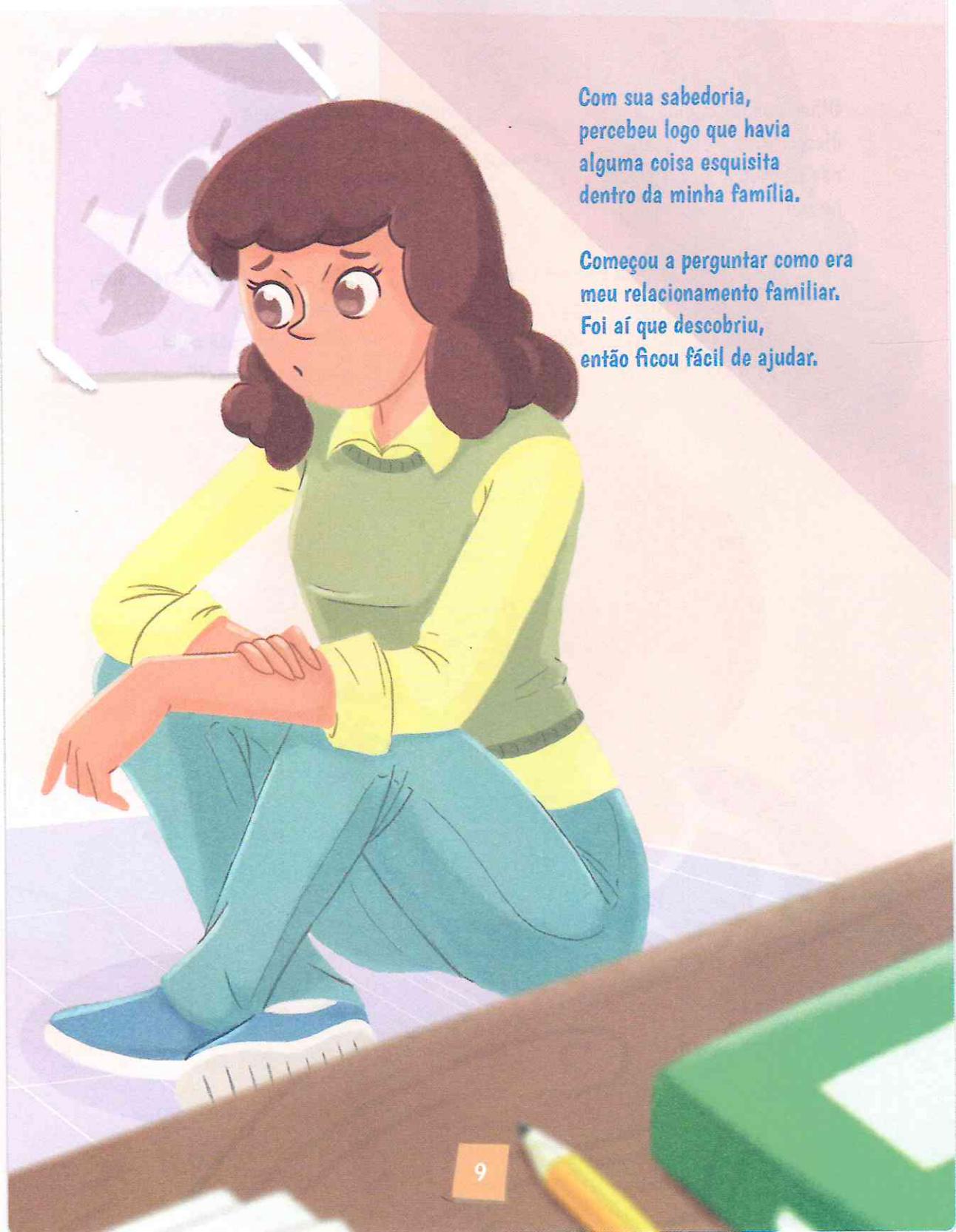
Deixou-me com minha avô,
que tentou me acalantar,
mas eu só queria
com a minha mãe morar.

Desde aquele dia,
não parava de chorar.
Não queria ir pra escola
nem com os amigos brincar.

Um dia, a professora insistiu:
"Se você me disser o que há,
eu prometo que farei de tudo
para o auxiliar".

"Posso conversar com a sua mãe?",
disse ela sem saber.
Eu comecei a chorar
e nada responder.





Com sua sabedoria,
percebeu logo que havia
alguma coisa esquisita
dentro da minha família.

Começou a perguntar como era
meu relacionamento familiar.
Foi aí que descobriu,
então ficou fácil de ajudar.

Olhou nos meus olhos e
disse: "Preste atenção!,
não há motivo pra tristeza
no seu pequeno coração".

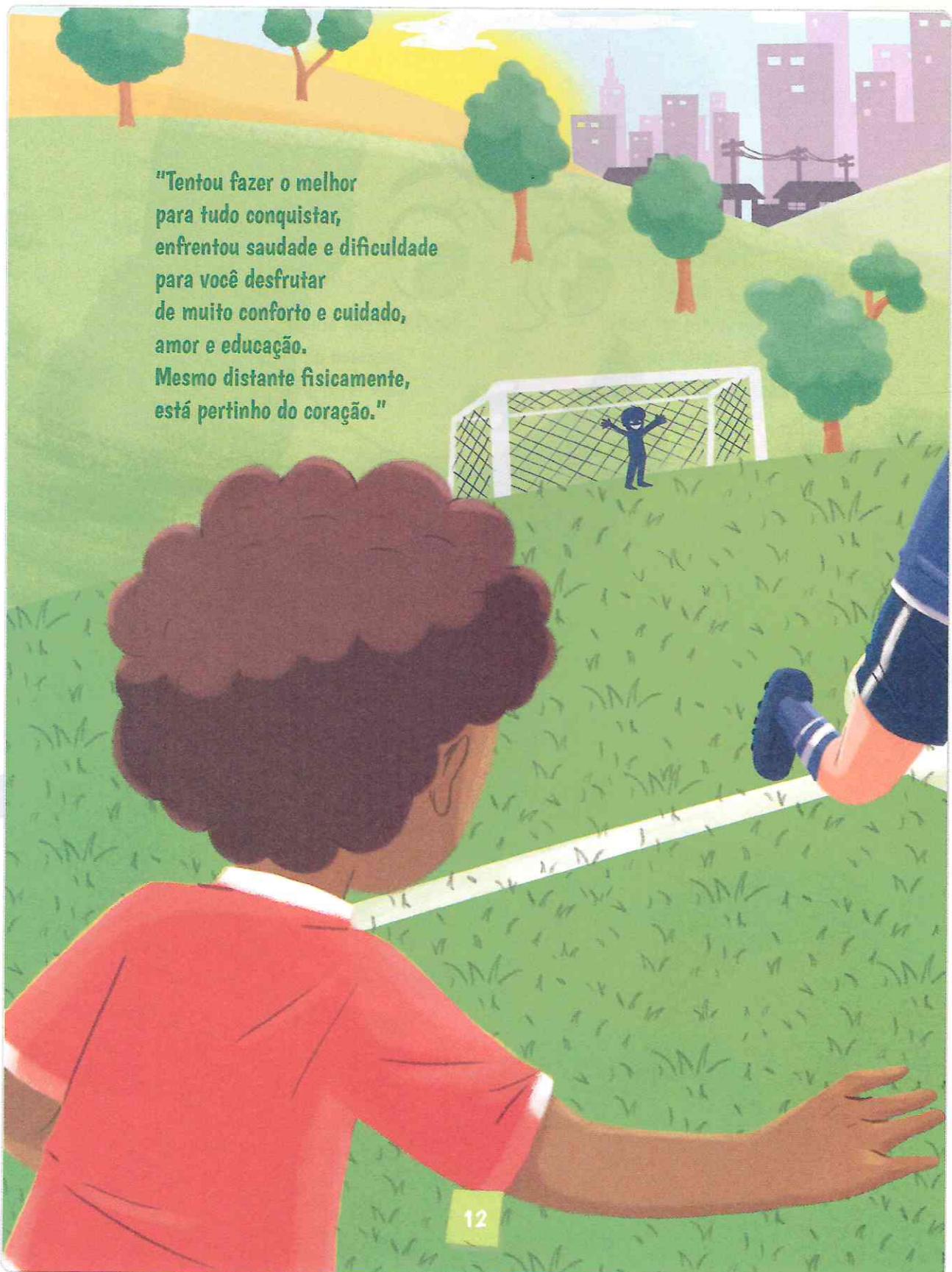
"Sua mãe só deseja
seu futuro garantir.
Tenha paciência, pois
logo logo ela estará aqui."

"Às vezes, os pais querem fazer
tudo para o filho avançar,
dar boa e confortável vida
para ele desfrutar."

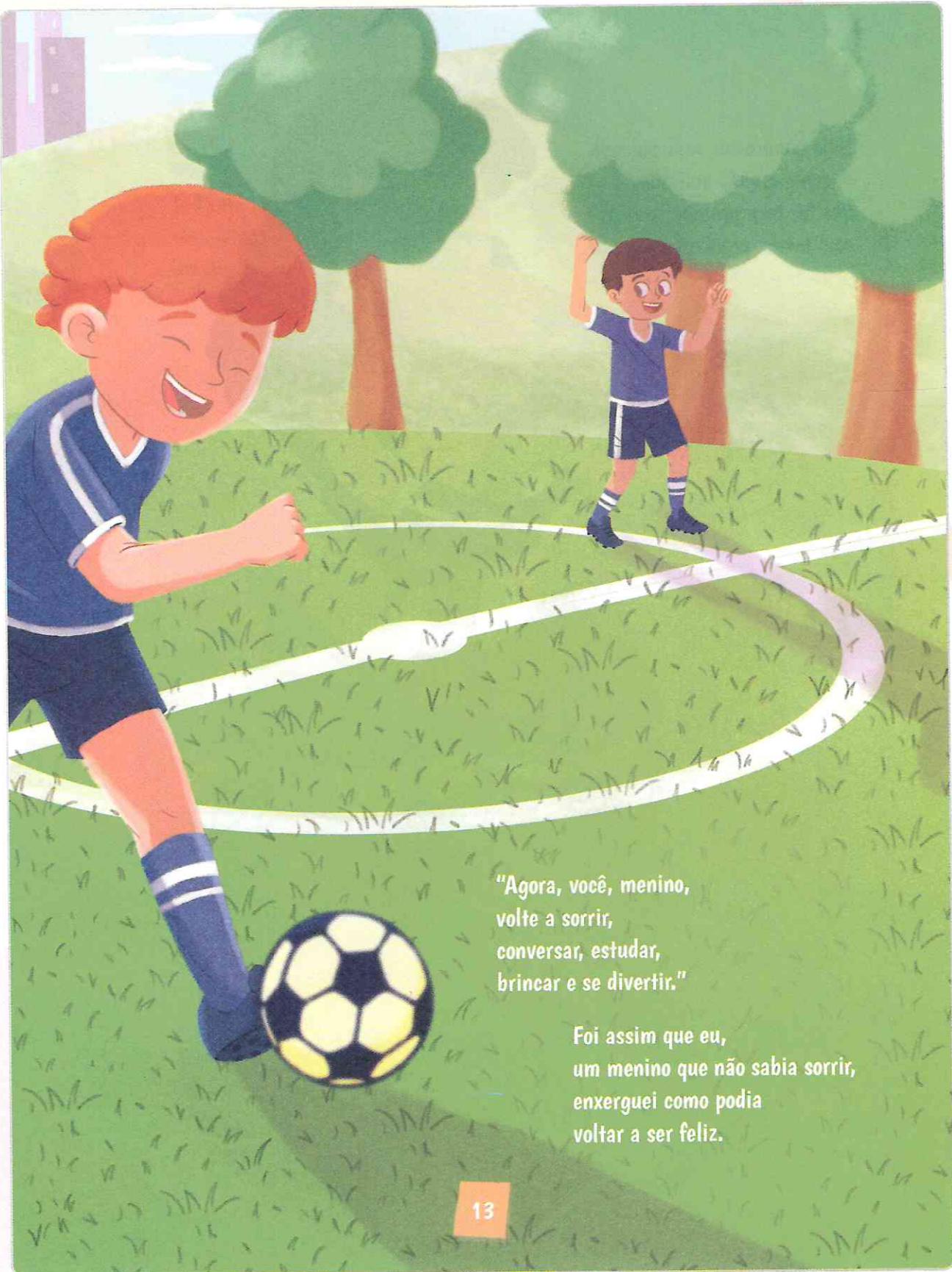
"Mas, se estiver triste assim,
quando voltar
como é que você acha
que ela vai ficar?"







**"Tentou fazer o melhor
para tudo conquistar,
enfrentou saudade e dificuldade
para você desfrutar
de muito conforto e cuidado,
amor e educação.
Mesmo distante fisicamente,
está pertinho do coração."**



"Agora, você, menino,
volte a sorrir,
conversar, estudar,
brincar e se divertir."

Foi assim que eu,
um menino que não sabia sorrir,
enxerguei como podia
voltar a ser feliz.

**Hoje lembro-me com saudade
daquela grande amizade,
que fez bem pra minha vida,
com minha professora querida.**





Minha mãe já voltou,
tudo em alegria se tornou,
mas lembro-me daquele momento
em que Dona Amélia me abraçou!



Vivenciando as emoções

- Vamos conversar um pouco sobre a história *O menino que não sabia sorrir*.

1. Você gosta de sorrir? Por quê?

2. Qual sentimento é despertado em você quando está sorrindo?

3. O que você sentiu ao receber a informação de que uma criança não sabia sorrir?

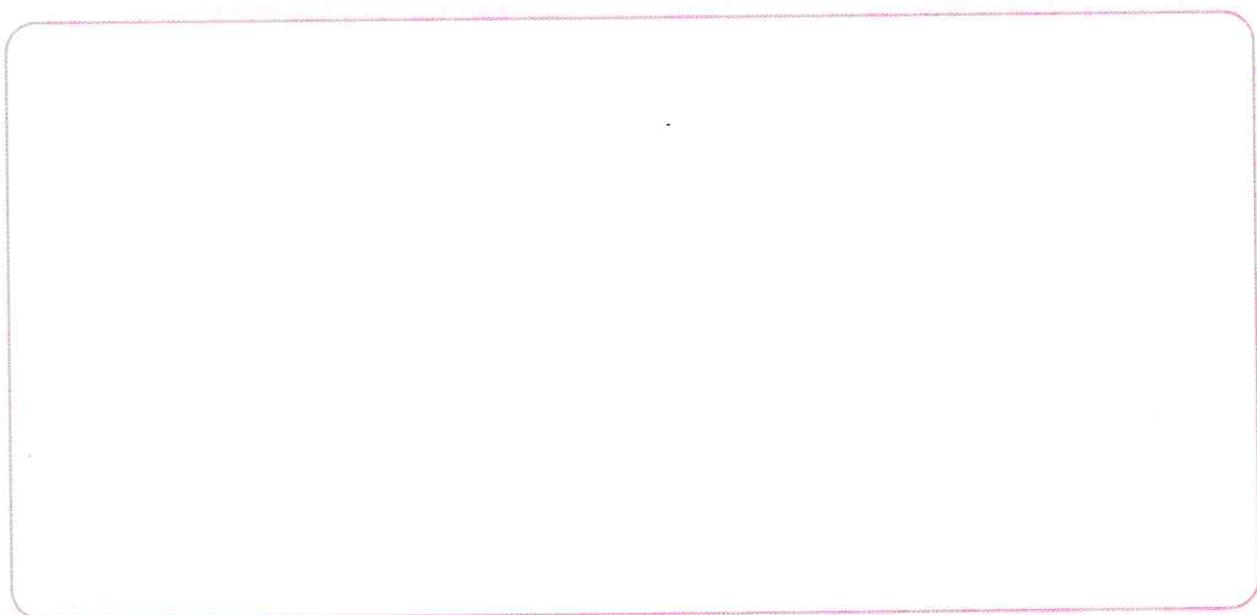
4. Qual era o motivo pelo qual o menino não conseguia sorrir?

5. Quem ajudou o menino a contar a sua história? Como essa pessoa conseguiu fazer isso?

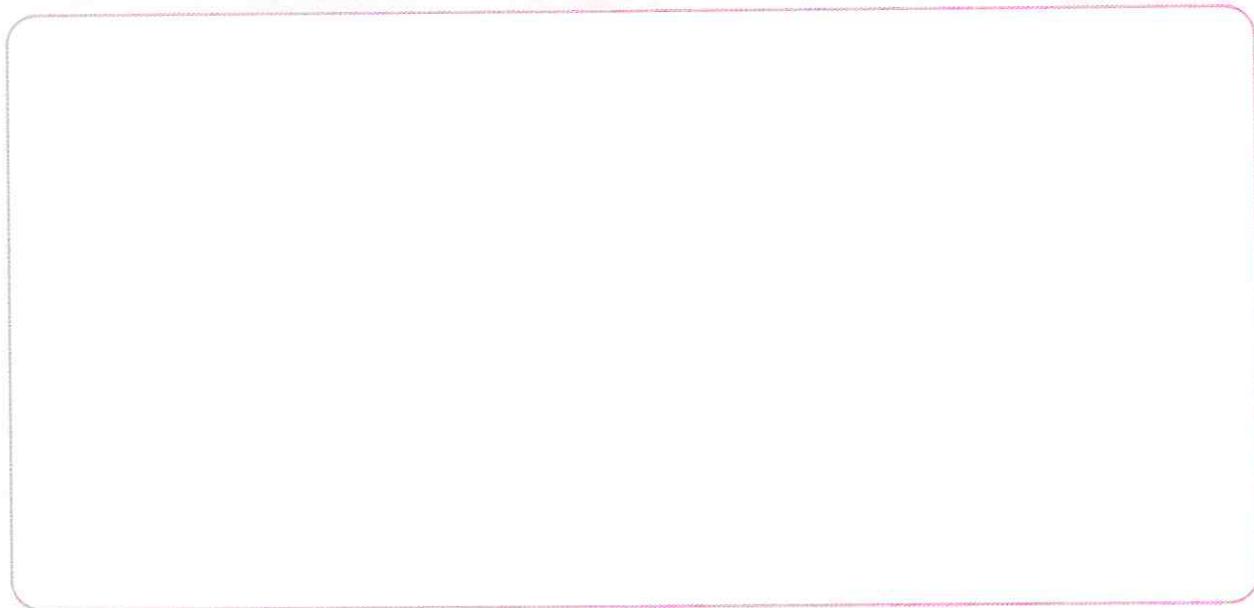
6. O que aconteceu com o menino no final da história?

7. Quais sentimentos foram sendo despertados em você ao longo da leitura do texto?

- Pesquise e cole abaixo imagens de pessoas tristes. Escreva o porquê de elas estarem tristes.



Por que a pessoa está triste?



Por que a pessoa está triste?

• Esse é o resultado de um projeto de design de interface feito para a aplicação de gerenciamento de projetos da DudaSoft. Ele visa facilitar a comunicação entre os usuários e a interface.

VISÃO GERAL DA INTERFACE

A interface é dividida em três seções principais: topo, central e rodapé.

Topo

O topo da interface contém o logo da DudaSoft, uma barra de navegação com links para outras páginas e uma barra de busca.

Central

A seção central da interface é dedicada ao gerenciamento de projetos, com uma lista de tarefas e uma interface para criação de novas tarefas.

Rodapé

O rodapé da interface contém informações sobre a DudaSoft, como endereço, telefone e e-mail.

A interface é intuitiva e fácil de usar, com uma interface amigável que facilita a realização de tarefas diárias.

A interface é dividida em três seções principais: topo, central e rodapé.

O topo da interface contém o logo da DudaSoft, uma barra de navegação com links para outras páginas e uma barra de busca.

Central

A seção central da interface é dedicada ao gerenciamento de projetos, com uma lista de tarefas e uma interface para criação de novas tarefas.

Rodapé

O rodapé da interface contém informações sobre a DudaSoft, como endereço, telefone e e-mail.

A interface é intuitiva e fácil de usar, com uma interface amigável que facilita a realização de tarefas diárias.

A interface é dividida em três seções principais: topo, central e rodapé.

O topo da interface contém o logo da DudaSoft, uma barra de navegação com links para outras páginas e uma barra de busca.

- Que cor você daria para os sentimentos abaixo?

Medo

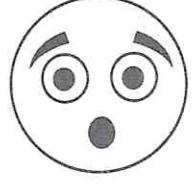
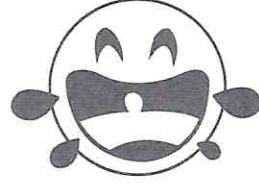
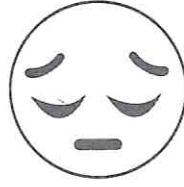
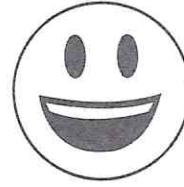
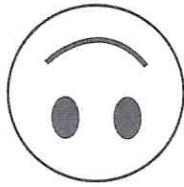
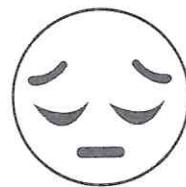
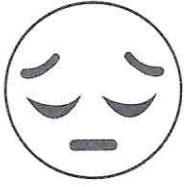
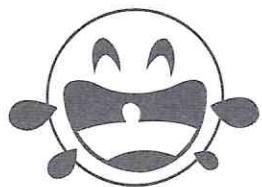
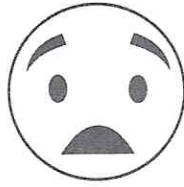
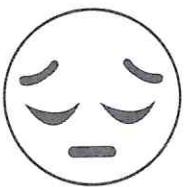
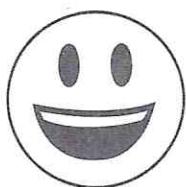
Raiva

Alegria

Nojo

Tristeza

- Pinte, com a cor que você escolheu, apenas a tristeza.



- Pinte as ações que você faz quando está triste.



Reclama de tudo.	Fica trancado no quarto.	Conversa com um amigo.
Não come.	Chora com facilidade.	Não quer conversa.
Não tem vontade de fazer nada.	Briga.	Fica irritado.

warmworld / stock.adobe.com

- Pesquise e cole abaixo alguma reportagem que represente uma situação triste na sociedade em que vivemos. Depois, escreva uma frase sobre isso.

• Las dudas e los errores son la base para el aprendizaje y la mejora.

Redacción
discusiva.

Resumen
de texto.

Entrevista
unívoca.

Entrevista

Chorale en la librería.

Mito sobre la diversidad.

Resumen de
la presentación.

Resumen

Entrevista

Resumen de la presentación.

Como é sua tristeza?

- Para enfrentarmos a tristeza, precisamos conhecê-la. Para isso, vamos juntar todas as pistas que temos e descobrir como é a sua tristeza.

Sua tristeza é grande ou pequena? _____

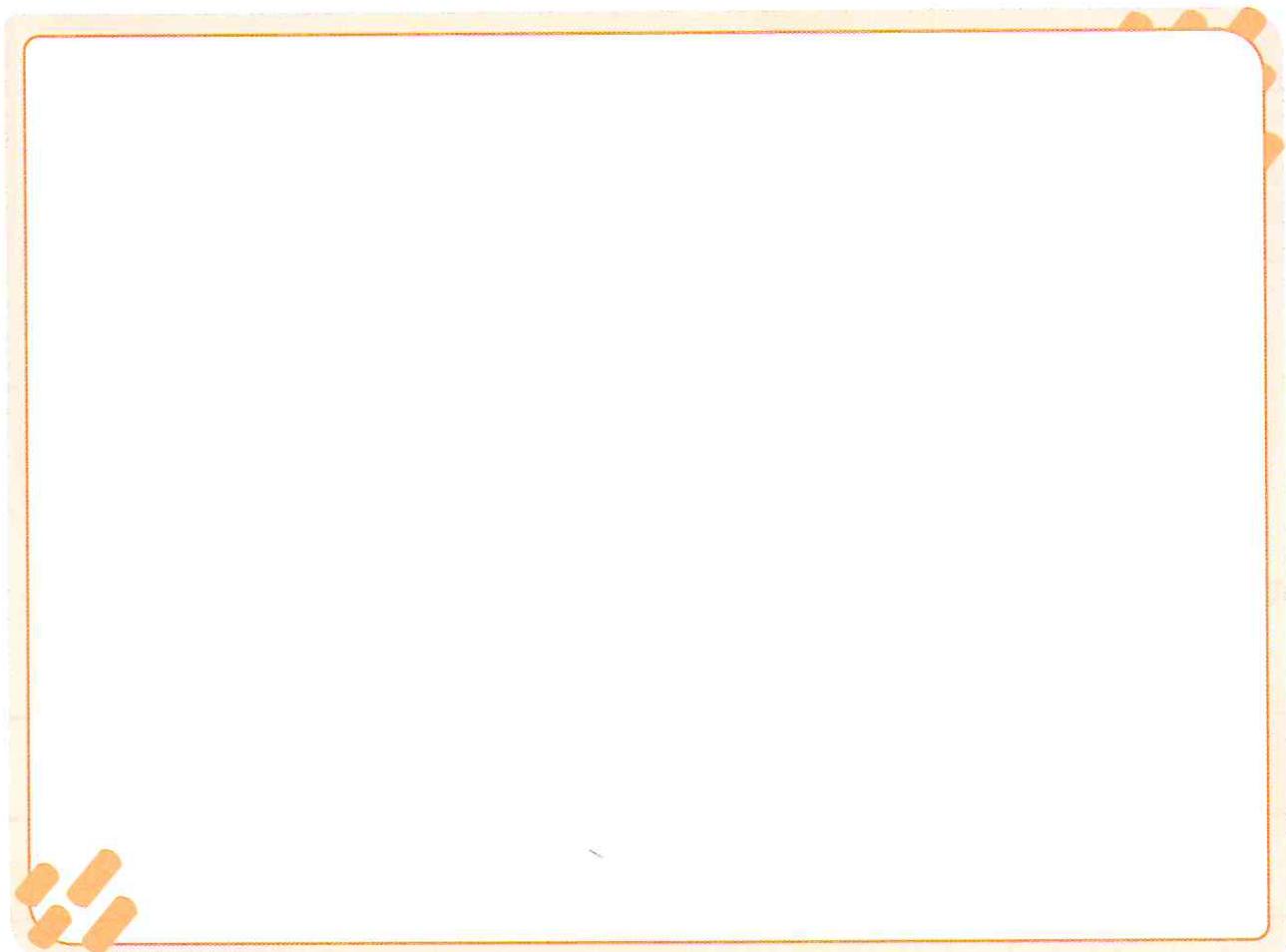
Qual é a forma da sua tristeza? _____

Ela tem cor? Qual? _____

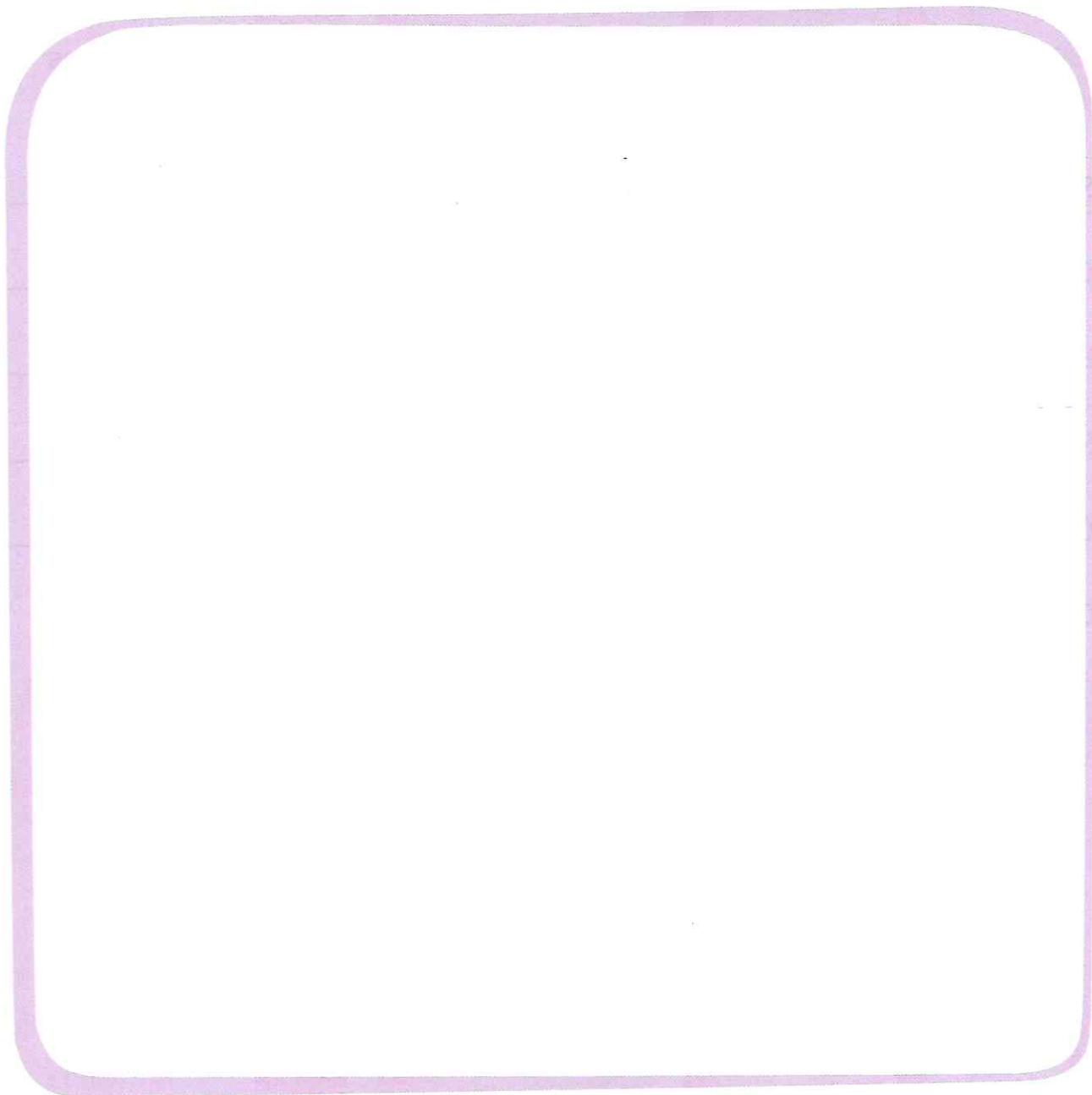
Sua tristeza tem cheiro? _____

Como ela se veste? _____

Crie abaixo um desenho da sua tristeza.

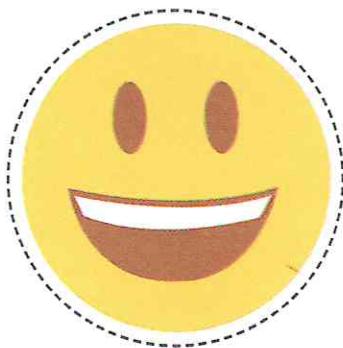
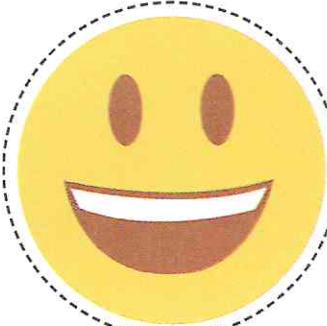


- Desenhe algo que aconteceu que fez você se sentir triste.



Agora, faça um comentário sobre seu desenho.

- Ao lado de cada emoção triste, cole uma emoção alegre.



Безопасность и здоровье человека в центре внимания государства

Академия народного хозяйства

- Agora, escreva um pensamento novo para cada pensamento de tristeza. Siga o modelo.

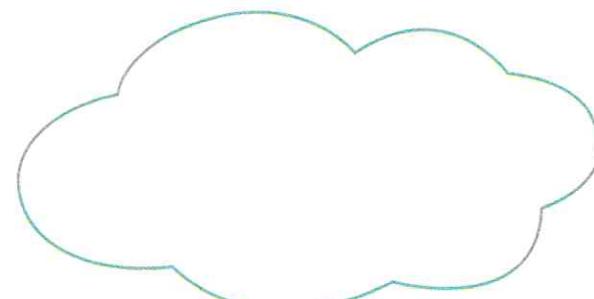
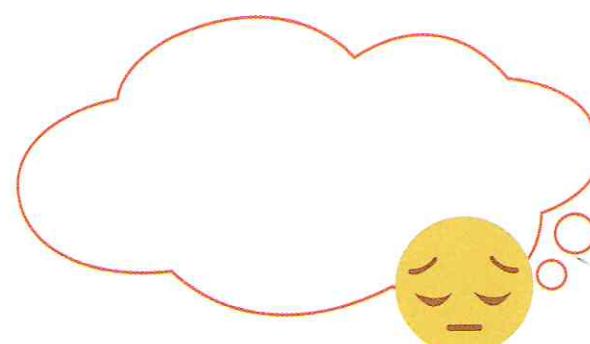
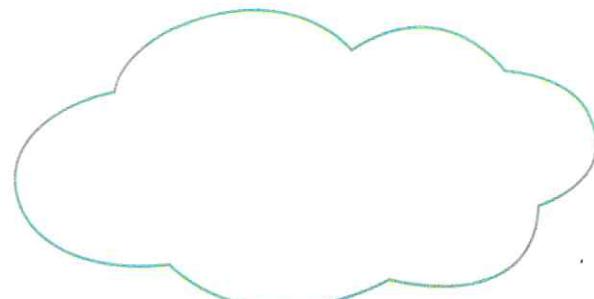
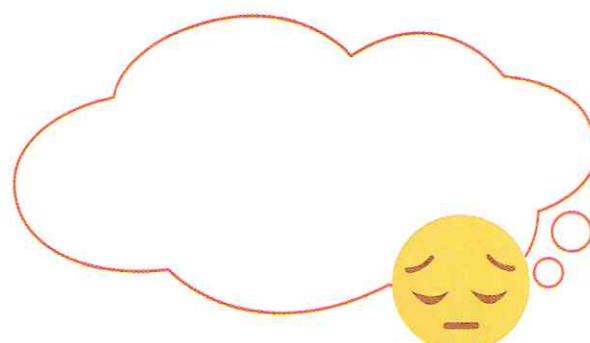
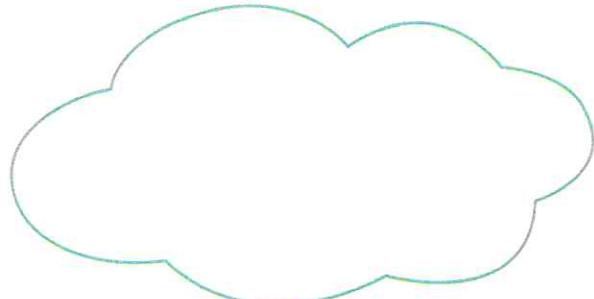
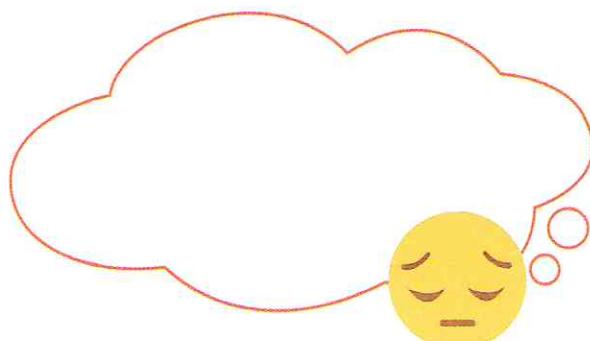
Pensamento de tristeza

Não consigo terminar
o trabalho.



Pensamento novo

Meu trabalho ficou
maravilhoso!



- Pinte as reações que o seu corpo sente ao ficar triste.

CORAÇÃO
ACELERADO

PREGUIÇA

CHORO COM
FACILIDADE

FALTA DE ENERGIA

CHATEAÇÃO

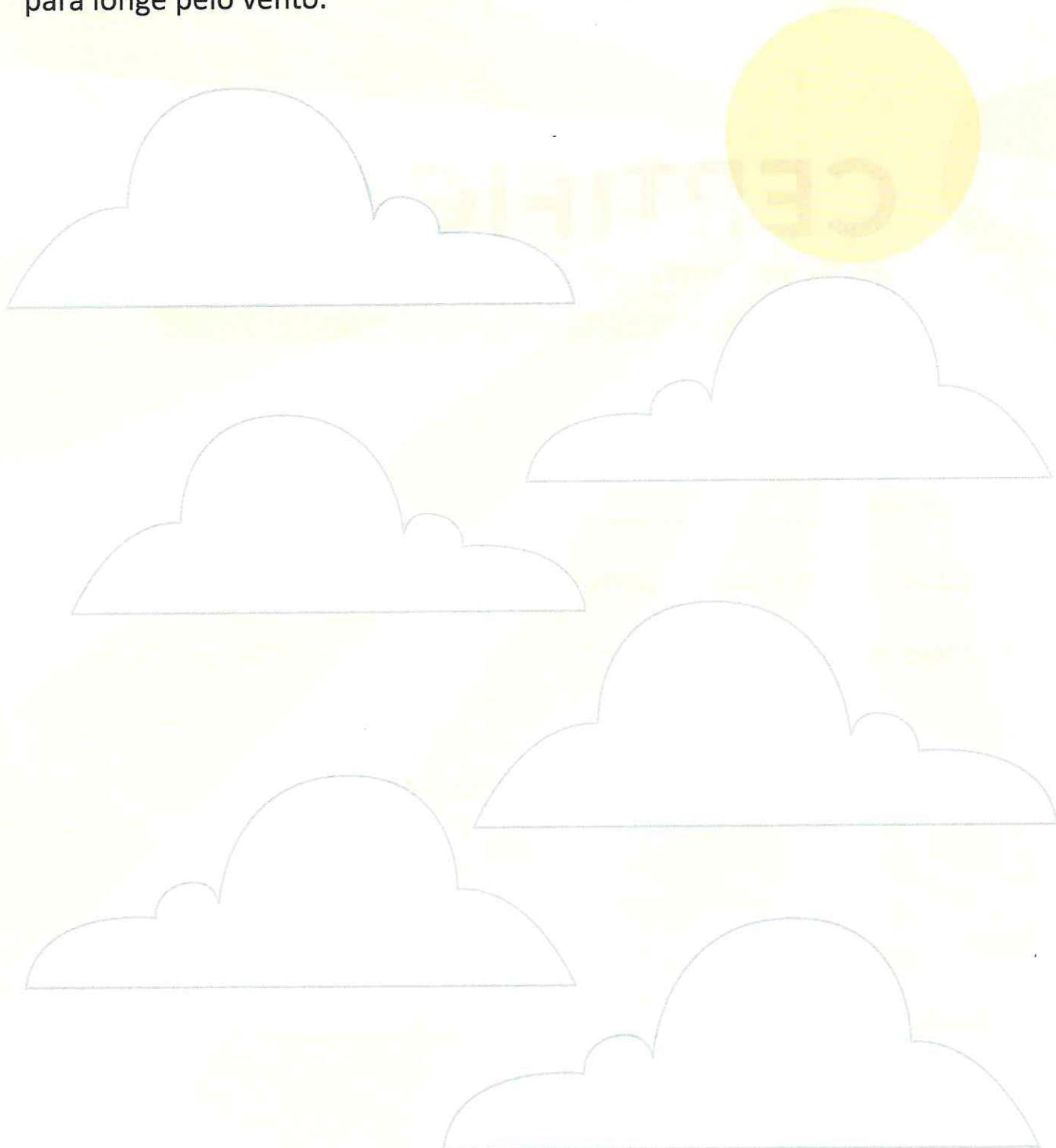
FALTA DE
VONTADE DE COMER

INDISPOSIÇÃO
PARA SORRIR

VONTADE
DE COMER



Escreva suas tristezas dentro das nuvens para que elas possam ser levadas para longe pelo vento.



CERTIFICADO

OFICINA DE EMOÇÕES

Certifico que _____

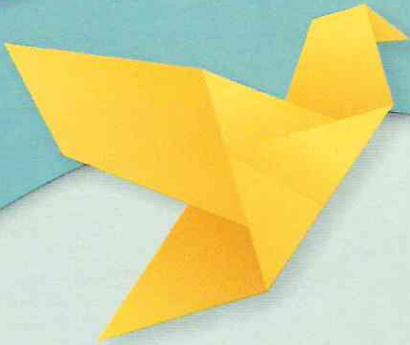
participou com muito sucesso da OFICINA DE EMOÇÕES: *O menino que
não sabia sorrir.*

Parabéns pelo seu crescimento!

Data: ____ / ____ / ____

Professor(a): _____





O ensino socioemocional otimiza o aprendizado, pois, além de auxiliar no domínio dos conteúdos pedagógicos, também desperta no aluno a necessidade de ser um cidadão socialmente responsável. Por saber dessa importância, é que o projeto *Oficina de Emoções* aborda atividades dinâmicas para trabalhar o reconhecimento das nossas emoções e a habilidade de vivenciá-las naturalmente.

